O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: TEMPO — Bom. Nublado. Nevoeiro pela manhã. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De sul a este.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 27,4-18,8; Bonsucesso, 27,6-19,3; Ipanema, 25,4-19,2; Jardim Botânico, 26,8-19,2; Manguinhos, 27,4-17,4; Meier, 27,6-21,7; Penha, 26,8-18,7; Pão de Açucar, 24,3-17,1; Praça 15 de Novembro, 25,7-19,9; Saenz Pena, 26,8-19,2; Santa Cruz, 28,7-21,0 e Jacarepaguá, 26,4-18,6.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Abril de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7194

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SESSÕES, 32 PAGS. - Cr$ 0,50

Truman manifesta-se otimista sobre a paz do Mundo

Confia na capacidade da Organização das Nações Unidas para resolver as divergencias internacionais

Declarou que os Estados Unidos estão dispostos a unir-se aos países vizinhos num pacto regional sobre a defesa comum contra qualquer ataque

CHICAGO, 6 (U. P.) — O presidente Harry Truman, discursando hoje nesta cidade por motivo do "Dia do Exército", reiterou que a politica dos Estados Unidos é "apoiar as Nações Unidas até o máximo" e, ao mesmo tempo, manifestou sua confiança em que o Conselho de Segurança das Nações Unidas é bastante capaz de resolver as divergencias internacionais.

Truman reiterou ainda a politica de boa vizinhança com o Hemisferio Ocidental e, de forma significativa, declarou que os Estados Unidos estão dispostos a unir-se aos países vizinhos "num pacto regional sobre a defesa comum contra qualquer ataque". Não indicou, contudo, se a Argentina será incluida no dito pacto. A modificação do discurso de Truman, no último momento, parece indicar que ainda resta alguma dúvida a respeito do regime de Buenos Aires. A versão original dizia:

"Os Estados Unidos estão dispostos a unir-se às demais Repúblicas soberanas da América num pacto regional para manter a defesa comum contra qualquer ataque".

Depois da correção, essa frase ficou assim redigida: "Os Estados Unidos estão dispostos a unir-se a todas as nações soberanas", etc., como que indicando que nem todas participarão do Pacto.

Truman advertiu o povo contra um possivel conflito no Oriente Medio e declarou que os Estados Unidos devem preparar-se para defender a paz na era atômica "na qual, se deflagrasse a guerra, seríamos provavelmente o primeiro objetivo". Recordou que nenhum país está longe suficientemente "de nós para que não acreditemos que algum dia possamos ser envolvidos em assuntos que ameacem a paz".

O presidente pediu tambem que se realizasse a fusão de todas as forças armadas dos Estados Unidos num só Departamento; que se prorrogue por mais outro ano o serviço militar obrigatório, cujo prazo expirará a 15 de maio; e que se aprove a instrução militar universal para preparar os Estados Unidos para a guerra "se esta desgraçadamente surgir no mundo".

Rivalidades

Advertiu tambem que as rivalidades internacionais no Próximo e Extremo Oriente, se aumentarem, "poderão em breve transformar-se em conflito" e que, por esse motivo, "os países dessas regiões não devem ser ameaçados com medidas coercitivas ou de penetração".

Quanto ao Extremo Oriente, Truman disse que os Estados Unidos desejam paz e a segurança naquela região e esperam que a Russia, a Grã-Bretanha e outras nações interessadas naquela parte do mundo "tenham os mesmos propósitos".

O presidente não mencionou nomes em sua observação sobre o Oriente Medio, mas parece que se referiu indiretamente à disputa russo-persa sobre a presença de tropas soviéticas no Iran, pendencia esta que, segundo parece, foi resolvida antes que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tomasse qualquer medida.

Efetivamente, a Russia prome-

(Conclue na 2.ª coluna da quarta página.)

Truman

Põe em perigo a paz internacional o governo de Franco

Instruido o delegado polonês junto ao Conselho de Segurança, no sentido de propôr o rompimento de relações com a Espanha falangista

Durante a guerra contra o nazi-fascismo, soldados da Polonia foram presos por tropas do caudilho e confinados em campo de concentração

LONDRES, 6 (A. P.) — A embaixada da Polonia nesta capital anunciou que o governo polonês instruiu seu delegado junto ao Conselho de Segurança da UN para propor uma ação em prol do rompimento das relações diplomáticas com a Espanha, de Franco.

O comunicado da embaixada da Polonia refere-se à atitude do governo polonês, ontem, em Varsovia, anunciando que "a Polonia considera que as Nações Unidas deveriam romper suas relações diplomátcias com o governo de Franco.

A embaixada polonesa confirmou tambem que seu governo resolveu reconhecer o governo republicano espanhol, no exilio.

E' o seguinte o texto da declaração polonesa:

"A decisão do governo da Polonia foi tomada tendo em vista o fato de que o atual governo da Espanha põe em perigo a paz internacional. Acresce a isso o fato de a Polonia sentir-se com titulos para levantar a questão espanhola perante a UN, não somente como um dos membros da organização, mas tambem lembrando-se de alguns milhares de poloneses que lutaram e foram mortos em defesa da Espanha democrática e republicana.

"Durante a guerra mundial, soldados poloneses que fugiram da França e outros países, a fim de se unirem às Nações Unidas, na luta contra a agressão nazista, foram aprisionados por Franco quando cruzavam a fronteira espanhola e enviados ao famoso campo de concentração de Miranda del Ebro".

Não está em decadencia

MADRID, 6 (Por Aldo Forte, da U. P.) — O general Franco manifestou, hoje, que a Espanha não está em decadencia e que os ataques feitos no estrangeiro demonstram que ela foi renovada e que não se perderam os frutos da Revolução.

O chefe do governo espanhol, que falou por ocasião da visita que lhe foi feita por uma comissão de ex-combatentes da guerra civil, a qual era presidida pelo ministro do Trabalho, sr. Giron, manifestou que o valor da Espanha é demonstrado a cada passo em todos os atos da vida nacional e "nossa cruzada foi uma guerra fecunda, uma guerra criadora que, se pode destruir valores no seio do melhor e mais florido de nossa juventude, não foi guiada por odios ou mesquinhas ambições bastardas, nem para dominar ou subjugar os outros, mas sim foi justamente o contrario — uma guerra de libertação, de ressurgimentos de ideais, de retorno ao valor e espirito dos filhos da Espanha."

Pouco provavel o apoio do Brasil

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O sr. Pedro Leão Veloso, representante permanente do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas, procurado pelo correspondente da "Associated Press", demonstrou enorme interesse pela noticia de que a Polonia pretende levar o caso da Espanha à consideração daquele organismo. O diplomata brasileiro, entretanto, declinou de comentar a noticia, dizendo que ainda terá que pedir instruções a seu governo, se o caso espanhol for realmente levado ao Conselho. Nos circulos das Nações Unidas, porem, considera-se pouco provavel que o Brasil apoie a iniciativa da Polonia.

Trigo americano para os famintos da Europa

La Guardia declara que mandará, ainda este mês, três milhões de "bushels" daquele produto básico aos povos necessitados do Velho Mundo

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O novo diretor da UNRRA, sr. La Guardia, disse que tratará de embarcar, para os povos necessitados, este mês, três milhões de "bushels" de trigo que estão em poder dos produtores norte-americanos. La Guardia afirmou que se não forem enviados mais viveres para os necessitados, durante o mês em curso, em junho próximo "será necessario que lhes enviemos ataudes". La Guardia afirmou que a situação é mais grave na Italia, Polonia, Grecia e Iugoslavia.

"Quero começar criticando meu proprio país — disse La Guardia — e criticarei os outros, a menos que obtenha melhor cooperação. Nos depósitos norte-americanos existe atualmente uma quantidade de trigo de mais de cem milhões de "bushels". Este trigo deve ser embarcado durante o mês em curso para evitarmos uma vergonha eterna para nosso país e continuarmos dentro da tradição norte-americana de compreensão bondosa diante dos sofrimentos de nossos semelhantes".

PRESSÃO DOS TRÊS GRANDES SOBRE O IRAN

Depois da evacuação das tropas russas e eleição do Parlamento, o governo de Teheran entrará em negociações para a exploração dos seus recursos petrolíferos

NOVA YORK, 6 (De *Charles A. Grumich*, da Associated Press, que este no Iran durante a guerra) — A evacuação das tropas do Exército Vermelho do Iran, sob o patrocinio do Conselho de Segurança, poderá ser seguida rapidamente pela eleição do novo Parlamento, que sem dúvida alguma se encontrará sob a imediata pressão dos três grandes, em busca de concessões petrolíferas. Uma vez livre da coerção implicita da presença de tropas russas no territorio nacional, o governo do Teheran certamente reiniciará negociações para a exploração de seus recursos petrolíferos por interesses estrangeiros. Os iranianos reconheceram que lhes escasseiam recursos técnicos para explorar os seus campos petrolíferos sem instalações estrangeiras. Isto constitue um convite para que os três grandes reiniciem a competição pelo petroleo iraniano, bem como pelo dominio das reservas petrolíferas do Oriente Medio, que constituem cerca de 1/3 dos recursos totais de petroleo do mundo.

Quando os russos tiverem evacuado o Iran e estiver eleito o novo Parlamento, poderá então ser concluido o acordo já decidido em tese com os russos, bem como outros nos quais estejam interessados os Estados Unidos e a Inglaterra. Durante a guerra, o Parlamento aprovou uma lei proibindo que fosse resolvida a concessão de direitos de exploração de petroleo a países estrangeiros, enquanto houvesse tropas de ocupação no país. Essa lei foi o recurso que encontraram os iranianos para se livrarem, ao menos momentaneamente, da pressão dos três grandes, então em acesa luta por concessões petrolíferas.

Pura fantasia

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departametno de Estado desmentiu, através de um seu porta-voz, a noticia veiculada por um jornal de Moscou segundo o qual os Estados Unidos estariam arrendando terras na Islandia para as suas bases navais e aereas.

Assim, respondendo às perguntas que lhe foram feitas na entrevista coletiva com os jornalistas esse funcionario afirmou que pelo menos ao que sabia o governo americano não está absolutamente negociando o arrendamento de terras na Islandia.

Explosão em Nápoles

NAPOLES, 6 (A. P.) — Vinte pessoas foram mortas em consequencia da explosão de varias minas terrestres aliadas ocorrida nas proximidades de Nola, a 28 quilômetros a leste desta cidade. O desastre ocorreu durante o dia de ontem.

Corte Internacional de Justiça

Eleito o sr. José Gustavo Herrero para presidí-la

HAIA, 6 (A. P.) — O sr. José Gustavo Herrero, de El Salvador, foi eleito presidente da Corte Internacional de Justiça. Jules Basdevant, da França, foi eleito vice-presidente, e Edward Hambro, da Noruega, relator.

O chileno Alejandro Alvarez não se encontrava presente quando dessas eleições.

José Gustavo Herrero foi o último presidente da Corte Permanente de Justiça Internacional de Haia.

Conferenciam autoridades aeronáuticas do Brasil e de Portugal

LISBOA, 6 (A. P.) — O diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, do Brasil, Roberto Pimentel, que aqui chegou hoje, foi recebido pelo brigadeiro Alfredo Sintra, da força aerea portuguesa, pelo coronel Carlos Beja, representante do secretario da Aeronáutica Civil, e pelo encarregado de Negocios do Brasil, Ribeiro do Couto.

O "Constellation" da Panair do Brasil a cujo bordo viajou o sr. Roberto Pimentel, partirá a 10 do corrente para Londres, via Paris, devendo regressar a esta capital a 16, já no seu vôo de volta ao Rio.

Os senhores Ribeiro do Couto e Roberto Pimentel salientaram a significação que esse vôo do "Constellation" assume para a melhoria das relações economicas e amistosas entre o Brasil e Portugal.

No seio das Nações Unidas o futuro das colonias italianas

WASHINGTON, 6 — (De *Alec Singleton*, da "Associated Press") — Num esforço por quebrar o "impasse" que bloqueia os pactos de paz com cinco nações européias, sabe-se que os Estados Unidos estão dispostos a depor o futuro das antigas colonias da Italia no seio das Nações Unidas.

Será expulso provavelmente

Jornalista americano obrigado a entregar sua carteira de credenciais às autoridades espanholas

MADRID, 6 (A. P.) — O correspondente americano Sidney Wise declarou que foi obrigado a entregar às autoridades espanholas a sua carteira de credenciais, em virtude de sua "continuada e persistente hostilidade ao regime Franco". Sidney Wise representa a Columbia Broadcasting System e a Oversaes News Agency. Declarou o correspondente que Thomas Cerro, diretor geral da imprensa, protestou contra seu artigo a respeito da prisão de 400 pessoas em Lugo. Afirmou ele que mencionou no artigo alguns casos de tortura, e Thomas Cerro não conseguiu desmentir as suas revelações.

O diretor geral da imprensa informou ao correspondente que o seu caso fora entregue ao diretor geral de Segurança, a fim de que fossem adotadas as medidas que o caso comporta. No entanto, não esclareceram a Wise se ele seria expulso da Espanha, mas é evidente que ele não mais poderá continuar a desenvolver suas atividades, aqui.

Devolução da base de Galápagos ao Equador

Marcado pelos Estados Unidos o dia 1.º de julho para a entrega oficial

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que no dia 1.º de julho os Estados Unidos devolverão ao Equador a base da ilha Galapagos. A referida base foi construida durante a guerra pelo convenio com o Equador, como uma das principais avançadas ocidentais do Canal do Panamá. A ilha foi convertida, durante a guerra, em uma poderosa base, tanto aerea como naval. O Departamento de Estado anunciou, em seu comunicado, esperar que a base possa ser totalmente entregue ao Equador em 1.º de junho.

O comunicado diz que o "governo dos Estados Unidos, depois de amplo intercambio de pontos de vista, inteirou o governo do Equador acerca da disposição de abandonar a base de Galapagos, no dia 1.º de julho de 1946".

Afirmou-se, em fonte autorizada, que quando os Estados Unidos resolveram a utilização da ilha Galapagos, por convenio verbal, não foi fixada a data especifica para sua devolução ao Equador. Isto contrasta com a situação de Santo Antonio de Cuba, pois o contrato dispunha que as forças estadunidenses poderiam ocupar a praça até seis meses depois do fim oficial das hostilidades.

O embaixador Robert Scotten conferenciou com o governo do Equador, varias vezes nestes últimos meses, chegando a um entendimento, pelo qual os Estados Unidos devolveriam inicialmente as bases salitreiras no territorio continental. Quando o governo do Equador pediu que fosse devolvida a base de Galapagos, os Estados Unidos estudaram o assunto, decidindo rapidamente entregar a base ao governo equatoriano.

Assassino de dois e meio milhões de pessoas

Rudolf Hoess, ex-comandante do campo de concentração em Auschwitz, confessou os seus pavorosos crimes

NUREMBERG, 6 (De Noland Norgaard, da Associated Press) — Rudolf Hoess, ex-comandante do campo de concentração de Auschwitz, que admitiu haver expedido ordens pela eliminação de, pelo menos, dois e meio milhões de pessoas, será chamado a depor no julgamento dos criminosos de guerra em Nuremberg.

A defesa de Ernest Kaltenbrunner, braço direito de Himmler na Gestapo, pediu hoje que Hoess fosse chamado a depor. Tanto os advogados de varios outros réus como os promotores rapidamente endossaram o pedido, de maneira que parece certo que o Tribunal ordene o comparecimento do diretor da maior fábrica de morte dos nazistas.

Até agora os réus têm se esforçado por provar que eles e o povo alemão estavam ignorantes das torturas em massa e dos programas de morte nos campos de concentração. Presumivelmente, desejam que Hoess deponha nesse sentido.

O pedido pelo depoimento de Hoess foi feito no fim da breve sessão de sábado do Tribunal, em que o marechal Keitel foi acareado pelos promotores britânico e soviético.

CAUSA ESPANTO UMA REFERENCIA DO BRASIL À BOMBA ATÔMICA

Deu a entender o Governo do Rio de Janeiro que os Estados Unidos poderiam utilizar o terrivel engenho de guerra contra os nazistas deste Hemisferio

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Trechos da resposta do governo do Brasil ao Livro Azul americano levantaram a questão da bomba atômica em relação aos assuntos latino-americanos, quando da conferencia com a imprensa realizada ontem no Departamento de Estado.

Um dos jornalistas presentes leu um trecho desse documento, salientando a declaração do governo do Brasil de que não acreditava que as doutrinas nazi-fascistas encontrariam no Hemisferio Ocidental "um clima propicio para novas e perigosas aventuras", devido ao fato de os Estados Unidos possuirem o segredo da bomba atômica. Afirmou esse jornalista que, aparentemente, o governo do Brasil tinha a impressão de que os Estados Unidos poderiam usar a bomba atômica para destruir qualquer centro do nazismo neste hemisferio.

Pediu esse jornalista a um porta-voz do Departamento de Estado para comentar tal fato.

Esse porta-voz declarou que tanto o presidente Truman como o secretario de Estado James Byrnes já emitiram numerosas declarações sobre a politica dos Estados Unidos no que diz respeito ao uso da bomba atômica e que, portanto, não se iria amplificar. Posteriormente, esse mesmo porta-voz referiu-se à declaração do presidente Truman de que os Estados Unidos consideram sua posse da bomba atômica como "um depósito sagrado".

A referencia do governo do Brasil à bomba atômica espantou os funcionarios americanos que, dizem, tinham a certeza de que o governo brasileiro não quis dizer que tal arma seria usada como ameaça para o controle das atividades eixistas no Hemisferio Ocidental.

De um modo geral, os funcionarios americanos só emitiram rápidos e cautelosos comentarios em torno da resposta do Brasil ao Livro Azul, tornada publica quinta-feira ultima pelo chanceler João Neves da Fontoura. Referiram-se, especialmente, à declaração do Brasil de que está disposto a cooperar para o encontro de uma formula que reconcilie "os altos interesses" para a defesa do Hemisferio e a unidade continental.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre -- Atropelamentos -- Acidentes -- Furtos e roubos -- Explosão -- Agressões -- Principio de incendio -- 4 mortos e 11 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Conde de Irajá, esquina de Voluntarios da Patria, o auto particular n.º 00-51, de propriedade de Newton Pessoa Siqueira Campos, dirigido pelo motorista Vieira, enguiçou, parando no meio da rua, sendo abalroado pelo bonde n.º 116, da linha "Jardim Botânico". Em consequencia do desastre Newton sofreu escoriações na perna esquerda, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

Atropelamento

Na rua Marquês de Abrantes, esquina da rua São Salvador, um caminhão, em grande velocidade, atropelou um homem branco, com 30 anos presumiveis, causando-lhe fratura do cranio e graves contusões pelo corpo. Levado para a Assistencia, ali faleceu ao receber socorros sem ser possivel apurar-se a sua identidade. O cadaver foi removido para o necroterio e a policia do 4.º distrito teve ciencia do fato.

Na avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, foi colhido por um caminhão, João de Lima, de 71 anos, morador na rua Figueira de Melo, 263. Tendo sofrido fratura do craneo, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Escobar, a menor Eufiazina Ferreira, de 10 anos, moradora naquela rua 107, apartamento 202, foi colhida por um auto, sofrendo fratura da perna direita. A Assistencia socorreu-a.

• • •

Na avenida Cantagalo, o auto numero 16-05 atropelou os menores Itamar, de sete, e Ivanildo, de quatro anos, filhos de Benedito dos Santos, residentes naquela avenida 208, produzindo-lhes contusões e escoriações generalizadas. Foram medicados no Hospital Miguel Couto.

• • •

Anfilóquio Lima de Matos, de quinze anos, morador na rua General Severiano 47, apartamento 7, caiu de uma árvore, em sua residencia, sofrendo fratura do cranio. Ao ser medicado no Hospital Miguel Couto, faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

• • •

Na rua Catumbi, próximo à Frei Caneca, o auto n.º 13.837, dirigido por Francisco Antonio Gioia atropelou o menor Luiz, de 15 anos, filho de Carlos Fonseca, morador na rua Padre Miguelino, 35, produzindo-lhe contusões generalizadas. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 14.º distrito policial.

• • •

Sobre o leito da linha ferrea da Leopoldina Railway, em São Cristovão, foi encontrado morto o foguista da Marinha Mercante Teodoro Gomes de Barros, de 60 anos, que fora colhido por um trem daquela ferrovia. Com guia da policia do 16.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

• • •

Na estação da Penha, foi colhido por um trem puxado pela locomotiva n.º 276 um homem de cor parda, de 20 anos presumiveis, o qual teve morte imediata. Com guia da policia do 21.º distrito o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Acidentes

Sebastião da Silva, de 56 anos, casado, operario, morador na rua Itabaiana, s/n, quando transportava duas latas de agua, na praça Edmundo Rego, em frente ao n.º 108, caiu batendo com a cabeça numa das latas, com tal infelicidade que fraturou o craneo. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Roubos e furtos

Aires Martins, morador na estrada Engenho da Pedra, n.º 271, na estação de Ramos, foi vitima de um "punguista", que lhe furtou a carteira contendo 2 mil cruzeiros. O lezado apresentou queixa à policia do 20.º distrito, declarando que reconheceria o ladrão. A autoridade determinou que um soldado o acompanhasse até o local e lá foi apontado o autor do furto. Na delegacia ficou esclarecido tratar-se do "punguista" Antonio Pereira Soares Filho, com 45 anos, morador na rua Cristo, n.º 75, em Penha Circular. Não foi encontrado o dinheiro em seu poder, como sempre acontece, pois, os "punguistas" andam sempre acompanhados de "esparras", que são os ladrões encarregados de dar o aperto nas vitimas e os furtos são passados para estes. Foi o punguista recolhido ao xadrez.

João Batista Gomes da Costa, residente na rua Luiz de Camões 51, apartamento 1, comunicou às autoridades do 7º distrito policial que foram roubadas, em sua residencia, varias jóias avaliadas em Cr$ 4.000,00.

• • •

Serafim Taveira, residente na rua Marquês de Arantes, n.º 211, foi furtado de uma bicicleta que estava encostada ao meio fio da rua Ferreira Viana, próximo ao predio n.º 435. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 9.º distrito.

• • •

O dr. Oscar de Sousa, médico, morador na rua General Canabarro 417, apartamento 101, queixou-se à policia do 15º distrito de que os ladrões roubaram, em sua residencia, diversos objetos avaliados em Cr$ 7.000,00.

Explosão

Na fabrica da Companhia Brasileira de Produtos de Aço, na estrada Rio do Pau, n.º 1173, em Anchieta, explodiu um gasometro de gás acetileno, ficando gravemente queimado o serralheiro José Cândido dos Santos, com 30 anos, residente na rua Tavares Guerra, n.º 242, em Vila Miriti. A vitima recebeu curativos de urgencia no Hospital Carlos Chagas e foi internado no Hospital de Acidentados.

Agressão

Helda Antonia da Silva, residente na rua Senador Dantas e bailarina do "cabaret" da avenida Rio Branco, n.º 277, discutiu com sua colega Elza Campos, moradora na rua Frei Caneca, n.º 254 e, em dado momento, sacou do seio uma navalha e golpeou o rosto e as mãos de sua antagonista. A agressora foi autoada na delegacia do 5.º distrito e a agredida recebeu curativos na Assistencia.

Principio de incendio

Num dos elevadores do Palacio da Guerra, no 10º andar, verificou-se um principio de incendio, causado por curto circuito na instalação elétrica. Compareceram os bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Osvaldo Pereira, sendo as chamas prontamente extintas. Não houve prejuizo digno de nota.

Nada quís dizer à reportagem

APRESENTOU-SE A POLICIA UMA DAS PERSONAGENS DO CRIME DA RUA IBIQUERA

No dia 21 do corrente, conforme noticiamos, Heleno Costa, morador na rua Ibiquera, 101, em companhia de Celina de Freitas, assassinou, em sua residencia, a sua inquilina Ondina Freitas de Almeida, e feriu gravemente, a faca, a filha desta, Leda, de 15 anos, que faleceu, dias depois, agredindo tambem o menor Lair, de 17 anos, tambem filho de Ondina. O criminoso apresentou-se, no dia seguinte, ao delegado de dia na Policia Central, sendo encaminhado às autoridades do 22.º distrito policial, por onde corre o inquérito, e Celina evadiu-se, tomando destino ignorado.

Ontem, a companheira de Heleno resolveu apresentar-se à policia do 22.º distrito, comparecendo à delegacia do Meier, acompanhada do seu advogado, dr. Barcelos, e dos filhos Manuel Marques de Freitas e Juarez.

Interrogada pela reportagem, declarou que nada sabia sobre o assassinato, pois, não estava presente, na ocasião, mas, tendo ficado muito impressionada com o fato, resolvera abandonar o local, tomando um trem para Belfort Roxo e daí para o lugar denominado Tinguá, ficando hospedada na casa de Francisco de tal.

Empenhavam-se em luta na avenida Paulo de Frontin

AMBOS OS LUTADORES ENCONTRAM-SE EM ESTADO GRAVE

A Assistencia socorreu Geraldo Manuel do Nascimento, operario, morador na avenida Paulo de Frontin, 674, com ferimento na região lombar esquerda, produzido por estoque, e um homem de cor branca, aparentando 30 anos, pobremente trajado, com fratura do cranio e em estado de "shock", os quais se achavam empenhados em luta, em frente à residencia do primeiro. O desconhecido foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O ante-projeto do Código Aduaneiro

O ministro da Fazenda designou os srs. Horacio de Sousa Forte, Xisto Vieira Filho, Odilon da Silva Conrado, Francisco Badenes e Milton Barbosa Gonçalves para constituirem a comissão que se incumbirá do estudo e organização do ante-projeto do Código Aduaneiro.

IPASE

SECÇÃO LOCAL DE EMPRÉSTIMOS

EDITAL DE CHAMADA

A DIVISÃO DE EMPRÉSTIMOS solicita, pelo presente, o comparecimento dos candidatos a empréstimos cujas averbações estão marcadas para os dias 13, 15, 16 e 17 a fim de receberem as mencionadas averbações nos dias 8, 9, 10 e 11 do corrente mês, respectivamente.

IPASE, 6 de abril de 1946.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Nomeada uma comissão especial para verificação de transferencias de Quadro no Corpo do Pessoal Subalterno

Encerram-se no próximo dia 15 as inscrições para o concurso de saude — Atos e despachos do titular da pasta — Outras notas

O ministro nomeou uma comissão especial com a incumbencia de julgar as provas de exames de verificação, de que tratam as instruções reguladoras das transferencias de quadro no Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

Dessa comissão fazem parte o coronel aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil, seu presidente, tenentes-coronéis aviadores engenheiros João Mendes da Silva e Osvaldo Balloussier, major médico Odalto de Barros Smith e capitão aviador Hugo Antonio Candelas.

AS INSCRIÇÕES NO CONCURSO DE SAUDE

As inscrições de médicos civis no concurso de Saude serão encerradas no próximo dia 15 do corrente. Foi fixado em quarenta o número de vagas para matricula, assim distribuidas: Clinicas cirúrgica e médica, oito cada uma; Clinicas oftalmológica, oto-rino-laringológica, dermato-sifiligrafia e radiológica, cinco cada uma; laboratorio, quatro vagas.

Os requerimentos pedindo inscrição devem ser dirigidos até às 17 horas da data marcada para o encerramento ao diretor do Serviço de Saude, declarando o candidato sujeitar-se à legislação em vigor no Ministerio da Aeronáutica. As provas de exame versarão exclusivamente sobre os assuntos pertinentes às especialidades.

ESTAGIO PARA ASPIRANTES

Foram designados, por necessidade do serviço, para fazer um estagio de seis meses nas unidades abaixo, os seguintes aspirantes aviadores da Reserva, convocados:

No 3.º Regimento de Aviação, Cornelio Lopes Cançado; no 4.º Regimento de Aviação, Chafix Bitar e Francis Forsytg Fleming; e no 1.º Grupo de Transporte, Luiz José Winther Santos e Joel Clapp.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos, por necessidade do serviço: retificando para o Quartel General da Quarta Zona Aerea, a transferencia do major Hildegardo da Silva Miranda e para a Escola de Aeronáutica a classificação do aspirante mecânico de radio Aquiles Luiz de Oliveira; exonerando das funções de instrutor de Legislação Militar do curso de formação de enfermeiros de Aeronáutica o primeiro tenente intendente Newton Azevedo Coutinho, e nomeando para as mesmas funções o aspirante intendente José Alencar de Paiva.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Do terceiro sargento identificador do Exército Luiz Gonzaga dos Santos, solicitando transferencia para a Aeronáutica e inclusão no Quadro de Identificadores. — "Indeferido de acordo com a informação".

— Do Aero Clube de Guaranesia, Estado de Minas Gerais, solicitando autorização para funcionar — "Autorizo".

— Dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, solicitando autorização para utilizar, para fins de instalação de estação radio-telegráfica e outras construções ligadas ao despacho e reabastecimento de suas aeronaves, o terreno, o qual, por decreto de n.º 1.532, de 26 de novembro de 1945, do governo do Estado do Amazonas, foi excluido das areas consideradas de utilidade pública. — "Indeferido pelas razões apresentadas pelo comando da Primeira Zona Aerea".

— Das Manaus Harbour, solicitando reconsideração do despacho dado em seu requerimento anterior, relativo à cessão de terrenos situados no Aeroporto de Manaus, em Ponta Pelada. — "Indeferido pelas razões expostas no parecer do comando da Primeira Zona".

CHAMADA DE CANDIDATOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Devem comparecer com a máxima urgencia à Escola de Especialistas do Galeão, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes candidatos ao Concurso de Admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica: Alcides Morales, Alci da Silveira Monteiro, Aloisio da Silva Santos, Alonso de Almeida Silva, Arlindo Domingos da Cruz, Artur Gonçalves de Sousa Araujo, Carlos Alberto Dias, Carlos Alberto Fonseca Valente, Helio da Silva Santos, Hiero Moreira de Sousa, Jair Sousa de Jesús, José Augusto da Silveira Brasil, Manfredo Rohr, Murilo da Silva, Nilton da Silva Lessa, Osmar Serafim e Roberto Paulo Augusto de Sousa.

Fubá de milho no pão

PODE SER UTILIZADO ATE' 30 % PELAS PADARIAS

O prefeito baixou a seguinte resolução:

"Art. único — Enquanto perdurar a falta de farinha de trigo necessaria ao abastecimento da cidade, ficam as padarias auorizadas a adotar a mistura de 30 % de farinha de milho (fubá) na fabricação do pão destinado ao consumo no Distrito Federal, observadas as exigencias técnicas indispensaveis ao preparo desse produto misto e respeitada a tabela vigente".

Pleiteará melhoramentos para o morro dos Telégrafos

Visitou-nos um grupo de moradores do morro dos Telégrafos (Largo do Pedregulho) que nos vieram comunicar a fundação de um comitê democrático destinado a manter cursos de alfabetização, solicitar agua e calçamento das ruas e proceder ao recenseamento da população local, com o fim de registrá-la e dar-lhe personalidade jurídica.

Eleito o novo vice-diretor do C. A. da Caixa Econômica

Na sua última reunião, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, entre os assuntos de que tratou, procedeu à eleição do vice-presidente do mesmo orgão. A escolha recaiu, unanimemente, no sr. A. Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos daquele estabelecimento.

Maior vulgarização dos beneficios da medicina no Brasil

A Sociedade de Medicina e Cirurgia vai promover "mesas redondas" sobre o ensino médico e cursos populares de alimentação e higiene — O programa de atividades do corrente ano inclue temas médico-sociais de suma importancia — Declarações do dr. Campos da Paz Filho, secretario da Sociedade

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro acaba de organizar seu programa de atividades para 1946. Foi dado destaque à parte do patrocinio de diversos campanhas de interesse médico-social, dentre as quais sobressaem cursos populares gratuitos, a terem inicio brevemente na propria sede da Sociedade.

A propósito dessas atividades, o dr. Campos da Paz Filho, 1.º secretario da referida sociedade de médicos, fez-nos as seguintes declarações:

— "De fato — disse o dr. Campos da Paz — a diretoria da Sociedade aprovou um plano de trabalho para ser executado este ano, no qual, alem de atividades de carater puramente cientifico, está incluido o debate de varios assuntos relevantes para a classe médica em geral e o povo. Com esta orientação, não foge a Sociedade às suas diretrizes normais de casa de ciencia. Muito ao contrario: procura cumprir dispositivos dos seus estatutos, tais como os parágrafos 2.º e 7.º do Capitulo I (defender os interesses da classe, responder a consultas das autoridades, reclamar providencias sobre serviços, leis, regulamentos, etc., que interessem a medicina em geral, a higiene).

CONFIANÇA NO PROGRAMA A SER EXECUTADO

Se bem que o programa a executar seja vasto e trabalhoso, não tenho dúvidas que alcançará êxito completo, pois todos os membros da atual diretoria estão empenhados na sua realização e contam com irrestrito apoio e entusiasmo do professor Alfredo Monteiro, presidente da Sociedade. Desse modo, procuraremos, todos nós, corresponder à confiança dos colegas que nos elegeram, assim como manter o prestigio no seio da classe médica da Sociedade de Medicina e Cirurgia que, fundada em 1886, vem prestando inestimaveis serviços à medicina e à coletividade.

CAMPANHAS DE CARATER MÉDICO-SOCIAL

— Em sintese, esclareceu o dr. Campos da Paz Filho, podemos dividir o programa a ser posto em prática do seguinte modo: 1) — Atividades de carater puramente cientifico: Realização de comunicações de casos clinicos pelos socios da Sociedade e conferencias sobre assuntos de atualidade médica por professores e técnicos; patrocinio de cerca de 40 cursos de especialização para médicos por professores e especialistas de comprovada autoridade. Terão carater essencialmente objetivo, com distribuição de diplomas conferidos pela Sociedade aos alunos que demonstrarem frequencia e aproveitamento; distribuição de Cr$ 15.000,000 e medalhas de ouro para os autores dos melhores trabalhos que concorrerem aos premios de Medicina, Cirurgia, Vitaminologia e Ginecologia; 2) — Patrocinio de diversas campanhas de carater médico-social promovendo

O dr. Campos da Paz Filho, quando era ouvido por este jornal

a discussão de assuntos de atualidade e de interesse para a classe médica e a população.

MESA REDONDA SOBRE O ENSINO MÉDICO NO BRASIL

— Achou a diretoria da Sociedade que a melhor forma de promover o debate de determinados assuntos será a realização de Mesas Redondas, das quais participem pessoas bastante entendidas e capazes de abordar todos os problemas em foco. Os temas propostos são de grande atualidade médica, uns, e outros, de marcado interesse médico-social.

A primeira Mesa Redonda realizar-se-á no dia 23 do corrente e abordará o seguinte tema: "Situação do Ensino Médico no Brasil". Participarão dela professores, docentes, estudantes, diretores de Faculdades de Medicina, o reitor da Universidade e o ministro da Educação e Saude.

Seguir-se-ão mais 18 "mesas redondas" que abordarão temas variados, como sejam: "Educação sexual", "Profilaxia das doenças venereas", "Medicina do trabalho", "Proteção à maternidade e à infancia", "Profilaxia e diagnóstico precoce do cancer", "O problema da assistencia hospitalar no Brasil", etc.

Desse modo, pretendemos focalizar problemas de maior interesse, cuja discussão sob diferentes ângulos, por técnicos experimentados no assunto, constituirá a contribuição da Sociedade para sua solução. O problema do ensino médico no Brasil e o da assistencia hospitalar merecerão de nossa parte especial interesse, pois, alem de promover diversas conferencias sobre esses assuntos, a Sociedade patrocinará a realização, em junho de 1947, do Primeiro Congresso Latino-Americano de Ensino Médico e Assistencia Hospitalar, com a colaboração de autoridades médicas dos paises sulamericanos.

CURSOS POPULARES

— Alem de promover o debate sobre os temas que acabo de enumerar, a Sociedade de Medicina e Cirurgia patrocinará varios cursos populares, tais como de alimentação, educação sexual, higiene. Os referidos cursos serão realizados à noite, na sede da Sociedade, na avenida Mem de Sá, por médicos especialistas, sendo inteiramente gratuitos para o povo, não havendo nenhuma formalidade de inscrição.

Comporá a Delegação Brasileira à Conferencia da Paz o sr. Raul Fernandes

Reuniram-se ontem senadores e deputados da minoria sob a presidencia do sr. Otavio Mangabeira

Realizou-se ontem, no gabinete do vice-presidente da Assembléia Nacional Constituinte, uma reunião dos senadores e deputados da minoria, presidida pelo senhor Otavio Mangabeira.

Inicialmente, foram trocadas impressões sobre o andamento dos trabalhos parlamentares, inclusive da Comissão, que está elaborando o projeto constitucional.

A seguir, o sr. Otavio Mangabeira comunicou aos seus liderados que recebera um convite do sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, para que a UDN indicasse um dos seus constituintes para compor a Delegação Brasileira à Conferencia da Paz, a realizar-se no próximo mês de maio. E indicava à consideração dos presentes o nome do senhor Raul Fernandes..

A indicação foi unanimemente aprovada.

Prosseguindo a reunião, o senhor Prado Kelly fez uma larga exposição dos trabalhos que estão sendo procedidos para a elaboração do projeto constitucional

Ainda ficou decidida a nomeação de uma comissão composta de sete membros, encarregada de estudar as leis que vêm sendo baixadas pelo governo, e sobre iniciativas que se tornarem necessarias à legislação constitucional

Os membros dessa comissão serão nomeados oportunamente.

Depuração nas fileiras comunistas

GOIANIA, 6 (P. P.) — O Comitê Estadual do PCB, em sua última reunião, deliberou apoiar as medidas de expulsão de varios membros da organização comunista, determinadas pelo Comitê Nacional. Entre os comunistas atingidos pela expulsão, figura o sr. Silo Meireles.

A ESQUERDA DEMOCRÁTICA

avisa ao povo que, à última hora, o prefeito do D. Federal deixou de ceder o Teatro Municipal para a sessão solene de instalação da sua Convenção Nacional.

A sessão realizar-se-á, porem, às 20,30 horas de hoje, na sede da União Nacional de Estudantes, à Praia do Flamengo, 132. ENTRADA FRANCA.

A SEMANA NA CONSTITUINTE

Definida a posição dos partidos diante das declarações do sr. Carlos Prestes

Ainda o açucar e ainda as acusações ao I. A. A. — Pecuaria, mais um campo aberto à discussão — Destruida a guerra imaginaria do lider comunista — Crepuscular defesa da ditadura — Insiste a maioria em seu argumento esmagador contra os atos democráticos

A semana que findou foi ainda, na Constituinte, um reflexo da semana anterior. Projetaram-se nela os dois principais temas que vinham sendo debatidos: o "caso do açucar" e o "caso Prestes".

Logo na sessão de segunda-feira, ressurgiu o velho problema do açucar, levantado pelos mesmos constituintes que o vêm debatendo há varios dias. A politica do Instituto do Açucar e do Alcool, que alguns usineiros na Câmara pretendem a todo preço defender, foi rudemente analisada e a conclusão a que se pode chegar só pode ser uma: o I. A. A. foi absolutamente nefasto à produção e arruinou até a miseria os pequenos proprietarios. Ninguem mais do que o pessedista fluminense sr. Carlos Pinto se destacou como desmascarador das imoralidades da autarquia açucareira do Estado Novo. Mas, por isso mesmo, ficou sózinho em sua bancada. Outro Pinto, o senador tambem pessedista Pereira Pinto, opôs-se tenazmente às afirmações de seu colega de representação, mas não deu a conhecer as bases em que se fundamentava para intentar a defesa do que é de sua natureza indefensavel.

EXCESSO DE AÇUCAR

Algum leitor impertinente poderia dizer que já há excesso de açucar na Câmara, isto é, que já se cuidou demais do assunto. O sr. Oscar Carneiro talvez concordasse com essa opinião, pois ele tem motivos para achar que já se falou demais sobre o problema, uma vez que tenta inutilmente apresentar a defesa do Instituto do Açucar e do Alcool. E, nesse inutil afã, chegou a declarar, baseado em suas estatisticas, que há excesso de açucar no país. Mais do que ao sr. Carlos Pinto, a afirmativa deve ter irritado o proprio povo, contra quem então se comete o grave crime de sonegar um alimento que existiria abundantemente no país.

FALTA DE MICROFONE

Para contrabalançar o excesso de açucar que o pessedista pernambucano denunciou no Parlamento, houve segunda-feira falta de coisa sumamente importante: os ampliadores do som. O microfone, que se recusou a funcionar depois do discurso do sr. Oscar Carneiro, foi capaz de suspender a sessão de segunda-feira duas horas antes de findo o tempo normal.

Eis aí uma razão para um observador de tendencias ditatoriais afirmar que a democracia é invenção dos tempos novos, pois o microfone é bastante recente e, sem ele, não funciona o Parlamento...

No dia imediato, porem, a normalidade voltou ao Palacio Tiradentes. E o microfone estava suficientemente bom para levar aos ouvidos dos deputados usineiros as palavras causticantes do ex-presidente Artur Bernardes, que condenou, com segurança e conhecimento de causa, a politica açucareira do Estado Novo.

DE UMA SABATINA A RUSSIA

Acontece que uma simples sabatina — ou antes, uma simples pergunta indiscreta durante uma sabatina — foi capaz de levar a Assembléia às mais altas elocubrações, em busca de um conceito claro e definitivo do que seja e do que não seja democracia.

A simples pergunta levou o senador Prestes a uma resposta unanimemente considerada escabrosa. Formou-se um verdadeiro movimento de opinião, mobilizou-se a imprensa, altas figuras do mundo politico e militar concederam numerosas e longas entrevistas. E, afinal, o assunto repercutiu dentro da Câmara, como era natural. Já na semana anterior, o lider vermelho pronunciara sua longa exposição marxista, detendo-se demoradamente em primarias explicações a alguns representantes da maioria que pensaram poder assim chegar a ter noção do que é o comunismo.

O assunto, inevitavelmente, acabou na Russia. Começou numa sabatina do sr. Prestes aos funcionarios da Justiça. Os jornais descobriram o autor da pergunta fatidica ao senador comunista. A resposta do chefe do PCB provocou uma outra resposta: a que lhe deu o sr. Ivo d'Aquino, terça-feira.

GUERRA IMAGINARIA

O senador Ivo d'Aquino, se contou com a boa vontade de seu antagonista, conseguiu desvencilhá-lo dos fantasmas em que andava metido. Porque — provou o senador catarinense — não eram senão fantásticas as denuncias de uma próxima guerra inevitavel entre o Brasil e a Argentina, a mando do imperialismo americano. O senador Prestes teve motivos para ficar tranquilo: não há movimento de tropas no Rio Grande do Sul. Há apenas dois oficiais e dois sargentos dando instrução num regimento de obuseiros. Não há recusa por parte dos Estados Unidos em devolver ao Brasil as bases militares. Há apenas questões de ordem técnica que não se resolvem da noite para o dia. Tudo isso, o sr. Ivo d'Aquino demonstrou fundamentado em informações fornecidas oficialmente pelos ministros da Guerra e da Aeronáutica.

O lider comunista, que ameaçou tomar armas contra o seu país, não passou do terreno das hipóteses. Sua guerra foi meramente imaginaria.

E A RUSSIA NÃO É DEMOCRACIA

O sr. Ivo d'Aquino, em sua resposta ao senador Prestes, não se limitou, porem, a prestar-lhe informações que não foram colhidas no mundo da lua. Quis ir mais alem e realmente o foi. Foi até às estepes russas, para afirmar categoricamente, depois de exaustivas considerações, que a Russia não é uma democracia, tal como entendemos nós outros, os ocidentais. "Pode ser um paraiso", acrescentou o representante da maioria, "mas não é regime democrático". Mas não foi assim simplesmente com tão poucas palavras que o senador Ivo d'Aquino chegou a essas conclusões. Ao contrario, alongou-se minuciosa e pausadamente, detendo-se com sua "mentalidade de advogado", diante de cada ponto do discurso do lider comunista. Para isso, citou Lenin, Marx, Bukharin, Trotzky e outros nomes de propriedade do sr. Carlos Prestes. E concluiu enfaticamente contra ele: a Russia não é uma democracia.

A ESFINGE

No mesmo dia do discurso do sr. Ivo d'Aquino o presidente Melo Viana comunicou à Assembléia que a senatoria de São Paulo está vaga. Vai-se proceder a nova eleição. O senador desistente é o ex-ditador Getulio Vargas, atualmente esfinge em Santos Reis. O chefe do Estado Novo, esgotados os noventa dias legais, não optou por nenhuma das cadeiras que lhe deu o "queremismo" do PSD. "Optou" por ele então a Câmara, como manda a lei, deixando-lhe a senatoria gaucha, onde teve maior número de votos. Teremos mais noventa dias de silencio ou a esfinge se abrirá? E' a pergunta que inquieta a todos. Muito mais dolorosamente, porem, deve inquietar o proprio senador Vargas, que tem toda razão para andar temendo enfrentar um Parlamento democrático. Enquanto isso, vai ele descansando do "curto periodo" e, nas horas vagas, torce o pé, como única distração que resta a um politico decaído.

A RESPOSTA

Não há dúvida de que o discurso do lider comunista exigia uma resposta. E a resposta que se tornava necessaria foi-lhe dada, exata, ponderada, firme e inteligente, — com o discurso do lider Otavio Mangabeira, na sessão de quarta-feira. O presidente da UDN não só respondeu às delirantes afirmações do senador Prestes, mas fixou com clareza e precisão a linha de seu partido diante do comunismo. Nada de mais altamente elogioso se pode dizer do discurso do sr. Otavio Mangabeira do que isto: foi autenticamente o discurso que se esperava de um verdadeiro democrata. De um homem sem compromisso com qualquer especie de regimes fortes, e cuja fé na liberdade não pode ser posta em dúvida.

PELA EXISTENCIA DO PCB

Em toda essa historia em torno do "caso Prestes" havia uma questão fundamental: a do fechamento ou não do Partido Comunista. O sr. Ivo d'Aquino — viciado no cachimbo da maioria, incapaz de pensar com independencia — deixou a coisa mais ou menos vaga, como se não tivesse conhecimento sabe lá de que superiores intenções. O lider udenista, porem, foi direto ao assunto: não. Não deve ser fechado o PCB. Seria duplo erro, explicou ele: erro internacional e erro nacional. A democracia não precisa de empregar violencia para se defender e é na legalidade que se fiscalizam melhor as atividades politicas de qualquer partido. Com isso, não ficaram sozinhos o deputado Domingos Velasco e o senador Hamilton Nogueira, que já se haviam manifestado claramente contra o fechamento do partido do sr. Prestes. E, não resta a menor dúvida, com toda razão: fechá-lo seria o primeiro ato atentatorio à liberdade, significativo de uma ameaça sobre todas as correntes democráticas.

UMA AFIRMAÇÃO E UMA NEGAÇÃO

O discurso do lider da minoria representou, alem do mais, uma afirmação de democracia, pelos principios que expôs, pelas elevadas idéias que defendeu. E tambem — convem não esquecer — pela definição da posição da UDN diante do governo cada vez mais reacionario do sr. Eurico Dutra. Mostrou o sr. Otavio Mangabeira que a democracia no Brasil não passa ainda de "planta tenra", ameaçada por maus ventos, e por tantos decretos que trazem a marca registrada da ditadura.

Completamente oposto a tudo isso, foi o deputado gaucho Pedro Vergara. No mesmo dia, ao crepúsculo, como acentuou o sr. Juracl Magalhães, esse representante pessedista teve a ousadia de subir à tribuna da Assembléia Nacional Constituinte, presumidamente um Parlamento democrático, para defender — defender! — a ditadura de seu conterraneo hoje recolhido a São Borja. O discurso do sr. Pedro Vergara — uma negação da democracia — foi pronunciado solenemente, se bem que aos berros, o recinto quase vazio. Apenas jun-

(Conclue na 4.ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Individuo e Coletividade

INDIVIDUO E COLETIVIDADE — *No livro "Comunidade ou Comunismo?", em que observa a sociedade dos nossos dias, apresentando, não só os seus erros como tambem sugestões capazes de a redimir, Manuel Pimenta Veloso estuda ligeiramente o socialismo, sistema criado justamente com o fito de melhorar o nivel de vida da humanidade, e o primeiro sistema social, cronologicamente, já que Sócrates e Platão já lhe delinearam as bases. "Modernamente há varias definições para o socialismo", diz Manuel Veloso. "Pode-se dizer que consiste na limitação, em maior ou menor escala, do direito de propriedade, principalmente das fontes de produção, isto é, de bens que produzem bens. Quanto ao seu fim, é equilibrar os direitos básicos do individuo, dentro dos direitos da coletividade, aí compreendidos os direitos econômicos. Isto é, a coletividade tem o dever de assegurar ao individuo um minimo quanto às suas necessidades de vida e de evolução; e simultaneamente, o individuo, tornado mais capaz, assume o dever de servir melhor à coletividade." E aponta as medidas econômicas capazes de resultar nesse equilibrio e que são, entre outras: a desapropriação das jazidas de materias-primas e de terras incultas; controle das industrias essenciais, evitando trustes e monopolios; controle de meios de comunicação e dos preços; nacionalização das fontes de energia; coletivização das industrias básicas; controle dos meios financeiros, por meio de um Banco Central ou de leis adequadas.*

DIARIO DE NOTICIAS

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Tendo o sr. Péricles Neiva deixado, por sua espontanea vontade, o cargo que exercia neste jornal, de diretor do Departamento de Publicidade, acaba de assumir essas funções o sr. Almir Rodrigues Dantas, antigo auxiliar daquele Departamento.

O Estatuto dos Portugueses no Brasil

REPERCUTEM NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA OS COMENTARIOS DESTE JORNAL

Recebemos o seguinte telegrama: "A Academia Nacional de Medicina tomou conhecimento, em sessão de 4 do corrente, da decretação do Estatuto dos Portugueses no Brasil. A secular agremiação, pela comissão abaixo, apreciando os judiciosos comentarios publicados a 31 de março em seu brilhante jornal, vem trazer-lhe irrestrito apoio. Saudações cordiais. a) Austregésilo, presidente; Pitanga Santos, Jaime Poggi, Cumplido Santana e Colares Moreira".

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA — NOMEAÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando Raul Camargo, desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, padrão R.

Indultando do resto de suas penas, os sentenciados Antonio de Pinho e Raimunda Firmina.

Comutando de 54 para 25 anos a pena do sentenciado Anibal Landucci.

Nomeando Artur de Magalhães Neto, José Carlos Monteiro, José dos Santos, Titonio Afonso Galvão, Otaci Paz, Josué Lima, Luiz de Gonzaga da Silva Cruz, Gastão Dias de Oliveira, Adelino dos Santos Pires, Alcir de Oliveira, Ivo Raposo, Jair Leão Mendes, Mauricio Gabriel Lotar, Nelson Borges, Roberto Carneiro Pinheiro, Aloisio Devoto, Sergio Cesar Monteiro, Delmar Rocha Leal, Jarbas de Carvalho, Manuel Antunes de Figueiredo, João Batista Lentini Lopes, Aci de Castro de Oliveira Teles, Rubens Ferreira da Gama, Gualberto Muniz Junior, Olimpio Brandão Silva, Ari da Fonseca Reis, Wilson Oacir Bedstein e Jaime Aguiar do Nascimento, detetives, classe H.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Eduardo Vergueiro de Lorena, em comissão, membro de Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Como são feitas as contribuições para a U. D. N..

ENTRA EM NOVA FASE DE ORGANIZAÇÃO O DEPARTAMENTO DE FILIAÇÃO PARTIDARIA

O Departamento de Filiação Partidaria, entrando em sua nova fase de organização, já deu inicio à cobrança das contribuições de todos os filiados ao partido que espontaneamente entregaram suas fichas na secretaria.

Esse recebimento, relativo aos meses transcorridos, do corrente ano, tem sido feito a domicilio e na propria sede partidaria, atendendo à vontade expressa nas referidas fichas.

Todos os contribuintes receberão, inicialmente, uma caderneta para registro de seus pagamentos, registro este que será feito por meio de selos com o emblema do partido, em diversas cores, e correspondentes aos valores das contribuições. Esses selos deverão ser inutilizados pelos cobradores, que lançarão sobre eles a sua rubrica e data do pagamento.

Os contribuintes poderão pagar não somente as prestações relativas aos meses [illegible] como as dos constantes do [illegible] existente em sua caderneta [illegible] deverão exigir sempre a afixação [illegible] respectivos selos. [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

O LEGISLATIVO EXTRAORDINARIO

É extremamente estranhavel o argumento que o sub-lider da maioria na Assembléia Constituinte invocou, contra qualquer observação desse poder em relação ao uso pelo executivo, da função legisferante que este ditatorialmente mantém.

Requerera o deputado Artur Bernardes Filho que fosse dado previo conhecimento e se permitisse o exame público dos projetos de decretos-leis que o presidente da República houvesse de baixar disciplinando importantes questões de interesse geral como, no momento, a nova lei eleitoral, o ato sobre lucros extraordinarios, o estatuto dos portugueses, etc. E o sr. Acurcio Torres obtempera que a Assembléia, por maioria de votos, manteve as funções de legislativo ordinario atribuidas por si mesmo ao ditador durante o longo reinado estadonovista e transmitidas ao presidente eleito a 2 de dezembro.

Ora, esse argumento traz, antes de tudo, o perigo de uma pretensão, ou seja a de que o general Eurico Dutra governe, não como presidente da República e num ambiente livre e democrático, ainda que investido de poderes excepcionais, mas como um ditador mesmo, inteiramente isento do dever de dar satisfações ao povo, a quem possa surpreender cada manhã com os fatos consumados dos decretos-leis envolventes da materia mais grave. Alem disso, seria conveniente tomasse o executivo mais ao pé da letra a expressão "legislativo ordinario", aplicada às funções que está enfeixando, a fim de que verificasse quanto, na prática, se afasta do conceito que a mesma encerra.

O processo legislativo ordinario compreende fases e instancias que absolutamente não existem atualmente, como não existiram durante todo o periodo do mais pleno absolutismo getulitario.

O encaminhamento dos projetos de leis, nas câmaras, permite não só a intervenção de co-responsaveis e representantes de diferentes grupos sociais e correntes doutrinarias, como tambem a contribuição apreciavel das reações da opinião pública.

As modificações introduzidas são motivadas e, com fundamentos certos ou errados, é às claras que se verifica aquele encaminhamento.

Em vez disso, o que está acontecendo é a elaboração, quase sempre sigilosa, de reformas substanciais e atos os mais relevantes, depois lançados de chôfre. Há exceções, mas que, tais como ocorrem, em nada recomendam o ministerio do general Dutra. Em entrevistas à imprensa ou através de informações pingadas, aqui e ali, os titulares de algumas pastas indicam certas caracteristicas de tal ou qual decreto-lei em preparo ou chegam a fornecer copia de projetos já submetidos à assinatura presidencial. As discussões que se estabelecem são em torno desses elementos precarios que se modificam sem novos esclarecimentos, como ficou evidenciado, ainda há poucos dias, quando dois deputados debatiam a esperada lei anti-inflacionista baseados em projetos diferentes em circulação nos meios mais interessados.

A propria consulta a esses meios resulta num sistema escuso e de resultados extravagantes. Decidido a legislar sobre preços, lucros, equilibrio orçamentario e produção, o ministro da Fazenda e, depois, o proprio presidente da República convocam meia duzia de magnatas da indústria e do comercio que imediatamente oferecem sua plena colaboração para a solução dos problemas expostos. Cá fora, surge o combate às fórmulas visadas, de tal sorte que se vai perdendo a noção do ânimo colaborador manifestado por aqueles "big businessmen".

No debate com os interessados de um lado (porque os interessados do outro lado, o povo que se dessora na crise mais dramatica, não têm voz nesses concilios), os planos e diretrizes esboçados se esboroam. O argumento que sempre prevalece é o de que tal ou qual medida, tomada isoladamente, é inocua ou talvez prejudicial. E como as demais providencias geralmente são muito complexas — essa palavra está arruinando definitivamente o Brasil e matando a nossa gente! — tambem não se lança a iniciativa isolada. O que isso demonstra plenamente, porém, é a insegurança das ideias e dos propósitos do governo; é, sobretudo, aquela ausencia de orientação previa e firmemente estabelecida pelo chefe da Nação e seu gabinete, falha, a mais grave do periodo presidencial iniciado em 31 de Janeiro deste ano, como então e desde logo aqui acentuamos.

Procurando soluções empiricas, desdobrando-se em comissões de controles e estudos de um tipo já inteiramente desmoralizado, o poder executivo ainda não sabe, em relação ao angustioso problema econômico e financeiro, o que precisamente quer ou deve querer para deter a inflação e acudir ao povo.

Três fatores podem ser apontados como responsaveis ou como explicação dessas fraquezas de uma administração forte. Afastemos um, que foi justamente o principal durante a ditadura — a má fé, a deshonestidade — mas reconheçamos a subsistencia vigorosa de outro fator — a incompetencia frondosa nos altos quadros da governança — e, sobretudo, não esqueçamos a causa magna — a caracteristica mesma do regimen como o "estado novo", sensivelmente transferida ao da atual transitoriedade.

É na base de apoio popular, decorrente de boa aplicação das normas democráticas, e é na elevação do interesse público, acima de todas as conveniencias, que residem a força e a eficacia das decisões governamentais.

De tais fundamentos, porém, os correligionarios do general Dutra preferem ver o atual governo privado, em troca do poder legislativo extraordinario.

UMA ABERRAÇÃO

A policia está desenvolvendo uma campanha enérgica contra o "jogo do bicho". Trata-se de um fato periódico em nossas administrações policiais. Nenhuma delas deixou de investir, de quando em vez, contra o tão enraizado vicio.

Nunca, porem, chegamos a compreender o motivo por que essa contravenção mexa tanto com a sensibilidade moral das nossas autoridades e, entretanto, os cassinos tenham o dom de escapar às suas iras.

Longe de nós — nem precisamos dizê-lo — o propósito de defender os bicheiros e sua freguesia; mas do ponto de vista social, ninguem afirmará que a malfadada invenção do barão de Drumond seja mais nociva do que a jogatina dos "palacios encantados", onde a paixão do pano verde, arruinando a saude e o carater de suas vitimas, deshonrando-as e desmoralizando-as, o menos que faz é esvaziar-lhes as carteiras, levá-las às privações, à miseria.

Numa diligencia ruidosa, a Policia prendeu, há dias, varios individuos que, num apartamento da Esplanada do Castelo, jogavam o "bacarat" e o "campista". Era, segundo a linguagem do noticiario, um "cassino clandestino", com os apetrechos apropriados a um funcionamento regular. Faltava-lhe apenas a licença, ou, melhor, a permissão para esse funcionamento. Os seus frequentadores não teriam sido presos se houvessem preferido as tavolagens de luxo, de portas abertas e luz a jorro, onde o vicio ganha foros de virtude, florescendo à sombra da proteção do Estado.

Temos esperança de que, um dia, essa orientação contraditoria deixará de prevalecer, passando o jogo a ser exclusivamente o jogo e, como tal, sempre condenavel, qualquer que seja a sua modalidade e seja qual for o local em que se efetue.

Prender bicheiros, fechar cassinos "clandestinos" e permitir que os antros dourados continuem a sua obra de demolição social — eis o que constitue, do ponto de vista da lógica, uma aberração.

TAREFA ATRASADA

Os trabalhos do plenario da Comissão Constitucional, se bem que animados, estão andando morosamente. A Comissão tem menos de um mês para enviar à Assembléia o projeto de constituição que lhe foi encomendado. Verdade é que esse projeto já existe, pois que, dividida a materia por diversas sub-comissões, estas, com exceção apenas da encarregada da discriminação de rendas, já entregaram os textos elaborados, os quais juntos formam o referido projeto. O que a Comissão Constitucional está fazendo agora é submeter os textos oferecidos pelas sub-comissões a uma apreciação geral e sistemática. Tudo indica, porem, que, o prazo que lhe resta para essa tarefa esgotar-se-á e ela não a terá concluido.

Seria de desejar, entretanto, que o pudesse fazer, mas para isto mister se faz uma coordenação de esforços no sentido de ganhar tempo e poupar discussões, explorações e digressões. Verifica-se nos debates da grande Comissão que pequenos detalhes ocupam demasiado a atenção dos constituintes, muitos dos quais parecem convencidos de que, se a constituição não contiver aquela palavrinha, ou aquela redação, ou aquela referencia que julgam necessaria, a futura lei magna do país não poderá sequer ser executada.

E' urgente, pois, que o rendimento do trabalho na Comissão Constitucional logre maior expressão. O sentimento entre os membros da propria Comissão reconhece a necessidade de uma melhor coordenação dos debates. O tempo de que ela dispõe é escasso. Hoje e amanhã não se reunirá. Na semana santa só funcionará três dias. Pode-se dizer que a Comissão não dispõe mais que de duas semanas completas para ultimar o projeto — a semana que precede e a semana que se segue à semana santa. Praticamente, quinze dias, não mais. E' coisa assentada que o prazo da Comissão é fatal, não poderá ser prorrogado. E assim deve ser. O país precisa de sua Constituição — e isto quanto antes.

Truman manifesta-se otimista sobre a paz do mundo

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

teu retirar suas tropas até 6 de maio.

O presidente Truman falou depois de presenciar um desfile do qual participaram 15.000 soldados, com centenas de "tanks", "jeeps", caminhões e aeroplanos. Os Estados Unidos celebraram pela primeira vez, desde 1941, o "Dia do Exército", realizando-se desfiles em varias cidades.

Alem de Truman, falaram o secretario da Guerra, Patterson, que pediu a instrução militar universal, e o general Eisenhower, o qual, ao mesmo tempo que repeliu o militarismo, declarou que os Estados Unidos devem proteger sua vitoria e arrancar "os restos das raizes das doutrinas nazi-fascistas". Disse que o Exército "acredita na força sem arrogancia, na firmeza sem descortezia e na lealdade sem servilismo".

Mais adiante, o presidente Truman declarou:

"Procuramos estabelecer as bases de um sistema mundial de comercio, que fortifique e salvaguarde a paz. Não queremos retornar ao estreito nacionalismo econômico, que envenenou as relações internacionais e minou os "standars" de vida entre duas guerras mundiais. O Congresso está agora considerando — e espero que breve os aprovará — convenios financeiros com a Grã-Bretanha. Esses acordos não foram feitos com o unico objetivo de ajudar um fiel aliado. São de vital importancia para nosso país, como meio de abrir os caminhos do comercio mundial à iniciativa norte-americana. Estamos empenhados por conseguir igual [illegible] internacional, a fim de que nenhuma nação esteja impedida, por acidente ou por sua situação geográfica, de ter acesso sem restrições aos portos maritimos e rotas de navegação internacionais. As repúblicas americanas, como bons vizinhos, se propõem ajustar, mediante consultas, as diferenças entre as nações do hemisferio ocidental, em beneficio da causa comum da paz e do bem estar nacional; consultas em que todas elas terão igual representação. Os Estados Unidos tentam unir-se às demais repúblicas soberanas da América num pacto regional que disponha sobre a defesa comum contra qualquer ataque.

Missão de vulto

Talvez a missão de maior vulto que a guerra colocou em nossas mãos seja a do controle da energia atômica, para que esta imensa força nova não destrua a humanidade, mas sim que venha a servi-la. Nosso país uniu-se a todas as Nações Unidas num esforço decidido para concertar uma ação internacional que obtenha essas finalidades. Dedicamo-nos a essa tarefa com todas as nossas forças. Compreendemos que devemos por nela uma imaginação politica tão grande como o genio cientifico que desencadeou esta nova força. A mesma determinação e iniciativa inflexiveis que deram em resultado a libertação da energia atômica podem permitir e permitirão à humanidade viver livre do terror e colher os beneficios incontestaveis desse novo produto do genio do homem. Não sou pessimista acerca do futuro. Tenho confiança em que não existe problema internacional que não possa ser resolvido, se se tiver força de vontade e poder para soluciona-lo por intermedio das Nações Unidas que todos criamos. [illegible]

Escapa o assunto à alçada do Tribunal

SEM SOLUÇÃO AS CONSULTAS SOBRE SE OS SUPLENTES DE DEPUTADO PODEM ACEITAR CARGOS PUBLICOS

Sob a presidencia do ministro Valdemar Falcão, realizou-se, ontem, mais uma sessão do Tribunal Superior Eleitoral.

SUGESTÕES À CONSTITUINTE

O desembargador José Antonio Nogueira devolveu o processo referente às sugestões à Assembléia Nacional Constituinte para a criação da Justiça Eleitoral, de que pedira vista na sessão anterior. Posto em votação, foi aprovado o trabalho do procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, já divulgado pela imprensa, com uma pequena alteração na redação da letra E, inciso F, alvitrado pelo professor Sá Filho e aceita pelo relator, desembargador Oliveira Sobrinho.

PERDA DE REPRESENTAÇÃO

O desembargador Oliveira Sobrinho que havia obtido vista de duas consultas sobre se os suplentes de deputados podem aceitar cargo público sem perda dos direitos decorrentes daquela situação, concordou com o ponto de vista do relator, ministro Lafaiete de Andrada, no sentido de que o assunto escapa à alçada do Tribunal por não ser de carater rigorosamente eleitoral. O professor Sá Filho votou de maneira idêntica, sendo assim aprovado o parecer contra o voto do desembargador José Antonio Nogueira, que entendia ter o Tribunal atribuições para responder às consultas.

Nova candidatura ao Governo gaucho

[illegible]

Instala-se hoje a Convenção Nacional da Esquerda Democrática

Instala-se hoje, conforme foi amplamente anunciado, a Convenção Nacional da Esquerda Democrática, da qual resultará a transformação dessa entidade em partido politico.

Para participar da Convenção da E. D., já chegaram a esta capital as delegações esquerdistas dos seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Pará, R. G. do Norte, Sergipe, São Paulo, Baia e Pernambuco. A delegação carioca já foi escolhida, dela participando dez membros.

O programa de hoje da Convenção da Esquerda Democrática é o seguinte: 10 horas da manhã, sessão preparatoria para constituição da mesa e eleição das Comissões, na sede Nacional da Esquerda, à rua Buenos Aires 67, sob., meio-dia, almoço aos convencionais dos Estados, na Churrascaria Gaucha; às 20 e 30 sessão pública solene de instalação, que se realizará na sede da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo 132, e não mais no Teatro Municipal, pois este não foi cedido pelo prefeito, em resolução de última hora.

A semana na Constituinte

(Conclusão da 3.ª página)

to à tribuna aglomerava-se um punhado de constituintes os afilhados "queremistas" e os parentes igualmente "queremistas" do ditador.

Acrescente-se que, para a defesa da ditadura, foi escolhido um homem que, se não tem valor politico, tem-no pelo menos, ao que se diz, como criminalista...

O DIA ACADEMICO

Cada semana, resolveu a Assembléia dedicar uma de suas sessões exclusivamente à discussão de materia constitucional. E' o dia acadêmico, quando o calor passa do recinto ao cérebro dos constituintes fatigados. Foi o que se deu na quinta-feira, com varios discursos sobre materia constitucional, que tão facilmente poderiam ser encaminhados logo à Comissão.

O AÇUCAR E OS LUCROS EXTRAORDINARIOS

Mas a sessão de quinta-feira não foi completamente acadêmica. Durante o expediente, dois assuntos vivos conseguiram penetrar na Câmara e despertar interesse: outra vez o açucar, com outra vez os dois Pintos se desentendendo. E o problema dos lucros extraordinarios, num admiravel discurso do udenista João Cleofas.

O ULTIMO ARGUMENTO

Já se disse varias vezes que a maioria dispõe de um extremo, de um último e inapelavel argumento: o número. Foi esse argumento que deu ao lider Nereu Ramos o complexo de superioridade que ele exibe frequentemente da tribuna, num sorriso contrafeito de quem está sendo derrotado, mas detem uma arma secreta solucionadora ao fim de tudo. E foi esse complexo de superioridade que passou, como frisou o sr. Jurandir Pires Ferreira, para o vice-lider Acurcio Torres, quando o deputado Bernardes Filho propôs o seu requerimento de uma evidente justiça. A maioria, ainda uma vez, perdeu uma grande oportunidade de se manifestar democraticamente. Desconfiada sem razão, temerosa de fantasmas, a bancada pessedista em bloco foi contra a indicação Bernardes Filho.

A indicação, veja-se bem, era apenas patriótica e continha um desejo de colaboração com o governo. Propunha que o executivo dê a conhecer os projetos de lei sobre materia relevante, para que se evite a clandestinidade em que se elaboram leis importantes e de interesse nacional, como a sobre lucros extraordinarios, a sobre preços e tambem a eleitoral, de que nem mesmo a minoria parlamentar tomou conhecimento.

A maioria, porém, de que foi porta-voz auxiliar o sr. Osvaldo Lima, num discurso memoravel pela incompreensão e pela tolice, recusou-se a um ato verdadeiramente democrático. Em todo caso, está em tempo de voltar atrás, pois o requerimento do deputado mineiro não foi ainda submetido à votação, por falta de número na sessão de sexta-feira. Será licito esperar ainda algum ato democrático da bancada do PSD?

A PECUARIA E A DITADURA

Disse o sr. Osvaldo Lima, e disse mal, que a maioria já está cansada de ouvir o "slogan" (sic) de ataques ao Estado Novo. Em aparte, disse-lhe o sr. Nestor Duarte, e disse bem, que por muito tempo terá a maioria de ouvir o mesmo assunto. Porque a verdade é que ele, dia a dia, vai-se mostrando inesgotavel. O processo da ditadura se levanta a pouco e pouco, a condenação cai irremediavelmente sobre o mais infame dos periodos de nossa historia politica.

Coube ao sr. Agostinho Monteiro salientar uma das numerosas peças desse processo, em discurso pronunciado já há algum tempo sobre o lamentavel estado sanitario do povo brasileiro. E foi tambem a esse deputado paraense que coube, de maneira irretorquivel, levar ao conhecimento da Assembléia o estado de nossa pecuaria. Fê-lo com inteligencia, censurando a incuria do governo estadonovista. Com quem estará o povo? Com o acadêmico sr. Osvaldo Lima, que não quer ouvir falar (mal, é claro), do Estado Novo, ou com o sr. Agostinho Monteiro, que, condenando a ditadura getulista, fala a esse mesmo povo de problemas que lhe são vitais, como o de sua saude e o da carne?

O general Zacarias Assunção, candidato do P. S. D. ao Governo paraense

BELEM, 6 (P. P.) — O PSD paraense já iniciou a propaganda da candidatura do general Zacarias de Assunção no governo constitucional do Pará, no próximo pleito. Foram distribuidas, às centenas, nas ruas locais, cédulas apresentando o nome daquele militar como candidato "pessedista".

Desperta interesse o movimento trabalhista na U. D. N.

SERA' INSTALADO, DEPOIS DE AMANHÃ, O SETOR LIGHT

O Departamento Trabalhista da União Democrática Nacional marcou para depois de amanhã, às 17 horas e 30 minutos, na sede do partido, à Avenida Aparicio Borges n.º 207, 11.º andar, a solenidade de instalação do Setor Light. O movimento trabalhista na U. D. N. vem despertando o mais vivo entusiasmo nos mais diversos setores de atividades. [illegible]

GOLPES DE VISTA

A questão alimentar

LONDRES, 6 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A publicação do Livro Branco britânico sobre a questão alimentar demonstrou o importante papel desempenhado pela Grã-Bretanha na mobilização da maquinaria internacional destinada a enfrentar o angustioso problema da escassez de viveres. A centralização dos esforços entre os paises produtores e consumidores de viveres é feita por intermedio da Junta Combinada de Alimentação, que foi estabelecida em julho de 1942 pelo primeiro ministro do Reino Unido e pelo presidente dos Estados Unidos, a fim de assegurar a eficiencia máxima na utilização de viveres, durante a guerra, por parte dos aliados. Em outubro de 1943, o Canadá passou a fazer parte do organismo. Recentemente, os governos dos três paises anunciaram que a Junta Combinada de Alimentação continuará a funcionar até o fim deste ano. A Junta, cujo pessoal pertence ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e à Missão Alimentar britânica em Washington, estabeleceu comitês para tratar da distribuição de cada artigo, compondo-se esses comitês de representantes dos principais paises exportadores e importadores. O Comitê de Cereais, por exemplo, é composto pelos representantes do Canadá, dos Estados Unidos, do Reino Unido, da Australia, da Argentina, da França, da Bélgica, da Noruega, da Holanda e da Dinamarca. Um representante da U. N. R. R. A. toma parte nas reuniões dos comitês de maior importancia, em nome dos paises pelos quais aquele organismo internacional é responsavel. Os comitês recebem todas as informações de interesse, enviadas por outros paises que participam na distribuição de abastecimentos, embora não estejam representadas diretamente. Em alguns casos — como, por exemplo, nos casos do chá, do açucar e da carne — a Junta Combinada de Alimentação conseguiu obter que um só governo adquirisse o grosso da produção de todos os paises exportadores, para todos os paises importadores, a fim de evitar a competição. Nem a Junta nem os comitês dispõem de poderes executivos ou de mandato, mas o êxito dos esforços da Junta nos últimos quatro anos é demonstrado pelo fato de todos os governos, em geral, acatar as suas deliberações.

* * *

Os representantes dos outros dominios britânicos, alem do Canadá, e da India, tomam parte nas reuniões dos comitês da Junta Combinada de Alimentação, mas sua principal ligação com a Junta se faz por intermedio do Conselho de Alimentação de Londres. Esse Conselho, composto de representantes da Australia, da Nova Zelandia, da Africa do Sul, da India, da Rhodesia Meridional e das colonias britânicas, sob a presidencia do representante do Reino Unido, mantém seus proprios comitês e, por intermedio da representação do Reino Unido na Junta Combinada de Alimentação, assim como pela participação ocasional dos representantes dos demais paises da Comunidade Britânica nas reuniões dos comitês da Junta, está perfeitamente integrado no trabalho desenvolvido pela Junta, conquanto o seu proprio trabalho seja complementar ao daquela.

* * *

Alem da participação em organizações de atuação continua, como a Junta Combinada de Alimentação e o Conselho de Alimentação de Londres, a Grã-Bretanha procura tambem solucionar o grave problema alimentar que flagela o mundo, promovendo conferencias de carater internacional. Agora mesmo, está se realizando em Londres uma Conferencia sobre o Abastecimento de Cereais à Europa, da qual participam os representantes de 16 paises europeus, inclusive ex-neutros, a Italia e a Austria, alem dos Estados Unidos, da Comissão de Controle da Alemanha, da U. N. R. R. A., do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas, da Organização de Alimentação e Agricultura, da Junta Combinada de Alimentação, da Organização de Carvão da Europa, da Organização de Transportes Internos da Europa e do Comitê Econômico de Emergencia da Europa, que convocou a conferencia.

O FUTURO DA U. D. N.

Rafael Corrêa de Oliveira

Com a volta do sr. Virgilio de Melo Franco à Secretaria da União Democrática Nacional, fica confirmada a informação que divulgamos nesta coluna contrariando os boatos de divergencias ou cisões no seio da grande organização partidaria. A propósito, porem, nos ocorrem alguns aspectos históricos, de geral interesse neste momento.

A nossa educação politica decaiu com a República. Depois de 1930, porem, quase ficamos completamente esquecidos de toda ética partidaria, pois a extinção dos partidos e o advento da primeira ditadura nos deixaram à mercê dos conchavos, competições e presunção dos individuos que se fizeram deuses da vitoria.

Com efeito, a revolução liberal de 1930 foi um grande movimento que empolgou a nação ansiosa de verdade republicana, na prática de um regime realmente democrático, em que o povo pudesse intervir com força da decisão nos destinos da patria. A revolução não foi obra pessoal de nenhum cidadão, posto que ela explodiu contra a vontade de muitos dos seus supostos chefes, e apesar das traições do proprio candidato da Aliança Liberal.

No entanto, logo depois da vitoria, presenciamos uma especie de confisco da autoridade moral e politica dos mais autênticos, firmes e desinteressados lutadores, que na imprensa, na tribuna, no proprio choque material das armas vinham, havia anos, preparando o ambiente necessario ao movimento vitorioso de 1930. Criou-se uma especie de "synhedrim" ou "santo synodo" da revolução inacessivel ao público, aos mais ardorosos companheiros de jornada, às influencias populares que tinham dado expressão e força social e politica à Aliança Liberal. Rapidamente, os "importantes" da nova situação tomaram o lugar, os hábitos, as prerrogativas e a irresponsabilidade dos "importantes" da velha situação vencida.

Aglutinaram-se os corrilhos em torno de pessoas e ambições incopitaveis daí nascendo, inevitavelmente, o choque das rivalidades, a disputa vergonhosa das prebendas, — uns procurando vencer os outros na organização mais rápida e eficiente de bases politicas estaduais para trampolim de acesso ao Catete.

Por volta de janeiro de 1931, já não se falava mais nas idéias, nos objetivos, nas fórmulas que a Aliança Liberal se propunha realizar, atingir e promover. Tudo girava em torno de ministerios, interventorias e embaixadas. E tudo se resolvia no circulo estreito e fechado dos almoços importantes, dos gabinetes poderosos, dos salões requintados, que eram, afinal, os mesmos da situação vencida. Para que todas as semelhanças, entre os gostos e tendencias dos velhos e novos principes se acentuassem, até o Clube dos Duzentos foi escolhido para sede dos conclaves extraordinarios. E o noticiario dos jornais se tornava monótono, com a repetição dos mesmos nomes, das mesmas caras e das mesmas crises que tomavam o tempo e a vida do governo.

Essa infeliz condição preparou o movimento de 1932 e acabou desencantando o povo e abrindo caminhos largos à demagogia do aventureiro que se empoleirara no Catete. E ainda hoje, certas atitudes populares de desconfiança e descrença, são resultados dos graves erros de 1930.

Durante a recente campanha presidencial houve momentos em que os almoços e as conversas de muitos próceres de 1930 repetiram as antigas encenações, em que eles posavam para o noticiario dos jornais, como donos do movimento [illegible]

[illegible] isso, a sua alta direção precisa estar sempre aberta a todos os correligionarios, às suas sugestões, aos seus apelos, aos interesses mais legitimos de todos quantos lutam pelo Brasil inteiro à sombra da bandeira democrática de Eduardo Gomes.

E' este, sem dúvida, o verdadeiro sentido da volta do sr. Virgilio de Melo Franco à Secretaria Geral da União Democrática Nacional. E este tem sido o rumo traçado pelo sr. Otavio Mangabeira na sua qualidade de presidente e lider parlamentar do grande partido de oposição, que, para continuar grande, não pode pertencer a grupos de individuos, nem enfeudar-se ao particularismo de opiniões pessoais, por mais respeitaveis que estas sejam.

A União Democrática Nacional continuará, neste plano, a sua trajetoria de rehabilitação politica e educação civica do Brasil, com as janelas abertas, e os seus homens, as suas ações, os seus destinos colocados na alta esfera da única e verdadeira força importante que nos deve interessar: *a opinião pública*...

A Bandeira do Brasil sobre o deserto do Saara

LIGANDO O RIO A EUROPA, O PRIMEIRO AVIÃO BRASILEIRO CHEGA AO VELHO MUNDO

Continuando o primeiro vôo experimental na linha brasileira para a Europa, o gigantesco quadrimotor PP-PCF, da Panair do Brasil, conduzindo na carlinga o pavilhão nacional, deixou, ontem, Dakar, às 3,55, sendo a comitiva hóspede oficial do governador e autoridades do Senegal, que homenagearam os nossos patricios, tambem festivamente recebidos pelo consul brasileiro naquela cidade africana, sr. Benedito Costa. Às 5,30, sobrevoou o aeroporto da árida e isolada ilha do Sal. Depois de atravessar o deserto do Saara e os picos nevados dos montes Atlas, passou sobre o aeródromo da cidade de Marrakech, às 10,55, aterrissando em Casablanca, às 11,30, para continuar, rumo à Lisboa, às 13,55, sobrevoando Rabat, Tanger e o Estreito de Gibraltar.

O vôo da maior aeronave da frota do nosso país transcorre em excelentes condições, dentro dos horarios previstos para o contacto inicial com a infra-estrutura aeronáutica, ao longo da extensa rota, cuja cobertura regular situará a capital portuguesa a menos de um dia do Rio de Janeiro. Às 16 horas, o possante aparelho alcançou Lisboa, descendo no aeroporto sob vivas manifestações por parte das autoridades civis e militares e da população lisboeta.

Imposto capcioso cobrado em Minas

ENÉRGICO PROTESTO DOS FAZENDEIROS DE GUAXUPÉ

BELO HORIZONTE, 6 (D. N.) — A U.D.N. de Minas recebeu um telegrama enérgico de Guaxupé, sul de Minas, no qual varios fazendeiros do municipio protestam, indignados, contra a cobrança capciosa de imposto de venda sobre café industrializado por parte do governo mineiro e solicitam providencias para que cesse a coação, no exercicio de suas atividades.

Até setembro estará promulgada a Constituição

S. PAULO, 6 (Asapress) — Chegaram, hoje, a São Paulo os srs. Melo Viana, Nereu Ramos, Novelli Junior, Ataliba Nogueira e José Armando Fonseca. Interrogado o sr. Melo Viana, disse esse ser apenas presidente e que interrogassemos ao sr. Nereu Ramos. Este, por sua vez, declarou que dentro de quinze ou vinte dias, excluida a Se[illegible]

Nomeado bispo monsenhor Costa Rego

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — O Papa nomeou monsenhor Rosalvo Costa Rego, atual vigario geral da Arquidiocese da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, bispo titular de Marciana e auxiliar do cardeal Câmara.

Guarda silencio a Russia sobre a proposta de Byrnes

WASHINGTON, 6 (De [illegible] *Neman*, correspondente da U. P.) — Os aliados ocidentais estão acordes com a proposta do secretario de Estado Byrnes, de realizar uma reunião dos chanceleres das quatro grandes potencias a 25 de abril, em Londres, porem a Russia até agora guarda silencio. Segundo um porta voz do Ministerio das Relações Exteriores britânico, a Grã-Bretanha aceitou a proposta, e despachos procedentes de Paris informam que "esferas bem informadas expressam que é virtualmente certo que a França tambem aceite. Não obstante, não se receberam ainda respostas oficiais.

Byrnes propôs aos governos de Londres, Paris e Moscou que seus chanceleres se reunissem seis dias antes da inauguração da Conferencia da Paz, fixada para 1.º de maio, em Paris, para redigir as minutas preliminares dos tratados de paz com os antigos satélites do Eixo.

O passo dado por Byrnes indica que o governo dos Estados Unidos, contrario ao criterio da Russia, estima que a conferencia de Paris pode ser celebrada na data indicada. O acordo concertado em Moscou dispõe a concertação de tratados de paz finais com a Italia, Hungria, Rumania, Finlandia e Bulgaria na conferencia que se deve inaugurar a 1.º de maio. Presume-se que, ainda que a Russia aceda em comparecer à reunião dos chanceleres, opor-se-á à realização da Conferencia da Paz na data referida, pois sustenta que não vê por que se deva efetivar o conclave antes de que estejam delineados em definitivo, a contento de todos os interessados, os termos dos tratados a serem assinados.

Diz-se que os russos consideram que a conferencia de Paris deve ser apenas um conclave oficial para dar ratificação aos acordos concertados anteriormente pelos quatro grandes. Segundo a interpretação russa, isso significaria que seriam essas quatro potencias a quem incumbiria a redação dos tratados.

Não compareceu ao seu gabinete o sr. Gastão Vidigal

Por estar enfermo, atacado de ligeiro resfriado, não compareceu, ontem, ao seu gabinete, o ministro da Fazenda, sr. Gastão Vidigal.

A posse do diretor executivo da C. C. P.

Sob a presidencia do ministro do Trabalho, realizou-se ontem, às 11 horas, no salão nobre do Ministerio do Trabalho, a solenidade de posse do sr. Julio Barata, no cargo de diretor executivo da Comissão Central de Preços.

Mais cem mil toneladas de trigo

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Anunciou-se que a Argentina está tomando as medidas necessarias para a exportação de mais ...... 100.000 toneladas de trigo, alem do meio milhão de toneladas para as quais já se havia comprometido este mês. Essa noticia foi dada pelo ministro Francis Sayre, representante especial da UNRRA, depois da entrevista que manteve com o presidente Farrell.

Vai a Washington o novo embaixador americano na Argentina

CIDADE DO MEXICO, 6 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no México, sr. George Messersmith, nomeado novo embaixador de seu país na Argentina, cujo governo o aceitou, partirá na próxima semana para Washington a fim de conferenciar com os funcionarios do Departamento de Estado.

Aprovadas todas as credenciais

CIDADE DO MEXICO, 6 (U. P.) — Em sessão plenaria da Conferencia Regional do Bureau Internacional do Trabalho foi aprovada, esta manhã, a resolução do Comitê Executivo, aprovando-se todas as credenciais, inclusive dos delegados argentinos e chilenos.

Contudo, a aprovação final não anula a resolução do grupo trabalhista de excluir os delegados dos trabalhadores argentinos de suas proprias deliberações. Tecnicamente a delegação argentina, em conjunto, conseguiu o objetivo de obter o reconhecimento do dito país como membro da O.I.T. até agora os argentinos não haviam sido admitidos em conferencias regionais e mundiais.

Vão procurar Fawcett

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Partiram com destino a Assunção, a bordo do vapor "Washington", os expedicionarios argentinos que irão procurar o explorador inglês Percy Fawcett nas selvas de Mato Grosso.

Entrarão em terra, brasileiros pela fronteira paraguaia.

Conferenciaram com o ministro da Justiça

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 2.ª secção)

Nomeadas as comissões encarregadas de regulamentar a recente Lei de Organização do Ministerio da Guerra

Serão presididas pelos generais Fiuza de Castro e Canrobert da Costa — Vai seguir o novo comandante da 8.ª R. M. — Seriação de cursos na E. T. E. — Pascoa dos militares — Ingresso na Escola Militar — Movimentação de intendentes

O titular da pasta militar a fim de regulamentar a recente Lei de Organização do Ministerio da Guerra, resolveu nomear as seguintes comissões:

a) — Para organizar o regulamento do Departamento Técnico de Produção: generais Fiuza de Castro, Franklin Rodrigues, Anapio Gomes, Djalma Poli Coelho, Agra Lacerda, coronel Juarez Távora, tenentes-coronéis Altair de Queiroz e Roberto Ramos de Oliveira e major Abda Araguarino dos Reis;

b) — Para organizar o regulamento do Departamento Geral de Administração: generais Canrobert Pereira da Costa, Borges Fortes de Oliveira, Escarcela Portela, Florencio de Abreu, coronéis Celio de Araujo Lima, Danton Teixeira, tenente-coronel Brasildes Cavalcanti Barcelos, e major Irineu Ferreira de Castro.

O chefe do Estado Maior do Exército providenciará sobre a revisão dos regulamentos do Estado Maior do Exército no sentido de serem expedidas as instruções necessarias para que entrem em vigor progressivamente as reformas resultantes de novas leis de organização do Exército e do Ministerio da Guerra, sugerindo, nesse sentido, sempre que necessario as medidas que julgar convenientes.

SEGUE AMANHÃ O GENERAL DENIS

Parte amanhã, via aerea, para Belem do Pará, onde vai assumir o comando da Oitava Região Militar o general Odilio Denis, que segue acompanhado do chefe do seu Estado Maior e do capitão Milton Araujo, ajudante de ordens. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião de seu embarque.

HOMENAGEADO O COMANDANTE DO 1.º BATALHÃO DE CAÇADORES

O coronel Lamartine Pais Leme, por motivo de seu aniversario natalicio, foi alvo de uma homenagem por parte de seus comandados do 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, que compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho, onde se fizeram ouvir varios oradores saudando-o pela passagem da data. Os oficiais ofereceram-lhe uma custosa lembrança. Tambem os sargentos da unidade apresentaram-lhe cumprimentos. O coronel Lamartine agradeceu.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

O ministro designou o tenente-coronel Carlos Magalhães Fraenkel assessor técnico do seu Ministerio junto ao representante do governo brasileiro nas negociações destinadas à liquidação dos compromissos relativos à Lei de Empréstimo e Arrendamento.

AGRADECIMENTOS AO GENERAL NEWTON

O ministro, em aviso de ontem, agradeceu ao general Newton Cavalcante "a cooperação prestada durante o tempo em que, já exonerado, respondeu pelo comando do 1.º Grupo de Regiões Militares, com a dedicação, interesse e capacidade que tem demonstrado nas variadas e importantes funções exercidas em sua longa e proficua vida militar".

INSIGNIA DE COMANDO

O ministro, por aviso de ontem, declarou que fica adotada para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais a insignia de comando da antiga Escola das Armas.

A SERIAÇÃO DOS CURSOS NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Pelo ministro, em aviso de ontem, foi aprovada a organização e seriação dos cursos na Escola Técnica do Exército, que, incorporadas ao respectivo regulamento, substituirão o anexo número 1. Essa nova seriação entra em vigor, no corrente ano letivo, somente para o aprovada a organização e seriação dos curso de preparação (primeiro e segundo anos). Para os alunos do atual terceiro ano vigorará, em 1946, o anexo n.º 1, ora substituido. A organização e seriação dos cursos daquela Escola serão publicadas no boletim do Exército.

DIRETORIA DE TRANSMISSÕES

Assumiu, interinamente, a direção das Transmissões do Exército o tenente-coronel Bransildes Cavalcanti Barcelos. Em consequencia, tambem assumiu as funções de chefe do gabinete, cumulativamente com as funções que já exerca, o tenente-coronel James Franco Masson, chefe da Terceira Secção.

INQUÉRITO NA REMONTA

Foi nomeado o major Irineu Ferreira de Castro, chefe do gabinete da Diretoria de Remonta e Veterinaria, para proceder a um inquérito policial militar. O major Evandro Conceição Del Corona, nomeado anteriormente, foi substituido.

PASCOA DOS MILITARES

Prosseguem os preparativos para a Pascoa dos Militares a realizar-se em maio próximo nesta capital. Ontem, teve lugar mais uma reunião, no Circulo Católico, situado à rua Rodrigo Silva, n.º 3, a qual foi presidida pelo coronel Bina Machado, chefe do Serviço de Assistencia Religiosa, com a presença de elementos representativos de nossas forças de terra, mar e ar, inclusive das auxiliares.

DESLIGAMENTO NO RECRUTAMENTO

Foram desligados, ontem, de adidos a Diretoria de Recrutamento os oficiais, praças e civis que constituem o contingente da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra da Primeira Região Militar.

OFICIAIS CHAMADOS A ESCOLA DE SAUDE

Deverão apresentar-se no dia 25 do corrente à Escola de Saude do Exército, os seguintes oficiais: Paulo Penido, Rui Ferreira dos Santos, Antonio Lins de Figueiredo, Esperidião Féres, Virgilio Tito de Lemos, Abraão Zisman, Rafael Perrone Junior, Edilcimo Guterres Cid, Jeferson Santiago, Carlos Fernandes Engelsing e João Paulo Temporar Junior, que foram incluidos na primeira turma do curso que se realizará nos meses de maio e junho próximos.

A NOVA DIREÇÃO DA POLICLINICA MILITAR

Assumiu, interinamente, a direção da Policlinica Militar o professor dr. Paiva Gonçalves que, por esse motivo, se apresentou, ontem, ao general dr. Florencio de Abreu, diretor geral de Saude do Exército.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foi concedida permissão ao tenente-coronel dr. Olario X. Airosa, do Serviço de Saude da Sétima Região Militar, para vir a esta capital.

FACILIDADES PARA INGRESSO NA ESCOLA MILITAR

Os candidatos que fizeram concurso para a Escola Militar, não tendo conseguido aprovação, de acordo com o aviso ministerial n.º 426, poderão, segundo informa oficialmente a Diretoria Geral do Ensino do Exército, ingressar independente de concurso no terceiro ano da Escola Preparatoria de São Paulo, desde que tenham logrado aprovação no minimo em duas das provas do concurso para a referida Escola Militar.

Os candidatos que desejarem aproveitar dessa concessão deverão requerer àquela Diretoria de Ensino, onde lhes será entregue o requerimento, do qual devem constar nome, idade e filiação dos candidatos. Os requerimentos devem ser entregues até o dia 11 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

TRANSFERENCIA: — Segundos tenentes: — Gabriel Gomes de Siqueira, da E. S. M. da Terceira Região Militar para a Coudelaria Nacional de Rincão; Joaquim Carvalho, do 1.º Batalhão de Pontoneiros para a Escola de Moto-Mecanização; Arnaldo Lopes, da Sétima Companhia de Intendencia Regional para o 19.º Batalhão de Caçadores; Venancio Frota, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente para o 8.º Batalhão de Caçadores; Jocilse Bandeira Moura, da Terceira Companhia de Intendencia Regional para o 2.º Regimento de Cavalaria Independente; R./1. Vital Pinto de Sousa, do S. I. da Nona Região Militar para o Centro de Aperfeiçoamento Especializado do Realengo.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO. — Do segundo tenente Valdomiro Alves Guimarães, do Grupamento da Manutenção da Força Expedicionaria Brasileira para o I/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado e não 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA. — Do primeiro tenente Belmiro Albano Raimundo, da Terceira Companhia Independente de Transmissões para o III/7.º Regimento de Infantaria e não Coudelaria Nacional de Rincão.

CLASSIFICAÇÃO. — Segundos tenentes: — R./1. Francisco Pessoa Guedes, no Hospital Central do Exército; Edward Cunha Mendonça, no III/8.º Regimento de Infantaria; Antonio Jovita Barros Vinhais, no 14.º Regimento de Cavalaria Independente; Antonio Carlos Meira, no 1.º Regimento de Cavalaria Montado; Lavinio Pinto de Morais, no 3.º Regimento de Cavalaria Montado; José Jairo Loureiro Cerveira, no 4.º Regimento de Cavalaria Independente; Aurelio Petronilo Sparano, no 6.º Regimento de Cavalaria Independente; Antonio Augusto Godói de Morais, no II/1.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria; [illegible] Rego Barros, no 5.º Batalhão de Engenharia; Arí de Oliveira Ferreira, na Quinta Companhia Independente de Transmissões; Oscar de Almeida, no 13.º Regimento de Infantaria; Danilo Lopes Cipriano, no 1.º Regimento de Artilharia Mista; Rubens de Figueiredo, no II/20.º Regimento de Infantaria; Mario Morais de Castro, no III/20.º Regimento de Infantaria; Antonio Cid, no 20.º Regimento de Infantaria; Antonio Taulois de Mesquita Filho, na Sétima Bateria Independente de Artilharia de Costa; Valter Souto Rodrigues, na Nona Bateria Independente de Artilharia de Costa; Fernando Arí Simões Lomba, no 14.º Batalhão de Caçadores; Moacir Correia, no 32.º Batalhão de Caçadores; Tarcisio Ismael Pereira da Cunha, no 15.º Regimento de Cavalaria Independente; Jarbas Ataide Coelho, no III/15.º Regimento de Cavalaria Independente; Orlando Costa, no 3.º Regimento de Artilharia Montada; Oliveira Lessa Litrento, na Sétima Companhia de Intendencia Regional; Luiz Coelho de Lira, no 7.º Batalhão de Engenharia; Carlos Cruz, no 14.º Regimento de Infantaria; Expedito Chaves Pimentel, no II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; Joete Oliveira Amaral, no 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Basilio Guilherme Raposo, no 21.º Batalhão de Caçadores; José Luiz Braga Castelo Branco, no 15.º Regimento de Infantaria; Claudionor Lino Tavares Filho, no 31.º Batalhão de Caçadores; José Manuel Batista de Castro, no I/7.º Regimento de Obuses; Darci Basilio, no 16.º Regimento de Infantaria; Mauro Andrade Nascimento, no 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Milton Genuncio Gonçalves, no 14.º Grupo de Artilharia de Dorso; Armando Soares Guimarães, no 26.º Batalhão de Caçadores; Pedro Augusto Bittencourt, no 3.º Batalhão de Caçadores; Antonio Pereira Bastos, no 28.º Batalhão de Caçadores; Arí Teixeira Morais, no II/18.º Regimento de Infantaria; Wetter Lino Tavares, no 17.º Batalhão de Caçadores; Jorge Costa, no 18.º Batalhão de Caçadores; Darlot Arraes Veloso, no 33.º Batalhão de Caçadores; Lauro Rodrigues da Silveira, no 9.º Batalhão de Engenharia; Aloisio Costa Silva, no 3.º C. de Trem Misto; Antonio Pedro Filho, no 11.º Regimento de Cavalaria Independente; Wilson Plácido de Oliveira, no I/5.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria; Luiz Gonzaga de Gaia Campos, no 3.º Grupo de Artilharia de Dorso; José Felix da Silva, na Segunda Companhia Independente de Transmissões; Zeno da Cunha Pinheiro, no 23.º Batalhão de Caçadores; Wirth Durães Pacheco, no 25.º Batalhão de Caçadores; Francisco Paulo Garcia de Oliveira, no 25.º Batalhão de Caçadores; Lauro de Albuquerque Corte Real, no 29.º Batalhão de Caçadores; Guilherme Ellery Filho, no II/5.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria.

Transfiro, por necessidade do serviço:

Primeiros tenentes: — Rubens Guimarães, da SubDiretoria do M. I. E. para o Escalão Fixo do D. I. da Força Expedicionaria Brasileira; Cassiano Reis e Silva, do 2.º Regimento de Cavalaria Montado para a C. C. I. P. T. Marambaia; Alvaro da Costa Leite, do Escalão Fixo do D. I. da Força Expedicionaria Brasileira para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Segundo tenente R./1 — Manuel Rafael da Cunha Vieira, do E. M. I. da Terceira Região Militar para o 2.º Regimento de Cavalaria Montado.

Primeiros tenentes: — Ademar Carlos, do 1.º Batalhão de Fronteira para o Depósito do Pessoal em trânsito; Francisco Jarubowski, da Primeira Companhia Independente de Transmissões para o 1.º Batalhão de Fronteira; Carlos Mendes da Cunha, do I/4.º Regimento de Obuses para o E. F. da Quarta Região Militar; Leverger Cardoso, do E. F. da Primeira Região Militar para a C. C. I. P. T. M.; José Souto Landel de Moura, do Regimento Escola de Artilharia para a Escola Preparatoria de Porto Alegre; Antonio Tiago Gadelha Simas Filho, do E. M. I. de Recife para a Escola Militar de Resende.

Segundos tenentes: — R./1, Heliquio Padilha da Cunha, da C. C. I. P. T. Marambaia para o E. F. da Primeira Região Militar; Milton Caramurú Coelho, do III/7.º Regimento de Infantaria para a Terceira F. S. R.

Por interesse proprio, os segundos tenentes: — José Dantas de Mendonça, do 1.º Grupo de Obuses para o 11.º Batalhão de Caçadores; Geraldo de Jesús Costa, do 11.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Grupo de Obuses; R./1, Mozart Noronha de Siqueira, do I/1.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria para o Parque Regional de Moto-Mecanização da Terceira Região Militar.

CIRCULO MILITAR DA VILA

FESTA DE ALELUIA: — A diretoria do Circulo Militar da Vila fará realizar em seus salões, no edificio General Paquet, no dia 20 do corrente — sábado de Aleluia — um animado baile à fantasia, das 21 às 2 horas. Será permitido o traje de passeio.

CINEMA: — No salão de cinema do Circulo, serão exibidos, hoje, os seguintes filmes:

Na "matinée", às 15 horas: "Bandoleiros da fronteira", um Far-West, com Bill Elliot.

Na "soirée", às 20 horas: Jornais, desenho colorido e o grandioso drama da Fox-Film, improprio até 10 anos, "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles.

ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Os oficiais que concluiram o Curso da Escola, em março último, devem comparecer à mesma, em Deodoro, a fim de tratar de assunto de seus interesses.

O falso tenente

Quem estava aborrecido com os depoimentos das últimas semanas de Nuremberg que só repetiam coisas já há muito conhecidas e discutidas, foi agora recompensado por uma surpreendente revelação do Marechal Keitel. Revelação esta verdadeiramente sensacional. Conforme ela, Hitler não teria sido, o que nós todos inclusive Hindenburgo acreditávamos, cabo, mas tenente. Tenente de um regimento bávaro, o que diminue um tanto o valor, pois um tenente bávaro não valia tanto como o seu camarada prussiano. Houve na Prussia um velho dito: "O tenente prussiano não pode ser igualado em parte nenhuma".

Mas em todo caso — tenente. Keitel o declarou. O proprio fuehrer, numa hora de intimidade, lho teria confiado. E embora essa afirmação esteja em contradição com os fatos, não devemos acreditar que Keitel minta.

Mentiu muitas vezes. Mas nesse caso acredita no que diz. Parece a esses altos oficiais tão vergonhoso e tão humilhante terem-se sem resistencia submetido a um simples cabo, que encontram certo consolo na mentira ou pilheria de Hitler, e afinal nela acreditam. Se foi um tenente que os conduziu, estimulou aos mais horrorosos crimes e por fim atirou ao abismo, sentem-se um tanto aliviados. Tornar-se monstro sob as ordens de um cabo — impossivel; mas sob as ordens de um tenente — aceitavel.

E nem mesmo devemos censurar Hitler por ter inventado essa coisa. Temos antes de admirar-lhe a modestia que se contentou com patente tão modesta.

Houve um dia um falso capitão de Coepenick que, transformando-se de demitido prisioneiro em oficial, iludiu o prefeito e outros funcionarios de uma cidadezinha. Hitler nem mesmo sonhou com um capitão. Só em intimidade com Keitel promoveu-se a tenente.

Mas há uma grande diferença nesses casos que nos torna melancólicos. Com o falso capitão milhões de homens se riram. Com o falso tenente milhões choraram e chorarão.

SPECTATOR.

Para evitar que gêneros destinados ao Rio tomem destino diferente

Uma resolução do prefeito

Considerando que grande quantidade de gêneros destinados a outros centro consumidores têm tranbordo forçado nesta capital, e para evitar que, aproveitando-se dessa circunstancia, sejam desviadas para outras cidades mercodorias originariamente destinadas ao Rio, o prefeito assinou a seguinte resolução:

Art. 1.º — Toda mercadoria que entrar no Distrito Federal deverá, obrigatoriamente, trazer na fatura a indicação clara e precisa do endereço e nome da firma consignataria.

Parágrafo único — Fica expressamente proibida a declaração "em transito no territorio nacional", ou qualquer outra que anule ou prejudique os efeitos deste artigo.

Art. 2.º — Qualquer mercadoria que entrar no Distrito Federal sem preencher as exigencias previstas no artigo anterior, será apreendida pela Prefeitura e vendida ao público nos Mercados Municipais de Emergencia.

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura e chefia de Policia

22 034 ESCURIDAO E ASSALTOS
Moradores do populoso bairro de Santa Genoveva, em São Cristovão, solicitam a intervenção da Prefeitura para a falta de iluminação no referido bairro, pois as lâmpadas vão se queimando, pela má qualidade ou má instalação, sem serem substituidas imediatamente, ficando os moradores sujeitos a quaisquer acidentes devido à escuridão nas escadas de acesso ao bairro e suas ruas. Igualmente, pedem a intervenção da chefia de Policia, visto que a escuridão reinante proporciona assaltos a mão armada às familias do bairro sem nenhum meio de defesa. Alega o encarregado do bairro que, para não colocar lâmapadas, recebe ordens das administrações, que são o Banco Português do Brasil e a Soc. Imobiliaria Prolab, que, nesse caso, serão responsaveis pelas ocorrencias que se verificarem. Dessa forma, ficam os moradores de Santa Genoveva confiantes numa intervenção imediata por parte das autoridades para quem apelam. — 7-4-946.

NOTICIAS DA MARINHA

O tender "Ceará" deixou o Serviço Ativo da Armada

Substituição de oficial médico — Oficiais chamados para inspeção — Promoções no Corpo de Fuzileiros Navais — Aprovados em Educação Fisica

O tender "Ceará", deixou de ser util à Marinha tendo, por este motivo, o almirante Dodsworth Martins, em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior da Armada, mandado dar baixa do serviço do mesmo barco.

SUBSTITUIÇÃO DE MEDICO

O ministro mandou substituir o capitão tenente dr. Olavo Dantas Itapicurú Coelho, pelo oficial de igual posto, dr. Max Wolbert Seize, na comissão examinadora dos candidatos ao concurso de admissão ao Quadro de Médicos da Armada.

APTO

Foi inspecionado de saude e julgado apto para efeito de promoção o capitão de corveta, Adalberto de Barros Nunes.

OFICIAIS CHAMADOS

Estão chamados a comparecer, amanhã, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem submetidos a exame de saude, para efeito de controle bienal, os capitães de mar e guerra Paulo Nogueira, Edmundo Jordão Amorim do Valle, Edgar dos Santos Rosa, Aires Pinto da Fonseca Costa, Orlando de Sousa Martins Ferreira e Carlos Dehoul Drumond, todos chamados pela segunda vez.

DEIXOU O "TUPI"

Foi desembarcado do submarino "Tupi" o capitão tenente Geraldo José Lins.

PROMOÇÕES

No corpo de Fuzileiros Navais, foram promovidos à classe imediata e superior os seguintes militares: Salvador Pereira da Silva, Josias Correia dos Santos, José Celestino Soares, José Cordeiro Soares, Alberto Purger, José de Paula Teixeira, Antonio Lisboa do Nascimento, Everardo de Melo Secundino, Cândido C. Barbosa, Alfredo D. da Costa, Carlos Cardoso Campos, Bricio de Almeida Pena, José Tavares da Silva e Trajano L. Weyll, todos por merecimento.

EXPLENDIDO SERVIÇO DO "GREENHALGH"

Não tendo sido, publicado até a presente data, o elogio abaixo que o almirante Jonas H. Ingram, comandante da 4.ª Esquadra, fez ao capitão de fragata Ari dos Santos Rangel, comandante do contraperdeiro "Greenhalgh" e à sua guarnição, por ocasião do salvamento dos náufragos do Aviso B17 n.º 4.380 do Exército Americano, o almirante Dodsworth Martins, em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal, determinou a publicação do mesmo, fazendo suas as palavras daquele almirante: "Para o ministro da Marinha do Brasil — Saúdo mais uma vez os meus camaradas da Marinha Brasileira pela magnifica tarefa de salvar todos os sobreviventes do B17 n.º 4.380. Queira estender ao comandante do "Greenhalgh" minhas mais calorosas congratulações. Esplendido serviço do "Greenhalgh"".

DESLIGAMENTO SEM EFEITO

Pelo ministro foi tornado sem efeito o desligamento do capitão tenente Adalberto Bernard Robb, do Depósito Naval do Rio de Janeiro. Tambem foi tornada sem efeito a designação do capitão tenente Pantaleão Delbens, para servir no Arsenal de Marinha.

APROVADOS EM EDUCAÇÃO FISICA

Foram aprovados no curso especial de Educação Fisica, feito no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk os seguintes militares: Paulo Martins Delgado, Manuel Alberto Dantas, José Gonçalves Chaves, Antonio Rodrigues das Chagas, Pedro Correia do Nascimento, Vanildo Batista de Moura, Gonçalo de Oliveira, Francisco das Chagas Nunes, Januario Pereira de Sousa e Guilherme Herculano Rodrigues.

Almirante Saldanha da Gama

AS COMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO

A partir de hoje, até o dia 14 do corrente, realizar-se-ão solenidades comemorativas do centenario do nascimento do almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama. Nascido na cidade de Campos, a 7 de abril de 1846, Saldanha da Gama tornou-se a figura de maior prestigio na Armada brasileira do seu tempo.

O Ministerio da Marinha e o Clube Naval organizaram um expressivo programa de cerimonias civicas, estando prevista para hoje, às 16 horas, a inauguração, na sede daquela entidade de classe, da exposição de objetos pertencentes ao ilustre marinheiro. Antes terá lugar a abertura, na sede do mesmo Clube, da agencia postal para venda dos selos comemorativos, das 9 às 18 horas e das 12 às18 dos dias 8, 9, 10, 11, 12, 13, e 14. A todos esses atos comparecerão as altas autoridades civis e navais.

Na cidade de Campos, varias solenidades serão levadas a efeito, com a presença do representante do ministro Dodswrth Martins e do interventor fluminense, assim como em Porto Alegre, onde se achará uma divisão de contra-torpedeiros, comandada pelo capitão de mar e guerra Antonio Maria de Carvalho,.

As comemorações serão encerradas no dia 14 do corente e, com a inauguração da estatua do ALMIRANTE SALDANHA, na praça do mesmo nome situada em Ipanema, contando a mesma com a presença do presidente Eurico Gaspar Dutra e o mundo oficial No ato falará o sr. Osvaldo Aranha.

Sabotagem ao petroleo de Lobato

Grave denuncia de um operario contra "subordinados do engenheiro Nero Passos"

SALVADOR, 6 (Asapress) — Em declarações que prestou ao vespertino "A Tarde", o operario Davi Morais, que trabalhou muito tempo nas sondagens petroliferas neste Estado, revelou que recebera certa vez ordens de subordinados do engenheiro Nero Passos para levar 268 sacos de cimento, de procedencia norte-americana "para fechar um novo poço que acabava de jorrar petroleo, com força tal, que atingiu a altura de 70 metros, quando a sonda trabalhava na pedreira 43, de Lobato".

Adiantou Davi, que não se recordava de qual o técnico que dirigia os trabalhos, mas chefiava a sonda, um engenheiro de nome Mr. Bruce.

Uma da Imprensa

O DIA DE GUSTAVO LACERDA E AS COMEMORAÇÕES DA A. B. I.

A data de 7 de abril, ou melhor, o dia de Gustavo de Lacerda, recorda a fundação, por esse saudoso profissional da reportagem, da Associação Brasileira de Imprensa, que há trinta e oito anos tem funcionado sob a presidencia daquele fundador, logo de inicio, e depois de Francisco Souto, Dunshee de Abranches, Belisario de Sousa, Raul Pederneiras, João Melo, Dario de Mendonça, Barbosa Lima Sobrinho, Gabriel Bernardes, M. Paulo Filho, Alfredo Neves e Herbert Moses.

Recordando o longo curso da existencia dessa instituição de classe, é de assinalar, ao par de seu prestigio moral, a situação material das modernas instalações da A. B. I., em cuja sede, na data comemorativa de sua fundação, serão inaugurados novos melhoramentos, salientando-se, entre eles, o da iluminação de sua fachada por uma serie de poderosos refletores.

Representará a Fazenda na C. N. do Trigo

O ministro da Fazenda designou o sr. Henrique Guimarães Lagden para, como representante desse ministerio, fazer parte da Comissão Nacional do Trigo.

Exposição fotográfica sobre a Policia Metropolitana da Grã-Bretanha

Sob o patrocinio do Conselho Britânico, deverá ser inaugurada amanhã, às 16 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha 327, 5.º andar (Edificio Montepio), uma exposição fotográfica sobre aspectos da Policia Metropolitana da Grã-Bretanha. O ato inaugural será realizado pelo sr. Pereira Lira, chefe de Policia.

A força Policial Metropolitana inglesa pode ser considerada em todo o mundo como padrão de técnica e eficiencia em sua esfera. Trata-se de uma instituição secular, tendo sido organizada sob os moldes mais modernos para a época, em 1829, encontrando-se atualmente sob controle do Ministerio do Interior da Grã-Bretanha. Para se avaliar a extensão dos seus serviços e a esfera da sua atividade, basta dizer que a policia londrina, encarregada da manutenção da ordem e segurança privada de uma das maiores metrópoles do mundo, opera numa área de cerca de 700 milhas quadradas, com uma população de mais de oito milhões de habitantes.

A exposição patrocinada pelo Conselho Britânico será dividida em oito grupos de fotografias que correspondem às varias secções especializadas da Policia Metropolitana, a saber: 1. New Scotland Yard, ou seja a propria sede da Policia Londrina, especializada em crimes de vulto e controladora da Força Policial da Metrópole, tendo tambem por missão realizar serviços especiais para o Estado; 2. Distrito Policial Suburbano; 3. Deveres da Policia (periodos de serviço, organização, divisão distrital, serviço de patrulhamento, preservação da vida e propriedade dos cidadãos, etc.); 4. Policia Montada, cuja missão precipua consiste em dirigir o tráfego londrino, agir preventivamente em cerimonias solenes ou reuniões ao ar livre, acompanhar os membros da familia real em paradas e desfiles, etc.; 5. Policia Fluvial, responsavel pela segurança do Tamisa, numa extensão de 150 quilômetros; 6. Hospedaria da Policia, com aposentos confortaveis para alojamento, restaurante, salas de recreio e ginasio; 7. Mulheres Policiais (A Inglaterra foi o primeiro país do mundo a criar uma divisão feminina); 8. Pesquisas, ou seja, a modernissima aparelhagem cientifica de laboratorios, etc., de que se serve a Policia Metropolitana para assegurar e desenvolver cada vez mais os seus extraordinarios padrões de eficiencia.

Deixou a Policia Militar

O ministro da Justiça dispensou, a pedido, das funções de sub-diretor da Instrução da Policia Militar, o major do Exército, Antonio Nóbrega.

Continuam isentas do imposto do consumo

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que fica ampliado para 180 dias o prazo para exportação de mercadorias com isenção do imposto do consumo.

Em Lisboa o "Constellation"

LISBOA, 6 (A. P.) — O Constellation de Panair, procedente do Brasil, desceu no aeródromo de Lisboa às 19,02 GMT de hoje.

AVISOS FÚNEBRES

D. Eugenia Moreira de Castro

(1.º ANIVERSARIO)

A familia de D. Eugenia Moreira de Castro, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversario do seu falecimento, que será celebrada às 8,30 horas, de segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosario.

João de Deus Ferreira de Menezes

MISSA DE 7.º DIA

Nelson Menezes, senhora e filha, Sylvio Menezes, senhora e filhos, Alexandre Lassance, senhora e filhos, Cel. Pedro Paulo. Ferreira de Menezes e senhora,. Marieta. Ferreira de Menezes, Julieta Menezes Nunes da Silva e demais parentes, sob a grande emoção e profundo pezar que lhes causou o falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô irmão, cunhado e parente JOAO DE DEUS FERREIRA DE MENEZES, agradecem a todos que os confortaram com sua solidariedade no rude golpe que sofreram, e os convidam para a missa do 7.º dia, que em sufragio da sua bonissima alma, farão rezar no altar-mór da Igreja do São Francisco de Paula, às 9 horas, amanhã, dia 8 do corrente, segunda-feira, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Augusto Barros de Figueiredo e Silva

(FALECIMENTO)

Sua mulher, filho, mãe e demais parentes comunicam seu falecimento, ontem, dia 6 de março, às 11 horas, saindo o féretro de sua residencia, à rua 18 de Outubro n.º 63, para o cemiterio São Francisco Xavier, às 10 horas, hoje, domingo, dia 7 do corrente.

JOSÉ STOCKLER DE LIMA

(Falecido em Passos — Minas)

(MISSA DE 30.º DIA)

SEBASTIÃO STOCKLER E SENHORA, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aqueles que os confortaram com a sua solidariedade no rude golpe que sofreram com o falecimento de seu inesquecivel pai e sogro JOSE' STOCKLER DE LIMA, vêm por meio desta externar seu reconhecimento convidando seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JURACY DE GUSMÃO GONDIM

(1.º ANIVERSARIO)

Capitão João Gondim e filha (ausente), Carolina de Gusmão e filhos, Dr. Manoel Gondim, senhora e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja do S. S. Sacramento, na Avenida Passos, no dia 9 do corrente, às 9 horas, por alma de sua querida esposa, mãe, neta, sobrinha, nora e cunhada JURACY. Antecipadamente agradecem.

CLERY BOUÇAS GROTTERA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ovidio Grottera e filha, Valentim F. Bouças, senhora e filhas (ausentes), Victor C. Bouças, senhora e filho, Jorge C. Bouças, senhora e filha, Fernando Cicero Vellozo, senhora e filha e demais parentes agradecem a todos os amigos que os confortaram quando do falecimento de sua querida CLERY e os convidam para a missa que farão rezar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 11 horas do dia 8 de abril, segunda-feira. Agradecem, antecipadamente, a todos os amigos que comparecerem a esse ato de religião e [illegible]

FALECIMENTO

Lauro Ribeiro de Carvalho

Esposa, filhos, mãe, sogra, cunhado, tios e sobrinhos comunicam o seu falecimento ocorrido às 11 horas, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento, que sairá hoje, às 13 horas da rua do Parque n 9, em S Cristovão, para o Cemiterio do S. João Batista.

Capitão Luiz Carlos Valdez

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece a todos que procuraram confortá-la enviando coroas flores, telegramas e comparecendo ao funeral e convida para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar no Altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, no quarta-feira, dia 10, às 10 horas.

D. Maria Luiza Rego Barros de Souza

(7.º DIA)

Eduardo Augusto de Caldas Brito, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar pela alma de sua grande amiga, D. Liliza, na segunda-feira, dia 8, às 11 horas. Na Igreja de N. S. do Carmo.

Virginia Lourenço da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de VIRGINIA LOURENÇO DA COSTA, agradece penhorada a todos os parentes e amigos que compartilharam da sua dor e convida para a missa de sétimo dia que será celebrarda na Igreja de S Luiz Gonzaga em Madureira, terça-feira, dia 9 às 9 horas.

Euzebio Maximiano Pires Ferreira

(1.º ANIVERSARIO)

João, José, de Sousa e Almeida e senhora, Carlos Silva de Sá Oliveira e senhora, Antonio Domingues do Couto e familia, Raul de Sousa e Almeida e Walter de Sousa e Almeida, senhora e filhas, convidam os parentes e amigos do bom e saudoso Tio Euzebio, para assistir à missa de 1.º aniversario que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada segunda-feira, 8 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

Viuva Veiga Cabral

(MISS DE 7.º DIA)

Filhos, Noras, Netos, Bisnetos, Irmão, Cunhados, Sobrinhos e Demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a os que os confortaram por ocasião do passamento da inesquecivel MARIA VASCONCELOS DA VEIGA CABRAL, [illegible]

Instituto do Açucar e do Álcool

CONCURSO PARA ESCRITURARIO CLASE D

AVISO

A Comissão de Concurso do I.A.A. comunica aos interessados que a identificação das provas dos concursos já realizados será efetuada às 9 horas, na Secção Jurídica, à Praça 15 de Novembro, n.º 42 - 7.º andar, nos seguintes dias do corrente mês:

Escriturario classe D	Dia 9
Procurador classe J	Dia 10
Perito Assistente Social classe K ..	Dia 11

O 21 de abril e as comemorações deste ano

Entre as comemorações de 21 de abril próximo, em homenagem à memoria do alferes José Joaquim da Silva Xavier — O Tiradentes — destacam-se as que serão realizadas, nesta capital, pelo Departamento Nacional de Informações e que obedecerão ao seguinte programa:

a) — uma conferencia sobre Tiradentes; b) — a representação de peças patrióticas adequadas; c) — retretas em praças públicas, iniciando-se o programa com o hino ao glorioso martir; d) — festas e sessões cívicas escolares em homenagem ao grande brasileiro; e) — uma solenidade junto à estátua de "Tiradentes", na rua da Misericordia, com a presença de delegações universitarias e outras, cujo concurso fôr obtido. f) — filmagens que sirvam à educação cívica e de documentario histórico.

O D.N.I. convidará um escritor brasileiro para discursar nessa ocasião promovendo, tambem, a ornamentação do monumento.

TAMBEM NOS ESTADOS

A Divisão de Radio procurará entrar em entendimento cordial com as estações de radio para conseguir que as mesmas dediquem, parte de seus programas, durante a "Semana de Tiradentes", à exaltação da figura do martir da Independencia Nacional e a um comentario sobre a significação histórica e cívica dos acontecimentos em que esteve envolvido.

Como complemento dessas medidas, o D.N.I., recomendará aos diretores dos Departamentos Estaduais de Informações a realização, em seus Estados, de todo ou parte do programa acima.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na Alfaiataria do E. M. T. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: segunda-feira, 8, costureiras de ns. 1.591 a 1.750. Quinta-feira, 11, costureiras de ns. 1.751 a 2.000.

NOTICIAS DA PREFEITURA

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo comum:

91.493 — 91.494 — 91.495 — 91.496
91.497 — 91.498 — 91.500 — 91.501
91.502 — 91.504 — 91.505 — 91.506
91.507 — 91.508 — 91.509 — 91.510
91.511 — 91.512.

Extranumerarios:

1.967 — 2.171 — 2.172 — 2.173
2.174 — 2.175 — 2.176 — 2.177
2.178 — 2.180 — 2.181 — 2.182
2.183 — 2.184 — 2.186 — 2.188
2.189 — 2.190 — 2.191 — 2.194
2.198 — 2.199 — 2.200 — 2.202
2.205 — 2.206 — 2.207 — 2.209
2.210 — 2.212 — 2.213 — 2.214.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos, amanhã, os aluguéis relativos às chamadas 1 a 1.800.

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: n. 3187|56 — Silvio Muniz Barreto — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais.

N. 7303|46 — Nelson Gomes — Deferido.

N. 7711|46 — João Luiz Alves — Deferido.

N. 5608|46 — Noemia Alvira Fabrin. — Deferido.

N. 6957|46 — Paulino José da Silva — Deferido.

N. 7631|46 — Antonio Elói Oliveira Salvador — Deferido.

N. 2631|46 — Jaci Lidio de Oliveira — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais.

N. 6469|46 — Carlos Ribeiro — Certifique-se pago o que devido for.

N. 8378|46 — Herdeiros de Heitor Henrique Belham — Deferido nos termos do artigo 47 n. 1 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, combinado com o decreto 8.233, de 13 de setembro de 1945. Assim, podem ser inscritos como pensionistas deste montepio, d. Ana Augusta de Moura Vilhena Belham, viuva do contribuinte Heitor Henrique Belham, falecido a 14 de fevereiro do corrente ano, e os filhos: Roque Vilhena Belham, menor não emancipado, e Teresinha de Jesús, menor e solteira. Mensalmente é de observar-se o que determina a letra "f" do artigo 1º do decreto 175, de 28 de janeiro de 1937.

Aos filhos menores conceda-se o abono provisorio de que trata o artigo 2º do decreto 8.233, de 13 de setembro de 1945. Quanto ao debito de Cr$ 1.893,30 apurado no encerramento da conta corrente, poderá ser cobrado em 23 prestações mensais de Cr$ 80,00, e a última de Cr$ 53,00. Assinei os titulos de pensionista.

N. 7743|46 — Iracema Pereira da Silva — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais.

N. 9116|46 — Ildemar Fernandes Maia — Restitua-se a importancia de Cr$ 210,00 (duzentos e dez cruzeiros) descontada indevidamente nos vencimentos do servidor em causa, no mês de março próximo findo.

N. 5292|46 — Janir Nacle Kalifa — Deferido.

N. 6636|46 — Hermógenes Ferreira Brasil — Deferido.

N. 7327|46 — Nilo Passos — Deferido.

N. 8330|46 — Arlindo Faria — Deferido.

N. 7432|46 — Ugo da Rocha Gomes — Deferido.

N. 7563|46 — João Repiso Costa — Deferido.

N. 7570|46 — Roberto Richelette Freire de Carvalho — Deferido.

N. 7574|46 — João Teixeira Costa — Deferido.

N. 7947|46 — Francisca das Chagas e Silva — Deferido.

N. 9801|46 — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Pague-se a quantia de Cr$ 123.513,80, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941. Expedida por este gabinete.

N. 8887|46 — José Fernandes — Certifique-se pago o que devido for.

EDITAL

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais, usando das atribuições que lhe confere o artigo 9º do decreto n. 8.233, de 13 de setembro de 1945, convida, pelo presente, as professoras primarias providas por ato de 22 de janeiro do corrente ano, do prefeito do Distrito Federal, a comparecer até o dia 22 de abril em curso, ao Serviço de Controle Financeiro e Contabilidade, no 2º andar do mesmo Montepio, a fim de tratar de assunto relativo à sua inclusão no quadro de contribuintes obrigatorios desta instituição, tendo em vista o regulamento vigente, que prescreve a amortização da jóia inicial em doze prestações mensais, prazo que só poderá ser dilatado mediante petição dos interessados.

Clube Municipal

CONGRESSO SINDICAL — Varios associados do clube pleitearam junto à diretoria a sua representação no Congresso Sindical, há pouco realizado nesta capital. A diretoria, tomando na devida conta o pedido de seus associados, estudou a questão em seus diversos aspectos e resolveu não ser possivel a representação do clube, por dois motivos principais:

1) O clube não é sindicato;

2) os funcionarios publicos, estando impedidos de se sindicalizarem, "ipso fato", o clube, sendo uma associação dos servidores da Prefeitura, não poderia ter parte ativa em questões sindicais.

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo do Clube Municipal convocou o referido Conselho para uma reunião ordinaria no dia 15 do corrente, segunda-feira, às 17.30, constando da ordem do dia: interesses gerais.

IMPOSTO DE RENDA — A Secretaria comunica aos associados que dispõe, como nos anos anteriores, de funcionarios habilitados com a incumbencia de formular e encaminhar as suas declarações de renda, deste exercicio, cujo prazo para apresentação terminará a 30 do corrente mês.

PROGRAMA SOCIAL — Foi organizado para o corrente mês o seguinte programa de festas: sábado, dia 20, das 22 às 2 horas — baile de aleluia, com traje de passeio ou fantasia; dia 21, domingo de Pascoa, vesperal infantil, das 16 às 19 horas.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Etablissements Gustave Brunet, da França, desejam contacto com firmas brasileiras interessadas na importação de filós, rendas, bordados, lenços e tecidos de linho puro.

Vinicola Da Amadora Ltd., de Portugal, deseja contacto com importadores de vinhos.

Competidora S. R. L., do México, deseja importar oleo de coco e copra.

Cortume Barreiros, de Santa Catarina, deseja contacto com firmas interessadas na compra de correias moles para teares.

The Rio Trading Co. Ltd., da China, deseja contacto com exportadores de algodão, ceras, borracha e minerio.

Etreca, da Bélgica, deseja contacto com exportadores e importadores brasileiros.

— Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria n. 9 - 11.º, andar, ala esquerda.

Vão acabar as modistas para as senhoras "fortes"

As costureiras evitam com absoluto rigor chamar uma freguesa de "gorda". Chamam-na de "forte". Vestidos especiais para senhoras "fortes"... Pobres dessas senhoras fortes! São condenadas a morrer cedo, a obesidade não perdôa

E que suplicio para conseguirem um vestido que lhes assente!

Vão acabar, porem, as modistas para senhoras "fortes". O eminente cientista norte-americano Dr. Victor Lindhlar no seu livro "Coma e emagreça", ensina a emagrecer 3 quilos por semana sem jejum, sem remedios, sem exercicios, e fazendo 3 refeições completas, ingerindo 1 quilo e meio de alimentos por dia!

O livro "Coma e emagreça" (Cr$ 25,00 em todas as livrarias ou pelo reembolso postal com os editores Irmãos Di Giorgio, rua do Lavradio, 114, Rio) está despertando o maior entusiasmo em centenas de esbeltas mulheres que ontem eram montanhas ambulantes de gordura.

Equivalerá à derrocada do Nordeste

Fala à FOLHA CARIOCA o senador Ismar Góis Monteiro — "Não há falta de açucar, mas, sim, o que existe é ocultamento de estoques" — Quota de sacrificio para o abastecimento do Rio

A respeito da declaração do interventor Macedo Soares, feita, há dias, pleiteando ampla liberdade de produção açucareira em São Paulo e sobre a qual já ouvimos a palavra do senador Novais Filho e do deputado Lauro Montenegro, procurou "Folha Carioca" ouvir a palavra do senador Ismar Góis Monteiro que, até poucos dias atrás, era apontado como o substituto do sr. Barbosa Lima Sobrinho na presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool.

O ex-interventor alagoano, de inicio, afirmou que se encontrava satisfeito com a escolha do novo presidente do I. A. A. Disse tratar-se de pessoa de seu conhecimento, tendo sido seu auxiliar na administração de Alagoas, onde exerceu com dedicação e muito proveito para o Estado as funções de secretario da Fazenda e da Produção; julgá-o, por isso, em condições de levar bom êxito a ardua tarefa que lhe foi cometida.

NÃO HÁ FALTA DE AÇUCAR

Interrogamos, então, se havia lido as declarações feitas à "Folha Carioca", pelos seus colegas da Constituinte, e, s. s. declarou-nos que ambos haviam abordado o tema de maneira clara, e positiva.

— E a sua opinião? — indagamos.

— Acredito que não haja falta de açucar para o abastecimento desta capital. O que existe é o ocultamento de estoques por interessados inescrupulosos, empenhados em grandes lucros consequentes da retenção do produto.

— E' verdade que o preço do açucar é mais baixo nesta capital do que em outras cidades, mesmo nas dos Estados açucareiros?

— Sim. Existe uma cota de sacrificio para o abastecimento do Rio de Janeiro. Não se pode compreender essa medida protecionista e absurda. Por que deve o consumidor alagoano, pernambucano ou fluminense pagar o açucar mais caro do que o carioca? A revogação de tal medida, na minha opinião, seria um ato de inteira justiça.

PREJUIZO PARA O NORDESTE

O sr. Ismar Góis Monteiro expõe o seu ponto de vista sôbre a liberação da produção do açucar:

— A vitoria ampla desse ponto de vista acarretará a derrocada econômica nordestina, será irremediavelmente prejudicial a nosso país, e tornará inoperante o I. A. A. criado justamente para assegurar o equilibrio de produção e de consumo. Não beneficiará, tambem, ao consumidor e, talvez, estabeleça somente o paraiso da especulação como se verificava antes da existencia do Instituto. O próprio Estado de São Paulo não se beneficiaria; com a medida, pois, como todos sabem, os Estados nordestinos são ótimos compradores do mercado paulista.

Na minha opinião particular, a politica que se deve adotar na direção dos negocios do I. A. A. não deve comportar normas rigidas, propósitos preconcebidos, idéias "a priori". Os interesses de varios matizes que se entrechocam no âmbito do Instituto exige uma certa plasticidade para soluções equânimes, razoaveis, que atendam, tanto quanto possivel, às solicitações e às exigencias que possam surgir, harmonizando-as com as condições de existencia da industria canavieira, vista em seu conjunto, sob um ponto de vista inteiramente nacional.

Assim, o presente caso, como outro qualquer, deve ser apreciado em particular, criteriosamente, não unilateralmente, para dar-lhe solução adequada e que se ajuste ao ponto de vista geral, isto é, que não se afaste daquele criterio de equanimidade a que me referia. Como disse, o Instituto foi criado para amparar a produção e proteger a industria da cana. E essa finalidade está sendo atingida. Se existe limitação de produção, a que já agora se está classificando como "racionamento de produção", obedece ela à exigencia do equilibrio do mercado. E' medida geral e é preciso reconhecer que São Paulo tem aumentado sua produção em proporção superior aos demais Estados produtores. As exigencias do consumo é que vão determinando o aumento da produção. Haveria motivo de censura se este aumento fosse autorizado em alguns centros produtores e reprimido noutros.

O GENERAL DUTRA E A POLITICA AÇUCAREIRA

Fala o sr. Góis Monteiro, com o seu absoluto conhecimento da materia, sobre tese de economia livre:

— O Instituto do Açucar e do Alcool foi criado em 1933; portanto, não nasceu com a guerra.

Parece-me que ele permite o desenvolvimento da iniciativa individual sem os seus lucros e os seus riscos, quer dizer, sem o jogo aventureiro que outros preconizam. A própria grandeza da industria açucareira de S. Paulo é fruto do I. A. A. Basta examinar o estado de completa falencia em que se encontrava em 1933. Não creio, por isso, que os industriais paulistas tenham motivos de descontentamento para com o I. A. A. Alem disso, nenhuma razão existe para se pleitear a volta à situação anterior. Dos produtos de primeira necessidade o que apresentou menor flutuação de preços, nos últimos meses, foi o açucar. Por suas condições peculiares, no entanto, talvez fosse a industria açucareira a mais onerada com a elevação de preços das materias de que se utiliza. E' fato evidente este e dele se conclue que não se deve condenar com ligeireza certas intervenções econômicas vantajosas à coletividade. E' preferivel beneficiar-se o consumidor com o preço razoavel das utilidades, do que pagar por elas preço exorbitante, contando com o congelamento posterior pelo Estado de lucros excessivos considerados extraordinarios, agora...

E concluiu:

— Bem, já avancei demais na seara alheia. Como representante, porem, do povo de minha terra, não me posso furtar ao dever de opinar sobre assunto de importancia tão relevante para a economia alagoana. E, concluindo, faço minhas as palavras do senador Novais Filho: — Devemos confiar no espirito de brasilidade dos homens de São Paulo e na clarividencia, no patriotismo e na serenidade de decisão do eminente chefe da Nação, general Eurico Dutra", que, em seu memoravel discurso de campanha politica, em Recife, prometeu amparar a economia açucareira nordestina. Confiemos que ele tudo fará para a manutenção da prosperidade da industria açucareira. E' o presidente do I. A. A., cuja serenidade e bom senso mais uma vez se afirmarão, há de ajudá-lo a remover as dificuldades que possam surgir.

(Transcrito da "Folha Carioca" de 6-4-46).

EDIFICIO À RUA SENADOR VERGUEIRO, 159

CONSTRUÇÃO ADIANTADA, A TERMINAR NO CORRENTE ANO

FINANCIAMENTO A 15 ANOS PELA TABELA PRICE

Apartamentos com frente para a Rua

APARTAMENTOS NÚMEROS	PREÇO CR$	FINANCIAMENTO CR$	AMORTIZAÇÃO MENSAL
101	285.000,00	133.700,00	1.436,70
201	615.000,00	278.000,00	2.987,40
301	620.000,00	279.400,00	3.002,40
401	——	——	——
501	630.000,00	283.700,00	3.048,60
601	635.000,00	286.600,00	3.079,10
701	640.000,00	290.900,00	3.126,00
801	——	——	——
901	650.000,00	300.900,00	3.233,50
1001	655.000,00	306.600,00	3.294,70
1101	660.000,00	312.400,00	3.257,10
1201	665.000,00	318.100,00	3.418,30
1301 (Duplex)	1.180.000,00	557.600,00	5.992,00
—	——	——	——

Apartamentos com frente para o Parque

APARTAMENTOS NÚMEROS	PREÇO CR$	FINANCIAMENTO CR$	AMORTIZAÇÃO MENSAL
102	300.000,00	127.700,00	1.372,30
202	555.000,00	235.700,00	2.532,80
302	560.000,00	236.900,00	2.545,70
402	560.000,00	238.100,00	2.558,60
502	560.000,00	240.500,00	2.584,40
602	560.000,00	242.800,00	2.609,10
702	560.000,00	246.400,00	2.647,80
802	565.000,00	250.000,00	2.686,50
902	570.000,00	254.800,00	2.738,10
1002	575.000,00	259.500,00	2.788,60
1102	580.000,00	264.300,00	2.840,20
1202	585.000,00	269.000,00	2.890,70
1302	590.000,00	271.400,00	2.916,00
1402	595.000,00	292.000,00	3.137,80

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 679

Há fome na casa humilde do operario. Fome, sim. Fome quer dizer escassez de alimento, miseria, como inanição não se traduz, ou, melhor, não importa na ausencia absoluta de alimentação, podendo manifestar-se pela insuficiencia dessa propria alimentação. E' indispensavel que esclareçamos tudo, no seu exato sentido, porque, ainda há pouco, protestou um deputado na Constituinte, quanto a essa asserção. Para esse pai-da-patria só há fome quando dela se morre... Mas, que é a sub-alimentação, senão a fome, de que tanto se fala; essa miseria orgânica, tão comumente constatada entre as classes pobres, nos respectivos exames procedidos dos nossos Postos de Saude?

E, agora, depois destas ligeiras considerações, poderemos prosseguir o caso doloroso de hoje, dizendo que há fome na casa humilde do operario que visitamos, onde para ele, a mulher e oito filhos menores, não chega o prato, de vez que adoeceu gravemente; trabalhava por conta propria, não dispõe nem da misera pensão dos nossos institutos de previdencia e é a companheira que, apesar de toda sua lide doméstica, amamentando ainda o menorzinho dos filhos, procura com o seu trabalho de lavagem de roupa cobrir as necessidades da subsistencia de todos, auxiliada pela filha mais velha do casal, uma menina de quatorze anos de idade, apenas, que se empregou como prendiz, numa fábrica de calçados.

Esse homem era servente de pedreiro. A vida já lhe era madrasta. De idade, apenas, que se empregou como aprendiz, numa fábrica de toda a sorte, mal dormido, mal alimentado, arruinaram-lhe a saude. E, agora, há cinco meses passados, vencido, sem poder mais lutar com as adversidades de uma existencia cada vez mais dificil, quando correu a valer-se de um médico, já o mal havia chegado ao auge, numa associação tremenda de insuficiencia cardiaca, congestões hepáticas e renais, auto-intoxicações, um conjunto incrivel de males. Tão grave é o seu estado, tão impressionante a sua situação de penuria, que o proprio médico, dr. Gonçalves Maia, apiedado do pobre homem, não somente receitou, como, não cobrando a consulta, ainda deixou nas mãos da mulher do doente a quantia necessaria para a aquisição dos remedios.

Esse pobre homem, essa infeliz mulher, seus desventurados filhinhos, dez pessoas ao todo, estão abrigados num cômodo dos fundos da casa n.º 14, da rua Itapaci, em Bras de Pina.

E aparece ainda quem tenha a coragem de protestar, quando se diz que há fome nesta antes abençoada terra de S. Sebastião. Há fome, sim. E muita fome! Toda essa familia encontra-se em franca miseria.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 4, 6, 147, 148, 201, 237, 273, 282, 334, 373, 377, 378, 401, 470, 506, 537, 546, 599, 621, 627, 633, 644, 650, 652, 656, 662, 663, 664, 668, 670, 671, 672, 673, 674, 675 e 676, no total de Cr$ 4.170,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.534,00
Recebemos mais:				
Anônimo — caso 678	Cr$	5,00		
Maria Alice — caso 678	Cr$	50,00		
A. M. C. — caso 676	Cr$	10,00		
M. C. S. — caso 678	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 678 — Um embrulho contendo roupas e mais	Cr$	25,00	Cr$	100,00
			Cr$	5.634,00

CONTINUAM AS AMEAÇAS DE MORTE CONTRA OS JAPONESES

Em atividade, ainda a sociedade secreta "Shindo Remmei", apesar das providencias da policia de S. Paulo -- "Grupos-suicidas" nipônicos estão disseminados na capital do Estado -- Cerca de 200 terroristas presos -- Fogem do interior numerosas familias japonesas

S. PAULO, 6 (Asapress) — Continuam as ameaças de morte contra japoneses, apesar da severa campanha que a policia vem desenvolvendo. Isso mostra a audacia dos terroristas e tambem Alfredo Assiz, pedindo-lhe garantias de programa de crimes contra os nipônicos que não rezam pela sua cartilha.

A "Shindo-Remmei" continua estendendo os seus tentáculos. O oriental Seigui Fujira, residente à rua Guimarães Passos 43, procurou o delegado rior com a incumbencia de eliminar vavida, pois fora novamente ameaçado. Exibiu, então, uma carta que recebera pelo correio da manhã, contendo uma marca de caveira e uma frase escrita em japonês, dizendo: "Tens que morrer pelo bem do Japão". As autoridades mandaram reforçar a guarda em torno de Fujira, tomando providencias idênticas com relação aos outros ameaçados.

"MOÇOS - SUICIDAS"

S. PAULO, 6 (Asapress) — Dos 40 "moços suicidas" que deixaram o interior com a incumbencia de eliminar varios elementos da colonia, até agora somente foram presos cinco. Restam 35, para os quais as autoridades não têm nenhuma indicação. Sabe-se, apenas, que eles estão espalhados pela capital, exercendo os mais diversos misteres, conforme as instruções recebidas do chefe Saito e, aguardando oportunidade para levar avante a tarefa de que foram incumbidos.

CERCA DE 200 PRISÕES

S. PAULO, 6 (Asapress) — Cerca de 200 japoneses já estão atrás das grades, e vem sendo ouvidos pela policia em torno dos atos de terrorismo contra patricios seus. As diligencias continuam e novas prisões estão em andamento. Muitos desses presos vieram do interior. Material de propaganda e varios escritos em japonês têm sido apreendidos em casas de nipônicos. Da tradução desses documentos, resultarão novas diligencias.

ALA FEMININA DA "SHINDO-REMMEI"

S. PAULO, 6 (Asapress) — Revela-se, agora, a existencia de uma Ala Feminina na "Shindo-Remmei". Constituida por moças japonesas fanáticas, essa Ala tem a incumbencia de distribuir pamfletos, "educar" as crianças, julgar as nipônicas que "renegaram" a patria, para o que possuem um Tribunal especial, promover reuniões "culturais" e, até arranjar casamentos com rapazes de sua terra, tudo visando conservar a mistica oriental, com o "imperador e o Japão acima de tudo". A Ala Feminina da "Shindo-Remmei" é conhecida por Associação da Juventude Feminina ou "Shojokai".

CONTROLADA POR GRUPOS SECRETOS A COLONIA JAPONESA DO INTERIOR

S. PAULO, 6 (Asapress) — Novos detalhes agora conhecidos, mostram que a colonia japonesa no interior está inteiramente controlada por certos grupos secretos, que exercem grande influencia entre os súditos amarelos e constituem um perigo para a segurança nacional. Essas organizações, dirigidas por elementos perigosos e inescrupulosos, visam por todos os meios manter a mistica amarela e continuar entre os colonos as tradições samuraicas. A "Shindo-Remmei" e outras seitas semelhantes já existiam antes da guerra. Durante o conflito ficaram desarticuladas, mas cessadas as hostilidades passaram novamente a agir, e desta vez, de maneira violenta e sanguinaria. Varias familias de japoneses estão fugindo das cidades do interior, ante o temor de represalias. Os mais visados são os nipo-brasileiros, que por terem nascido em nosso país e conhecerem exatamente a situação, não mostram tendencias para aceitar as ordens dos fanáticos. Sabe-se que muitos "degenerados" nipônicos têm sido ultimamente espancados no interior, alguns até à morte, por terem se recusado a acreditar nas noticias divulgadas pelos boletins oficiais da "Shindo-Remmei".

DISCIPLINA FANATICA ENTRE OS TERRORISTAS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Os terroristas japoneses já presos e os que ainda não foram localizados, chegaram a esta capital, vindos do interior, separadamente. Arranjaram emprego para despistar a policia e começaram a localizar as casas de suas futuras vitimas, estudando-lhes os hábitos. Na semana passada organizaram os dois primeiros pelotões, capitaneados por Tatsuo Watanabe e Tanigute Massakiti. O primeiro chegou a entrar em ação, matando o industrial Nomura e tentando contra o ex-embaixador Suruya. Diante da reação da policia, o segundo grupo fugiu. Dentro de uma rigorosa disciplina fanática, os terroristas deveriam agir com absoluta discreção e seguir à risca as instruções recebidas. Receberam em Pompéia, antes de embarcar, de Massami Tsuji, tesoureiro da "Shindo-Remmei", 1.000 cruzeiros e uma capa amarela, que serviria para identificar os pistoleiros. Essa vestimenta, após a consumação da tarefa, deveria ser abandonada. A policia apreendeu as duas que foram deixadas pelos assassinos do industrial Nomura.

O "Uganda", da Marinha do Canadá, chegará amanhã

O cruzador "Uganda" fotografado em alto mar

E' esperado, amanhã, no porto desta capital, devendo chegar às 8 horas, o cruzador "Uganda", da Marinha de Guerra do Canadá, em visita ao nosso país.

A poderosa belonave que teve atuação destacada na guerra européia, vem sob o comando do capitão Colmond R. Mainguy e possue 800 homens de tripulação.

Após sua chegada, o comandante Mainguy, em companhia do embaixador sr. Jean Desy, fará as visitas protocolares ao presidente da República, aos ministros das Relações Exteriores e da Marinha, ao Estado Maior da Armada e à Prefeitura.

A noite, tomará parte no jantar que lhe será oferecido na sede da embaixada do Canadá.

O "Uganda" permanecerá no Rio até o dia 12. As nossas autoridades navais organizaram um programa de recepção, do qual constarão festas desportivas e passeios aos locais dos mais pitorescos desta cidade e de Petrópolis.

Ameaçado de morte por um enfermeiro do H. C. E.

O sargento, que requereu "habeas-corpus", alega estar preso "em promiscuidade com soldados, incomunicavel, com sentinela de baioneta calada"

O sargento Antonio Imbiré Bomfim, por intermedio do advogado Osvaldo Sá Barreto, requereu "Habeas-Corpus" ao Supremo Tribunal Militar alegando achar-se coagido pelo Hospital Central do Exército, onde se encontra em tratamento, "que o mantem, apesar de sua condição de sargento, preso no xadrez em promiscuidade com soldados, incomunicavel, com sentinela com baioneta calada; que já foi até ameaçado de morte por um enfermeiro daquele hospital, fato delituoso que não foi devidamente apurado por quem de direito". O pedido foi presente ao general Silva Junior, ministro presidente daquela Corte, que o distribuiu ao ministro Cardoso de Castro, para relatá-lo e julgá-lo.

Racionado o pão em Niterói

Só serão fabricados pães de 20 centavos, cabendo 10 a cada comprador

No gabinete do secretario de Agricultura do Estado do Rio, realizou-se uma reunião de representantes dos moinhos de trigo e de padeiros, sendo tomadas varias medidas no sentido de normalizar a produção panificadora naquele Estado.

Ficou resolvido promover-se o governo a facilidade do envio de 700 sacos de farinha de trigo desta capital, sendo 300 procedentes do Moinho Inglês, 200 do Moinho de Barra Mansa e 200 do Moinho Fluminense. Desse estoque, caberá 8 sacos para cada padaria, sendo mais 2 aos estabelecimentos que fornecem a casas de caridade, asilos etc., tambem estabelecendo que se racionasse o fornecimento de pão, numa base de 10 pães para cada freguês. O secretario de Agricultura, segundo as sugestões apresentadas, estabeleceu que só houvesse fabrico de pães de 0,20 centavos e que esse produto tivesse 20% de mistura de fubá de milho.

"AOS VENCEDORES, OS CARGOS PÚBLICOS..."

Concursos parados há dois anos, sem que o DASP se disponha a realizá-los

Candidatos a concursos do DASP em nossa redação

Estiveram nesta redação candidatos a varios concursos promovidos pelo DASP, que vieram solicitar o seu andamento. São concorrentes que aguardam há quase dois anos a realização das provas, que estudaram, despenderam dinheiro, acalentaram esperanças, tiveram a saúde abalada pelos esforços desenvolvidos e, ao cabo, ainda se encontram na espectativa do direito de se submeterem a exames. São eles candidatos aos concursos de técnico de educação, de médico e inspetor do trabalho e outros, para os quais o diretor da D. S. A. do DASP não teve uma palavra em suas recentes declarações escritas à imprensa.

— "O concurso no qual me acho inscrito, o de inspetor do trabalho — disse-nos um dos visitantes — teve suas inscrições abertas no dia 27 de novembro de 1944. Acorreram 3.500 candidatos em todos os pontos do país, e era o caso de o DASP, satisfeitas as exigencias da praxe, dar inicio aos exames. Mas não o fez, permitindo que os interinos estejam a desfrutar, desde então, as vantagens do cargo para cuja conquista só tiveram de exibir um titulo: o pistolão.

Agora viemos a saber que numa reunião dos interinos com um alto funcionario do D. N. T. teria ficado ressolvido que os cargos de inspetor de trabalho só serão acessiveis às pessoas pertencentes aos partidos politicos oficiais ou oficiosos. E' de estarrecer. Voltar-se-á assim, ao execrando regime antigo, às "derrubadas", ao nepotismo. Se tal se pretende, por que o governo não o fez lealmente, evitando-nos canseiras e dissabores? "Aos vencedores, os cargos públicos", é o caso de se dizer".

Nesse tom, falaram-nos outros visitantes. Tem a palavra, agora, o DASP.

MÚSICA

POESIA E DANSA

Serge Lifar, depois do noticiario em torno do seu colaboracionismo com os alemães durante a ocupação da França, saiu do cartaz. Deixou-se de falar no famoso bailarino que, como se poderia supor, estava sofrendo o castigo de uma suspensão nas suas atividades de "maitre du ballet", da grande "Opera" de Paris.

Entretanto, ou porque fosse falsa a informação, como tantas que se propalaram, ou seja porque for, o autor de "No tempo em que eu tinha fome" está agindo dentro de sua arte e, mais do que isso, está criando novas formas tendentes a trazer para a dansa aspectos diversos e significativos.

Seu ponto de partida foi o vasto emprego que se fez de sua arte em todas as épocas, aproveitando-se como meio de inspiração, para os movimentos estéticos do corpo, tudo quanto pudesse servir de ritmo, fosse um som percutido, de um tamboril, de uma castanhola; fosse o de um único instrumento ou de uma voz humana; fosse o rugir do vento que fez dansar Isadora Duncan nas ruinas gregas ou o sussurro do mar que na nossa praia de Copacabana levou Ana Pavlova a criações coreográficas.

Assim pensando, convenceu-se Lifar de que a poesia poderia se aliar à dansa como a música sempre fora a sua companheira. Um verso de Racine ou Baudelaire, um soneto de Musset, sentidos como expressão do pensamento através da palavra, podiam tambem sugerir aspectos e atitudes magnificas para uma nova modalidade da arte de Terpiscore.

E tão cedo lhe pareceu isso possivel, o grande dansarino fez as suas primeiras experiencias para o público cosmopolita da "Cidade Luz".

Claro que a inovação causou estranheza; todas elas, sejam em que campo for, no das ciencias ou das artes, encontram a desconfiança quando não a repulsa mais categórica. Todavia, há quem creia na sua vitoria. Ferdinand Reyna, escrevendo para "La Nacion", duvida que um bailado que tenha por intérpretes as estrelas da Opera e por fundo ritmico e sonoro as declamações de um verso de Cocteau ou Valery, ditos pelos mais notaveis atores dos teatros parisienses, não cause uma atmosfera de sonho e emoção.

Tambem nós não duvidamos. A música terá sempre o primeiro lugar como inspiradora da dansa, pela força da sua concepção, pela plenitude de harmonias a encher as intenções apenas sugeridas pelos gestos, pela força do ritmo que impõe aos movimentos subordinados a ela, a graça emotiva e alentadora dos passos. Entretanto, não se poderá negar o sentido persuasivo da palavra na eloquencia dos sentimentos que exprime e transmite. Dita com o coração, impregnada de um poder espiritual profundo, ela poderá ser o motivo de criações admiraveis como concepção, impondo-se à época como uma arte inédita e oportuna, a arte do poema dansado.

D'OR

Cultura Artística da Previdencia Social

Felicia Blumental

Essa sociedade, que vem de ser fundada com fins culturais, dará o seu primeiro concerto terça-feira 9, às 21 horas, na A. B. I., tendo como solista a pianista Felicia Blumental que executará o seguinte programa:

I — Frescobald-Respighi — Fantasia e Fuga em sol menor; J. Haydn — Sonata em mi menor (n.º 2).
II — Vila Lobos — A maré encheu. Paganini-Brahms — Variações.
III — Chopin — Scherzo n.º 1, op. 20 em si menor. Noturno n.º 1, op. 72 em si menor; Estudos op. 10 n.º 4 e op. 10 n.º 12. Mazurka n.º 3 op. em fa menor. Polonaise em lá bemol maior.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Rex, às 10 horas.
Terça-feira 9 — Cultura Artística de Previdencia Social. Pianista Felicia Blumental. A.B.I. às 21 horas.
Quarta-feira, 10 — Centro Roxy King. Cantora Nadir Figueiredo. E. N. de Música, às 21 horas.
Quarta-feira 10 — Sociedade do Quarteto A. B. I. às 21 horas.
Quinta-feira 11 — Concerto da A.B.I. às 21 horas.
Quinta-feira, 11 — Cultura Artística. — Festival Vila-Lobos. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado 13 — O. S. B. Teatro Municipal às 16 horas.
Segunda-feira 15 — O. S. B. Teatro Municipal às 21 horas.
Sábado 20 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Ginasio do Fluminense F.C., às 17 horas.
Segunda-feira 22 — Pianista Sheila Ivert. ABI, às 21 horas.
Domingo, 28 — Ass. Musical Pró-Juventude. Cantora Maria Lourdes Cruz Lopes. A.B.I., às 16 horas.

Academia Carioca de Letras

CONCERTO COMEMORATIVO DO 20.º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Como parte das comemorações do 2.º aniversario de sua fundação, a Academia Carioca de Letras promove para hoje, à noite, um concerto, na Escola Nacional de Música, devendo ser observado o seguinte programa:

I — Nepomuceno — Prece.
II — Debussy — Rêverie.
III — Deworak — Song My Mother to me.
Órgão — Antonio Silva

*

I — Mme. Luiza M. Priolli — Capricho — Serenata.
II — Chopin — Polonaisé, Op. 53

*

PIANO — Yolanda Ferreira

*

I — Hassemans — Prière
II — Verdalle — Meditação.
Violoncelo — Carmen Braga
Harpa — Ester Jacobson

*

I — Ester Jacobson — Capricho.
Godofoid — Marcha Triunfante do Rei Davi
Harpa — Ester Jacobson
I — Saint Saens — Le Cigne
II — Bellini — Casta Diva.
Canto — Heloisa Albuquerque.
Violoncelo — Carmen Braga
Harpa — Ester Jacobson

Marila Jonas triunfa em Nova York

Marila Jonas, a excelente pianista que tantos anos viveu entre nós aqui deixando largo circulo de amigos e admiradores, vem de estrear em Nova York com enorme sucesso.

A seu respeito disse J. D. Bohm no "New York Herald Tribune": "A melhor pianista mulher desde Teresa Carreno fez a sua estréia na Norte América, a noite passada". Robert Bugar comenta em "New York World-Telegram": "No piano tocado por Marila Jonas, ouvimos ecos de antigas grandezas e uma graça e poesia de expressão que são raras em nossos dias". Enquanto Harriett Johnson exclama, pelo "New York Post": "Grande surpresa n.º 1".

Em todos os concertos de Marila Jonas, foram incluidas páginas de autores brasileiros.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

Sob a direção do maestro José Siqueira, a Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará mais um concerto hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, com o seguinte programa:

Mendelssohn, Gruta de Fingal; Schubert, Sinfonia Inacabada; Bach, Coral da Cantata Jesús Alegria dos Homens; Saint-Saens, Dansa Macabra; F. Braga, Canchemar; Claudio Santoro, Impressões de uma usina de aço.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...*para o Fundo de Assistencia Médica Americana à Italia foram doados mil dólares por Arturo Toscanini...*

sob a regencia de Hermann Scherchen será apresentada em primeira audição na próxima "season" em Genebra, Suiça, as "Variações 1945" para orquestra, obra do compositor brasileiro Claudio Santoro...

sob a presidencia do compositor húngaro Zoltán Kodály fundou-se em Budapest, Hungria, a Academia-Martók com o fim de incentivar a arte, ciencia e pedagogia da música de acordo com os principios de Béla Bartók...

pelo Coral Victor dirigido por Robert Shaw foram gravados discos nos Estados Unidos, das "Six Chansons", coros "a capella" sobre poemas de Reiner Maria Rilke pelo compositor alemão Paul Hindemith...

...*a Suite do bailado "Panambi", baseado numa lenda indigena, do compositor argentino Alberto Ginastera foi executada num dos concertos da National Broadcasting Company, New York, sob a regencia de Erich Kleiber...*

..para participar em Hollywood de uma pelicula sobre Rimsky-Korsakoff foi contratado o tenor da Metropolitan Opera de New York, Charles Kullman...

...*entre os novos bailados com os quais a Sadler's Wells Ballet Company estreou a presente temporada do Covent Garden em Londres, acha-se "Adam Zero" com a coreografia de Robert Helpmann e música do compositor inglês Arthur Briss...*

...no intervalo do concerto de violoncelo:
— "Que sorte este teatro ter apenas gato"
— "Por que" ?
— "Imagine só o que aconteceria se durante a execução das "Variações", de Beethoven, em vez daquele gato preto tivesse pulado no palco um leão amarelo !"...

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rede Interna) — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.883.627,10	
Em Depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		3.154.842,30	
Em Depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito ..		1.613.987,90	
Em Selos & Estampilhas		2.618,60	6.655.075,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	16.399.025,40		
Titulos Descontados	29.886.580,50		
Correspondentes ...	231.812,70	46.517.418,60	
Titulos de Nossa Propriedade		86.500,00	46.603.918,60
C — IMOBILIZADO			
Moveis & Utensilios		99.900,00	
Material de Escritorio		80.342,30	
Instalações		137.000,00	317.242,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros		5.981,80	
Impostos		34.163,20	
Despesas Gerais		216.182,20	256.327,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		17.212.490,00	
Valores em Custodia		24.073.194,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		7.743.676,80	
Ações em Caução		60.000,00	49.089.360,80
			102.921.924,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		300.000,00	
Fundo de Previsão		1.200.000,00	11.500.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos à vista:			
Em C/C sem Limite	11.723.700,20		
Em C/C Limitadas	3.520.378,80		
Em C/C Populares	3.763.277,40		
Em C/C sem Juros	131.279,00		
Em C/C de Aviso .	9.836.547,20	28.975.182,60	
a prazo:			
A Prazo Fixo		11.369.254,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	450.000,00		
Obrigações Diversas	115.034,90	565.034,90	40.909.472,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.423.091,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		41.285.684,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança		7.743.676,80	
Caução da Diretoria		60.000,00	49.089.360,80
			102.921.924,80

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — *Paulo Lomba Ferraz e Ernani Ferraz* — Diretores. — *Geraldo Cortes* — Contador registrado sob n.º 41.520.

"Mesa Redonda" de Previdenciarios

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na Sala do Conselho, no 7.º andar da A. B. I., a "mesa redonda" promovida pelos previdenciarios para debates assuntos de previdencia social, principalmente nos aspectos de ligação imediata com a Constituição queestá sendo elaborada.

Já deram sua adesão para o comparecimento a essa iniciativa da Comissão Pró-Constituição Democrática, o dr. João Lira Madeira, dr. Plinio Catanhede, dr. Severino Montenegro, dr. Geraldo Faria Batista, dr. Caio Tácito, dr. Sinval Palmeira e dr. Torres de Oliveira.

Pela Comissão Pró-Constituição Democrática, participarão da reunião o dr. João Felipe Sampaio Lacerda e o dr. Arnaldo de Farias.

O debate será público e para o ato estão convidados todos os interessados, funcionarios ou segurados de institutos de previdencia.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Mercadoria sem procura

Das impressões de natureza politica, que colhemos em nossa excursão ao sul, uma das mais ilustrativas nos parece a proporcionada pela dona de uma quitanda de certa cidade paranaense.

Foramos encontrando por aí as detestaveis inscrições feitas em paredes, a pixe, para propaganda de candidatos e de idéias — à custa dos proprietarios das casas rabiscadas impiedosamente. Como aqui. E tambem tal qual aqui, em toda a parte, manifestações de espanto pela derrota do Brigadeiro...

Nada, porem, nos pareceu mais expressivo, na sua singeleza, que o episodio daquela lojazinha.

Entráramos para comprar algumas frutas — a preços, entre parentesis, do Rio. Recebeu-nos, solicita e risonha, uma velhota, que tanto podia ser italiana, como polonesa ou siria. Enquanto nos servia, descobrimos, na prateleira do alto, entre algumas mercadorias — vendia tambem bonbons, biscoitos, balas, etc. — um pequeno busto, em gesso, do sr. Getulio Vargas. O fato, como era natural, suscitou-nos uma observação acerca da fidelidade guardada pela comerciante a quem já perdera o mando; e, então, a humilde mulher, com perfeita candura, historiou:

— Minha casa vendia louças, só louças. Em dezembro, resolvi mudar de negocio. Liquidei todo o estoque. Todo. Mas eu tinha quinze bustos iguais a esse — e não vendi nenhum! Foi a única coisa que me ficou!

E fez questão de mostrar-nos que não mentia. Convidou-nos a transpor o balcão, a espiar por uma porta: lá estavam, com efeito, enfileirados numa prateleira, quatorze bustos do sr. Getulio Vargas, iguais à amostra exposta ao público.

O caso comportaria considerações de filosofia amarga sobre a precariedade das glorias que se fundam no poder e, sobretudo, no poder discricionario. Mas...

Infelizmente para a pobre quitandeira, à proporção que os dias passam, mais se evidencia que seu prejuizo será total. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

A PACIENCIA É UMA VIRTUDE — Presentemente muitas lojas sofrem a falta de empregados eficientes e com experiencia. Portanto, os negociantes precisam compreender isso e ter paciência com os novos caixeiros, ajudando-os a verificar os preços, a contar o trôco, dirigindo-os, em suma, até que adquiram prática.

Nascimentos

ANA MARIA — Acha-se aumentado o lar do sr. José Fróis, funcionario da Policia Maritima, e da sra. Isair Jacira Pinheiro Fróis, com o nascimento da menina Ana Maria.

*

DAVIDSON — O lar do sr. Djalma Almeida e da sra. Maria Augusta Figueiredo Almeida está em festas com o nascimento do menino Davidson.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general José Agostinho dos Santos, comandante do Distrito de Artilharia de Costa.
— Dr. Raul Machado.
— Dr. Rolando Monteiro.
— Cel. Paulo Mac Card.
— Major Saint Clair de Castro.
— Sr. Ismael do Nascimento.
— Sr. Felisberto Bouças Forrest.
— Srta. Maria da Penha Vieira, filha do sr. Delcio Vieira e da sra. Maria do Carmo Vieira.
— Sra. Maria Boyes Xavier, esposa do dr. Lauro Xavier, professor da Escola de Agronomia.
— Menina Maria Helena, filha do sr. Diogo de Aquino e da sra. Maria Quiteria de Aquino.

*

Farão anos amanhã:
D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo Primaz do Brasil.
— Almirante Washington Perri de Almeida.
— Almirante Horacio Coelho Lopes.
— Maestro Eugen Szenkar.
— Engenheiro Alberto da Silva.
— Dr. Eugenio Nabuco dos Santos.
— Sra. Rita de Cassia Moreira, esposa do sr. José Joaquim Moreira.
— Sr. Rumilio Gomes de Araujo.
— Srta. Elisabete Alves Tuxi, filha do sr. Venancio Tuxi e da sra. Nadego Alves Tuxi.

Casamentos

SRTA. ZILDA PENA DE AVELAR - SR. SEBASTIÃO ABRÃO — Realizar-se-á, no próximo dia 9, o enlace matrimonial da srta. Zilda Pena de Avelar, filha da viuva Dagmar Pena de Avelar, com o sr. Sebastião Abrão, funcionario do Ministerio da Aeronáutica. No ato civil servirão de testemunhas, do noivo, o dr. Daniel Sena Madureira, e, da noiva, o professor Eduardo Fonseca.

*

SRTA. LOURDES JARDIM-SR. EVANI TABACHI — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Lourdes Jardim com o sr. Evani Tabachi. O ato civil teve lugar na 4.a circunscrição, servindo de testemunhas o sr. Mario Falcão e a sra. Magnolia Falcão.

Ação de graças

PENSIONISTAS REFORMADOS DO EXÉRCITO — Pelo aumento que tiveram em seus vencimentos, a começar de janeiro de 1946, diversos pensionistas reformados do Exército mandam celebrar missa em ação de graças, no dia 11 do corrente, às 8,30, na igreja da Cruz dos Militares.

Almoços

PROF. MAURICIO JOPPERT DA SILVA — No próximo dia 13, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, terá lugar um almoço oferecido ao engenheiro Mauricio Joppert da Silva, por seus amigos. As listas de adesão são encontradas no Clube de Engenharia, Escola Nacional de Engenharia, Ministerio da Viação e Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura.

CEL. JOAQUIM SAURI — O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Palacio Itamarati, um almoço ao coronel Don Joaquim Sauri, secretario de Agricultura e Comercio da Argentina. Alem de suas excias. tomaram parte no almoço os srs.: Gastão da Costa Vidigal, ministro da Fazenda; Manuel Neto Campelo Junior, ministro da Agricultura; Otacilio Negrão de Lima, ministro do Trabalho; general Nicolas Accame, embaixador da Argentina; embaixador Samuel de Sousa Leão Gracie, secretario geral do Itamarati; Luiz Aguirre, da Missão Comercial da Argentina; Emilio Llorens, da Missão Comercial Argentina; José Castiglione, da Missão Comercial Argentina; Alfredo Herschel, da Missão Comercial Argentina; ministros Camilo de Oliveira e Rubens de Melo; brigadeiro Hector F. Grisolia; coronel Horacio Antonio Aguirre, capitão de fragata Silvano Harriague, sr. Armando B. Molina, sr. Eugenio Julio Iglesias, consul Anibal de Sabóia Lima, ministros Joaquim de Sousa Leão Filho, Antonio Vilhena Ferreira Braga, José de Alencar Neto e Carlos Martins Thompson Flores; sr. Alvaro Simões Lopes, sr. Firmo Dutra, sr. Pedro Vivaqua, sr. A. de Castro Meneses, sr. Eduardo Lopes, sr. Fioravante Di Piero, secretario geral de Educação e Cultura; secretarios Luiz Aranha Pereira e Jaime Sloan Chermont, Aluizio Regis Bittencourt e sr. Emanuel Stumpf.

Homenagens

DR. SAMUEL LIBANIO — Amigos do dr. Samuel Libanio vão homenageá-lo com um almoço, no Jockey Clube, por motivo de sua nomeação para o cargo de secretario geral de Saude e Assistencia.

SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA — A missão Libanesa Maronita do Brasil prestará, hoje, uma homenagem ao sr. João Neves da Fontoura. Às 11 horas será celebrada missa, na sede da Missão, seguida de uma sessão solene.

Comemorações

JOSE' BENTO DE ARAUJO — Foi comemorado, ontem, o centenario de nascimento de José Bento de Araujo. Nasceu em Campos, tendo cursado a Faculdade de Direito de São Paulo. Ingressou na politica como membro do partido conservador, tendo exercido o mandato de deputado provincial por varias legislaturas e o de presidente dos Estados de Santa Catarina, Maranhão e do Rio de Janeiro.

O Estado do Rio deve-lhe, entre outros serviços, a organização do ensino normal e o abastecimento dagua em Niterói, cuja represa principal tem o seu nome. Privava da intimidade de Pedro II, e a única honraria que aceitou, das varias que lhe haviam sido outorgadas, foi o titulo de conselheiro de Estado de S. M. o Imperador.

Festas

ORFEAO PORTUGAL — A diretoria do Orfeão Portugal dedica ao seu quadro social a tarde-dansante de hoje, das 16 às 20 horas. Traje de passeio completo.

Viajantes

SRA. EMILIA CARVALHO COSTA — No "Pedro II" regressa, hoje, à Paraiba, a sra. Emilia Carvalho Costa, funcionaria do Departamento de Educação Pública, naquele Estado, e esposa do sr. Abdon Costa, do Banco do Brasil.

SRTA. MARIA DAS NEVES ESPINOLA — Viajou para Itacoatiara a srta. Maria das Neves Espinola, filha do sr. João de Andrade Espinola, advogado nesta capital.

*

SR. PAULO ALBUQUERQUE — Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou de Minas o cirurgião-dentista dr. Paulo Albuquerque.

Falecimentos

SRA. ENGENIA LOPES DE OLIVEIRA PRESTES — Faleceu, ontem, a sra. Eugenia Lopes de Oliveira Prestes, esposa do sr. José Augusto Prestes, presidente da Beneficencia Portuguesa. Seu sepultamento terá lugar, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio de S. João Batista.

Missas

SRA. ADELIA DE SABÓIA PORTO — Será celebrada, amanhã, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma da sra. Adelia Sabóia Porto, mãe do sr. Roberto Porto, sogra do professor Leônidas de Resende, irmã da viuva almirante Silva Lima e tia do desembargador Augusto Sabóia Lima, do dr. Vicente Sabóia Lima e do consul geral Anibal Sabóia Lima.

*

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Alexandre Martins Pinheiro — 8,30 horas. Igreja de Sto. Antonio.
Antonio de Noronha — 11 horas Matriz de Petrópolis.
Brasilina de Almeida Suzano — 9,30 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.
Cledy Bouças Grotera — 11 horas. Catedral.
Cesarina Tinoco Elias — 9 horas. Catedral.
Domingos Spinelli — 10,30 horas Igreja N. S. do Rosario.
Eugenia Moreira de Castro — 8,30 horas. Igreja N. S. do Rosario.
Euzebio Maximiniano Pires Ferreira — 10,30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
João Batista Teixeira — 11 horas. Igreja N. S. do Carmo.
José Steckler de Lima — 10,30 horas. Candelaria.
Maria Clementina — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
CLERY BOUÇAS GOTETRA — 11 horas. Catedral.
Maria Carolina de Assiz Penido — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Luiza Rego Barros de Sousa — 11,30 horas. Igreja do Carmo.
Miguel Mocdsi — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Cel. Sergio de Holanda — 8 horas Capela N. S. da Piedade.
Viuva Veiga Cabral — 10,30 horas. Catedral.
Dionice de Alencar — 8 horas. Igreja do Perpetuo Socorro.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

PATRONATO DE MENORES ABANDONADOS

S. LUIZ, 6 (Asapress) — Será inaugurado, brevemente, o Patronato de Menores Abandonados desta capital, devendo ser instalado no antigo Aprendizado Agricola "Cristino Cruz", cujas instalações existentes serão aproveitadas, sendo ao mesmo tempo construido um pavilhão apropriado para esse fim.

Ceará

RESTAURANTE POPULAR EM FORTALEZA

FORTALEZA, 6 (P. P.) — Informa-se que o S. A. P. S. vai instalar, brevemente, em Sobral, um restaurante popular.

Paraiba

RECONSTRUÇÃO DAS CALÇADAS

JOAO PESSOA, 6 (Asapress) — A Prefeitura iniciou uma campanha de reconstrução das calçadas dos predios, que estejam estragadas.

Sergipe

O NOVO CHEFE DE POLICIA

ARACAJU', 6 (A. N.) — Por decreto do interventor federal, sr. Freitas Brandão, foi nomeado chefe de Policia deste Estado, o bacharel Armando Leite Rolemberg, advogado dos auditorios desta capital.

Baía

AINDA O INCENDIO OCORRIDO NO PORTO DE SALVADOR

BAIA, 6 (P. P.) — Presume-se que é grande o número de vitimas em consequencia do incendio ocorrido em um trapiche do porto desta capital. Um predio próximo, onde residem dezenas de pessoas, foi inteiramente envolto pelas chamas, não se sabendo o número exato de feridos, nem se há mortos.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 5 (Do correspondente) — Continuam péssimos os serviços de luz e bondes desta cidade. Embora numerosos apelos tenham sido dirigidos às autoridades, nenhuma providencia foi tomada até agora, para remediar a situação.

São Paulo

RESOLVIDO O CASO DOS BONDES

S. PAULO, 6 (Asapress) — Informa-se que ficou resolvido entre a Prefeitura e a Light, o caso dos bondes. A municipalidade pagará à empresa canadense 60 milhões de cruzeiros pelo seu patrimonio.

Paraná

VEM AO RIO O INTERVENTOR DO ESTADO

CURITIBA, 6 (Asapress) — Acompanhado de sua esposa, segue, hoje, para o Rio, o interventor Brasil Pinheiro Machado.

Goiaz

ACIDENTE COM UM AVIAO DA V. A. S. P.

GOIANIA, 6 (P. P.) — Ocorreu um acidente com um avião da VASP, no Aeroporto local. Quando alçava vôo, sofreu o aparelho uma avaria numa das hélices. Graças, porem, a pericia do piloto, foi evitado o desastre, que teria graves consequencias, pois quatorze passageiros estavam a bordo.

Catolicismo

HOMENAGEM AO CARDEAL ARCEBISPO

Realiza-se hoje a homenagem ao cardeal arcebispo D. Jaime Câmara, promovida pela Confederação Católica do Rio de Janeiro e na qual deverão comparecer todas as organizações da Ação Católica e todas as associações religiosas de ambos os sexos, desta Arquidiocese.

O ato terá lugar às 15 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, n. 3.

RETIRO NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Como nos anos anteriores, o Centro Dom Vital promoverá para os seus associados e amigos um retiro durante a Semana Santa, a realizar-se no Mosteiro de São Bento. O programa é o mesmo dos anos anteriores, havendo tambem sessões especiais para senhoras e moças. As inscrições podem ser feitas desde já, nos dias uteis, na Secretaria do Centro, devendo cada participante contribuir com a importancia de Cr$ 10,00 no ato da inscrição.

A PRIMEIRA VISITA PASTORAL DE D. JAIME CAMARA COMO CARDEAL

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de escolher a Paroquia de São Tiago de Inhauma para a realização de 11 a 19 de maio próximo da 1.ª Visita Pastoral depois de sua elevação ao Cardinalato.

A Paroquia de Inhauma, que é dirigida pelo padre Aparicio Angelini, desde já movimenta-se em preparativos para receber condignamente o cardeal.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 6 DE ABRIL DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 79

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

TENENTE-CORONEL: — José de Sousa Carvalho, do I|2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter de regressar à sede da sua unidade.

MAJOR: — Silvio Américo de Santa Rosa, do Quadro do Estado Maior da Ativa, por ter de reassumir as suas funções na 10.ª Região Militar.

CAPITAES: — Newton Gonçalves da Rocha, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido designado instrutor da Escola de Artilharia de Costa; Licínio de Vito Lucas, da Fábrica Presidente Vargas, por ter vindo a serviço da Fábrica Presidente Vargas.

PRIMEIROS TENENTES: — Oscar Seabra Jorge, do 9.º Grupo Auto Transportado, por ter desistido das férias a seguir na primeira condução; José Martins, da 3.ª Bateria Independente de Artilharia Automovel, por ter de seguir destino a 6 do corrente e ter desistido do restante das férias.

R|1: — Francisco José Afonso, do I|4.º Regimento de Obuses, por ter sido designado para vir a esta capital receber material bélico para aquela unidade.

R|2: — Raimundo Nonato de Jesus Palmeira desta Diretoria, por ter entrado em gozo de férias com permissão para gozá-las em Itatiaia.

ARMA DE CAVALARIA

CAPITAES: — Durval Ferreira dos Santos, do 1.º Grupo Moto-Mecanizado, por ter de seguir para Recife em gozo de férias com permissão do excelentíssimo senhor ministro; Herlaldo Martins Ferreira, da Diretoria de Remonta e Veterinária, por ter de seguir no dia 8 do corrente para Porto Alegre, via aérea, dentro das férias; Carlos Maria Pinto, do 3.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por ter de seguir para São Paulo em gozo de férias com permissão para gozá-las em São Paulo; Oribe Silveira, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir para a sua unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Cantídio Bretas Filho, do 3.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por ter de seguir para Andradina e Estado de Mato Grosso no próximo dia 8, em férias, com permissão; Álvaro Rodrigues Maia, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter de seguir para Guaporé, Rio Grande do Sul, em gozo de férias.

R|1: — Jaime Malaquias, desta Diretoria, por ter entrado em férias relativas aos anos de 1944 e 1945.

R|2: — Alex Vianna Holfke, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter terminado a dispensa em que se encontrava e entrar em gozo de férias (dois períodos) a partir de 5-IV-1946; Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de recolher-se à sua unidade.

ARMA DE ENGENHARIA

CORONEL: — Otacílio Terra Ururahy, da C. M. E., por ter de seguir para São Paulo, aonde fora dispensado de serviço com permissão desta Diretoria.

PRIMEIRO TENENTE: — Orlando Rizental, da 1.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter sido classificado na 1.ª Companhia Especial de Manutenção, desistir do restante das férias e recolher-se à sua unidade.

ARMA DE INFANTARIA

CORONEL: — Nelson Bandeira Moreira, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Cruz Alta em gozo de dois períodos de férias.

TENENTE-CORONEL: — Osvaldo Melquíades de Almeida, do 10.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido mais oito dias de dispensa para desconto em férias a partir de 5 do corrente.

MAJORES: — Antonio Nóbrega, do 3.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter revertido às fileiras do Exército e recolher-se ao 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros; Esíquio da Costa Rubim, da 2.ª Companhia Independente de Transmissões, por ter vindo de Ponta Grossa com permissão para gozar trânsito nesta capital.

CAPITAES: — Amauri Barroso da Conceição, do Batalhão de Guardas, por ter sido sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria; Milton Araujo, do Quartel General da 5.ª Região Militar, por ter sido desligado no dia 4 do corrente do 1.º Batalhão de Caçadores e nomeado ajudante de ordens, transferido para o Quadro Suplementar Geral e seguir destino a 8 do corrente; João Batista Feixoto, do Estado Maior do Exército, por ter sido designado para servir como adjunto (Quadro Suplementar Geral) do Estado Maior do Exército.

R|2: — João da Costa Loureiro, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao posto de capitão (o referido oficial apresentou-se no dia 4-IV-1946).

PRIMEIROS TENENTES: — Togo da Silva Pereira, do 16.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar à sede da sua unidade no dia 8 do corrente.

R|2: — Francisco Ricardo Filho, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão, dentro da dispensa de 15 dias que lhe foi concedida; Manuel Ricardo Teixeira Litorio, do II|18.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Saúde do Exército, tendo chegado a esta capital no dia 3 do corrente às 21 horas.

SEGUNDOS TENENTES: — R|1: — Romanguera Marques de Carvalho, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado o trânsito e seguir destino; Severino Dourado de Andrade, do Depósito de Motomecanizado, por ter sido transferido para o 14.º Regimento de Infantaria para o Depósito de Motomecanização do Rio.

MATRICULA DE OFICIAL NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE DEFESA ANTI-AÉREA: — SEM EFEITO: — Por ter sido julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército em inspeção de saúde a que foi submetido para fins de matrícula no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, o capitão da arma de Artilharia, Moisés da Fontoura Pinto, torno sem efeito a sua designação para matrícula naquele Centro, publicada no Boletim Interno de 14-III-1946, desta Diretoria.

TRANCAMENTO DE MATRICULA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO: — Seja trancada a matrícula na Escola de Educação Física do Exército, do 3.º sargento José Alves, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, [illegible]

MATRICULA DE PRAÇA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO: — Seja matriculado na Escola de Educação Física do Exército (Curso de Monitor), o 3.º sargento Francisco de Paula Costa, do 3.º Grupo [illegible] de Costa.

[illegible]

Transfiro, por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes da arma de Artilharia abaixo, que terminaram o Curso da Escola de Motomecanização:

Roberto Monteiro de Barros Silva, do 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 1.º Grupo Fixo de Artilharia de Costa;

— Milton Guimarães Marques, do I|2.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria para o 13.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Enecilo Cahet de Albuquerque, soldado da 1.ª Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferencia para o 20.º Batalhão de Caçadores: — "Seja transferido, por interesse proprio, da 1.ª Companhia Especial de Manutenção para o 20.º Batalhão de Caçadores".

— Jovita Francelina de Jesus, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Matias Raimundo de Carvalho, do Batalhão Escola de Engenharia para o 11.º Regimento de Infantaria: — "Arquive-se".

— Ernesta Amábilis Cassall Sivieno, solicitando a transferencia de seu filho, soldado José Sivieno, do Regimento Escola de Infantaria para uma das unidades de Juiz de Fora: — "Arquive-se".

— Carmelita Neves Campos, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Hiram Lobato Campos, do 11.º Batalhão de Caçadores para o 11.º Regimento de Infantaria: — "Arquive-se".

— Sebastião Silvestre Machado, pedindo transferencia de seu filho, soldado Sival Machado, do 1.º Regimento de Infantaria para o 12.º Regimento de Infantaria: — "Arquive-se".

PRAÇA A DISPOSIÇÃO DO D. P. T.

DISPENSA: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, é dispensado de servir à disposição do D. P. T. o subtenente Leonel Junqueira, do 2.º Regimento de Infantaria.

CLASSIFICAÇÃO DE SUBTENENTE: — Classifico, por necessidade do serviço, no 4.º Regimento de Artilharia Montada o subtenente Joaquim do Nascimento Rocha, o qual se encontra adido ao Contingente desta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO A ESTA DIRETORIA: — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter sido classificado na 1.ª Companhia Especial de Manutenção e recolher-se à sua unidade, o 1.º tenente de Engenharia Orlando Rizental.

PERMISSÕES:

Dia 5-IV-1946:

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Nesta capital, os 1.ºs tenentes Manuel Valença Monteiro, da 3.ª Bateria Independente de Artilharia Automovel; e Joaquim Francisco Lousada Mariante, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente.

PARA VIREM A ESTA CAPITAL:

Dentro do período de férias a que tem direito, o 1.º tenente Carlos Elmar Mendonça de Lima, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria;

— dentro das dispensas de serviço que lhes forem concedidas, os 1.ºs tenentes Pedro Paulino Fonseca, também do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria e 2.º tenente R|1 Anaurelino Barreto Alves, da 8.ª Circunscrição de Recrutamento.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS: — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o coronel Arlindo Maurity da Cunha Meneses, que foi mandado servir nesse caráter, no Estado Maior do Exército, e capitão R|2, José Caetano de Oliveira, ultimamente licenciado do serviço ativo do Exército.

EXCLUSÃO DE OFICIAL: — DESTA DIRETORIA: — Seja excluido do contingente efetivo desta Diretoria, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército, o 1.º tenente R|2, Manuel Machado dos Santos.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO: — Classifico no Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, para preenchimento de vaga do sorteado em sua arma de Cavalaria, o 2.º sargento Sotero Caio Marques da Rosa, ultimamente reincluido nas fileiras do Exército.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO: — Retifico a classificação do 3.º sargento João Palacio Filho, ultimamente reincluido nas fileiras do Exército, para o Contingente do Quartel General da 7.ª Região Militar, e não no 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, como publicado no Boletim Interno n.º 32, de 8-2-1946, desta Diretoria.

— REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA: — Demostenes de Carvalho Padua, 1.º tenente R|2, da arma de Artilharia, pedindo que lhe seja fornecida uma segunda via de suas folhas de alterações, mediante pagamento de emolumentos: — "Deferido. Em 1-4-1946".

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente R|1, convocado, da arma de Cavalaria, José Maria Argemi, do Quadro Ordinario (8.º Regimento de Cavalaria Independente, Uruguaiana), para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado comandante da Tropa do Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria, conforme publicou o Boletim Interno de 2-4-1946.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

TRANSFERENCIA: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— do II|5.º Batalhão de Engenharia Motorizado para o Batalhão Escola de Engenharia, o 2.º tenente de Engenharia Cassio da Paula Figueira Freitas;

— do 5.º Batalhão de Engenharia Motorizado para o II|5.º Batalhão de Engenharia Motorizado, o 2.º tenente de Engenharia Osvaldo Guimarães de Almeira Gomes;

— da 1.ª Companhia Montada de Transmissões para o 2.º Batalhão de Pontoneiros, o 1.º tenente de Engenharia Paulo Alves Lourenço Ramos;

— do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral os 1.ºs tenentes, convocados, abaixo mencionados, por terem sido mandados matricular na Escola de Saúde do Exército: — José Ciriaco do Nascimento (3.º Regimento de Infantaria Motomecanizado); Doralvo Bastos Canto (8.º Regimento de Infantaria); Manuel Ricardo Teixeira Litorio (II|8.º Regimento de Infantaria); Jaime Jacinto Abenatar (34.º Batalhão de Caçadores);

— do 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o 2.º tenente R|1, [illegible] da 5.ª Bateria Independente de Artilharia, convocado, Pedro Stanizio;

— do 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o I|2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, o 2.º tenente de Artilharia, João Buttrom;

— do Quadro Ordinario (1.º Regimento de Cavalaria Independente) para o Quadro Suplementar Privativo, por ter sido nomeado instrutor do Departamento de Equitação da Escola Militar de Resende, o capitão da arma de Cavalaria Oli Simões Lund;

— do Quadro Suplementar Privativo, para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado ajudante-secretário dos Serviços Gerais da Escola Militar de Resende, conforme publicou o Boletim Interno de 1-4-1946, o capitão de Cavalaria Glauco de Carvalho;

[illegible]

ria Motomecanizado, os 1.º tenente R|2, convocado, Antonio da Rocha Alves Correia e 2.ºs ditos José de Miranda Viana e Elias Cristovão Cheade;

— da 2.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o 1.º tenente R|2, da arma de Artilharia, convocado, Diógenes Vieira da Silva;

— do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, os seguintes oficiais da arma de Engenharia: capitão Geraldo Guimarães Lindgren, por ter sido nomeado instrutor da Escola de Instrução Especializada; capitão Livio de Macedo Galdo, por ter sido nomeado instrutor-chefe do Departamento de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro; 1.º tenente Luiz Francisco Ferreira, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor, na Escola Militar de Resende; 1.ºs tenentes Julio Murilo Ross e Oscar de Cerqueira Novais, por terem sido nomeados auxiliares de instrutor da Escola de Instrução Especializada;

— da 2.ª Companhia Rodoviaria Independente para o 2.º Batalhão Ferroviario, o 1.º tenente da arma de Engenharia Hanibal Cordeiro de Melo.

CLASSIFICAÇÃO: — Classifico, por necessidade do servivo, nas unidades abaixo, onde já servem, por terem sido promovidos recentemente, os seguintes 1.ºs tenentes R|2, convocados: 1.º Regimento de Infantaria Motomecanizado, Carlos Pinto da Silva; 1.º Batalhão de Infantaria Motomecanizado, Américo Silva; 11.º Batalhão de Caçadores, Azuil Fernandes; 12.º Regimento de Infantaria, Adalcino José Scanapieco; III|13.º Batalhão de Infantaria, Benedito Rodrigues; 19.º Batalhão de Caçadores, Helio Rocha; 15.º Regimento de Infantaria, Floriano Martins Gonçalves, e 17.º Batalhão de Caçadores, Luiz Baiardo da Silva;

— na 2.ª Companhia Rodoviaria Independente, o 1.º tenente da arma de Engenharia Augusto de Lima Galvão, que é transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte) para o Quadro Ordinario.

NOMEAÇÃO: — Nomeio, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Para servir na 5.ª Circunscrição de Recrutamento, como adjunto o 1.º tenente R|1, Secundino Aguinaldo Roses;

— em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral;

— para servir no Poligono de Tiro da Marambaia o 2.º tenente R|1, da arma de Artilharia, convocado, Valter Erelupe, dos Santos, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinario (1.º Grupo Fixo de Artilharia de Costa) para o Quadro Suplementar Geral;

— como auxiliar de instrutor da Escola Preparatoria de São Paulo, o 1.º tenente Alexandre Machado Fernandes. Em consequencia, transfiro o tenente Alexandre, do Quadro Ordinario (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo.

ADIÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO: — Fica adido à Diretoria de Recrutamento aguardando licenciamento, o capitão R|2, convocado, Manuel Gaspar de Abreu Filho, que se acha em serviço no Centro de Recompletamento de Pessoal.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: —

CAVALARIA:

Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia dos oficiais da arma de Cavalaria, abaixo mencionados:

1.º tenente Cantidio Bretas Filho, como sendo do 2.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada do Rio para o 1.º Regimento Moto-Mecanizado, Santo Angelo e não 3.º Regimento de Cavalaria Motomecanizada, São Gabriel, conforme publicou o Boletim Interno de 1|4|1946;

1.º tenente Emir d'Agosto, como sendo do 5.º Regimento de Cavalaria Independente, Quaraí, para o 3.º Regimento de Cavalaria Motomecanizado, São Gabriel, e não 2.ª Companhia Media de Manutenção anexa ao 2.º Regimento Moto-Mecanizado, Porto Alegre, conforme fez público o Boletim Interno de 1|4|1946.

ADIÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA A DIRETORIA DE ENSINO DO EXERCITO: — Fica adido à Diretoria de Ensino do Exército, onde aguardará matricula na Escola Militar, o 1.º tenente R|2, convocado, Francisco José Nunes Tomas, que se acha em serviço no Centro de Recompletamento de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira.

REQUERIMENTO DESPACHADO — POR ESTA DIRETORIA: —

CAVALARIA:

Emanuel Marie Alberto Leonel Lartigau, capitão de Cavalaria, pedindo para ser contado como ferias o periodo de 1-3-1946 a 6-3-1946, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido".

PERMISSÕES:

Concedidas pelo excelentissimo senhor ministro:

OFICIAIS:

PARA IR A CIDADE DE BUENOS AIRES, REPUBLICA DA ARGENTINA, EM GOZO DE FERIAS:

O coronel da arma de Engenharia (Quadro de Técnicos da Ativa), Herculano Gomes, ultimamente nomeado para o Serviço de Embarque da Diretoria de Material Bélico.

PARA VIR A ESTA CAPITAL:

Durante as ferias que lhe forem concedidas, o major da arma de Infantaria Celso Aurelio Reis de Freitas, do 24.º Batalhão de Caçadores, caso não haja inconveniencia para o serviço.

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Na cidade de Barbacena, o 1.º tenente Jaime Malaquias, desta Diretoria;

— nesta capital, o 2.º tenente Silvio Rebelo de Azevedo, do 14.º Grupo de Artilharia de Dorso;

— na cidade de Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro, o 2.º tenente R|2, Raimundo Nonato de Jesús Palmeira, desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL — AUTORIZAÇÃO: — O excelentissimo senhor ministro autorizou a ida do tenente-coronel Aluizio Pinheiro Ferreira ao Estado do Pará, ficando adido a esta Diretoria a partir de 7-II-1946.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para a 7.ª Companhia Independente de Transmissões e não para o 3.º Batalhão Motorizado de Transmissões, como foi publicado em Boletim Interno n.º 74, de 1-IV-1946, a transferencia do 1.º tenente da arma de Engenharia Américo Saavedra Batista;

— como sendo para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves e não para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, a transferencia do 1.º tenente de Infantaria Guilherme da Veiga Franco.

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS: — TRANSFERENCIA DE QUADRO: —

CAVALARIA:

Nomeio, por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes da arma de Cavalaria, Breno Doglia Brito, Anibal Figueiredo de Andrade, Jocelin Louis Baun e Marcio Falcão de Azevedo, para servirem como auxiliares de instrutor de Cavalaria na Escola Militar de Resende.

— Em consequencia, transfiro os oficiais acima do Quadro Ordinario (2.º Regimento de Cavalaria Motomecanizado, Rosario, 5.º Regimento de Cavalaria Independente, Quaraí, 8.º Regimento de Cavalaria Independente, Uruguaiana e 7.º Regimento de Cavalaria Independente, respectivamente, para o Quadro Suplementar Privativo.

Assinado: General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor das Armas.

Confere: Coronel AMERICO BRASIL, Chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial aos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Nessas bases fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81.0030
Dolar	20.10
Escudo	0.8171
Franco suiço	4.7724
Coroa sueca	4.8447
Peso uruguaio	11.3881
Peso argentino	4.9355
Peso chileno	0.6484
Peso boliviano	0.4786
Peseta	1.8356

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.7790	66.4950
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.7846	0.6707
Peso argentino	4.7044	4.0219
Peso uruguaio	10.7222	[illegible]
Peso chileno	0.6225	[illegible]
Coroa sueca	4.6035	3.93[illegible]
Franco suiço	4.5093	[illegible]
Peso boliviano	0.4550	0.389[illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F. DB):

	Cr$
Libra	75.5230
Dolar	18.74
Franco suiço	4.3785
Escudo	0.7518
Coroa sueca	4.4699
Peso argentino	4.5879
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4418

MEDIAS DE CAMBIO

Em 5 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

MERCADOS

Praças:	Oficial	Livre	Moedas
Londres	—	81.0009	—
Portugal	0.6707	0.8286	0.9476
N. York	16.50	20.10	20.10
Suiça	—	4.7239	—
Suecia	—	4.7974	—
Uruguai	—	11.3846	—
Argentina	—	4.9525	5.05
França	—	—	—
Espanha	—	1.8356	—
Canadá	—	0.6484	—
Chile	—	—	—
Bélg. (f. bgs.)	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, no preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 15,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
S/Londres tel. p/£ $	4.03.50	4.03.50
S/Lisboa tel. p/Esc. c	4.06	4.06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.50	0.84.50
S/Madrid tel. p/P. C	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23.40	23.40
S/Belgica tel. F. C.	[illegible]	[illegible]
S/Berna (C.) tel. por P. C.	23.33	23.33
S/Montev. tel. por P. C.	56.25	56.25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.46	24.46
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	90.81	90.81
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	23.86	23.86
S/Rio de Janeiro. Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.55 P.	16.55
S/Londres, £ t/comp.	16.52 P.	16.52
S/N. York, 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 6.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.02.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f.	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.95/20.05	19.95/20.05
S/Copenhague, p/£ kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81.00	81.00
S/Montevideo p/£ P.	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $	4.43/4.45	4.43/4.45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.85/16.95	16.85/16.95
S/Praga p/£ K.	201.00/202.00	201.00/202.00

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nas cotações.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 36,50 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 800 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 38,50
Tipo 4	Cr$ 38,00
Tipo 5	Cr$ 37,50
Tipo 6	Cr$ 37,00
Tipo 7	Cr$ 36,50
Tipo 8	Cr$ 36,00

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.952
Leopoldina	4.492
Reg. Flum. Rio	1.976
Reg. Esp. Santo	2.000
Cabotagem	3.000
Total	18.028
Desde 1º do mês	77.092
De 1º de julho	2.205.833

Embarques:

América do Norte	—
Europa	—
América do Sul	—
Asia	—
Africa	—
Cabotagem	500
Total	500
Desde 1º do mês	14.560
De 1º de julho	1.831.121
Existencia	692.182

EM SANTOS

SANTOS, 6.

Hoje, estavel; anterior, estavel, ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 57.30; anterior, 57.20; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — Hoje, 59.00, anterior, 58.90; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 39.151 sacas; anterior, 19.392; ano passado, 40.062 ditas.

Entradas — Hoje, 33.132 sacas; anterior, 31.691; ano passado, 30.117 ditas.

Existencia — Hoje, 2.667.102 sacas; anterior, 2.673.125; ano passado, 3.365.705 ditas.

Saidas:

Canadá	—
Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Total	—

EM VITORIA

VITORIA, 6.

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 32,90 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 235.016 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, calmo, com preços desconhecidos e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 4		183.481
Entradas:		
De Minas	25	
De Campos	2.977	3.002
Total		186.483
Saidas		12.550
Estoque em 5		173.933

EM SAO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126.00
Branco cristal	128.00
Somenos	135.00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Usina de 1ª	Cr$	120.00	120.00
Cristal	Cr$	105.00	105.00
Demerara		95.00	95.00
3ª sorte		90.00	90.00

Cotações por 10 quilos:

		Hoje	Ant.
Somenos	Cr$	25.00	25.00
Mascavos	Cr$	22.00	22.00

		Sacos
Entradas	—	10.262
De 1º set.	3.629.635	3.629.635
Existencia	949.843	950.843
Export.	—	20.325
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 4	22.927
Saidas	297
Estoque em 5	22.630

Não houve entradas.

EM SAO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março 1947	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base — Tipo 5)

	Abert.	Fech.
Abril	120.00	118.20
Maio	121.50	121.60
Julho	121.60	121.70
Outubro	122.70	122.60
Dezembro	123.90	123.50
Janeiro 1947	124.20	123.80
Março 1947	124.30	124.00
Vendas	17.500	30.500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 129,00
Tipo 5	Cr$ 119,00
Tipo 6	Cr$ 93,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	85.00	85.00
Sertões (base 5)	90.00	90.00

Estatistica:		Fardos
Entradas	—	—
De 1º set.	167.400	167.400
Existencia	39.200	39.200
Export.	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em maio	28.04	28.19
Em julho	28.19	28.32
Em outubro	28.24	28.40
Em dezembro	28.28	28.40
Em janeiro 1947	n/c.	28.37
Em março 1947	28.30	28.51
Am. Mid. Uplands	—	28.70

Na abertura — Estavel, com alta de 19 a 28 pontos.

No fechamento — Estavel, com alta de 14 a 28 pontos.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	4.191	729
Açucar	3.197	1.000
Banha	350	205
Cebola	—	—
Feijão	1.487	593
Farinha	460	467
Mant. nacional	426	—
Bacalhau	—	—
Milho	430	190
Batata	1.167	—
Charque	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Aratanú	—	—	7	Aracajú	43-3424
S/S Silvestre	—	—	7	P. Alegre	23-1297
D. Pedro II	—	—	8	Recife	23-3756
S/S B. Victory	N. York	7	8	B. Aires	23-2000
Triunfo	—	—	8	Itajaí	43-4748
S/S Evanger	N. York	8	8	B. Aires	23-2000
Pietrina	—	—	8	Montevideo	43-5368
S/S Cape Porpoise	—	—	8	N. York	43-0910
Edimburgo	—	—	9	B. Aires	23-3443
Araguá	—	—	9	P. d'Areia	43-3424
Debret	Santos	9	9	Manchester	42-4156
S/S W. Swallow	N. York	9	—		43-0910
Verper	—	—	9	Antonina	43-4748
Duque de Caxias	—	—	10	Lisboa	23-3756
Mauá	—	—	10	N. York	23-3756
Itaguassú	—	—	10	Natal	43-3424
Itaquera	—	—	10	P. Alegre	43-3424
S/S S. A. Victory	—	—	10	B. Aires	23-2000
S/S W. Swallow	—	—	11	B. Aires	43-0910
D. Pedro I	—	—	13	Recife	23-3756
Vindeggen	Estambul	15	15	Estambul	43-4230
S/S A. McKim	Santos	16	—	—	43-0910
S/S Wild Hunter	Santos	16	—	—	43-0910
Quintay	—	—	17	Manjanillo	43-5368
S/S A. McKim	—	—	17	Baltimore	43-0910
S/S Wild Hunter	—	—	17	Vancouver	43-0910
Santa Maria	Barranquilla	18	18	Barranq.	42-9113
Sagoiana	—	—	18	Alexandria	43-5368

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO APOSENTADORIA: — concedidas: — Eros Silva Oliveira — Joaquim Sotero de Almeida.

Mantidas: — Decio Roberto Duarte.

BENEFICIO PENSAO: — Concedidas: — Virginia e Vera Maria, beneficiarias de Valdemiro Vieira de Araujo — Aurea, Lucia e Alzira Pedrina, beneficiarias de Luiz Pains Azevedo — Vera e Maria Augusta, beneficiarias de Valdir Vasconcelos de Azevedo — Alice, beneficiaria de Altamirando Florentino da Silva.

RESTITUICAO DE CONTRIBUIÇOES — Deferidos: — Eugenio Jurgens — Odilon Guedes Pinto.

RESTITUICAO DE CONTRIBUIÇOES INDEVIDAS — Deferidos: — Rizaura Santa Cruz Lima — Rosalvo Acioli Cavalcante.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1.ª parte concedidos: — Manuel Cardoso Fernandes — Aureliano Soares Fernandes — Valdemar de Jesús Pimentel — Salatiel Alves Coutinho — Decio Fernandes Melo.

2.ª parte concedidos: — Luiz de Melo Viana Filho — Sebastião Agenor Pinto Fanaria — Luciano Cortes Gama.

Total concedidos: — Creso Fraga Moreira — Pio Filomeno — Acionil Rodrigues.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 4 do corrente: — 66 primeiras consultas — 32 exames de laboratorio — 44 exames de Raios X — 2 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 18 inspeções de saude.

Noticias diversas

ALERTA, BANCARIO!

Noticiaram, recentemente, alguns jornais, a reunião havida entre banqueiros e o titular da pasta do Trabalho.

Preliminarmente, cumpre-nos declarar que não fazemos as mesmas suposições dos vespertinos, publicadas em dias diferentes.

Disseram uns que, por ocasião da aludida reunião, alguns empregadores teriam feito sentir ao ministro que os pequenos bancos não estão suportando o pagamento do aumento de trezentos cruzeiros, concedido em 11 de fevereiro, e outros fizeram referencia à supressão do aumento. Nada disto deve impressionar o bancario, sejam quais forem as circunstancias.

Quando foi a greve, enfrentando o "nouveau-riche" major Carneiro de Mendonça, então ministro, sabia o bancario que estava lutando pela conquista de um direito liquido e certo, isto é, o direito de viver um pouco melhor e mais dignamente.

Expirada a gestão do sr. Mendonça, antigo tenente revolucionario de 1924, está enfrentando a atual situação, não contra um banqueiro (que o é o ex-ministro), mas contra cerca de seis dos mais reacionarios colocados em postos de mando.

Durante a luta, nunca se atemorizou, apesar dos mais amargos sofrimentos.

Em face do ajuste, assistido pelo atual ministro, retornou o bancario ao serviço, conscio de seus deveres e disposto a não recuar ante novas reações, o que nos faz descrer da possibilidade de medidas anulatorias do direito já adquirido e legitimado pela chancela governamental que não pode ser desrespeitada.

[illegible]

nossa estranheza, em face do retardamento, por parte do governo, da execução dos termos do acordo triplice de 11 de fevereiro.

Em suma, é nossa opinião que o assunto só ficará definitivamente solucionado quando se decretar a estruturação dos quadros e a fixação dos niveis minimos de salario, assim se estabelecendo a paz no meio da classe bancaria.

VIAJANTE

Regressou, ontem, a Belo Horizonte, o sr. Armando Ziller, presidente do Sindicato de Bancarios da capital mineira.

O sr. Ziller viera ao Rio a fim de assistir e tomar parte no Congresso Sindical há pouco realizado.

EXONEROU-SE O ADVOGADO DO SINDICATO

Deixou o Sindicato dos Bancarios o dr. Pergentino Soares Pereira, após ter exercido a sua atividade profissional durante nove anos no orgão da classe.

O dr. Pergentino deixa na classe bancaria carioca um grande circulo de amigos.

"Vida Bancaria", que sempre contou com a deferencia e colaboração do conhecido causidico, ao noticiar tal acontecimento, deseja ao dr. Pergentino muito êxito no seu novo setor de atividade.

Prejudicial ao povo o novo horario da Leopoldina

DOIS REPAROS DE UM LEITOR

Escrevem-nos:

"A Leopoldina, em 1.º do corrente, modificou seu horario de trens, acarretando serios aborrecimentos para os suburbios leopoldinenses, devido ao horario que veio unicamente prejudicar ao invés de bem servir o público, conforme aquela Estrada de Ferro publicou nas secções pagas dos jornais. Vejamos um exemplo: até 31 de março, corria um trem às 16 horas e 50 minutos, suburbio; logo a seguir trens diretos às 17 horas e 2 minutos e às 17 horas e 10 minutos, sendo que este último era direto de Triagem a Ramos. Com o novo horario, quem perder o trem das 16 horas e 50 minutos só poderá embarcar às 17 horas e 15 minutos — uma demora de 25 minutos; ao passo que às 17 horas e 2 minutos e às 17 horas e 10 minutos — diferença de oito minutos — correm dois trens expressos de Triagem à Penha; depois só há outro trem suburbano às 17 horas e 32 minutos.

Outro assunto é o seguinte: quando há algum descarrilamento ou interrupção do tráfego, os trens ficam parados nas estações, prejudicando o povo seriamente, como aconteceu hoje (5 de abril de 1946) que não correram durante duas horas ou mais. Poderiam evitar isto perfeitamente se fizessem circular os trens das estações intermediarias, porque em todas elas há desvios e apenas uma manobra restabeleceria o tráfego".

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas. 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas, para Caravelas, Salvador, Aracaju, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; às 6,15 horas de Pirapora, Barreiras Carolina, Belem, Santarem, Manáus, P. Velho e Iquitos; às 6,30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 chegada às 15,45 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17,10 horas de Iquitos, Manáus, Santarem, Belem, S. Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas, chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas, de Buenos Aires Assunção, Foz do Iguaçu, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife, chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo, às 6.10 horas, para Porto Alegre, chegada às 16.45 horas; chegada às 18.35 horas, de Recife.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo, chegada às 9,20 horas e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 11 horas; 2.º, às 13.30 horas; chegada às 15,30 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11,15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12.40 horas; partida às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 15.25 horas de Porto Velo, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas, para Florianópolis; chegada às 17.30 horas; partida às 6 horas para Belem do Pará. Partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; chegada às 16 horas; partida às 6 horas para Buenos Aires; chegada às 18 horas de São Paulo.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 11 horas; 2.º, às 13.30 horas; chegada às 15.30 horas.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 e às 14,05 horas.

Telefones para informações: — VASP: 42-1937; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6111; CRUZEIRO DO SUL: 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7770.

Movimento de defesa do funcionalismo do D. N. C.

A Comissão Executiva de defesa do Funcionalismo do DNC solicitou-nos a divulgação do seguinte:

"Em face do decreto-lei que fixou para 30 de junho do corrente ano a extinção do Departamento Nacional do Café, os funcionarios dessa autarquia se congregaram no intuito de estudar sua situação e pleitear o seu aproveitamento total em outros serviços do Estado.

Reunidos, em assembléia geral, resolveram, inicialmente, constituir uma Comissão Central, composta de um elemento de cada dependencia do D. N. C., a qual, em seguida, elegeu uma Comissão Executiva, que ficou com a incumbencia principal de estudar a situação geral do funcionalismo e consubstanciar, em memorial, os resultados que deverão ser apresentados não só à Alta Administração da autarquia, mas, tambem, ao Governo federal.

Deliberaram, ainda, cometer à Comissão Executiva a tarefa de obter a simpatia geral para sua causa, razão por que foram transmitidos telegramas a ss. exs. os srs. presidente da Republica, ministro da Fazenda, e presidente da Assembléia Nacional Constituinte, bem como telegramas absolutamente iguais, aos lideres de todos os partidos politicos, srs. Nereu Ramos, Otavio Mangabeira, Artur da Silva Bernardes, Raul Pila, Segadas Viana, Luiz Carlos Prestes, cônego Arruda Câmara e Café Filho.

Alem disso, varias comissões procuraram, indistintamente, senadores e deputados, a todos solicitando boa vontade e apoio às justas pretensões do funcionalismo do D. N. C. Outro tanto foi feito junto à Imprensa, jornalistas e varias autoridades.

Foi igualmente visitado s. em., o sr. Cardial d. Jaime Câmara, que manifestou sua confiança em torno da solução que o Governo federal dará à situação dos funcionarios do D. N. C.

O funcionalismo, que está agindo sob disciplina absoluta, conta, desde o primeiro momento, com o apoio da Superior Administração do D. N. C., que é sempre informada da marcha de todos os trabalhos.

Trata-se de um movimento absolutamente apolitico daí o ambiente de simpatia que tem encontrado da parte de todas as pessoas.

S. ex. o sr. presidente da Republica, por intermedio dos deputados srs. Jonas Correia e Carlos Pinto, ambos do P. S. D., já tranquilizou a todos, pois esclareceu que o governo está encaminhando providencias no sentido de resolver satisfatoriamente a situação do pessoal do D. N. C.

Tão logo concluidos os estudos em andamento, será preparado o memorial acima referido, resumindo as aspirações do funcionalismo.

Em face das informações do chefe de Estado, aguardam os servidores do D. N. C., dentro em breve, uma solução equidosa para o assunto que tanto os interessa.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1946. — A Comissão Executiva: Armando Madeira Basto, presidente; José de Araujo Pereira, Plinio Mendes, J. R. Castro Filho e Moacir Lins.

I Congresso Brasileiro de Radiodifusão

Instalar-se-á, amanhã, às 16 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa

Instalar-se-á, amanhã, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, às 16 horas o I Congresso Brasileiro de Radiodifusão. O programa a ser cumprindo é o seguinte: ás 11 horas, entrega de credenciais dos congressistas no auditorio da A. B. I.; as 13 horas, almoço de congraçamento. As solenidades de instalação e encerramento serão irradiadas por uma rede nacional de emissoras.

A Agenda Provisoria do 1.º Congresso Brasileiro de Radio-difusão é a seguinte:

a) — lançamento dos fundamentos de um Código de Principios.

b) — ponto de vista do Brasil a ser defendido no Congresso Inter-Americano de Cuba.

c) — propugnar pela decretação do Código Brasileiro de Radiodifusão.

d) — sugestões a serem recebidas.

SUGESTÕES DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

A comissão designada pelo prefeito para representar o Distrito Federal ao Congresso Brasileiro de Radiodifusão apresentara as seguintes proposições:

As emissoras promoverão, isoladamente ou de comum acordo, a criação de cursos que contribuam para assegurar aos locutores apreciavel nivel cultural; tornar obrigatoria a tradução dos titulos de músicas anunciadas; aceitação por todas as emissoras nacionais das conclusões do II Congresso de Lingua Falada, a reunir-se brevemente, a fim de que se padronize a pronuncia radiofónica do idioma vernáculo; colaboração de todas as emissoras num grande programa infantil a ser irradiado semanalmente para todo o Brasil; recomendação aos anunciantes de textos de publicidade contendo conselhos, "slogans" e frases uteis e capazes de contribuir diretamente para o desenvolvimento da cultura e boa educação do povo, no ramo referente aquele a que pertença o produto anunciado; criações de planos de alfabetização de adultos através do radio.

O Diario nos Estudios

A ÓPERA a ser apresentada, hoje, como habitualmente, às 17 horas, pela PRA-2, será o "Barbeiro de Sevilha". O programa domingueiro "Atendendo aos ouvintes" apresentado pela PRA-2, estará no ar, das 19,30 às 23 horas, intercalado por "Em resposta à sua carta" e "Nota musical".

* * *

GAGLIANO NETO irradiará hoje, pela Radio Globo, a partir das 15 horas, o encontro internacional entre as seleções universitarias do Brasil e do Uruguai. Comentarios de Alberto Mendes, e informativo dos jogos no Rio, nos Estados e no Turfe, por Levy Kleiman. A PRE-3 apresentará, das 19,30 às 20 horas, o Domingo Esportivo, e às 22 horas, Ultima hora Esportiva. "Música para milhões", dando prosseguimento à serie de grandes compositores, apresentará amanhã, às 21 horas, ao microfone da Radio Globo, o Recital "Schumann", com a orquestra sinfônica sob a direção de Francisco Mignone. Vocalistas: Marcel Klass e Nair Duare Nunes. Solista: pianista Homero Magalhães.

* * *

AMANHÃ, a PRA-9 apresentará aos apreciadores de boa música um programa artistico que tem o nome de "Melodias inesqueciveis". Alceu Bocchino, um jovem maestro que o Paraná nos mandou, é o seu organizador.

* * *

AS 20,30 horas de amanhã, será irradiado na PRA-2 "Lira do Povo", serie de programas de música folclórica sob a direção de Gentil Puget. Pelo elenco do Radio Teatro da Mocidade será apresentado pela PRA-2 às 21,30 horas de amanhã, segunda-feira, a peça "Senhorita Colibri".

* * *

A RADIO Clube do Brasil transmitirá hoje, a partir das 15 horas, numa reportagem de Raul Longras, o jogo entre universitarios uruguaios e brasileiros, a ser travado no estadio do Fluminense.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Música para almoço. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Música para o almoço — continuação. 13 — "A Música é assim" — Texto e execução do pianista Maurilio Lira. 17 — Transmissão da ópera "O Barbeiro de Sevilha" — Rossini. 19.30 — Música variada. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes..." — (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes..." — (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão do Teatro Municipal do Concerto Sinfônico organizado pelo Serviço de Cultura e Recreação Popular. 13 — 4.º programa da serie "A Historia das grandes orquestras", com a Sinfônica de Boston sob a direção de Serge Koussevitsky: Valsa Mefisto, de Liszt; A Batalha da ópera "A cidade Invisivel de Kitezh", de Rimsky-Korsakoff; Salão México, de Aaron Copland e Sinfonia n.º 2 de Sibelius. 14.30 — Cenas Liricas com duas cenas da ópera "Norma", de Bellini: entrada de Oroveso e Cena Final da ópera. 15.15 — Concerto n.º 5 "Imperador" de Beethoven. 16 — Obras primas da literatura, fonte de inspiração musical; Romeu e Julieta, de Tschaikovsky, inspirado na tragedia de Shakespeare. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. — Homens do Jazz — Collin Porter. 18.30 — Seleção de peças famosas. 19 — Dicionario bibliográfico brasileiro — Tesouro da Vitoria. 19.30 — Dicionario bibliográfico estrangeiro — Música dos Estados Unidos. 20 — Música continental — música folclórica das Américas. 20.30 — Hit Parade. 21 — Programa de músicas brasileiras. 21.30 — A dansa e a música. 22 — Valsas de sempre. 22.30 — Retransmissão da Canadian Broadcasting Corporation. 23 — Encerramento.

RADI ONACIONAL (P R E - 8)

10 — Programa Vassalo. 15.15 — Reportagem esportiva. 17.15 — Músicas variadas. 18 — Nilo Sergio. 18.30 — As mais belas páginas do romance brasileiro. 19 — Taboleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Tancrado. 20 — Audições "Progresso". 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Quatro Ases e um Coringa. 21.20 — Papel carbono. 22.30 — Resenha esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 — Anjos do Inferno. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Araci de Almeida e Antonio Figueiredo. 19.30 — Show com Linda Batista. 20 — Calouros em desfile. 21 — Ademilde Fonseca e Jorge Goulart. 21.30 — Vocalistas Tropicais. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Fantasias musicais. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 8)

11 horas — Variedades. 15 — Gagliano Neto irradiando o jogo entre as seleções universitarias do Brasil e do Uruguai. Comentarios de Alberto Mendes e informativo dos jogos no Rio, nos Estados e turfe, Levi Kleiman. 17.20 — Tarde dansante. 19.30 — Domingo esportivo. 20 — O Caminho da Fama. 21 — Irmãs Medina. 21.15 — Raul Suarez. 21.30 — Dilú Melo. 21.45 — Carlos Morel. 22 — Ultima hora esportivo. 22.10 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

10.30 — Programa Casé. 15 — Jogo universitarios Brasil x Uruguai, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações com Jonas Garret. 18 — Hora do pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Teatro Romance com "Redenção", de Silvia Ivone. 22 — Posta Restante, de Gramurí.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

12 — Seleções portuguesas. 14 — Canções da Italia. 14.30 — Meia hora em Portugal. 15 — Transmissão do jogo entre os universitarios uruguaios x brasileiros. Speaker: Raul Longras. 17.30 — Chá dansante. 20 — Desfile de celebridades com trechos da ópera "La Traviata", de Verdi. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A voz da profecia. 22 — Programa variado. 23 — Noturno — gravações. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (B B C - Londres)

19.30 — Orquestra Escossesa da BBC. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 21.15 — Palestra por Dulce Jaci e "Crônica Londrina" por J. C. Ribeiro Pena. 21.30 — Conjunto de Cordas "Aeolian" com o tenor Trefor Jones e John Wills ao plano executando "Ludlow and Teme", de Ivor G. Gurney. 22 — Radio-panorama.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

ARMANDO VIANA. — Na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, n.º 10.

ERNESTO FRANCISCONI. — No "hall" do Teatro Fenix.

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

EUSTORGIO VANDERLEI. — Pintura. — No "hall" do edificio do Liceu de Artes e Oficios.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Resultado das corridas de ontem no Hipódromo Paulistano

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipódromo paulistano apresentaram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS: — Primeiro lugar, Eclusa; segundo lugar, Candidato.

RATEIOS:

Do vencedor	Cr$	25,00
Dupla	Cr$	58,00
PLACÊS:		
Do primeiro	Cr$	17,00
Do segundo	Cr$	31,00

Tempo: 82" 2/5.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS: — Primeiro lugar, Guatapará; segundo lugar, Zula.

RATEIOS:

Do vencedor	Cr$	20,00
Dupla	Cr$	28,00
PLACÊS:		
Do primeiro	Cr$	15,00
Do segundo	Cr$	47,00

Tempo: 85s,8.

TERCEIRO PAREO: — 900 METROS: — Primeiro lugar, Gioveneza; segundo lugar Gordinho; terceiro lugar, Proeza.

RATEIOS:

Do vencedor	Cr$	72,00
Dupla	Cr$	89,00
PLACÊS:		
Do primeiro	Cr$	13,00
Do segundo	Cr$	11,00
Do terceiro	Cr$	12,00

Tempo: 56s,8.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS: — Primeiro lugar, Urumarac; segundo lugar, Cine Arte; terceiro lugar, Princesa dos Campos.

RATEIOS:

Do vencedor	Cr$	17,00
Dupla	Cr$	34,00
PLACÊS:		
Do primeiro	Cr$	14,00
Do segundo	Cr$	38,00
Do terceiro	Cr$	26,00

Tempo: 92s,5.

QUINTO PAREO — 2.200 METROS: — Primeiro lugar, Imperator; segundo lugar, Monrovia.

RATEIOS:

Do vencedor	Cr$	15,00
Dupla	Cr$	77,00
PLACÊS:		
Do primeiro	Cr$	13,00
Do segundo	Cr$	30,00

Tempo: 143s.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS: — Primeiro lugar, Farofa; segundo lugar, Flor do Campo; terceiro lugar, Cotiara.

RATEIOS:

Do vencedor	Cr$	225,00
Dupla	Cr$	77,00
PLACÊS:		
Do primeiro	Cr$	60,00
Do segundo	Cr$	36,00
Do terceiro	Cr$	69,00

Tempo: 96s,8.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS: — Primeiro lugar, Hilandera; segundo lugar, Last Tahir; terceiro lugar, Horus.

RATEIOS:

Do vencedor	Cr$	117,00
Dupla	Cr$	26,00
PLACÊS:		
Do primeiro	Cr$	15,00
Do segundo	Cr$	11,00
Do terceiro	Cr$	14,00

Tempo: 94s,8.

OITAVO PAREO — 1.609 METROS: — Primeiro lugar, Guassú; segundo lugar, Fariseu; terceiro lugar, Maconsito.

RATEIOS:

Do vencedor	Cr$	35,00
Dupla	Cr$	52,00
PLACÊS:		
Do primeiro	Cr$	19,00
Do segundo	Cr$	18,00
Do terceiro	Cr$	19,00

Tempo: 105s,2.

Movimento geral de

Movimento geral Cr$ 3.221.060.

Recrudesceram os abusos contra a economia popular

Opina um leitor:

"O povo ficou bastante esperançado de ver sua situação melhorar um pouco, quando foram espaventosamente divulgadas certas providencias contra a ganancia de seus exploradores contumazes. Agora, está recaindo na triste e dolorosa realidade da sua afilitiva situação.

O prefeito resolveu liberar o comercio de aves e ovos. Foi sopa no mel, como se costuma dizer. Os comerciantes resolveram, então, descontar os "prejuizos" que tiveram quando vigorava o tabelamento. Agora, há ovos e galinhas a preços muito elevados, como se tais ovos e galinhas fossem de ouro...

A mesma coisa aconteceu com os automoveis, tanto os chamados "taxis" como os denominados "lotação". Persistem os abusos das viagens "diretas", que começam na metade do percurso. O preço é "inteiro", já se sabe... Os taxis continuam tambem cobrando adicionais, a pretexto de que os taximetros ainda não se acham regulados. A comedia do açucar prossegue simultaneamente com a tragedia do trigo, com o drama do leite, da carne, dos cereais, etc.

Afinal, o povo precisa de ser eficiente e permanentemente defendido. O tempo passa e os problemas vitais continuam insoluveis, enquanto se discute e se busca resolver (!) o caso espanhol, como se não tivéssemos aqui questões serias, muito complexas e numerosas, para resolver.

No começo, tudo são flores: promessas, planos, sonhos, quimeras... Enquanto isso, eterniza-se o pesadelo da população..."

A semana da A. B. I.

Realizam-se, durante a semana entrante, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio, às 11 horas, cerimonia da entrega de credenciais promovida pela Associação Brasileira de Radio; às 16 horas, solenidade da abertura do Congresso de Radio; terça-feira, no Auditorio, às 17.30 horas, exibição de filme, pela Embaixada Britânica; às 21 horas, concerto promovido pela Sociedade de Previdencia Social, com o concurso da sra. Felicia Blumental; quarta-feira, no Auditorio, das 14 às 15 horas, exibição do Serviço de Informação Sanitaria; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I., dedicada aos associados e suas familias; às 21 horas, concerto promovido pela Sociedade de Quarteto; quinta-feira, no Auditorio, às 18 horas, festival promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos; às 21 horas, concerto de "Valores Novos", promovido pelo Departamento Cultural da A. B. I.; sexta-feira, no Auditorio, das 15 às 16 horas, sessão plenaria do Congresso de Radio; às 17 horas, na sala do Conselho, assembléia do Petrópolis Country Clube; das 19 às 23 horas, conferencia promovida pela Associação Cientista Cristã; sábado, no Auditorio, festa artistica da Associação Religiosa Israelita; domingo, às 10 horas, no Auditorio, sessão de cinema infantil, para os filhos dos associados da A.B.I. Nos dias 9, 10 e 11 realizam-se na sala do Conselho, as sessões do Congresso de Radio, promovido pela Associação Brasileira de Radio.

São Gonçalo tem novo prefeito

O interventor do Estado do Rio exonerou, a pedido, o sr. Nelson Correia Monteiro, do cargo, em comissão, de prefeito municipal de São Gonçalo, nomeando, para substitui-lo, o sr. Egilio Justi.

CINEMATOGRAFIA

Terá inicio brevemente o programa Metro-Goldwyn-Mayer de filmes editados em 16 milímetros

Regressou dos Estados Unidos o sr. Anibal Maia, que, em estudos sobre o assunto, esteve três meses naquele pais

O sr. Annibal Maya, que trabalhará com os filmes editados em 16 milimetros, comissionado pela Metro no Brasil, aparece aqui nos estudios de Culver City em companhia de Marjorie Main

Sob a orientação do sr. Selim Habib, diretor geral da Metro no Brasil, deverá ter inicio dentro em breve, pelo sr. Anibal Maya, encarregado pela Metro de seus trabalhos com filmes em 16 milimetros, os trabalhos de distribuição e exibições, em todo o territorio brasileiro, de peliculas naquele sistema.

Os filmes em 16 milimetros, como se sabe, se destinam a exibições, especialmente, em regiões distantes, onde não existam cinemas montados, onde se exibam filme em 35 milimetros, que são os usados com exclusividade até aqui. Assim, os filmes em 16 milimetros não competirão com os de 35 milimetros, uma vez que serão exibidos em areas que não disponham de recursos para a manutenção de cinemas. Alem disso, os filmes de 16 milimetros expandirão consideravelmente a difusão de filmes educativos, particular a que a Metro-Goldwyn-Mayer tambem dedicará grande interesse, assim que esteja em ação o seu programa de exibições e distribuição de filmes em 16 milimetros.

Anibal Maya esteve em varios pontos dos Estados Unidos estudando todas as operações técnicas e comerciais dos filmes em 16 milimetros, tendo tambem visitado os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer.

"O cantor de Leningrado"

O cantor de Leningrado

Amanhã o cinema Paté estreará "O Cantor de Leningrado", notavel filme dos estudios Lenfilm da URSS com Sergio Lemexev, Zoya Fiodorova e grande "cast" vivendo um encantador romance de amor, tendo, de entremeio, a música imortal de Bizet, Borodine, Rimsky-Korsakoff, etc.... Desse filme é o clichê que publicamos acima.

31 vestidos diferentes!

Ingrid Bergman usa o mais vasto guarda-roupa de toda a sua carreira de artista no filme da Warner Bros "Mulher exótica", no qual atua ao lado de Gary Cooper.

A estrela sueca apresenta-se com 31 modelos diferentes, todos riquissimos, da época de 1875 e especialmente desenhados por Leah Rhodes.

"Mulher exótica" cujo grande lançamento está muito próximo, será o filme-sensação de 1946.

"Os sinos de Sta. Maria"

A R. K. O-RADIO promete apresentar para a temporada de 1946, um conjunto dos maiores filmes já produzidos por seus estudios, e para iniciar este ciclo ai está "Os Sinos de Santa Maria", um espetáculo admiravel produzido por Leo McCarey. Ressaltar o valor desta pelicula é ser apenas sincero e justo. Tudo é belo neste filme da "Rainbow Productions", a historia da autoria de MacCarey é de extrema simplicidade, e por este mesmo motivo, de uma sinceridade e de uma beleza invulgares: a direção, inteligente e habil, revela os mais notaveis "toques", que falarão ao intimo do espectador; a interpretação soberba, apresenta Ingrid Bergman, com uma "performance" comovente, no maior trabalho de uma grande artista, e Bing Crosby, Henry Travers, Joan Carrol, William Gargan, Ruth Donnelly, Martha Sleeper, Una O'Connor, Rhys Williams e Dickis Tyler, personagens arrancados da propria vida... "Os Sinos de Santa Maria" já na sexta-feira nas telas dos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor!

Em cartaz nos Cine Metro

No Metro-Passeio: "Três Homens de Branco", com Van Johnson, Lionel Barrymore, etc. Nos Metros Tijuca e Copacabana: "Dupla Ilusão", com Preston Foster, Gail Patrick ,etc.

"Rapsodia azul", a biografia do mais popular compositor americano

Você já ouviu "The man I love", "Lady be Good", "Alguem me ama", "Swanee", "Delicious"? Já teve o prazer de apreciar "Rhapsody in Blue" por alguma grande orquestra? Não se furte à delicia de "ver" e ouvir essas melodias inesqueciveis num filme que é considerado a maior realização musical até agora apresentada no cinema: "Rapsodia azul" da Warner Bros, relato da vida e dos amores de George Gershwin o popular compositor americano.

Robert Alda é o estreante que se revelou na interpretação de Gershwin. Ao seu lado aparecem Joan Leslie, Alexis Smith, Charles Coburn e em pessoa: Oscar Levant, Paul Whiteman, George White e Hazel Scott a célebre cantora negra de "blues".

Cinema na A. B. I.

Alem do complemento nacional, será exibido na sessão cinematográfica de quarta-feira, às 17.30 horas, na A. B. I., um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de doze anos.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Lana Turner, que recentemente chegou da América do Sul, declarou que ficou encantada com a viagem, dizendo ainda: "Os povos latino-americanos são muito respeitadores. Tenho insistido com todos os meus amigos para visitá-los quanto antes".

. . .

Robert Young fará o principal papel no filme da R. K. O.-RADIO "They wont believe me".

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇAO

Biologista XVII do Instituto Osvaldo Cruz, do M.E.S. — P.H. 1717 — A parte II será realizada no próximo dia 11, às 13 horas, no Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos).

Projetador XVII do Serviço Técnico da Aer., do M.Aer. — P.H. 1785 — A parte I será realizada no próximo dia 12, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela rua Araujo Porto Alegre).

DISTRIBUICAO DE PUBLICAÇÕES SOBRE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

A secção de expedição do Serviço de Documentação do DASP está fazendo distribuição gratuita ao público, em seu balcão, no "hall" do 7.º andar do Palacio da Fazenda, de publicações sobre assuntos administrativos e que são do maior interesse para os candidatos ao serviço civil.

Essas publicações podem ser obtidas, todos os dias uteis, com exceção dos sábados das 12 às 16 horas, mediante declarações do nome e residencia dos interessados.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 113, EXTRAIDA EM 6 DE ABRIL DE 1946

— 39175 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio (Aproximações: 39174 e 39176 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 12654 — Cr$ 300.000,00 — Rio
— 13669 — Cr$ 50.000,00 — Baependi — Minas
— 15318 — Cr$ 20.000,00 — Juiz de Fora — Minas
— 29294 — Cr$ 10.000,00 — Cataguazes — Minas.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 5.

Chega amanhã a delegação econômica e cultural canadense

A Câmara de Comercio e Industria do Brasil recebeu, da Câmara de Comercio do Distrito de Montreal (Canadá), a comunicação de que uma missão econômica e cultural, em função de estreitamento das relações de boa vizinhança, chegará a esta capital amanhã, aqui permanecendo até o dia 19, devendo se hospedar no Hotel Gloria.

São componentes dessa embaixada as mais altas figuras da sociedade canadense, pelo que damos os seus nomes e as atividades que exercem nesse grande pais:

Sr. Don Paul-Emile Poirier, lider do grupo, representante da Federação das Câmaras de Comercio da Provincia de Quebec.

Monsenhor Olivier Maurault, reitor da Universidade de Montreal.

Sr. dr. Luiz H. Gariepy, representante da Faculdade de Medicina da mesma provincia.

Sr. Don Daniel de Yturralde, representante da "Maison Dupuis Freres", de Montreal.

Sr. Don Paul Pratt, representante da União das Municipalidades.

Sr. Don J. L. Devignon, representante do "Banco Canadense Nacional" de Montreal.

Sr. Don Albert Naron, comerciante e industrial, representante do Conselho Econômico de Lac Seint-Jean, Quebec.

Sr. Don Henti M. Lymburner, comerciante da cidade de Saint-Jean, Quebec.

Sr. Don Hubert Gaucher, comerciante da cidade de Montreal, Quebec.

Sr. Don Jean-Paul Heroux, secretario-suplente da Câmara de Comercio de Montreal e secretario do grupo.

PROGRAMA DE RECEPÇAO E HOMENAGENS

A Câmara de Comercio e Industria do Brasil, com a aquiescencia do embaixador Jean Désy e aprovação da Divisão do Cerimonial do Itamarati, organizou o seguinte programa para receber e homenagear os nossos ilustres hóspedes durante sua estada no Rio:

DIA 8 — Recepção no Aeroporto Santos Dumont, às 16 horas.

DIA 9 — Às 10.15 horas, visita ao embaixador Jean Désy. Às 11 horas, visita ao ministro das Relações Exteriores. Varias visitas depois do almoço; às 16.30 horas far-se-á a visita ao ministro da Educação. Às 18 horas comparecimento ao "cock-tail".

DIA 10 — Às 11 horas visita ao ministro da Fazenda; às 14 horas, visita ao Lar Brasileiro; às 15 horas, visita ao prefeito; às 15.30 horas, visita ao ministro do Trabalho, Comercio e Industria. Visitas às fábricas de tecidos. Às 20 horas comparecimento ao futebol.

DIA 11 — Visita aos principais edificios, igrejas e museu histórico. Almoço oferecido pelo prefeito, no restaurante da Praia Vermelha. Visita a escolas, Federação das Industrias e Associação Comercial. Às 17 horas, "garden-party".

Escasseia o material fotográfico

QUEIXAM-SE OS FOTÓGRAFOS DE QUE NÃO HA PAPEL NO MERCADO

Segundo nos informam, fotógrafos que empregam sua atividade na imprensa, está escasseando o material de que fazem uso, sendo que, em muitas casas, já não podem adquirir papel, por se haver esgotado o "stock".

Por outro lado, os fotógrafos de estabelecimentos comerciais tambem se queixam da mesma falta de papel, atribuindo-a às empresas para o qual o mesmo vem consignado e que não se apressam em ir buscá-lo na Alfândega.

O fato, disseram-nos uns e outros, é que, a continuar assim, muito em breve ficará paralizado o trabalho fotográfico, o que acarretará prejuizo a uma grande coletividade e ao povo.

As fotografias para clichês nos jornais e revistas, para carteiras de identidade e de reuniões, as de casamentos e outros flagrantes da vida humana, são hoje indispensaveis. Urge, pois, que os poderes encarregados de zelar pelo assunto façam sentir a sua influencia, não poupando penas, inclusive, se se está tramando, como parece, tambem nesse gênero de comercio, a industria do "cambio negro".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934 Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas. EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 7 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: Dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Braga Neto, Domingos Sérvulo e Abias Vieira não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis das 12 às 15 horas e das 16 às 20 horas, todos os dias uteis.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas, e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os associados José de Oliveira, Manuel Antonio de Figueiredo e Ricardo Alonso Martinez.

PAGAMENTO DE FUNERAL — Foram efetuados os seguintes: do socio Antonio Monteiro Machado, matricula 4513, falecido em 20 de março de 1946, ao sr. Fausto Monteiro Machado; do socio Teodoro de Sousa Bastos, matriculo 4486, falecido em 30 de março de 1946, à sra. Rosa Teixeira de Andrade.

NOVOS SOCIOS — Foram admitidos em sessão de 5 do corrente os senhores: Adalto Barreto Monte, Abilio Cassiano Rodrigues, Augusto da Costa Filho, Artur Paulo, Acio Pereira de Faria, Augusto de Sousa Carneiro, Alberto Tramontano, Antonio Barbosa, Antonio Rotondaro, Cresus Francisco de Castro, Clidenor de Santana, Dermeval Benigno do Nascimento, Demetrio de Sousa, Gentil Coelho, Hildebrando de Araujo, João Francisco da Cruz, João Nicacio da Câmara, Joaquim Coelho Torres, José de Castro Torres, José Correia dos Santos, José Gomes Rosado, Luiz Ferreira Neves, Luiz Francisco Rangel, Leonel de Lima, Mario Pinto da Fonseca, Manuel da Conceição Frazão, Manuel Gurgel, Noel Fraga Silva, Norival Henrique de Melo, Narci Ribeiro Braga, Norival Ribeiro da Cruz, Napoleão Vital de Oliveira, Osvaldo Marques de Oliveira, Pedro Bezerra, Silvino Alves Filho, Sebastião da Silva Alves, Sebastião Vieira da Cunha, Valdir Câmara, Valter Mazzoni, Valter Marques de Oliveira, que deverão procurar suas carteiras associativas a partir do dia 9 do corrente.

Segunda-feira, 8 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis, das 11 às 12 horas. Devem comparecer a esse departamento os associados Osvaldo Pereira Batista, 5.ª Vara; José Arnaud de Figueiredo, 15.ª Vara.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.45 horas. (Turma "A") — Manuel Madeira, Pedro Giraldi, Erent Oytranto, Paulo Rodrigues Lima, Antonio da Costa Pimenta, Augusto Pedro Pereira Baltazar, Manfred Bon, Renan Bugalho de Medeiros, Alberto Torrentes Vieira, Braz Geraldo Ferrante, Umiramir de Sousa Almeida, Carlos da Silva Ramos Perry, Osvaldo Caetano de Araujo, Diamantino Santos, Alcides Ferreira Soares, José Carlos dos Santos, Silvio Gonçalves Teixeira, José Ferreira Mandal, Nilton Gomes da Silva e Aristides Gomes de Barros.

Prova regulamentar e prática — Claudio Hagueneuer e Joaquim Menies Alves. Substituição de Carteira (C. N. H.) — Idoloro Marinho de Paiva.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas. (Turma "B") — João José da Silva, Lauro Kuppel Junior, Joaquim Simões Pesseguero, Valter Berger, Paulo Falcão Alves, Alexandre Jaramillo, Franco Salvatore Domenico, Luiz Gomes da Silva, Mario Tavares da Silva da Silva, Armando Hugo da Costa, Roberto Oscar de Carvalho Santana, Jorge Mourão Pereira, Armando Alvaro Mendes, Carlos Lopes Martins, Francisco de Freitas Teixeira, João Viegas, Floriano Silva, Manuel Abarnes, Abdias Barreto da Silva e Davi José da Silva.

Prova Regulamentar — Benedito Vicente de Aguiar e Enzo Figueiras.

Prova prática — Feliciano Gomes Machado.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: — P. 1301 — 1786 — 2009 — 2521 — 2885 2916 — 2950 — 32073 — 3459 — 3500 4156 — 4505 — 5471 — 5634 — 5658 5683 — 6082 — 6687 — 6702 — 7541 7546 — 7628 — 12261 — 12450 — 12907 13045 — 13392 — 13888 — 14065 — 14148 — 14494 — 14950 — 15442 — 15674 — 16538 — 16627 — 17090 — 17139 — 17887 — 19799 — 20351 — 20888 — 21223 — 21447 — 21653 — — 26917 — 42265 — 43422 — 44729 — 44684 — 86034 — C. 61129 — 63313 64161 — 64489 — 75171 — 65495 — 69862; ônibus 80482 — Flórida 1248; S. P. 4065 — M. G. 4900 — 26636 — 42492; Desobediencia ao sinal: T. 551 1287 — 1955 — 354 — 3930 — 4437 5303 — 6859 — 14012 — 14354 — 16728 15052 — 15766 — 15864 — 16159 — 20634 — 21510 — 21739 — 21936 — 45292 — 46015 — 85715 — 40945 — C. 61647 — bonde 280 — 288 — 1745 — 2534 — ônibus 80716 — 80196 — R. J. 1917 — M. G. 4375; Meio fio e bonde: Carga 61554; Contra mão: P. 4842 — 20883 — 40045 — 40624 — C. 61078 85022; Contra mão de direção: P. 3808 6910 — 7390 — 12534 — 17972 — 43215 — 44092 — C. 65089 — C. D. 198; Excesso de fumaça: ônibus 80123 — 80739; Formar fila dupla: P. 2888 21447; Recusar passageiros: P. 41071 — 41989 — 42482 — 43793 — 44056 — 45114 — 40672 — 40760; Uso excessivo da buzina: P. 43408 — C. 66205; Não fazer o sinal regulamentar: Cargo 64287; Diversas infrações: P. 79 — 3137 — 3870 — 4412 — 6271 — 7518 — 12935 13091 — 15520 — 17369 — 17442 — 17697 — 19717 — 19888 — 20998 — 21652 — 41327 — 41394 — 41838 — — 41879 — 42049 — 42327 — 42842 — 42868 — 42912 — 42953 — 43199 — 43924 — 43588 — 43781 — 44979 44423 — 44424 — 44471 — 44496 — 44621 — 44772 — 44914 — 46040 — 46055 — 46084 — 85013 — 86224 — — 40045 — 40165 — 40181 — 40305 — 40338 — 40365 — 40494 — 40528 — 40769 — C. 61554 — 62601 — 61670 62105 — 62345 — 62671 — 64548 — 65112 — 65481 — 66139 — 67537 — 67590 — 70114 — 70149 — 85287 — bonde 8 — reg. 8828 — ônibus 80009 80016 — 801242 — 80270 — 80522 — 80530 — R. J. 25053 — M. G. 27512 — R. J. 28125.

TEATRO

Primeira

"REBECA", PELA CIA. BIBI FERREIRA, NO FENIX

E' um pesado onus para qualquer elenco representar uma peça, como "Rebeca", mais ou menos recentemente vista por todo o público numa excelente realização cinematográfica do romance de Daphne Du Maurier. A irresistivel idéia do confronto prejudica severamente a impressão do espectador, dada a sensivel inferioridade em que se apresentam os recursos da cena limitada ao quadrilátero do palco. Essa inferioridade é tanto mais notada quanto, no caso, a nota predominante — a presença espiritual e invisivel da "falecida senhora Winter", mulher inesquecivel — teria de fazer-se sentir na diversidade de ambientes e objetos por ela arrumados e usados e dela guardando aquela lembrança nitida e imponderavel, sobretudo o ambiente do chalé à beira-mar, onde ela vivia os seus amores pecaminosos e onde obteve o suicidio pela mão do esposo traido e desesperado.

Procurando abstrair-se, quanto possivel, de qualquer comparação, procurando mesmo apagar inteiramente da memoria o que foi "Rebeca" na tela, não é plenamente satisfatoria a impressão deixada pela teatralização ora em cartaz no Fenix. Há um desnivel evidente, decorrendo cenas quase impecaveis alternadas com outras de acentuadas falhas ou, pelo menos, de insuficiente valor artistico. Um momento culminante, como o do aparecimento da segunda senhora de Winter trajando o belo vestido que Rebeca havia usado na última festa em Manderley, está esbatido e pobre de efeito, por falta de luz suficiente no topo da escada. O primeiro ato, principalmente, o primeiro quadro deste, a cargo quase inteiramente da irmã de Maxim Winter, deixa muito a desejar, pois Clélia Susana não conseguiu encarnar suficientemente bem a irreverente e loquaz Beatriz Lacy, da mesma maneira que Fernando Delmar não logrou ser um major John Lacy bastante convincente.

Desagradavel a caracterização do mordomo James, com uma cabeleira artificial, mas não simplesmente, e sim gritantemente artificial.

Tambem Paulo Serrado, no secretario Frank Crawley, pareceu-nos, até que nos acostumássemos com a sua presença, a sua boa voz, mesmo a relativa importancia do seu papel, como um simples extra, menos o secretario de um castelo do que um rapazola que tivesse de trazer recado do vizinho.

Surgem, porem, Bibi Ferreira e Graça Melo. Não há como indicar faltas precisas e chocantes na atuação de um ou de outro. Bibi, especialmente, é responsavel por alguns momentos mais vigorosos e belo da peça. A espontaneidade e a graça, perfeitamente natural, de seus gestos, bem como a força dramática que consegue exibir nas ocasiões proprias, lhe asseguram, como sempre, uma situação boa em conjunto, embora deixasse tambem uma ponta de insatisfação relativamente a detalhes ou determinadas cenas. Graça Melo, por sua vez, esteve correto de modo geral, mas, algumas vezes, passou demasiado violentamente da calma à explosão para voltar imediatamente após à serenidade, defeitos, todavia, que devem ser imputados sobretudo ao papel mesmo.

Como não ignora quem conhece o entrecho, a figura mais forte que nele se destaca é a governante de Manderley, senhora Danvers. E basta dizer que Henriette Morineau, diretora do elenco, correspondeu inteiramente à expectativa que havia em torno da sua participação. Essa ilustre artista sabe, antes de mais nada, surgir em cena, de maneira a despertar certa sensação com a sua simples aparição.

Sadi Cabral foi um excelente cooperador, no papel de Jack Favell. O mesmo não se pode dizer de Angelo Labanca que não ainda não estava seguro do que tinha a dizer — falha corrigivel dentro de alguns dias mais, por certo, se não já corrigida.

Foi conseguido bastante realismo e, mesmo, certa intensidade épica para a cena final — o incendio da mansão de Manderley.

Com o seu primeiro cartaz e o programa da atual temporada, Bibi Ferreira mantem o direito, que já conquistou, à mais franca simpatia dos que desejam ver o teatro nacional bem servido de esforços, de valores novos, de entusiasmos vivificantes. — R. L.

Estréia de amanhã

"ENTRE DOIS MUNDOS", NO RIVAL

Terá inicio, amanhã, às 21 horas, a Temporada das Segundas-Feiras, com a primeira representação da comedia em três atos, "Entre dois mundos". Essa temporada será realizada no Rival, fazendo a atriz Flora May o principal papel.

Próximas estréias

"DEUS E A NATUREZA"

Na quarta e quinta-feira santa e sexta-feira da Paixão, o ator-empresario Vicente Celestino dará no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, a peça "Deus e a Natureza", de Artur Rocha, interpretando o personagem "Padre Oscar", uma das suas criações artisticas.

Nos outros papeis, o publico verá: Cirene Tostes, em "Amelia"; Otavio França, em "Pedro"; Georgete Vilas, em "Suzana"; Cunha Filho, no "Leandro"; Camilo Bastos, em "Artur", e Américo Ribeiro, no "Cristo".

O horario dos espetáculos será este: quarta-feira, às 20 e às 22 horas; quinta-feira, vesperal, às 16 horas, e às 20 e 22 horas e sexta-feira da Paixão, vesperais, às 14.30 e 16 horas; e à noite, às 10.15, 20.45 e às 22.15 horas.

Em cartaz

"CANDIDA", HOJE, EM VESPERAL

"Eva e seus artistas" realizarão, hoje, no Serrador, mais uma vesperal, com a comedia "Cândida", de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia. Dia a dia cresce o sucesso da primorosa obra de Shaw, que ensejou notaveis trabalhos de Eva, Stuart, Eiza, Villon, Armando Braga e Artur Costa Filho, este a grande revelação artistica de 1946.

Amanhã, não haverá espetáculo, voltando "Candida" ao cartaz do Serrador, na terça-feira.

VESPERAL, HOJE, NO GLORIA

"Onde está minha familia?" será levada hoje, em vesperal, no Gloria, dedicada ás familias cariocas por Jaime Costa e seus companheiros. Ao lado de Jaim Costa estão os seguintes artistas, em ordem alfabética: Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moesa, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani, Meisa Costa, Paulo Celestino e Roberto Duval.

Alem da vesperal haverá as duas sessões noturnas de sempre.

"O AMIGO DO LELÉ", NO TEATRO RECREIO

Em vesperal, às 15 horas e à noite, às 20.45, mais duas representações da sátira de charge esportiva, original de Vale do Vouga, musicada pelo maestro Armando Angelo: "O amigo do Lelé", que está sendo levada no teatro Recreio.

"A FAMILIA DOS MILHARES"

No Rival, hoje, continuará, em vesperal, às 15 horas, "A familia dos milhares", que tem como intérpretes Déia, Cazarré, Ithis, Pepa, Rui Viana, Ferreira Leite, Suely Rios, Moacir Morais e Eurico Silva, co-autor da interessante comedia.

A noite, as sessões de costume.

"FOGO NO PANDEIRO"

Hoje e amanhã, "Fogo no pandeiro", estará no palco do João Caetano em vesperal e nas habituais sessões da noite, com Derci Gonçalves, Catalano, Colé, Silvino Neto, a intérprete lusa Margarida Pereira, Durvalina Duarte, Celeste Aida, Noemia Soares, Luana France, Rosa Bandrini, Marchelli, João Cabral e todo o elenco.

JUSTIÇA MILITAR

"HABEAS-CORPUS" JULGADOS

O Supremo Tribunal Militar concedeu os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Ernesto Ciarleglio, José Pedro da Silva, Rodomonte Rolando de Pace, Mario Leonardi, Otacilio Barbosa, Luiz Cutolo, Abel Gaioso, João Albuquerque Castro, Francisco Pedroso, Antonio Beltrami, Artibano Faria, Paulo Augusto de Azevedo, Antonio Vieira, Otacilio de Oliveira Lara e Nercio Alves; julgou prejudicado o pedido de Ercule Francisco Boschini e adiou o julgamento do pedido de Luiz Carvalho, a fim de serem solicitadas novas informações.

VIAJOU O MINISTRO CORREGEDOR

Para a capital bandeirante, em gozo de ferias regulamentares, viajou, ontem, pelo Cruzeiro do Sul, o dr. Raul Machado, ministro corregedor.

MULTADA A 2ª C. R.

O Supremo Tribunal Militar impôs a multa de Cr$ 300,00, à 2ª C. R. de Niterói, na forma do parágrafo 5º, do artigo 272, do Código da Justiça, por haver deixado de prestar uma informação sobre o "habeas-corpus" impetrado em favor de José Pinto da Rocha, que foi, afinal, concedido, unanimemente. Relatou o feito o ministro general Edar Facó.

PAUTA DE AMANHA

1ª Auditoria — Sumarios de Mario João dos Santos e Geraldo Pinto Ganizes e outros.

ALVARA'

A 3ª Auditoria expediu alvará de soltura em favor dos sentenciados Nelson de Oliveira Soares e Heráclitos.

O recebimento das declarações de renda

COMEÇARÁ AMANHÃ A PARTIR DAS 10 HORAS

O sr. Julio Fabrega, delegado do Imposto de Renda do Distrito Federal, atendendo à necessidade de se facilitar o recebimento das declarações de renda, resolveu que o expediente destinado a esse serviço, a partir de amanhã, tenha inicio, às 10 horas.

Essa medida visa evitar atropelos e aglomerações, à última hora, sendo de toda a conveniencia que os interessados façam desde já essas declarações, no seu proprio beneficio e no da repartição arrecadadora.

Alem disso, a Delegacia Regional, resolveu que os postos a entrarem em funcionamento fossem instalados nos seguintes locais: Associação Comercial, na rua da Candelaria, n.º 9; Caixa Econômica, na avenida 13 de Maio, 33; Caixa Econômica, na rua Conde de Bonfim, n.º 5; Caixa de Amortização, na rua Visconde de Inhauma, esquina com avenida Rio Branco; Caixa Econômica, na rua 24 de Maio, n.º 1.321; e A.B.I., na rua Araujo Porto Alegre, com a rua México.

Os contribuintes que deixarem de entregar as declarações no prazo legal, até 3 do corente mês, estão sujeitos ao pagamento da multa de 10%.

Excelentes as condições sanitarias no Paraguai

NÃO SE VERIFICOU NENHUM CASO DE FEBRE AMARELA, INFORMA O MINISTRO DA SAUDE PÚBLICA DAQUALE PAÍS

O sr. Angel Urbieta Closa, encarregado dos negocios do Paraguai no Brasil, solicita-nos a publicação da seguinte nota, recebida da chancelaria do seu país:

"Com relação a medidas de autoridades sanitarias argentinas baseadas no proposto aparecimento de casos de febre amarela, cabe-me informar-lhe que o fechamento da fronteira foi levantado em todo o litoral, com exceção do alto Panamá, onde se produziram casos de malaria aguda que causaram suspeitas às autoridades argentinas.

O Ministerio da Saude Pública do Paraguai assegura, firmemente, não se haver produzido e nem existir caso de febre amarela, em territorio paraguaio, sendo excelentes as condições sanitarias em geral".

Lauro Carvalho & Cia. Ltda.

Proprietarios das Lojas de Departamentos "A EXPOSIÇÃO AVENIDA" e "A EXPOSIÇÃ CARIOCA" e da Fábrica de Roupas "DU-CAL" comunicam à praça, aos seus amigos, clientes, fornecedores e ao público em geral que, atendendo ao desenvolvimento crescente de seus negocios e à próxima abertura da nova casa "A EXPOSIÇÃO COPACABANA" à Avenida Copacabana, esquina de Rua Dias da Rocha e ainda instalação de novas fábricas, resolveram conforme alteração do seu contrato social de 15 de Março de 1946 registrado na Divisão de Registro de Comercio do Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n.º 8.423 de 4 de abril de 1946, elevar o seu capital social de Cr$ VF.JJJ.JJJ,JJ para Cr$ 25.000.000,00. O capital é integralmente realizado e os socios componentes da firma são os mesmos.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1946.

LAURO CARVALHO & CIA. LTDA.

DUAS CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

sôbre

A CIÊNCIA CRISTÃ

intituladas

"A CIÊNCIA CRISTÃ, A CIÊNCIA DA ALMA, DEUS"
"A CIÊNCIA CRISTÃ, e o PODER DO AMOR"

serão proferidas por

JOHN M. TUTT, C. S. B.

de Kansas City, EE. UU.

Membro da Junta de conferencistas da Igreja Mãe - a primeira Igreja de Cristo - Cientista em Boston, Estados Unidos no auditório da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Rua Araujo Porto Alegre, 71

SEXTA-FEIRA, dia 12 de ABRIL — Uma tradução da conferência será lida em português às 20 horas

SEGUNDA-FEIRA, dia 15 de ABRIL — e em seguida, a conferencia falará em inglês às 21,30 horas.

Organizadas pela

PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO CIENTISTA CRISTÃ DO RIO DE JANEIRO que convida cordialmente a todos para assisti-las

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

LEILÃO DE JÓIAS

Será realizado, no dia 11 do corrente, na rua Sete de Setembro, 203, 1.º andar, a partir das 9 horas, importante leilão de jóias.

ANÉIS, BROCHES, PULSEIRAS, RELOGIOS ETC.

EXPOSIÇÃO NO DIA 10, NO MESMO LOCAL, DAS 11 ÀS 16 HS.

Conferencias

DR. LAURO SALES — Hoje às 16 horas, na Agremiação Espirita Pedro II, à rua Uruguai n.º 30, sobre tema doutrinario. Entrada franca.

*

DR. CARLOS IMBASSAI — Hoje, nhã, na Liga Espirita do Brasil, na rua Uruguaiana n.º 141 - sobrado, às 18 horas, primeira conferencia da serie comemorativa do 89.º aniversario do "Livro dos Espiritos", de Allan Kardec. Entrada franca.

REVERENDO EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meyer 61, sobre os seguintes temas: "CRISTO É MAIOR QUE ABRAÃO!" e "A PERPLEXIDADE DOS JUDEUS QUANTO A CRISTO".

REVERENDO RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: "A OFERTA DA RECONCILIAÇÃO" e "CAMINHO AO SANTO LUGAR".

REVERENDO FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre o tema: "O QUE CRÊ EM CRISTO NÃO VERÁ A MORTE!"

REVERENDO ARO. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sobre o seguinte tema: "OS GRANDES FEITOS DE CRISTO A PRÓL DOS HOMENS"

REVERENDO JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, na Igreja Presbiteriana do Realengo, à rua Manáus, 22 às 11 horas, sobre "SEMEADURAS e COLHEITAS", às 19,30 horas, na Igreja P. da Piedade, à Avenida Suburbana, 8888, sobre "DEVER CRISTÃO DO PÚBLICO TESTEMUNHO DE FÉ e DE LEALDADE".

Dr Antonio Rosado — No próximo dia 12, às 17 horas, na A. B. I., sobre aspectos da colonia de Moçambique. Entrada franca.

PROF. BENJAMIM DE MORAIS — Realizou-se ontem, na sede da Câmara de Industria e Comercio Brasil-Argentina, a conferencia do professor Benjamim de Morais, lente de Processo Penal da Faculdade Nacional de Direito, o qual falou sobre "O valor das relações culturais entre o Brasil e a Argentina".

União Metropolitana dos Estudantes

CONVOCAÇÃO

O presidente da UME, convoca os membros do Conselho de Representação para uma reunião a realizar-se no próximo dia 9, às 20 horas, em que serão tratados assuntos de ordem geral.

Faculdade de Direito de Niterói

REUNIÃO DOS ALUNOS DO 5.º ANO

Será realizada na próxima terça-feira, às 19,30 horas, uma reunião dos alunos do 5.º ano, da Faculdade de Direito de Niterói, a fim de ser eleita a Comissão de Festa de Formatura. Ficam, dessa maneira, convidados todos os colegas a comparecerem à Faculdade, no dia e hora acima mencionados.

CENTRO ACADÊMICO "EVARISTO DA VEIGA"

A Diretoria do C.A.E.V. resolveu que a eleição para a escolha do orador dos "caloros", será feita, no dia 12 do corrente mês, às 20 horas, na sede do Centro. A Festa do "Calouro" será realizada, no dia 27 do corrente, às 22 horas, no Ginasio "Camilo Guerreiro" da Faculdade.

Gremio Estudantil "Cândido Mendes"

APROVAÇÃO DO PROJETO DE ESTATUTOS

Realizou-se, no dia 28 de março, a assembléia geral do gremio, convocada para aprovação do projeto de Estatutos. Após debatidos e emendados, foram os mesmos aprovados, ficando constituida uma comissão composta dos alunos Jessí Duarte Passos, Farid Asiz Fadel, Helio Martins Lopes, Valdemar Santos e Araken Fontoura, para proceder à concatenação e catalogação dos mesmos Estatutos, os quais serão apresentados à assembléia, que se realizará no corrente mês, para eleição da Diretoria, quando entrarão, definitivamente, em vigor.

Faculdade Nacional de Farmacia

NOVO EXAME VESTIBULAR

Acham-se abertas as inscrições para novo exame vestibular, de acordo com a resolução do Conselho Universitario, podendo inscrever-se candidato que não tenha feito no periodo regulamentar.

Atividades da C. E. B.

A Casa do Estudante do Brasil forneceu, durante os meses de janeiro, fevereiro e março, através do seu Serviço de Assistencia aos estudantes, 119 refeições gratuitas e 141 com grande desconto, correspondendo ao valor de Cr$ 8.770,00. Infelizmente, no momento não é possivel aumentar o número de refeições gratuitas, apesar da grande procura que merece esse setor, devido aos enormes compromissos financeiros assumidos pela C.E.B. para a construção de sua sede propria.

O Bureau de Empregos, que é outro serviço que a C.E.B. presta aos estudantes, teve o seguinte movimento no mês de março p.p.: candidatos inscritos-30, candidatos colocados-7 pedidos dos empregadores-33, candidatos enviados-35 e cartas expedidas-36.

Quanto ao Serviço de Correspondencia Escolar Nacional e Internacional, os dados que abaixo transcrevemos revelam claramente o interesse que o mesmo vem merecendo por parte da classe.

Correspondencia Nacional: pedidos de endereços-293, endereços distribuidos-112, novos endereços para distribuição-181, cartas recebidas-76, cartas recebidas-76, cartas expedidas-123, sendo: atendendo pedidos fichas-52 e comunicando correspondentes-71. Correspondencia Internacional: pedidos de endereços de estudantes estrangeiros -187, endereços distribuidos aos estudantes brasileiros-128, novos endereços de estudantes estrangeiros para distribuição-60, cartas recebidas do Canadá EE.UU. e A. Latina-8, cartas expedidas-4 e comunicando correspondentes-64.

O Serviço Médico, tambem gratuito, já atendeu a 148 estudantes no corrente ano, esperando-se maior afluencia logo que suas instalações fiquem definitivamente prontas.

Departamento de Ensino Complementar da Prefeitura

POSSE DO NOVO DIRETOR

Em solenidade que se realizará amanhã, às 15 horas, assumirá o cargo de diretor do Departamento de Ensino Complementar da Prefeitura o professor Pedro Poppe Girão, médico, educador e jornalista, recentemente nomeado para essas funções.

O ato terá lugar na sede daquele Departamento, no 5.º andar do Edificio Andorinha, na avenida Almirante Barroso, 81, com a presença do secretario da Educação.

Um milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros

Coube ainda outra vez a chance para o "Ao Mundo Lotérico" Rua do Ouvidor 139 — vendendo ontem a vultosa cifra de CR$ 1 250.000,00 em 4 bilhetes da Loteria Federal do Brasil de n.ºs 39.175 — — o 1.º premio de CR$...... 1.000.000,00; 12.654 — o 2.º premio de CR$ 200.000,00 e mais as duas aproximações de n.ºs 39.174 e 39.176 com CR$ 50.000,00.

Fazendo milionarios os seus fregueses é o nosso dilema do "Ao Mundo Lotérico" — que na próxima quarta-feira distribuirá mais o grande premio de meio milhão de Cruzeiros e no próximo sábado outra de UM MILHÃO DE CRUZEIROS por CR$ 120,00 em décimos de CR$ 12,00 — Habilitai-vos só alí. Brevemente à venda os bilhetes para o dia 11 de Maio. Premio maior DOIS MILHÕES de Cruzeiros; bilhete inteiro CR$ 350,00 e vigésimos a CR$ 17,50 — jogando apenas 25 milhares. Pedidos do Interior para Caixa Postal 2005.

Diario Escolar

Educação e Cultura — Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Eletrotécnica — Segunda-feira, dia 8, às 9 horas, prova escrita de exame vago de primeira época para os alunos Aluizio Belarmino de Matos e Kalil Rubez Primo (convocado).

Quimica tecnológica — Segunda-feira, dia 8, às 9 horas, prova escrita de exame vago de primeira época para o aluno Murilo Morais Leal (convocado).

Resistencia — Segunda-feira, dia 8, às 14 horas, exame oral de segunda época para: Antonio Carlos P. Lobo, Geraldo Carvalho Azevedo e José Eduardo F. de Carvalho. Os alunos que não pagaram as taxas não poderão submeter-se a exame, computando-se a devida falta.

Hidráulica — Segunda-feira, dia 8, às 14 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Enrico Levi, Humberto Mota Brandão, Francisco Salgot Castillon, Jurandir Chagas, José Brasil Siano, Josaldo Pequeno A. de Alencar, Joaquim Prestes dos S. Maia, João Francisco dos Santos, Jorge Kassuga e Luiz do Amaral.

Geodesia — Terça-feira, dia 9, às 9 horas, prova escrita de exame vago de primeira época para: Ataliba Marques Melo (condicional); Alaor Botelho Junqueira (condicional); Benur Junqueira Ribeiro (condicional); Heraldo Guimarães R. de Paula (condicional); Herbert de A. Maltez (condicional); Leonardo Otero A. Alberto (condicional); Silvio Beassoto Mano (condicional).

Hidráulica — Terça-feira, dia 8, às 14 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Francisco de F. Vaz, Fernando Lugarinho, Gasparino R. da Silva, Geraldo Bastos C. Reis, Gustavo Antonio V. de Castro, Galardo B. de Alvarenga, Henrique Browne Ribeiro, Heloisa Fraenkel, Ivo Leal P. de Sousa e Isnard de Sousa Rios.

AVISOS

Os alunos do 1.º ano deverão ler os horarios afixados na Portaria, verificar as turmas onde estão incluidos, fazer entrega dos resultados da inspeção de saude e pagamento das respectivas taxas, com a máxima urgencia.

Está chamado com urgencia à Reitoria da U. B. o sr. Helio Antunes.

Os candidatos à turma "B" do 1.º ano, deverão comparecer à Secção de Expediente no expediente normal, a fim de provar a qualidade de funcionario alegada, mediante apresentação de carteira funcional ou documento equivalente.

Reunião do C. T. A., segunda-feira, dia 8, às 14 horas.

Sessão de Congregação, terça-feira, dia 9, às 15 horas, tendo como ordem do dia: Concurso de Habilitação de 1946.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES PARA AMANHÃ

QUIMICA FISIOLÓGICA: — (exame prático-oral) às 13 horas.

Serão chamados Silvestre Brandão Padilha, Isac Adler, José Antonio Nunes de Miranda, Luiz Cristiano de Sousa Matos e Nair Pinheiro da Cunha.

PARASITOLOGIA: — (exame prático-oral) às 9 horas, no Lab. da Cadeira.

Serão chamados Sergio D'Avila Aguinaga, Alexandre Kalil Kalaf, Aulo Barreti, José Berteli Sobrinho, Helio Guimarães França e Carlos Moreira de Aquino.

PATOLOGIA GERAL: — (exame escrito) às 13 horas, no Lab. da Cadeira.

Serão chamados Orestes Emanuel de Carvalho, Henrique Jorge Junqueira Morgan, Artur Rosa Penha, William Maksold, Joaquim Durão Pereira e Francisco Hidemi Nakano.

CLINICA DERMATOLÓGICA: —(exame final) às 9 horas.

Serão chamados José Tomas Vieira, Mirian Alves da Silva, Dalci Leite Vieira, Fernando de Almeida Brum, Sergio D'Avila Aguinaga, Alcione da Cunha Rongel, Celio Rezende Fleuriedo, Olinto Duarte Magalhães, Francisco Pinto de Castro, Croce Castelo Branco, Carlos Bastos da Silva, Edis Carlos da Fonseca, Alberto de Castro Menezes, Henrique Rodrigues Vieira.

HISTOLOGIA: — (exame escrito e prático-oral) às 13 horas. Será chamado o aluno Sebastião Hilario Bregues; (exame prático-oral) aluno Agenelo T. da Silva para o dia 9 do corrente.

FISIOLOGIA: — (exame prático-oral) às 9 horas, no Lab. da Cadeira.

Serão chamados Henrique Luiz Ariente, Issac Adler, Lauro Passos Demiranda, Nair Pinheiro da Cunha, e Elizabeth Rodrigues da Costa.

CLINICA TROPICAL: — (exame final) às 14 horas, no Serviço da Cadeira. Marina Azambuja Cidade, Mario José de Vasconcelos, Edio Henrique dos Santos, Nelson Costa Reis Sequeira, Pedro Abdala, Clovis de Oliveira, Washington Lovello.

AVISOS:

Pede-se o comparecimento à Secção de Expediente dos srs. Aloisio de Barros Araujo e Francisco Pinto de Castro. — Comunica-se aos interessados haver o Conselho Técnico Administrativo, deliberado ex-vi da resolução do Conselho Universitario, aprovada na sua sessão de 26 de março último, mandar abrir inscrições pelo prazo de 15 dias, para novo concurso de habilitação no presente ano escolar. A esse concurso poderão concorrer quaisquer candidatos que satisfaçam as condições regulamentares em vigor.

Reconhecido um ginasio de Campinas

O ministro da Educação assinou portaria concedendo reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, ao Ginasio Ave Maria, com sede em Campinas, no Estado de São Paulo.

Ainda o centenario do ensino normal em São Paulo

O secretario geral de Educação recebeu da sra. Carolina Ribeiro, presidente e diretora da Escola Normal Caetano Campos, um oficio de agradecimento em nome da Comissão promotora das comemorações, pela resolução n. 20, de 16 de março do corrente ano, "Que determina a representação da S. G. E. C. nas festas centenarias do Ensino Normal do Estado de São Paulo", e pela escolha do representante oficial da Secretaria de Educação e dos componentes da Embaixada.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

Reunem-se, na próxima terça-feira, dia 9, às 16.30 horas, os professores internos para tratar de assuntos de imediato interesse para a classe, conforme solicitação ao Centro dos referidos docentes.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

ELEIÇÕES — Conforme deliberação da Assembléia, serão realizadas na próxima quinta-feira, as eleições para os cargos do Diretorio Acadêmico. As eleições serão efetuadas de acordo com os novos Estatutos aprovados nas assembléias dos dias 28 e 4 últimos. Os 12 membros que comporão a nova diretoria, serão eleitos em votação direta, secreta e por chapa, em dois turnos, sendo a apuração feita separadamente por cargo. A Comissão de eleição nomeada pelo D. A., em sua última reunião vem preparando ativamente todo o material indispensavel no êxito do pleito.

COMISSÃO DE FORMATURA DE 45 — Fará o encerramento de suas contas no próximo dia 10, quando será remetido mimeografado o relatorio completo de seus trabalhos e integres ao sr. diretor da Faculdade, as fotografias para o quadro.

COMISSÃO DE FORMATURA DE 46 — Em assembléia dos bacharelandos foi eleita a seguinte comissão: Nilcea Roma, Geraldo de Sousa, Marcel Elbas Neri, Nestor José Vilela e Roberto Rocha Guimarães.

REUNIÃO — Em virtude da assembléia de eleição marcada para a próxima quinta-feira, foi antecipada para terça-feira, dia 11, a reunião ordinaria estatutaria do D. A. Sendo a última reunião do proficiente mandato de 45|46, é encarecida a presença, não só de todos os membros da diretoria, mas tambem do maior número de acadêmicos, a fim de terem conhecimento completo da orientação do referido mandato.

Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Reuniu-se, em Assembléia Geral, o Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal, tendo sido tratado os seguintes assuntos:

a) Comunicação do presidente do Centro, professor Luiz Gulhon, aos professores em geral, de que ficou extensiva a todos os membros do magisterio supletivo a gratificação de locomoção;

b) Exposição dos pontos de vista do sr. Olimpio Chaves, presidente do Conselho Deliberativo, com relação a seu trabalho sobre reclassificação do magisterio noturno municipal;

c) Apoio integral da assembléia aos mesmos pontos de vista, com voto unânime de confiança na ação do presidente do Conselho;

d) Voto de louvor ao presidente do Centro, professor Luiz Gulhon, e a sua diretoria, pela ação eficiente desenvolvida em favor da classe;

e) Convidar a classe para, incorporada, comparecer ao gabinete do diretor do Departamento de Difusão Cultural, a fim de entregar-lhe um memorial com as aspirações do professorado supletivo.

Avant-premiére da Festa da Mocidade

Na avant-premiére, o Teatro Universitario levará à cena uma magnifica revista da autoria do sr. Geysa Bôscoli, presidente do S.B.A.T. Nesse espetáculo tomarão parte os elementos mais expressivos do Teatro Universitario, como sejam: Vanda Lacerda e Alberto Perez, atores tanto do palco como do cinema nacionais.

Haverá números especiais de bailados, sendo coreografia de Yuco Lindenbergh, do corpo de baile do Teatro Municipal. Tomarão parte nesses números de dansa os bailarinos: Manuel Monteiro, Dirce Garro, Julia e Maria Lopes de Almeida, Dora Gelender e Zeni Lacerda.

Faculdade Fluminense de Medicina

VALIDAÇÃO DE CURSO MÉDICO

Estão chamados, com a máxima urgencia, à Secretaria da Faculdade, para tratar de seus interesses, todos os candidatos que requereram validação de seus cursos.

EXAME DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Dia 10, (4.ª-feira), às 14 horas, serão chamados todos os candidatos à validação que requereram.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reunir-se-á amanhã, às vinte e uma horas, em sua sede, à avenida Mem de Sá n.º 197, a Sociedade Brasileira de Pediatria, para dar posse à nova diretoria recentemente eleita. Após a solenidade de posse, serão apresentados na ordem do dia, os seguintes trabalhos: Incidencia do Mongolismo na raça negra, pelo dr. Raimundo Martagão Gesteira. Nota previa sobre a nova orientação no tratamento da Sifilis da infancia, pelo dr. Alvaro Serra de Castro.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Comemorando o vigésimo aniversario de sua fundação, essa entidade realizará amanhã uma sessão solene, para cuja presidencia foram convidados o dr. Sousa Campos, ministro da Educação, e Fioravante Di Piero, secretario da Educação da Prefeitura do Distrito Federal. E' orador oficial da solenidade o acadêmico Oton Costa, devendo falar, tambem, os representantes da Federação das Academias de Letras do Brasil e de outras instituições culturais. A segunda parte da sessão será uma hora de arte, em cujo programa figuram laureados artistas que se farão ouvir em números de canto, piano, harpa, violino, orgão e violoncelo. A solenidade realizar-se-á no salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música, às 17 horas.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão solene, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, no dia 11 do corrente, às 17 horas. Ordem do dia: Ato de posse da Diretoria, Conselho Diretor e Comissão Fiscal, eleitos para o trienio 1946-1949.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Sob a presidencia do Dr. Fernando Tude de Sousa, reunir-se-á amanhã, às 17 horas, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação a fim de tratar de assuntos administrativos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa entidade, na próxima terça-feira, às 21 horas, uma sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia: Prof. Luiz Capriglione — "Hipertireoidismo e Patologia muscular" (Conferencia). Prof. Deolindo Couto — "Um caso neurológico". Dr. Humberto Barreto — "Contribuição técnica à gastronomia de Beck-Jiann".

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — Realizou-se, no dia 3 do corrente, a primeira reunião quinzenal do Diretorio Central, sob a presidencia do dr. Meitor Bracet. Procedida a leitura da ata da reunião anterior, do expediente e do "Diario do Conselho" foram sugeridos os varios pronunciamentos de congratulações, sendo todos aprovados. Foram feitas as seguintes comunicações: Sobre a Reunião dos Diretores do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, ora realizando-se no México, com a presença do eng.º Cristovão Leite de Castro, secretario-geral do Diretorio que está tomando parte como representante oficial do Brasil, dando conhecimento de que naquela Reunião foi deliberada a criação da Comissão de Geografia Aplicada, com sede no Brasil, sendo eleito seu presidente o eng.º Leite de Castro; referente ao novo predio adquirido pelo Conselho; dando por fim conhecimento das solenidades comemorativas do 9.º Conselho. Na ordem do dia foram discutidas e aprovadas as seguintes Resoluções: as que tomaram os ns. 236 e 239 que exprimem congratulações, respectivamente, ao secretario-geral e ao presidente do I. B. G. E., pela criação da Comissão de Geografia Aplicada, sediada no Brasil, como orgão do Instituto Panamericano de Geografia e Historia; a que tomou o n.º 237 que autorizou a aquisição de quinze volumes do livro "O Ceará" e a de n.º 238 que deu nova organização ao Laboratorio Foto-Cartográfico do Serviço de Geografia e Cartografia, orgão executivo do Conselho.

SOCIEDADE TEOSÓFICA DO BRASIL (ramificação da Sociedade Teosófica sediada em Adiar, Madras, India) — Lojas Pitágoras: — realizará amanhã, em sua sede, na rua do Rosario n.º 149, sobrado, às 20.30 horas, mais uma sessão regular, em que será estudado, em prosseguimento, o seguinte tema: "A Sabedoria Antiga". — Loja Perseverança: — Será feita quinta-feira vindoura a apresentação do programa para o corrente ano; a Loja continua a funcionar no mesmo local e à mesma hora acima. — Loja Rio de Janeiro: — realizará hoje, em sua sede, na rua Major Avila n.º 89, às 10.30 horas, mais uma sessão de estudos de teosofia em geral. — Centro de Estudos Teosóficos de Ipanema: — Prosseguirá terça-feira próxima, às 20.30 horas, em sua sede, na rua Barão da Torre n.º 293, fundos, a explanação sobre teosofia a cargo do sr. Aleixo Alves de Sousa. Em todas as sessões acima, que se realizam semanalmente, nos mesmos dias, a entrada é sempre pública.

Faculdade de Ciencias Econômicas e administrativas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

1) — EXCURSSÃO — Encontra-se em poder do 1.º secretario deste Diretorio uma lista de inscrição para os interessados na excursão que, será realizada em dia util ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, km. 47, estrada Rio-São Paulo. A referida excursão dar-se-á em data a ser previamente determinada, saindo a condução às 7 horas da manhã, e retornando às 16 horas. O número de excursionistas é limitado em 25, motivo por que devem os interessados inscrever-se com a maior brevidade.

2) — CURSO DE FRANCÊS — Na secretaria da Faculdade encontrarão os interessados, uma lista de inscrição, para o curso acima, gratuito, que ora se inicia e cujas aulas serão ministradas por professores da Embaixada Francesa.

3) — COMISSÃO DE FESTAS — O 3.º ano do Curso Superior de Economia, vêm de eleger os componentes da comissão de festas, que tem por objeto planejar e organizar as solenidades de formatura. Essa comissão se compõe de sete elementos e suas funções estão assim distribuidas:

Presidente: João Cordeiro da Costa e Silva; tesoureiro: Dorilo Queiroz de Vasconcelos; 1.º secretario Paulo da Costa Camelo; 2.º secretario: srta. Stela Borges de Mendonça; agentes externos: Armando Moreira, Arnaldo Colassanti e Jacir de Morais.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

Domingo, 7 de abril de 1946

CARTA A UM COMUNISTA

Domingos Vellasco

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Meu patricio:

1) Tem-se dito e repetido — e eu mesmo venho afirmando e reafirmando — que a divergencia fundamental entre o cristão e o comunista é que este, sendo marxista, é consequentemente materialista e ateu.

Diante disso, pergunta-me você por que não me filio ao Partido Comunista, uma vez que ele reconhece a liberdade de crença em termos categóricos e afirma solenemente que as suas portas estão abertas aos homens de todas as religiões.

Poderia retrucar-lhe com a maliciosa resposta que se atribue a Lenine, ao contestar a critica, feita ao Partido Comunista, de ser contraditorio por haver permitido o ingresso de um padre em suas fileiras: — a contradição não é do Partido, mas do padre...

E Lenine tinha razão. O Partido Comunista não deixa de ser materialista e ateu, pelo fato de espiritualistas fazerem parte dele. Estes já estão por engano.

Mas, em homenagem à honestidade de propósitos dos comunistas autênticos, entre os quais conto valorosos companheiros da luta anti-fascista, vou alem da resposta de Lenine e quero expor a você as razões que impedem a um católico autêntico de filiar-se ao Partido Comunista.

* * *

2) O que me veda a entrada no seu partido, não é o fato de você estar convencido de que tudo é materia e que o espirito é simples manifestação da materia, enquanto acredito que há materia, mas há tambem espirito. Não é essa razão. Porque, em todos os partidos politicos do Brasil e do mundo, se congregam homens de todas as religiões. Eu vejo, por exemplo, no Labour Party, um Harold Laski, marxista e um Clement Attlee, cristão. No Brasil, em qualquer das correntes politicas (P. S. D., U. D. N., Esquerda Democrática, Partido Trabalhista) há de tudo: cristãos, positivistas, materialistas, clericais, anti-clericais, etc.. Nenhum poderia acusar o outro. E' que estas organizações não impõem a seus filiados uma determinada concepção do mundo e do destino do homem.

O Partido Comunista, porem, tem um corpo de doutrina completo — ele é marxista. Filosoficamente, é materialista e interpreta a Historia à luz de sua filosofia. O materialismo histórico sustenta que as relações de produção é que determinam a estrutura politica e a superestrutura moral e religiosa dos povos. Modificadas aquelas relaque os povos evoluem economicaas concepções politicas, morais e religiosas. A religião dominante é a da classe dominante, que se ministra às demais classes espoliadas, a fim de mantê-las na escravidão econômica. A religião é o opio do povo. E' um instrumento dos ricos contra os pobres. Por isto mesmo, a religião é panteista, politeista ou monoteista, à medida que os povos evoluem economicamente. Dia virá em que o ateismo dominará, quando se instaurar a sociedade comunista sem classes, sem exploradores e explorados. Nesse tempo, o homem não precisará de crer em Deus.

* * *

3) VEJA você que semelhante concepção da origem de Deus e do destino do homem, sem a qual ninguem poderá sem comunista autêntico, impede o ingresso do Partido Comunista de cristãos autênticos, tanto mais quanto a ação partidaria dos comunistas é visceralmente ligada à sua doutrina, de onde lhes vem a inspiração, a força e a violencia de sua conduta politica.

Ora, como espiritualista, acredito na existencia do espirito e no seu primado sobre a materia. Creio na existencia do espirito, não apenas porque, cientificamente, já se provou que nem tudo é só materia, mas tambem porque minha inteligencia me levou à convicção de que o homem é corpo e espirito. A propria Fisica moderna me reforça a crença na existencia do "ato puro", do agente universal que é Deus.

Não subestime o poder do espirito. Os filósofos antigos e os cientistas modernos — me permita um exemplo grosseiro, mas de nossos dias — acreditavam, há cerca de 2.500 anos, na existencia do átomo, porque era imprecindivel. O átomo devia existir não porque os sabios o imaginassem; mas os sabios o imaginaram porque realmente ele existia. Eles jamais o conheceram através dos sentidos que muitos materialistas teimam em considerar os únicos meios do conhecimento. Formularam uma hipótese necessaria. E agora desintegraram o átomo, destruindo cidades com a bomba atômica, sem que jamais houvessem degustado, ouvido, apalpado, visto ou cheirado o átomo. E' grosseira — repito — a comparação, mas, ao fazê-la, quero apenas levá-lo a meditar, numa ordem mais elevada, nas palavras de Pio XI: — "E em verdade, não é porque os homens assim o creiam, que existe Deus; mas os homens crêm em Deus, porque Ele existe..."

* * *

4) NO meu convivio com os materialistas é com frequencia que descubro neles uma atitude mental de compunção, ao saberem que acredito realmente em Deus e na imortalidade da alma. Vejo que eles se sentem penalizados pela minha ignorancia e pelo meu atraso. Respeitam-me por deferencia pessoal. O mundo é, porem, assim mesmo. Tenho ouvido iguais conceitos sobre os materialistas. De pessoa que professa o espiritismo, há longos anos, ouvi palavras de grande desencanto, após haver conversado com você, que conhece tão bem o marxismo. Lamento a sua incultura e o seu sectarismo, ao contestar, por simples negação, os fenômenos espiritas, que, na opinião dele, homens de ciencia têm comprovado. Quem conversa com os espiritos e deles recebe mensagens, considera atrasadíssimas as pessoas que, como você, ainda crêm que só há materia... Assim é o mundo e devemos aceitá-lo tal qual é.

Os comunistas chamam os católicos de reacionarios: os anarquistas tacham de reacionarios os comunistas. Assim é o mundo em que vivemos.

Mas o certo é que há, em todas as correntes do pensamento humano, um anseio de justiça, que é por si mesmo manifestação divina. Por vezes, este anseio se deforma ou se reveste de roupagens que o desvirtuam ou desfiguram. Mas é sempre uma aspiração saudavel de tendencia para o bem. Na luta contra a reação fascista, convivi com marxistas que estavam mais próximos do Cristo do que eles mesmos jamais o imaginaram. Francisco Mangabeira chegou tambem a essa conclusão.

Nós, os cristãos, não nos envaidecemos, porem com a nossa religião, porque não é obra nossa. A excelencia dela vem da excelencia de seu Criador. E' obra divina e ultrapassa as realizações humanas. Quando a expomos, é com humildade, porque não nos consideramos suficientes para a seguir. E daí vem a tragedia do cristão: — ele é sempre um pecador diante da perfeição de Deus. A vida cristã é um continuo esforço para Ele. Por isso ela é dinâmica. Não basta crermos em Deus; é preciso que Ele impregne todos os nossos atos. Em cada um deles, há possibilidade do erro e se faz necessaria uma vigilancia constante para o evitarmos. O corpo nos convida a todos os regressos; o espirito deve sobrepor-se a eles e dominá-los. E', pois, uma luta continua do espirito sobre a materia, na ansia de perfeição. Só a graça divina nos dará forças para vencermos. Sozinhos, nada valemos.

* * *

5) DAI, meu amigo, não termos os cristãos esse otimismo comunista. Somos realistas. Assim, por exemplo, você afirma que, com o instrumento da luta de classes, chegaremos à ditadura do proletariado e, depois, atingiremos, necessariamente, à sociedade comunista livre e igual, sem governos e sem classes, sem opressores nem oprimidos. A paz e a felicidade descerão sobre a terra, porque todas as necessidades naturais dos homens serão providas a contento. Nós, cristãos, não acreditamos nessa miragem, porque sabemos que o homem é corpo e espirito e que não basta satisfazer os reclamos do corpo para que sejam felizes os homens. E' mister algo mais. E é esse "algo mais" que me separa de você. E' o destino sobrenatural do homem.

A sociedade de homens bons, justos e probos, que dispensem, por inutil, a autoridade, como seria a comunista — sabem os cristãos que não haverá na terra.

* * *

6) O cristão vive no mundo; mas ele não é do mundo. Vivendo no mundo, está submetido às contingencias naturais; tendo, porem, um destino sobrenatural, ele carece de realizar aqui a sua personalidade, no caminho da perfeição moral. Por suas obras, ele almeja conquistar a vida eterna, que é a sua única e verdadeira felicidade. *Por suas obras, ele será julgado.* Consequentemente, ele deve ser livre. Se não fosse a liberdade de escolher o bem ou o mal, que merecimento teria o cristão? Que valor tem o individuo que nunca praticou o mal porque jamais teve a oportunidade de preferir o caminho áspero e dificil da vida justa à estrada larga e facil da perdição? Que mérito ou culpa cabe àquele que faz o bem ou o mal, compulsoriamente, submetido a forças constrangedoras e irresistiveis? A liberdade é, pois, um direito natural e inalienavel do homem. E' um instrumento para o seu progresso moral e para o seu proprio aperfeiçoamento na vida terrena.

* * *

7) MAS o homem vive em sociedade; e as contingencias da vida social impõem a existencia da autoridade. Realmente, se os homens fossem justos, probos e bons, não seria necessaria a autoridade. Cada um se conduziria de maneira tal que se tornaria superfluo um orgão ordenador. Evidentemente, isso é uma utopia. Nós somos pecadores.

A autoridade é, assim, uma consequencia inelutavel da vida em comum e da imperfeição humana. Nós, porem, não acreditamos na sua extinção, como pretende o comunismo, quando se abolirem as classes.

A autoridade, no interesse do bem comum, pode regular o exercicio da liberdade; mas não pode suprimi-la, senão pela violencia à personalidade humana.

Essa a doutrina cristã sobre a liberdade e a autoridade. Uma completa a outra. Por isso, é anti-cristão o pensamento fascista de Salazar, quando afirma que "a liberdade e a autoridade são dois conceitos incompatíveis". Cito Salazar, porque é um totalitario a quem muitos cristãos acomodados chamam de cristão.

Nós somos contrarios a qualquer violencia à personalidade humana, seja por que motivo for.

* * *

8) EIS outra divergencia nossa. A violencia é inseparavel do comunismo. Nenhum poder, nem direito algum, está acima da Ditadura do proletariado. Para que ela realize a sua finalidade de suprimir as classes e instituir a sociedade comunista, tudo lhe parece justo. O individuo, como pessoa humana, nada vale diante do interesse do Estado. O homem não tem destino sobrenatural; há de viver e trabalhar, comer e procriar, estudar e divertir-se, como o Estado julgar do interesse e da conveniencia dele. A mesma critica poderei fazer ao capitalismo e à sua última expressão: o fascismo. A este não interessa tambem o destino sobrenatural do homem, senão quando isso o beneficia nos seus propósitos de explorar o povo. Mas, como cristão, e católico, sustento que o "Estado pode exigir os bens e o sangue dos homens, mas sua alma nunca!" (Pio XII). Não é, pois, meu intento, ao fazer a critica do comunismo, defender os erros da burguesia reacionaria. O cristão autêntico é tão anti-comunista quanto anti-fascista. Porque "considerar o Estado, como um fim a que todas as coisas devem ser subordinadas e orientadas, não poderia senão causar dano à verdadeira e duradoura prosperidade das nações; e é o que acontece, quando um tal imperio ilimitado é atribuido ao Estado, considerado mandatario da nação, do povo, da familia étnica ou ainda de uma classe social, quando o Estado pretende ser o senhor absoluto independentemente de toda a especie de mandato". (Pio XII). Porque "o homem e a familia são por natureza anteriores ao Estado e que o Criador deu a um e a outra a força do direito, que lhes pertence, para o desempenho de sua missão na terra". (Pio XII). Porque o Estado, para o cristão, é um organismo, cuja finalidade está em propiciar ao homem o seu progresso moral e material, a realização de sua personalidade, o que não será conseguido com a supressão da liberdade. Por isto insisto aqui na fórmula cristã: "autoridade, sim; mas com liberdade".

O Estado exorbita, desde que foge à sua finalidade; e a autoridade que o encarna não deve ser obedecida. Entre os mandamentos da lei de Deus e os ditames do Estado que as contrariem — o cristão não vacila: — obedece a Deus e enfrenta a violencia, sem escândalo, mas tambem sem tibieza". (Santo Tomaz).

Para o cristão, acima do poder do Estado, existe um poder mais alto — o de Deus — que lhe confere direitos imprescritiveis e inalienaveis.

* * *

9) ESSES direitos decorrem dos ensinamentos do Cristo. Nada mais realista do que eles. No fato mesmo da encarnação, aprendemos logo que o homem é corpo e espirito. Se o espirito nos leva ao sobrenatural, o corpo nos prende às coisas terrenas. O corpo tem necessidades naturais, que devem ser providas. Todos os problemas humanos são, pois, problemas cristãos. Os que fazem da vida cristã a idéia (e este é o seu caso) de que ela se limita a contemplação têm uma falsa idéia do cristianismo. "Quem não trabalha, não come" — diz São Paulo. O cristianismo não é um processo de mortificação. O combate ao fanatismo é tão saudavel quanto a luta contra o materialismo. Ambos são inhumanos e, portanto, anti-cristãos. O fanatismo religioso é, por vezes, igual ao ateismo, porque transforma Deus num idolo e, em seu nome, pratica desatinos. Ser cristão é precisamente ser humano. Nós somos espirito, mas somos tambem um corpo. Todos os problemas da economia interessam, pois, ao cristão e podem ser resolvidos, cristãmente. Todas as reivindicações do trabalho contra os injustos privilegios da riqueza, são reivindicações cristãs. Quando os cristãos se põem ao lado dos trabalhadores contra aquelas injustiças, eles o fazem por motivo diferente do dos comunistas. Não é a luta de classes que lhes determina a atitude. Eles não são le-

(Conclue na 5.ª página)

CANÇÃO DOS RIOS

José Pancetti

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

São aguas das fontes
que descem da serra...
São aguas das chuvas,
caidas das nuvens,
jogadas do céu!
São aguas correndo
em todos quadrantes,
barrentas ou claras,
serenas ou bravas,
às vezes paradas,
parecem dormir,
parecem sonhar...

São rios que espelham
paisagens que ficam,
cidades e aldeias,
montanhas e vales,
planicies sem fim...
São aguas correndo,
são aguas pulando,
caindo e rugindo,
criando energias,
criando labor!

São nossas amigas
as aguas dos rios...
Que levam saudade
da virgem desnuda,
nas margens sonhando...
Das aves voando,
que passam raspando
na esteira comprida...
Levam a esperança
daqueles que vivem,
daqueles que querem,
daqueles que clamam
a vida melhor!

São aguas correndo,
levando segredos
daqueles que amam,
daqueles que cantam,
em todas as beiras,
cantigas de amor...
São aguas fugindo,
levando lamentos,
e vozes chorando,
o nome de alguem...

As vezes paradas,
le mansas que são...
Parece que choram
alguem que morreu
na enchente fatal!
Crianças queridas
que a furia levou!

Rios, todos os rios
são aguas fugindo,
são aguas correndo,
de todos recantos,
de todas as terras...
São aguas rumando
o mesmo destino:
Que as aguas dos rios
se perdem no mar...

AS AUTARQUIAS POBRES

Nelson Werneck Sodré

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DO libertador do Maranhão consta que dissera ao invasor La Ravadiéra esta frase áspera, orgulhosa, mas caracteristica: "Somos homens que um punhado de farinha e um pedaço de cobra quando o há nos sustenta". Essa sobriedade vigorosa, que foi o traço comum do colonizador da primeira fase da existencia brasileira, transmudou-se, depois, em pobreza alimentar irremediavel, cujos efeitos devem ter sido demolidores e extensos nas camadas sucessivas da população do interior. Viviam elas, entretanto, de seus proprios recursos, bastando-se a si mesmas, e confortadas quiçá nesse pressuposto de que a modestia de recursos conferia qualidades e que o pauperismo distinguia. À proporção que a conquista das terras do interior se desenvolvia, nucleos humanos se espalhavam pelo territorio desbravado ou conquistado, e nele se enquistavam, com uma capacidade de resistencia que foi, sem dúvida, um motivo de orgulho, mas que dissociou, em grande parte, as qualidades mais poderosas do colonizador. A conquista do interior pareceu, pela sua largueza, uma maré transbordante, que chegasse a limites nunca atingidos. O impeto da arrancada, entretanto, cessados os motivos geradores, descaiu paulatinamente. Como as manchas dagua que, na vazante, vão ficando, em depressões das praias, e constituem a marca do avanço das ondas, os nucleos humanos que a mineração ou a busca do indio foram deixando no sertão passaram a levar uma existencia de isolamento ou de quase isolamento, em que demonstraram aquelas qualidades tão orgulhosamente lembradas por Albuquerque, mas permanecendo em niveis de vida os mais baixos, e sem capacidade de, por si só, erguê-lo, dissolvendo-se, lentamente, as qualidades fundamentais da gente perdida, mantidos apenas, na formidavel unidade cultural da colonia e do pais, os padrões imutaveis de comportamento que distinguiram o nosso povo do interior.

Da autarquia dos engenhos, em cujos dominios se produzia tudo o que era necessario à subsistencia dos seus elementos, já nos disseram alguns cronistas e historiógrafos. Dentro de seus amplos limites, marcados pelas necessidades da cultura extensiva, estruturados na grande propriedade e na grande exploração, toda arrimada ao trabalho servil, havia um pouco de tudo o que se fazia necessario, e não faltavam mesmo os poucos artesãos que acudiam aos misteres secundarios mas indispensaveis da existencia diaria, enquanto a propria atividade doméstica, fiando e tecendo, acudia aos imperativos da vestimenta. Onde a lavoura e a industria do açucar mais se desenvolveram, nas terras úmidas do nordeste, no recôncavo baiano, na baixada campista, as necessidades de transporte, para escoamento da produção, foram satisfeitas pelos rios. Nesses três trechos da costa brasileira, realmente, distinguiram-se os cursos dagua hospitaleiros, mansos e seguros, a rede que tornou o Recife, desde logo, um centro comercial, a trama que, ainda hoje, serve ao fundo da baia do Salvador, a variedade de veios que tornou Campos acessivel aos barcos que vinham do Rio, associando os tratos baixos onde se desenvolveram os canaviais, e, num extremo, servindo mesmo para facilitar o acesso ao interior aos que partiam da capital colonial ou da Corte, antes que a obstrução dos seus cursos inferiores fizesse a tragedia da baixada fluminense.

Quando o impeto pastoril começou a penetrar as terras virgens, expelindo o indio, e transitando pelos vales, sempre em busca de novos horizontes, criou condições necessarias e indispensaveis ao acúmulo humano no altiplano, quando da arrancada mineradora, sem livrá-lo, contudo, da fome periódica que contrastava, na ruina provocada, com a opulencia em torno. Mas o gado a si proprio se transportava, e o ouro, pelo seu alto valor e pequeno volume, justificava todos os sacrificios de seu transporte. Vieram depois as tropas de muares, dando primazia, entre os roteiros para as terras altas do interior, aquele que se orientava do Rio de Janeiro. Assim se abriram as primeiras vias terrestres de penetração, ao longo das quais surgiram os pousos, as culturas temporarias, depois as fazendas destinadas à lavoura de subsistencia. Enfileirados ao longo do estreito cordão que eram essas rotas, entretanto, os poucos e espaçados trechos onde alguma atividade quebrava a uniformidade vazia do panorama, levavam uma existencia de absoluta dependencia, conseguindo, em si mesmos, os meios de manutenção, mas condenados a um destino imutavel e irrecorrivel.

O desdobramento e desenvolvimento crescente desse quadro constituiu o fundo rural da nacionali-

(Conclue na 4.ª página)

LITERATURA E HISTORIA À SOMBRA DA IMPRENSA

Luiz Delgado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A DRAMATICA evidencia dos acontecimentos internacionais durante os últimos quinze anos deu realce a uma categoria de escritores que hão de merecer, mais tarde, uma classificação especial na historia da literatura. Refiro-me aos correspondentes de jornal.

Eles estão criando provavelmente um gênero novo — e é um gênero que deve ser examinado menos em seus aspectos de estilo ou de técnica do que em sua significação social pois é como se se colocasse numa encruzilhada entre a literatura, a historia e a ação.

Continuando ligado ao jornalismo, sendo ainda jornalismo, ele tem uma atividade conciente e voluntaria sobre a opinião pública — e daí repercute sobre os acontecimentos — através das informações que lhe ministra, das visões que lhe desvenda. E está nisso a sua natureza fundamental. Para isso, as empresas mais poderosas mandam seus representantes a terras distantes, a circulos influentes, a acontecimentos decisivos. Mas, acontece que, às vezes, o valor pessoal do reporter subverte os papéis e acaba sendo ele, com o seu nome ou o seu pensamento, que domina o jornal, que adquire uma influencia incontestada e soberana. Quase convem dizer que, então, na paisagem da imprensa, aparece outra entidade, ao lado da empresa que mantem diarios ou da agencia que distribue noticias — o jornalista que se chama Lippman ou Tabouis, para citar exemplos que já estejam traduzidos e divulgados entre nós. Estamos diante de verdadeiras forças politicas, a igual, tambem, dos chefes de grupos parlamentares.

Contudo, esses já serão uns casos de elevação e de aperfeiçoamento do gênero, reconduzindo-o, por assim dizer, ao conceito primitivo de jornalismo, com os seus elementos de debate e doutrinação, de defesa ou ataque de certas idéias.

Em seu estado mais puro, o gênero encontra-se evidente no trabalho desses correspondentes que o desenvolvimento material e a arrojada curiosidade da imprensa americana espalhou no mundo. E' bem possivel mesmo que esteja marcado pela mentalidade dos Estados Unidos e basta ler um livro escrito por gente de outra escola — o do sueco Arvid Fredborg, por exemplo — para se ver como a moderação dos juizos e a atenção às causas contrasta com o alvoroço de ânimo e o apego ao concreto que se deparam na maioria dos volumes de igual natureza. Será que o jornalismo americano alimenta-se do episodio, do fato, do individuo; conta uma coisa que ocorreu e deixa ao leitor — ou não deixa a ninguem — o cuidado das deduções e das criticas; defende e realiza melhor do que os demais o conceito de reportagem.

Diante disso, é facil duvidar de que seja realmente um gênero novo... Stanley era um simples reporter quando foi mandado à procura de Livingstone e, mesmo no campo de politica internacional, todos sabemos o que os artigos de W. Stead fizeram em torno da figura de Rui Barbosa e de sua atuação na conferencia de Haia. Terão sido os proprios acontecimentos, crescendo de vulto e de importancia, obtendo mais contacto com a vida comum dos homens — seja porque lhes reclame a opinião, seja porque lhes altere o destino — terão sido eles que colocaram a velha atividade em perspectivas inéditas, deram-se saliencia e força impressionantes.

Pois, a verdade é que não somente as nossas atitudes presentes com relação aos problemas atuais senão tambem o julgamento dos historiadores futuros vão depender em grande parte daquilo que andarem escrevendo esses homens.

E isso dá interesse à questão.

A pressa e o imediatismo caracteristicos da redação de imprensa têm aqui um campo especial de exercicio. O pensamento de chegar primeiro e de trazer noticias dignas de atenção, mesmo que não sejam sensacionais, domina o trabalho de todos esses correspondentes. Ainda quando se preocupam com a verdade, têm de preocupar-se, pelo menos igualmente, com a novidade. Ora, acontece que, às vezes, enquanto se apura se uma informação é verdadeira, ela deixa de ser nova. E nesse caso...

Ao mesmo tempo, o material das crônicas é colhido, geralmente, em fontes que escapam a qualquer vigilancia posterior, a qualquer confronto.

Relatando sucessos notorios e importantes, a reportagem dessa especie não há de parar naquilo que

(Conclue na 4.ª página)

DIARIO CRITICO

OBRAS COMPLETAS

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LENDO essa excelente "Apresentação da poesia brasileira" (C. E. B. Rio, 1945), que Manuel Bandeira escreveu como prefacio a uma antologia por demais suscinta, encontro uma frase de importancia histórica. Refere-se o autor ao inicio do modernismo no Brasil e à primeira exposição, em 1916, de Anita Malfati. "A exposição suscitou grande escândalo. O escritor Monteiro Lobato escrevera a propósito dela um artigo cujo titulo era "Mistificação ou paranóia". Mas os trabalhos expostos provocaram o interesse de um grupo de rapazes entre os quais Mario de Andrade e Osvaldo de Andrade". Não pretendo repisar o assunto, mas apenas frisar a atitude, já então hostil, de Monteiro Lobato (moço naquela época embora velho de sensibilidade) contra toda e qualquer especie de manifestação artistica original, toda e qualquer curiosidade diante da produção intelectual mais moça, menos amarrada ao convencionalismo. A incompreensão de 1916 cresceu e se fortaleceu no caricaturista amargo de Jeca Tatú, o que o levou no fim da carreira a escrever prefacios para livros mediocres e diatribes contra os inovadores de maior ou menor talento.

Na hora em que se inicia a publicação de suas obras completas (Livraria Brasiliense editora), consagração em vida de um contista que sem dúvida alguma ficará na historia de nossa literatura, essa observação pode servir de ponto de partida para uma critica severa (justa ou injusta, não sei) do homem e da sua produção. Nessa frase se resume o espirito de Lobato, desse homem feito de inteligencia lógica e formal e que carece por completo de simpatia. Nela se exprimem a incompreensão, a ausencia de inquietação e a suficiencia com que, graças aos seus dotes indiscutiveis de escritor, soube construir uma obra à primeira vista duravel. Já me referi à importancia do ressentimento na criação literaria de Lobato. Jeca Tatú é uma vingança. A vingança do fazendeiro fracassado contra o caboclo que lhe põe fogo na mata. E' o julgamento de um representante da classe dos que possuem alguma coisa e por isso mesmo não podem compreender a psicologia diferente dos miseraveis. A sentença inapelavel dos que não perceberão jamais que viver não é apenas criar riqueza. Dos que embora não dêm aos desgraçados os meios de se educarem e requintarem exigem dos pobres diabos uma atitude na vida semelhante à sua propria. Dos que pensam sempre ser uma grande honra para o escravo servir o senhor e encaram o descontentamento dos subordinados como se foram gestos de ingratidão. A hostilidade de Lobato ao modernismo é por seu lado uma manifestação de despeito que se evidenciará principalmente na sua critica de arte baseada na concepção primaria de uma pintura fotografica de uma escultura naturalistica, o que se origina por certo da ingenua convicção num progresso continúo, na superioridade de nossa civilização [illegible]

Já tentei desfazer a lenda do displicente cepticismo de Lobato, na realidade um pessimista vencido e amargurado. Esse homem que teve um dia vinte anos, nasceu sem entusiasmos, sem generosidades, atento aos errinhos alheios, ou escandalosamente condescendentes, em suas apresentações e prefacios, a ponto de duvidarmos de sua sinceridade e descobrirmos sob a máscara bonachã o rictus cruel de quem, por farça, comete uma má ação. Entretanto, os recalques encontram uma válvula na sua literatura infantil, o que nos induz a pensar que o fundo é bom e o ressentimento não se extravaza sobre os inocentes mas apenas sobre os homens "ruins" que se opõem à realização de suas ambições. Essa psicologia de compensação necessaria explica o sarcasmo de seus melhores contos e a perfeição de sua técnica. E tambem explica porque os outros contos, de cuja ação não participa diretamente como ator, são tão convencionais, e ainda porque esse artezão habilidoso da linguagem não consegue superar a imitação admiravel de seus modelos e chegar a uma expressão nova, ousada, sua, muito embora haja explorado com felicidade o assunto regional.

A mesma concepção estreita de um naturalismo que, na pintura, o levaria à admiração do que há de mais exterior nas obras do passado, a copia meticulosa da realidade aparente e pitoresca, faz que, em literatura, Lobato não ultrapasse a reprodução exterior e pitoresca da anedota ou do fato cotidiano. Alguma imaginação, pobre contudo porque pouco criadora, e muito silogística, um senso agudo da narrativa, um comportamento exemplar ante as lições da gramática, eis as qualidades que tornam acessivel ao grande publico, e dele apreciada, essa literatura sem misterios, de pouca substancia e muitos atavios. Alguem (a definição é reproduzida por Mario da Silva Brito em artigo publicado no jornal "Hoje"), disse que Monteiro Lobato era um Coelho Neto passado a limpo. Evidentemente é exagero caricatural, mas a definição na sua essencia está certa: o que vale nele é a anedota e toda a sua [illegible] tica do gênero já nos permite prever sem grande esforço. Em nenhum de seus contos observa-se qualquer inquietação, por menor que seja, diante do mundo ilógico e profundo da alma, qualquer tentativa de dar a sua expressão uma forma mais penetrante ou agressiva. Tudo é facil, limpo, segundo as regras de bem fazer. Não se imagine, entretanto, que eu me insurja contra a clareza, nem mesmo (Deus me livre) o bom comportamento, e esteja convencido de que o escritor atual deve ser obscuro ou torturado. Mas há clareza e clareza. Há clareza dos simples, há a clareza dos que pensam com clareza (o que não os impede de ser humanos e de participar) há a clareza dos que são apenas áridos. E há ainda a falsa clareza dos que, recusando-se a enfrentar os problemas por preguiça ou covardia, despeito ou incultura, suficiencia ou ressentimento, adotam uma atitude cômoda de incredulidade, desamor, chacota. Eles citam Montaigne (Le rire est le propre de L'homme), Anatole, Machado de Assiz, mas interpretam mal o sentido do aforismo de Montaigne. O riso a que o francês alude não é o do sarcasmo e muito menos o riso parado das máscaras, porem o riso saudavel, do animal-homem, dentro da vida com o coração e o cérebro e não apenas com os bofes.

Houve, porem, um momento na obra literaria de Lobato em que esse ressentimento se atenuou, quase desapareceu. Foi o momento do seu romance americano, escrito numa juvenil exaltação do progresso e com a pretenciosa intenção de fixar o complexo problema racial dos Estados Unidos. Entretanto, o fôlego não deu para tanto, que o assunto era exigente de vasta cultura sociológica e de muita observação sagaz, de perspicacia e de humanidade. O malogro da novela apagou esse otimismo passageiro, mas ficou para sempre (inclusive na literatura infantil) a preocupação de divulgar conhecimentos e de comparar as excelencias superficiais da gente de fora com as falhas insanaveis da gente de dentro. E ficou a piada mordaz contra os entusiasmos, e o motejo sabido.

E' comum ouvir-se afirmar nos meios literarios que a obra de Monteiro Lobato é um marco divisorio na evolução da lingua brasileira. Seria o seu estilo tão brasileiro, que em Portugal teriam observado os criticos constituirem inumeras páginas dos "Urupês" verdadeiras charadas. Nada menos significativo do que essas observações. A charada não provem, entretanto, como parece à primeira vista, de uma ousada expressão nacional, porem tão somente do uso de vocábulos regionais que não figuram nos dicionarios. Tambem Valdomiro Silveira é uma charada, e nada tem ele de brasileiro no estilo; ao contrario, dir-se-ia um clássico da lingua, que adotasse um vocabulario exótico. Ora, não são os vocábulos que caracterizam a lingua, mas a sintaxe, e esta, em Lobato, é voluntariamente portuguesa, intencionalmente obediente às injunções dos grandes autores lusitanos. Já assinalei, a propósito de outros livros regionais, o erro dessa cor local de cenario barato que é o emprego de palavras ou expressões regionais dentro de uma prosa em nada diferente da prosa habitual. Lobato não enriqueceu a nossa expressão; e, ao lado da de um Mario de Andrade, essa contribuição brilha pela insignificancia. Tão pouco na propria técnica trouxe ele novidade. Continua tão somente a maneira dos grandes mestres do passado, de olhos fixos nas soluções de Maupassant e outros naturalistas nacionais e estrangeiros. E qualquer dos romancistas do nordeste ou dos contistas do sul é mais original e caracteristico. Aliás, não é de estranhar que assim seja. Do mesmo modo que Lobato se insurgiu contra a pintura moderna, o "malfatismo" de 1916 e contra o Aleijadinho, "esse santeiro vulgar" (Revista do Brasil), ele se insurgiu contra a "paranóia" dos poetas de 22... O termo é dele. Poderia ter dito com mais acerto e sem depreciar menos "esquizofrenia", mas isso não vem ao caso. Seu acendrado formalismo não podia, com efeito, ver no jogo sutil das associações de idéias, nas descobertas inéditas, na eliminação da carga estúpida de certas conjunções, (indispensaveis nos relatorios burocráticos), da lógica surrada do curso secundario, senão paranóia, imbecilidade, impotencia. Em materia de inovação, o sr. Monteiro Lobato parece aquele sujeito que era socialista mas "esse negocio da abolição da propriedade privada, da herança, do casamento a vinculo, não concordo não".

Com isso tudo, como se explica a posição excepcional de Monteiro Lobato em nossas letras? Creio que ela se explica por dois motivos principais: a) — o "lançamento" de Rui Barbosa; b) — Sua prisão no periodo ditatorial. Lobato era contra o governo. Sempre foi contra, o que não deixa de provocar enorme simpatia no Brasil, simpatia de tal monta que ninguem percebeu não ser ele "a favor" de ninguem. Daí a confusão de tomar-se o campeão do ressentimento pelo campeão da liberdade. E dessas circunstancias beneficiou-se o escritor, que é de fato um grande escritor mas não um inovador e nem mesmo, me parece, um escritor essencial.

CARTA DE LISBOA

Propriedade literaria e insuficientes garantias dadas aos autores — O caso do "Cancioneiro da Ajuda" — Finanças portuguesas — Honrosas manifestações americanas e inglesas em relação a Portugal — Novidades literarias

ÁLVARO PINTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MARÇO DE 1946 — Em 1927, pela lei da Propriedade literaria, que vigorava em Portugal e na maior parte dos países que tinham aderido à Convenção de Berna, o dominio público começava 50 anos depois da morte do Autor. Mas, como Herculano tinha falecido em 1877 e portanto cairia em dominio público nesse referido ano, certas habeis influências obtiveram que fosse promulgado o Dec. n.º 13.725, de 3 de Junho de 1927, e que nele se juntasse ao artigo 15.º um § 1.º assim redigido: "Os direitos de que trata este artigo transmitem-se PERPETUAMENTE aos herdeiros do autor e podem ser transmitidos a terceiros, por titulo gratuito ou oneroso, como qualquer outro direito patrimonial". Por essa forma, as obras de Alexandre Herculano não cairam em dominio público como as de Garret, Castilho Júlio Dinis e tantos outros e o respectivo editor poude continuar no gozo do especial previlégio. Se, porém, tanta generosidade se estabeleceu para os Autores (e respectivos editores) na questão do prazo do direitos, não usou a lei a mesma bitola de beneficios quanto a medidas rápidas e decisivas contra excessos de reprodução, abusos na licença de transcrever a apropriações indébitas. Têm aparecido na imprensa artigos vários pedindo a alteração da lei e já no Parlamento o Deputado João Amaral se fez eco dessas reclamações, apontando fatos deveras lamentáveis. Em 1933, esteve redigido um novo Decreto, que alterava a perpetuidade e trazia garantias mais seguras para os Autores. E de crer que na próxima sessão legislativa o assunto seja tratado com toda a magnitude que requer e que se procure chegar a disposições semelhantes às que regem a Propriedade literária no Brasil. O prazo de proteção deve ser o mesmo nos dois Paises de lingua Portuguesa — 60 anos — e as mesmas devem ser as garantias contra reproduções fraudulentas, transcrições abusivas e autos similares.

O CASO DO "CANCIONEIRO DA AJUDA"

Entre as últimas apropriações realizadas em Portugal, avulta pela escandalosa semcerimonia com que foi cometida a reprodução do "Cancioneiro da Ajuda", reconstituido e fixado, após muitos anos de exautivos trabalhos, pela insigne Escritora Dona Carolina Michaelis de Vasconcelos. Um professor liceal pegou na edição Niemeyer, mandou copiar todo o texto, suprimiu-lhe as indicações tipográficas relativas às palavras ou versos reconstituidos, eliminou as notas de lacunas, imitou as classificações métricas, traduziu os razoamentos impressos em alemão, registrou a obra em seu nome e publicou-a. Levantada a questão pelo representante dos herdeiros de D. Carolina Michaelis, o editor da obra rejeitou uma solução amigável e obteve um parecer assinado por três advogados, concedendo-lhe o direito de se apropriar à vontade da obra referida... por se tratar de edição popular, que não supre a consulta à outra! O assunto tem agitado Escritores e Professores, que, por unanimidade, reclamam para o caso um corretivo que fique de lembrança e aviso. A Faculdade de Letras de Coimbra sobretudo reagiu nobremente contra a escandalosa apropriação. E o processo vai seguir os seu trâmites. Entretanto, fixem esta informação que me foi prestadas pelo diretor, da Biblioteca da Ajuda: Nem o organizador da obra nem o respectivo editor consultaram até hoje o precioso Manuscrito...

FINANÇAS PORTUGUESAS

Leiam estes números relativos a 30 de Novembro de 1945:

Contas correntes do País:
Saldo credor na Caixa Geral de Depósitos — 28.457.336$000.
Saldo credor no Banco de Portugal — 2.746.913.460$61.
Contas correntes e depósitos no estrangeiro:

Na Casa Baring, de Londres: .... £67.498-13-9 £12.741,88 Frs. 17.424,31.
Nl Midland Bank, de Londres: ... . £31.737-8-8 Frs. b. 938.010,30.
No Anglo-Portuguese Colonial and Overseas Bank, Ld.: £271.753-5-7.
No Crédit Lyonais, França — Frs. 2.487,614,60.

Na Chase National Bank of The City of New York, N. Y. £632.183,81.
No Soc. de Banque Suisse, Bâle — Frs. s. 939.8000,60.

No Banque de Reglemente Internationaux, Brasileia Rmk. 862.500,00.
No Banco de Portugal (Barras de Ouro) — $ 17.416.247,00 — 4.2.184.169$31.

Devem interessar também os leitores destas Cartas as boas noticias sobre o novo acordo luso-britânico, que regula a aplicação dos grandes saldos portugueses em esterlino. Essa aplicação será feita gradualmente e sem alterar o valor da libra, que continuará em 100 escudos, garantindo-se desta forma um intenso cocomercio com a Inglaterra sem alterações de preços ou dificuldade de créditos, visto existirem em Londres grandes saldos a nosso favor.

NOVIDADES LITERARIAS

Está no prelo o primeiro volume da edição do "Centenario das Obras de Eça de Queirós". A apresentação do espécime, que foi organizado para colher inscrições, é modelar em formato, papel e impressão. Só é pena se não abrange a Obra completa do grande romancista, visto haver alguns volumes que não pertencem aos primitivos editores. A Obra de Ramalho pertencia também a mais de um Editor, mas estabeleceu-se acordo para a publicação da Obra completa numa só casa. Para os leitores e admiradores de Eça, seria da maior vantagem um acordo semelhante.

— O mais notável livro do mês tem o nome de "OS FALSOS PRECURSORES DE ÁLVARES DE CABRAL" e o da autoria do Dr. Duarte Leite. Nele, o antigo Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro afirma poder-se demonstrar que Álvares Cabral não teve precursores espanhóis no descobrimento do vasto territorio do moderno Brasil.

EXCERTOS

— Um sinal de Deus
— A Constituição de 1891

UM SINAL DE DEUS

POR PASCAL

(De um ensaio sobre o Homem sem Deus)

Ante a cegueira e a miseria do homem, diante do universo mudo, do homem sem luz, abandonado a si mesmo e como que perdido nesse rincão do universo, sem conciencia de quem o colocou aí, nem do que veio fazer, nem do que lhe acontecerá depois da morte, ante o homem incapaz de qualquer conhecimento, invade-me o terror e sinto-me como alguem que levassem, durante o sono, para uma ilha deserta, e espantosa, e aí, despertasse ignorante de seu paradeiro e impossibilitado de evadir-se. E maravilho-me de que não se desespere alguem ante tão miseravel estado. Vejo outras pessoas a meu lado, aparentemente iguais; pergunto-lhes se se acham mais instruidas do que eu, e me respondem pela negativa; no entanto, esses miseraveis extraviados se apegam aos prazeres que encontram em torno de si. Quanto a mim, não consigo afeiçoar-me a tais objetos e, considerando que, no que vejo há mais aparencia do que outra coisa, procuro descobrir se Deus não deixou algum sinal proprio.

A CONSTITUIÇAO DE 1891

POR LUIZ DELGADO
(Do livro "Rui Barbosa")

Seu mal estaria, então, em ferir essa realidade, não realidade brasileira apenas, mas realidade de todas as épocas e de todos os povos cuja consciencia não se elevou bastante, cujo egoismo não se esclareceu para atingir que a ordem legal, cuja qualidade moral nao conseguem sentir nem compreender, é, em última análise, a mais fundamental das vantagens, pois à sombra dela é que existem e crescem as outras. E' a realidade dos instintos do homem, a insurgir-se contra aquele carater de governo que se salientou existir em toda lei de fundo moral, não contra o seu carater de constatação. Realidade do homem animal, não menos realidade que a do homem espiritual mas realidade inferior, imensamente inferior. As vitorias de suas reivindicações constituem as crises das culturas, os declinios da civilização, os surtos da anarquia.

Mas, a realidade dos individuos que lutam pelo aperfeiçoamento de si mesmos e da especie e a realidade dos povos que não ignoram ser a justiça o premio de um esforço tão dificil quanto necessario, — estas duas realidades cabiam no texto da constituição que Rui Barbosa inspirou e a que, consagrou o apostolado da metada mais ilustre de sua existencia.

À margem das traduções

Manda-nos um leitor, médico, um folheto de propaganda de um "Tratado de clinica medica", traduzido por três profissionais da medicina. Por uma página de amostra percebe-se não ser grande coisa o trabalho dos tradutores. Tratando-se, entretanto, de uma obra cientifica e, alem disso, de escasso interesse para o grande publico, só um tecnico ao mesmo tempo das duas linguas e da medicina é que poderia fazer uma critica à altura. O mesmo leitor envia-nos suas impressões sobre a versão de "Forever Amber", aparecida com o titulo "Entre o amor e o pecado". Alem de frases com linguagem esquisita ou com forte ressaibo da lingua do original, como esta: "Agora, impossibilitadas de correr, permaneciam de pé e "encaradas, defensivas", nervosas..." (165), e muito do gosto do tradutor o emprego do verbo "ignorar" no sentido, hoje bastante generalizado, provavelmente por influencia do inglês, e a que já aqui nos referimos, de "não fazer caso de, passar por alto, não ligar importancia a": "ignorou a ultima pergunta" (299), "ignorou a amiga" (402), etc. Tambem já nos referimos a "conspicuo", tal como é aqui usado, isto é, "dando muito na vista, estando muito em evidencia": "sentia-se e estava estranhamente conspicua" (246), quando esse adjetivo sempre foi empregado em relação ao que dá na vista, mas não propriamente de uma maneira material: "cidadão conspicuo, conspicua instituição". O mais interessante da contribuição do nosso leitor é esta frase, fisgada na pág. 541: "Voce é a única mulher com quem jamais quis me casar — creia-me querida" — em que, por má interpretação do fraseado inglês e pelo emprego erroneo da palavra "jamais", o tradutor dá às palavras de Bruce o sentido contrario ao que elas têm. Não é a primeira vez que um termo, uma virgula às vezes, destroem uma idéia...

Outro leitor amavel, rico em sugestões sedutoras mas infelizmente impraticaveis, ao menos no momento, refere-se a um livro de Earl D. Biggers, do qual afirma não conseguiu nem ao menos acompanhar a trama da narrativa ou compreender, seja lá o que for. E' o que sucede com o trabalho de tradutores bisonhos ou muito desleixados que, quando não compreendem certas coisas dos originais, amanham frases sem sentido,... e pronto. Para nos pronunciarmos sobre traduções assim, é preciso termos à vista o respectivo original, como o daquela ("Seven Keys to Baldpate"). O mesmo leitor nos manda uns reparos sobre a versão da Historia do Brasil de Armitage, reprodução da publicada no começo do 2º Reinado. Sendo em geral bem feita, não deixa contudo (vê-se que o mal é antigo), de pagar o tributo aos "faux amis". Vejamos alguns exemplos e comentemo-los. "Quase sempre os pretendentes eram bem sucedidos e a "gratificação" das suas esperanças era sempre acompanhada..." (8). Clara a influencia do inglês "gratification", que tem tambem o sentido de "satisfação".

"A fadiga da jornada... tornou-se fatal ao herdeiro "aparente" da coroa" (32). "Heir apparent" é herdeiro presuntivo ou herdeiro da coroa.

"Estavam sempre na "menoridade" (os deputados brasileiros às cortes de Lisboa). (38). "Minority" é menoridade e minoria. O tradutor não soube escolher direito.

"A sua inesperada presença (do principe) bastou para assegurar a "confidencia". Tambem aqui não foi habil a escolha: "confidence" é tanto confiança como confidencia, mas aqui é claro que se trata de confiança.

Apontamos, a seguir, mais algumas "fracassadas" que colhemos em "Páginas seletas" (de Ernest Renan), traduzidas, coligidas e comentadas por E. P.".

"(A França) podia adotar um sistema de reformas analogas aquelas que se impôs a Prussia depois da batalha de Iena, reformas severas, com tendencia para dar a todos os serviços da força e do vigor, sacrificando numa larga medida o individuo ao Estado." (146). Ao lermos frases como estas, perguntamos a nós mesmos onde estão com a cabeça certos tradutores quando fazem o seu trabalho. Pois será possivel que até o artigo partitivo francês seja passado assim diretinho para o português? Sim, porque quem diz "dar a todos os serviços da força e do vigor", querendo dizer "dar aos serviços força e vigor", acabará traduzindo "donnez-moi du papier" por "dai-me do papel". Não estamos mais nos tempos de Rodrigues Lobo, quando se dizia: "Comerás do leite, ouvirás dos contos e partirás quando quiseres". (Naqueles tempos comia-se leite, de certo porque era muito gordo...).

"Deste modo, pode-se ter esperanças de que a crise terrivel na qual se acha engajada a humanidade..." (91). "Engajar" quer dizer contratar (trabalhadores), alistar-se (nas forças armadas). "Engager", alem destes, tem varios outros sentidos e usos, inclusive o de "envolver (-se), enredar (-se), ("s'engager dans de fâcheux démêlés"), que é o que cabe na frase acima.

"As condições das sociedades modernas, do ponto de vista da guerra, relevam essencialmente da ciencia." (156). Uso genuinamente francês esse do verbo "relever", seguido de "de", isto é, "depender de, estar na dependencia de ou subordinado a." O nosso "relevar", com as suas varias acepções, nunca teve essa.

"A colonização em grande escala é uma necessidade politica inteiramente de primeira ordem" (166). Esse estranho "inteiramente" destina-se talvez a traduzir um possivel "tout": "de tout premier ordre". Não é preciso traduzi-lo. Querendo-se, pode-se usar o familiar "primeirissimo" ("de primeirissima importancia").

"é porque essa função puramente animal, tão insignificante que seja, os absorve e abastarda ainda mais." (177)) "Si mince qu'elle soit" verte-se por "por insignificante que seja".

"Em vez de trabalhar, escolhe brigar" (166). "Choisir" é, sim, "escolher", mas "choisir de" seguido de um verbo, é "preferir". Com "escolher" nós sempre usamos um substantivo ou um pronome, nunca um verbo. Com naturalidade ninguem dirá "escolheu ir, escolheu morrer", mas preferiu ir, etc.

"E' a Grecia, a uma vez tão poderosa pela solidariedade do genio e tão dividida em politica..." (159). Custa crer que uma pessoa não perceba a pasmosa extravagancia de escrever isto: "a uma vez"! Saiba o tradutor amigo que "à la fois" significa "ao mesmo tempo".

C. T

MOVIMENTO ARTÍSTICO

Serge Lifar na próxima temporada

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No começo deste ano, a Prefeitura parecia disposta a uma pequena revolução, para não dizer grande, nos bastidores do Teatro Municipal. A Ópera Nacional não seria mais objeto de exploração mercantil por parte de empresas privadas, e passaria a ser um templo oficial das musas, com os seus ritos sob direção do governo... Como sempre acontece quando se fala em revoluções administrativas, foi logo nomeada uma comissão de entendidos, pessoas zelosas pelo bom nome das senhoras musas. Essa comissão teria o privilegio de orientação artistica das temporadas oficiais, em todos os seus detalhes. Com isso, a Prefeitura mostrava a intenção de tirar o cunho puramente burocrático da direção do teatro, ampliando-o num sentido de ação mais artistica.

Sim, porque em toda parte do mundo os teatros oficiais são instituições de cultura, com uma vida artistica propria, desinteressadamente a serviço da arte nacional e da sua divulgação para o público. Por isso mesmo, tais instituições sempre contam à sua frente pessoas que realmente sabem o que é arte e assim têm competencia para realizar uma obra de cultura. Entre nós, o teatro oficial não podia escapar ao virus que destrói o sentido de todo o serviço público — a burocracia. E' uma doença que faz perder a noção do conteudo prático e vivo do serviço, para só cuidar do seu aspecto formal. No teatro, a direção administrativa não participa em coisa nenhuma do funcionamento artistico, embora isso pareça incrivel. A qualidade de diretor do teatro é apenas um emprego público qualquer, sem a mínima idéia de uma competencia artistica especial. Toda gente se espantaria de ver um músico dirigindo uma escola de agronomia, mas que dizer de um veterinario dirigindo a Ópera Nacional! Assim se trabalha pela arte neste país...

Para manter temporadas oficiais, a Prefeitura adotou como praxe arrendar o teatro a uma empresa privada, introduzindo assim na sua organização teatral uma idéia de lucro que absolutamente não devia existir. Como qualquer instituição de cultura do governo, a sua finalidade não é extrair lucro do povo, mas unicamente servir ao povo. Para isso existe governo. Não para explorar, mas para servir. No caso, a missão artistica e o aparelhamento artistico e oferecer espetáculos de arte ao povo pelos preços mais acessiveis. Os frequentadores do teatro pagariam o ingresso como se paga uma taxa de serviço público à administração. De modo algum se deveria considerar o público uma freguesia de quem se há de arrancar o mais possivel e a quem se deve oferecer um produto pelo menor custo possivel. Uma instituição do governo que trabalha para o público não pode pensar em termos de avareza comercial, mas em atender à sua finalidade, que, no caso, é fomentar a vida artistica nacional e contribuir para a educação e cultura do povo.

O resultado dessa deformação de um departamento oficial de cultura em empresa privada de comercio é plenamente conhecido de todo mundo. Embora o Teatro Municipal date do começo do século, não conseguiu até hoje elevar-se à altura das instituições congêneres, não direi no mundo europeu, mas nem mesmo no continente. Não podemos nem de longe nos compararmos com os exemplos de Buenos Aires, Nova York ou mesmo da cidade do México, o mais recente. Em todas essas capitais, os teatros-padrões são organismos artisticos vivos e autônomos. Têm uma direção artistica e um aparelhamento artistico, que lhes permitem funcionar com os seus proprios elementos. Esses teatros americanos seguiram o exemplo das casas européias. Têm orquestra, elenco lirico e corpo de baile com tudo que é preciso para manter um nivel superior e uma vida artistica "nacional". Aqui, vivemos do comercio de importação, e muitas vezes importamos o sobejo dos teatros estrangeiros, que o nosso público deve pagar a preços de produto de primeira ordem. E' inacreditavel que, após quase meio século de existencia, o Teatro Municipal ainda precise viver de tais importações. Não se pode chamar a isto um centro de arte, um teatro-padrão. Padrão é exemplo. Mas se todo o Brasil seguisse o exemplo da Ópera Nacional, jamais teriamos uma cultura de teatro. En-

(Conclue na 6.ª pagina)

Dentro da Alemanha

ERNESTO FEDER

A desnazificação da Alemanha se fará pelos esforços dos anti-nazistas alemães ou não se fará de vez. O restabelecimento de uma Alemanha democrática será realizado pelos democratas alemães ou nunca existirá. Não é possivel democratizar ou reeducar uma nação por educadores de outra. Os elementos suficientes para essa tarefa existem no povo alemão, e então seriam eles indicados para esse mister. Ou não existem, e nesse caso esforços de estrangeiros seriam condenados ao malogro.

Só já pelo processo indutivo podemos alcançar esse simples resultado, vêmo-lo confirmado, em processo dedutivo, por todas as noticias que nos chegam da Alemanha. Especialmente pelos dois fatos que dominam o cenario da semana passada: a conjuração de jovens nazistas, descoberta e destruida pelos ingleses e americanos, e as divergencias continuas entre social-democratas e comunistas.

Quanto à organização clandestina agora desvendada, temos diante de nós os relatorios do serviço britânico e do americano que em parte se completam, em parte se contradizem. Ainda não nos foi dado um informe completo sobre a extensão destas atividades ilegais. Por um lado sabemos que dos mais de 1.000 conspiradores juvenis, presos no domingo passado, já foram, como isentos de culpa, postos em liberdade 900. Por outro lado diz-se que essa batida e prisão em massa "foi apenas o começo".

Fazendo abstração de pormenores secundarios e cingindo-nos aos fatos essenciais, encontramo-nos diante de estreita ligação entre empresas comerciais, especialmente no dominio de transportes, e esse movimento subterraneo, que, sob a capa de atividades econômicas, se destinava a agrupar de novo a Juventude Hitlerista.

Sabemos que Axmann, antigo chefe da Juventude Nazista, e, ao que se diz, encarregado por Hitler da futura reconstrução do movimento, se tinha estabelecido, na Baviera, como proprietario e gerente de uma firma em caminhão, alcançando assim a confiança de autoridades do Governo Militar, enquanto o conspirador n.º 2, Heidemann, chefe do Departamento Econômico desse movimento, teria instalado sucursais e escritorios de cinco firmas por ele dirigidas, onde colocava facil e desapercebidamente, como nucleo do futuro partido, o pessoal da sua confiança.

Aqui surge uma pergunta. Na Baviera, que faz parte da zona americana, os nazistas, conforme as rigorosas prescrições de Eisenhower, so devem ser empregados como simples operarios, sendo-lhes proibido qualquer posto de mando.

Estas prescrições, embora ordens militares, ainda não foram inteiramente cumpridas. Chegam-me nesse momento noticias de Munich dizendo que ali há ainda muitos nazistas autênticos em postos elevados.

Mas o caso Axmann-Heidemann é especial. Trata-se de dois nazistas, não só ativos mas destacados, homens de confiança (segundo os relatorios aliados) do proprio "Fuehrer". Como poderiam eles se colocar à testa de grandes empresas, criar, sob as dificeis condições da Alemanha atual, numerosos escritorios e sucursais? Não se lhes conheciam os antecedentes? Os aliados, sem dúvida alguma, teriam podido informar-se, por colaboração com autênticos anti-nazistas, sobre o passado desses cavalheiros, que, em virtude de fingidos empreendimentos de transporte, lhes deram a proteção. E' de certo uma felicidade que a conspiração agora tenha sido desvendada. Porém mais vale prevenir do que remediar.

[illegible]

aos anti-nazistas alemães. A lei vem tarde. Promulgada e executada antes, teria sido capaz de impossibilitar ou matar na casca movimentos como aquele que agora foi destruido.

Relatando esses acontecimentos nas zonas anglo-saxônicas, o radio de Moscou exige providencias contra tais ocorrencias, censurando aliás, e de certo com razão, o demasiadamente longo julgamento de Nuremberg. Na zona russa não apareceram semelhantes movimentos clandestinos, favorecidos por injustificada indulgencia para com os nazistas. Destaca-se, porem, na zona soviética, outra serie de fatos, que, embora sob aspecto diferente, podem tambem desfavoravelmente influir na tão desejavel democratização do país. Trata-se das divergencias entre social-democratas e comu-

(Conclue na 6.ª pagina)

Letras e Artes

LITERATURA FRANCESA. — E' um imenso agrado registrar o movimento editorial francês, tão valiosas sempre são, para a cultura e o prazer dos leitores, as publicações apresentadas.

"Les Editions Variétés", impressas no Canadá, seguem o bom gosto e a significação das linhas editoriais da França, como se vê de alguns livros recentemente lançados ou distribuidos.

Em "Histoire des deux peuples", Jacques Bainville estabeleceu uma brilhante comparação entre a historia da França e da Alemanha. Traça, com lucidez escrupulosa e intensa, a historia dos dois povos desde a monarquia hereditaria dos Capetos e o Santo Imperio germânico até nossos dias, até Hitler, levando à compreensão das responsabilidades e das causas que entreteceram as dissenções e acenderam as guerras entre a França e a Alemanha.

"Histoire Sainte", com o sub-titulo "Le peuple de la Bible", vem na coleção "Les Grandes Etudes Historiques" e é uma obra notavel de Daniel Rops, a qual resume toda a historia santa, dos Patriarcas ao nascimento de Jesús. Todas as figuras e todos os acontecimentos que marcaram o Antigo Testamento encontram-se aí, inclusive a gloria do exilio do povo eleito e os grandes imperios gregos e romanos, tudo dominado pelo advento do Filho de Deus.

Sintese feliz e precisa da historia da Holanda é "Les Pays-Bas", de Hendrich Riemens, contendo episodios caracteristicos das grandes cidades belgas, as fases mais tipicas do desenvolvimento religioso, politico e intelectual holandês. O autor traça ainda um quadro do mundo futuro, que já se esboça, e demonstra a significação dos disturbios verificados nas Indias Neerlandesas. Obra de real valor documental e histórico, de par com apaixonante interesse de atualidade.

*

LITERATURA PORTUGUESA — Destaca-se Coimbra Editora como uma das mais fecundas e bem inspiradas lançadoras de livros da moderna literatura portuguesa.

Recentes publicações daquela empresa bem demonstram o cuidado e o êxito das escolhas.

Vale destacar, inicialmente, o vigoroso e cálido romance "Vindima", de Miguel de Torga, em cujo colorido e vivacidade se encontra um quadro curiosissimo da vida rural lusitana. Historia de amor, de sofrimento, de pitoresco, dá gosto lê-la inclusive para conhecer um aspecto peculiar a Portugal campestre.

De vivo interesse para o Brasil é o livro em que Duarte de Montalegre tece, com agudeza e erudição, um "Ensaio sobre o Parnasianismo Brasileiro", seguido de uma breve antologia. O autor é profundamente informado sobre o movimento parnasiano e seus maiores cultores em nosso país.

Coimbra Editora publicou ainda, ultimamente, uma novela de Fernando Namora, "Casa da Malta", na qual um personagem viveu no Brasil.

Finalmente registramos o aparecimento da tradução, pelo educador Joaquim M. Lourenço, da obra "Juventude Radiosa", do prof. Tihamér Toth, da Universidade de Budapest.

*

EDIÇÕES BRASILEIRAS — [illegible]

CABELOS COMPRIDOS

(Conto de Monteiro Lobato)

— Coitada da Das Dores, tão boazinha...

Das Dores é isso, só isso — boazinha. Não possue outra qualidade. E' feia, é desengraçada, é inelegante, é magérrima, não tem seios nem cadeiras, nem nenhuma rotundidade posterior; é pobre de bens e de espirito; e é filha daquele Joaquim da Venda, ilhéu de burrice eburnea, isto é, dura como marfim. Moça que não tem por onde se lhe pegue fica sendo apenas isso — boazinha.

— Coitada da Das Dores, tão boazinha...

Só tem uma coisa a mais que as outras — cabelo. A fita da sua trança toca-lhe a barra da saia. Em compensação, suas idéias medem-se por frações de milimetros, tão curtinhas são. Cabelos compridos, idéias curtas — já dizia o Schopenhauer.

A natureza pôs-lhe na cabeça um tabloide homeopático de inteligencia, um grânulo de memoria, uma pitada de raciocinio — e plantou a cabeleira por cima. Essa mesquinhez por dentro. Por fora ornou-lhe a asa do nariz com um grão de ervilha, que ela modestamente denomina verruga, arrebitou-lhe as ventas, rasgou-lhe a boca de dimensões comprometedoras e deu-lhe uns pés... Nossa Senhora, que pés! E tantas outras pirraças lhe fez que ao vê-la todos dizem comiserados:

— Coitada da Das Dores, tão boazinha...

Das Dores só faz o que as outras fazem e porque as outras o fazem. Vai à igreja aos domingos de livrinho na mão, ouve a missa, ouve a prédica, reza. Nunca falhou um dia. Se lhe perguntarem o porque daqueles atos, responderá, muito admirada da pergunta:

— Mas se todas vão!

O grande argumento da Das Dores é esse: as outras. Ouve o sermão do padre e chora nos lances trágicos, não porque compreenda algo daquela retórica, nem porque sinta vontade de chorar — mas porque as outras choram.

Toma tudo quanto ouve ao pé da letra, incapaz que é de galgar do concreto ao abstrato. Se ouve falar em "fazer pé de alferes", fica a pensar em pés e mãos de alferes e tenentes.

— Tão boazinha a Das Dores...

Uma vez foi à prédica de um padre em missão pela zona, orador famoso pelas muitas almas que desatolara do chafurdeiro de Satanaz. Ouviu-lhe muita coisa que não entendeu mas entendeu um pedacinho que terminava assim: "Meditai, meus irmãos, refleti em cada uma das palavras das vossas orações cotidianas, pois do contrario não terão elas nenhum valor".

Das Dores saiu da igreja impressionada com o estranho conselho, e se foi de consulta à tia Vicencia, velha sabidissima em mezinhas e teologias.

— Tia Vicencia "viu" o que o sêo cônego disse? P'ra gente pensar em cada palavra senão a resa não vale?...

A tia mastigou um "pois é" que dava toda a razão ao padre.

— Que coisa, não? foi o comentario final de Das Dores, que continuava a achar esquisitissima aquela idéia.

A noite era seu costume resar umas tantas orações preventivas dos dois mil males possiveis no dia seguinte. Mas até ali as resara qual um fonógrafo, psi, psi, psi, amen. Tinha agora que pensar nas palavras. Diabo! Havia de ficar engraçada a resa...

Caiu a noite.

Das Dores meteu-se na cama, cobriu a cabeça com o lençol e deu inicio à novidade. Abriu com o Padre Nosso.

— *Padre nosso que estais no céu;* padre, padre; os padres, padre Pereira, padre vigario... Padre Luiz... Coitado, já morreu e que morte feia... estuporado!... Padre... Que idéia do sêo cônego mandar a gente pensar nas palavras! Nem se pode resar direito...

[illegible]

tão bonita com o Menino no braço, os santos passeando de lá para cá... O céu; céu; céu da boca; céu azul. Por que será que se diz céu da boca?

— ... *santificado*, san-ti-fi-ca-do; que é santo; dia santificado; dia santo...

— ... *seja vosso nome;* nome; nome bonito... nome feio... Quantos tapas levei na boca por dizer nomes feios! Quem me ensinava era aquela bruxa da Cesaria. Peste de negrinha! Onde andará ela? "Nome de gente"; "nome de cachorro". Gustavo, bonito nome. Está ali um que se quisesse... Mas nem me enxerga o mauzinho; é só a Loló pr'aqui, a Loló pr'ali, aquela caraça de broa... Gustavo é o nome de homem mais bonito para mim. De mulher é... Rosinha? Não. Merencia? Não... "Home", a falar verdade nenhum. Gustavo, Gustavinho... Ah, que sono!

— *O pão nosso;* pão; pão... Por que será que quando a gente repete muitas vezes uma palavra ela perde o jeito e fica assim esquisita? Pão, pão, pã-o... Por falar em pão, como anda minguando o pão do Zé Padeiro! E que pão ruim! Azedo... Pão sovado; pão de cará; pão de Petrópolis...

— ... *de cada dia;* dia; dia; marido da noite; dia de sol; dia de chuva; dia das almas; dia de anos; dia bonito... E que dia bonito fez ontem! Vão ver que domingo chove. E' sempre assim. Havendo uma festa, chove mesmo. Amanhã, se fizer bom dia, vou à casa da Iná. Coitada da Iná! Acontece cada coisa nesta vida...

— ... *dai-nos hoje;* hoje, hoje... Que é que eu fiz hoje? Ahn! Que soneira!

— ... *e livrai-nos Senhor;* senhor; ilustrissimo senhor Gustavo da Silva. Bonito nome! Senhor amado; Senhor morto; senhor, se-nhor, nhor, nhor-se...

— ... *de todo o mal;* mal; mal... mal... ai...

Os olhos de Das Dores fecharam-se, o corpo moleou e seu sono foi um só até romper o dia. Ao despertar lembrou-se logo do caso da véspera. Sorriu. Achou que a idéia do cônego — um padre de tanta fama — não passava de grossa asneira. E pela primeira vez na vida duvidou.

— Ora, titia, foi ela dizer à tia Vicencia, aquilo é asneira. Se a gente for pensar em cada palavra, não pode resar direito. O cônego que me perdoi, mas ele disse uma grande bobagem...

Não se sabe se a tia lhe deu razão ou não; mas o fato é que Das Dores continuou a resar pelo sistema antigo, mais rápido, mais corrento e com certeza mais agradavel a Deus. Quem se saiu mal do incidente foi o pobre missionario. Cada vez que se referiam a ele perto de Das Dores, ela floria a cara de uma risadinha irônica.

— Está aí um que pode estar dizendo as coisas, que eu...

E concluia a frase com o mais convencido muchocho de pouco caso.

POLITICA EXTERNA E POLITICA MILITAR

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

NOSSA politica externa e nossa politica militar se entrelaçam e dependem uma da outra.

Agora mesmo, estamos atravessando um periodo de transição politica e militar. Estamos a esforçar-nos para que as Nações Unidas funcionem como influencia estabilizadora nos problemas mundiais, ao mesmo tempo que o nosso poder militar se acha em processo de uma transformação drástica, devendo passar da sua organização de tempo de guerra para uma organização de tempo de paz, de carater e proporções sem precedente em nossa historia.

Essas duas incertezas simultaneas influem uma na outra. Se as condições politicas do mundo estivessem bem estabelecidas e não houvesse serios atritos, haveria menos pressão para que se atenda, sem mais delongas, ás exigencias de carater militar dos Estados Unidos. Se nossas forças militares estivessem definitivamente organizadas e prontas para enfrentar qualquer eventualidade, o termômetro politico do mundo registraria uma temperatura mais baixa, porque, entre outras razões, nós mesmos estariamos menos nervosos.

Mas, estando indecisas ambas as situações, nossas dificuldades e confusões vão aumentando sempre, em cada departamento, por falta de apoio do outro.

* * *

E' por esta razão que o Departamento de Estado está apoiando o secretario da Guerra e o chefe do Estado Maior, em seus esforços para a prorrogação da lei do serviço seletivo. A necessidade dessa extensão está no fato de ser o potencial humano a base da força militar, e a garantia do suprimento de um número adequado de homens é a primeira condição para um sólido planeamento militar.

A entrada em vigor da lei do serviço seletivo foi o primeiro passo para a criação do Exército que ganhou a guerra, porque não era possivel fazerem-se quaisquer planos enquanto não se tivesse uma estimativa segura do número de homens que viriam para as forças armadas e das datas em que estariam disponiveis.

Ao constituirmos nossas forças militares de após-guerra, é igualmente necessario sabermos com quantos homens podemos contar e em que datas, a fim de nos libertarmos da improvisação e construirmos o edificio sobre a rocha firme da certeza. Ainda não sabemos como vai funcionar o sistema do voluntariado nas condições de após-guerra. Ainda não temos experiencia suficiente desse sistema, como medida de longo alcance, para dele dependermos inteiramente, ou para calcularmos até que ponto temos o direito de ficar na sua dependencia. Em particular, não sabemos se o projeto de paga que prevê um aumento geral de 20 por cento para as forças armadas irá ou não acelerar o recrutamento, presumindo-se que o Congresso o aprove, sem alterações importantes. E não sabemos se mesmo a taxa atual de alistamento voluntario será mantida, no caso de se deixar expirar a lei do serviço seletivo, eliminando-se, assim, um dos incentivos ao voluntariado. E' muito de esperar, de um jovem que tenha de ser chamado compulsoriamente, pela lei, para servir dezoito meses ou dois anos, que prefira alistar-se espontaneamente, a fim de obter os beneficios muito consideraveis do engajamento voluntario por três anos. Removido o incentivo do serviço obrigatoiro, não é certo que esses beneficios se revelem tão atraentes como agora são, ou como poderão ser se for prorrogada a lei.

Não podemos dar-nos ao luxo dessas incertezas. Não estamos vivendo num mundo estavel e ordeiro onde possamos assumir tais riscos, onde possamos, com segurança, fazer experiencias com tais assuntos. Estamos vivendo num mundo torturado e miseravel, que mal começa a restabelecer-se da guerra mais terrivel que a historia registra; num mundo em que os homens se esforçam, segundo suas luzes, para estabelecer salvaguardas contra a repetição de um tal holocausto, mas num mundo em que tais esforços devem ser envidados sobre o firme terreno da ordem e da lei amparada.

Nossas necessidades militares no momento são unidades disponiveis e bem treinadas — grupos aereos, destacamentos navais, divisões de exército — com sua propria dotação de oficiais, sargentos e especialistas, prontas para exercerem seus deveres onde quer que sejam chamadas. Isto significa, em primeiro lugar, reunir em tais unidades o pessoal permanente de que ora dispomos. Essa concentração dará inicio, dentro da confusão da desmobilização, ao crescimento progressivo dos centros de estabilidade em torno dos quais poderão ser criadas as unidades de tempo de paz. Gradativamente, à medida que os homens que serviram na guerra forem sendo eliminados, as novas unidades regulares irão tomando forma e, após um periodo de remodelação, ficarão disponiveis para serem empregadas em qualquer tarefa que caiba em suas capacidades.

* * *

Se o processo pudesse ser executado com o afluxo atual e com o que se espera de alistamentos voluntarios, seria esse o método mais satisfatorio para garantir a nova e regular organização e, portanto, mantê-la em plena força. Mas há indicios de que o alistamento voluntario está declinando e reina incerteza, a este respeito, quanto ao futuro. Necessitamos da prorrogação da lei do serviço seletivo por um periodo de um ano. Ela nos dará o tempo de observarmos como funciona o alistamento voluntario; e nos dará o tempo de avançarmos, paralelamente, nossas pontas de lança politicas para o interior das atuais areas de incerteza.

Decorrido o ano, verificaremos, talvez, que houve progresso politico suficiente para tornar possiveis alguns ajustamentos militares, e que já não é necessario o alistamento obrigatorio. Ou, talvez, teremos razão para nos felicitarmos pelo fato de não o termos dispensado agora. O que não temos o direito de fazer é assumir riscos num mundo tão carregado de ameaças, num mundo em que temos uma responsabilidade tão esmagadora na construção de um futuro melhor.

Idéias militares soviético-americanas

WALTER LIPPMANN

O TERRENO em que, segundo me parece, há melhor oportunidade para um encontro de idéias entre os russos e nós é o da estrategia da segurança militar. Foi nesse terreno que houve colaboração durante a guerra e, enquanto as considerações militares reclamam prioridade, as diferenças ideológicas ficaram-lhe subordinadas. Após a vitoria, a única base real de nossa colaboração politica, isto é, a necessidade militar objetiva, desapareceu.

* * *

Desde então, os dirigentes politicos de ambos os paises, e tambem os da Grã-Bretanha, inauguraram uma corrida de armamentos que deverá conduzir, por uma lógica terrivel, se não for deida de modo decisivo, ao mais devastador dos conflitos na historia da humanidade. Essa corrida armamentista não pode ser detida por debates politicos e argumentos juridicos. Só poderá ser detida de modo decisivo, ao mais mento militar, que repouse sobre as realidades das armas, das táticas e da estrategia da guerra moderna, entre os homens que sejam, nos três paises, os conselheiros responsaveis e de última instancia, na questão da segurança nacional.

E contudo, vai-se tornando cada vez mais evidente que o pensamento militar, nas três capitais, se tem deteriorado desde o armisticio; que os dirigentes politicos têm estado a agir baseados em idéias superficiais, obsoletas, de segunda mão e contraditorias.

Para nós é, naturalmente, muito facil ver isso no caso dos russos, um pouco mais dificil no caso dos britanicos, e muito dificil no nosso proprio caso.

* * *

Assim, podemos ver logo que, se o sistema russo de Estados satélites é uma boa defesa contra um exército alemão reconstituido, é tambem uma defesa muito fraca precisamente contra o perigo que os russos agora professam temer, isto é, o cerco, o bloqueio e o ataque dos chamados Estados capitalistas. Porque os pequenos paises não são para-choque para a especie de poder naval e aereo de longo alcance que possuimos. Poderiamos atravessá-los à vontade, com a maior rapidez.

Ademais, contra o poder naval e aereo, a Russia nunca poderá obter livre acesso ao mar, a não ser mediante acordo. Poderia ela tomar e fortificar os Dardanelos, as Ilhas do Dodecaneso, Trieste, a cabeça do Golfo Pérsico, mas ainda assim não teria livre acesso ao mar, salvo entendimento conosco. Porque o poder naval e aereo ainda poderia deter o movimento dos navios. Portanto, a Russia sozinha jamais poderá manter aberto o Mediterraneo nos Dardanelos, nem mesmo em Suez e Gibraltar. Poderiamos ainda fechar os Dardanelos com eficacia, mesmo sem termos um navio ou uma base num raio de 1.000 milhas.

Mas, com a nossa colaboração, os Dardanelos podem agora ser mantidos abertos. Os alemães sozinhos poderiam fechar os estreitos, vindo por terra. Os ingleses e os americanos sozinhos poderiam fechá-los por mar. Portanto, a passagem segura para os navios russos, através dos estreitos, só pode ser obtida pelo pacto militar que têm conosco, para manterem os alemães em xeque e permanecerem associados e amigos no seio das Nações Unidas.

* * *

Assim, vemos que é pura ilusão do pensamento militar russo supor que a União Soviética pode obter acesso ao mar sem o nosso consentimento e sem a nossa cooperação. Mas, no nosso proprio modo de pensar, temos sido vitimas de idéias militares igualmente cruas. E' o que mais se evidencia quando discutimos a bomba atômica.

Estamos, por exemplo, muito perturbados com a revelação do governo canadense de que foram revelados segredos ao governo soviético. E', realmente, de perturbar, e os acusados, se se provar que são culpados, se deshonraram. Mas, que prova isso, ainda? Prova — não é verdade? — que, mesmo em tempo de guerra, mesmo com os melhores esforços do general Groves e dos serviços secretos dos três aliados de lingua inglesa, não era possivel manter-se esse segredo militar.

Quais, então, as probabilidades de mantê-lo em tempo de paz, quando, seja qual seja a legislação que o Congresso conceba, o controle dos cientistas e dos técnicos deverá, inevitavelmente, ser afrouxado?

As revelações canadenses, longe de mostrarem que o general Groves está certo em sua filosofia, mostram que sua filosofia é inteiramente inoperante. Ela era inoperante mesmo quando ele tinha infinitamente mais poder do que jamais pode alimentar a esperança de vir a ter, de novo. O general Groves, era de supor, devia guardar o segredo, e não conseguiu guardá-lo. Eis o que o caso canadense prova.

* * *

Prova, portanto, que, para nós, não há esperança de segurança em tentarmos monopolizar o segredo. Restam, pois, penas duas alterna-

(Conclue na 5.ª página)

GEOPOLÍTICA E PAZ

DOROTHY THOMPSON

SÓ existe um meio de eliminar-se a guerra internacional. Todos os demais hão de falhar. O poder, tão esmagador que nenhum Estado ouse desafiá-lo, deve ser centralizado numa autoridade única. E' o único meio que se tem encontrado para impedir a guerra nas sociedades nacionais.

Há duas maneiras de alcançá-lo: 1.º, pela expansão de um Estado, abrangendo uma parte tão grande do mundo, que possa ditar condições ao restante; 2.º pela criação mútua de uma lei mundial, com o poder de fazê-la vigorar confiado a uma autoridade internacional.

A dominação do mundo só poderia ser exercida por um Estado situado em tal posição central terrestre, no hemisferio oriental, que pudesse expandir-se sempre, absorvendo territorios contiguos, na Europa, no Oriente Medio e na Asia. Era esta a teoria do geógrafo britânico, Sir Halford Mackinder, copiada pelo geopolitico alemão que há pouco se suicidou, Herr Haushofer.

O hemisferio oriental contem a maior parte dos habitantes, das terras e dos recursos do globo. O resto do mundo é constituido, em grande proporção, de agua e de ilhas maiores ou menores. Portanto, dizia Mackinder, quem dominar a "Eurasia" dominará o mundo.

* * *

O obituario de Haushofer deixou de assinalar uma circunstancia muito importante. Suas teorias tornaram-se tão familiares ao estado maior do Exército Vermelho como ao da "Reichswehr", durante os anos de sua colaboração. Haushofer não acreditava que a Alemanha pudesse obter a dominação do mundo sem a colaboração da União Soviética.

Apoiava com firmeza o pacto russo-germânico. Acreditava que o Imperio Britânico podia ser destruido e os Estados Unidos isolados, mas que, se Alemanha perdesse uma guerra contra a Russia, estaria acabada, e só a Russia ficaria na posição de dominar o hemisferio oriental.

As idéias geopoliticas de Mackinder, das quais derivavam as de Haushofer, sustentavam que nem a Grã-Bretanha nem uma combinação anglo-americana poderiam dominar o mundo, pois não podiam estabelecer o necessario imperio continuo de potencial humano e recursos inesgotaveis, inconquistavel em seu centro e capaz de lançar ofensivas a partir de sua periferia.

Já em 1917, Mackinder advertia que a aviação militar viria, finalmente, a trabalhar em beneficio de uma organizada massa de terra eurásica, onde as industrias poderiam ser espalhadas e onde a potencia dominante poderia cercar-se de satélites, faceis de ter na mão.

Seu tratado de geopolitica intitulado "Os ideais democráticos e as realidades" foi, pois, publicado, não como um plano de conquista para seus compatriotas, mas como uma advertencia quanto ao que deviam impedir, para sua propria segurança — a possibilidade de expandir-se a Alemanha para leste ou de expandir-se a Russia para oeste, absorvendo a Europa Oriental e parte da Alemanha.

Mackinder era partidario de uma forte federação de Estados não russos e não germânicos do Báltico ao Adriático, não como postos avançados para uma ofensiva, mas como defesa contra a futura expansão russa ou alemã naquela area critica.

* * *

Mackinder não mereceu a atenção daqueles que esperava advertir após a guerra passada e depois desta. Nossos representantes em Teheran e Yalta esperavam conseguir, por acordos verbais amistosos, aquilo que não estavam em situação de fazer vigorar.

A Russia tem centenas de divisões nas fronteiras de toda junção critica, na Europa, no Oriente Medio e na Ásia, e continua a fortalecer seus exércitos, ao passo que nós nos temos retirado e desmobilizado em grande escala.

Pode-se, assim, conceber que a União Soviética tem uma oportunidade para subjugar o mundo, sob uma liderança única. Seu sistema multi-nacional é de uma expansibilidade infinita, e Molotov disse, recentemente, ser aquele o único sistema federal que funcionará. A Internacional Comunista, que eu saiba, jamais repudiou o propósito de grande alcance declarado em seu segundo congresso: — "O proletariado internacional não baixará sua espada enquanto a Russia Soviética não se tiver tornado um elo na federação das Repúblicas Soviéticas do mundo".

* * *

O número corrente do "Political Science Quarterly" passa pormenorizadamente em revista os tratados soviéticos. Mostra como os lideres soviéticos vêem nos tratados expedientes "realistas", que nada têm de sagrado e que não impõem restrições à expansão, no caso de surgir uma oportunidade favoravel.

Assim, se a União Soviética sair a consolidar a Eurasia, certamente que temos ajudado a abrir o caminho. Com a derrota da Alemanha e do Japão, só a União Soviética poderia dominar o mundo, e toda a grita em torno de uma "conspiração" capitalista para "a dominação do mundo" é conversa fiada. Mesmo dada a pior das intenções, seria impossivel. Poderiamos derrotar a União Soviética numa guerra, mas, ainda assim, não seriamos capazes de dominar o mundo, ou mesmo a União Soviética. Devemos, então, fazer o que é de necessidade urgente, desde já: concentrar nossa vontade, nossa energia e nosso poder para fortalecimento da O.N.U., de modo que esta se torne um instrumento capaz de fazer a lei e executar a lei, e instrumento que nenhuma potencia, nós inclusive, possa desafiar.

O problema não é o Iran, salvo na medida em que envolve a definição do que seja agressão. Não há definição mais clara do que a dada por Litvinov, quando a Russia temia o que os outros agora dela temem. A definição necessita ser traduzida numa lei capaz de ser posta em vigor.

[illegible]

AS AUTARQUIAS POBRES

(Conclusão da 1.ª pagina)

dade, transformada, sob a estrutura colonial ainda hoje subsistente, numa imensa fazenda, destinada a produzir para exportar. Tal necessidade impôs o escoamento para o oceano, a busca de saidas para os poucos portos que uma costa mal recortada oferecia, e um predominio da produção para fins externos tão esmagador que só permitiu, em detrimento do padrão de vida da nossa gente, ao lado dessa monocultura dissociadora, uma parca e apagada, alem de dispersa, lavoura de subsistencia, destinada a necessidades locais. Nesse sentido, o Brasil agravou, cada vez mais, a sua fisionomia de arquipélago econômico, vincado ainda pela marcha territorial da riqueza e pela mudança da produção. Quando, a pouco e pouco, se estabeleceram laços de dependencia econômica entre uma região e outra, laços tenues e que abrangeram umas poucas zonas, o oceano permaneceu a quase única area de transporte e de escoamento. Os nucleos internos tenderam para um pauperismo cada vez mais acentuado e se apagaram, ou na visão amarga das cidades mortas, ou no quadro vazio da dispersão imensa dos grupos, isolados no sertão e condenados, quatrocentos anos depois de Albuquerque, àquela sobriedade vesga que o libertador do Maranhão estadeava com orgulho.

Necessidades de emergencia, como aquelas que se originaram do primeiro conflito mundial e daquele que há pouco se encerrou, concorreram para que uma industria rudimentarissima, que não chegou a atravessar estagios preliminares, como o do artesanato, se desenvolvesse, exigindo, logo que as normas regulares de trocas voltavam a imperar, medidas administrativas e econômicas de amparo, principalmente aquelas que diziam respeito à pauta alfandegaria.

O quadro atual da vida do povo brasileiro não é mais do que a amarga resultante da estrutura econômica colonial, vigente através de séculos, e contra a qual toda a luta tem sido infrutifera. O pauperismo dos nucleos dispersos no interior atingiu ao máximo, as lavouras extensas, destinadas a abastecer mercados externos, entraram em crise, a industria urbana, animada pela emergencia do conflito mundial, atraiu braços e capitais. O largo quadro de predominio rural passou por transformações sensiveis. Os seus elementos de trabalho acorreram aos nucleos urbanos. A supremacia da vida do interior agricola, que foi uma caracteristica da nossa historia econômica, deixou de existir. Mas os grupos mais numerosos da população, conquanto os mais pobres, continuam a vegetar no interior. Em 1941, a produção industrial alcançava vinte e dois e meio biliões de cruzeiros, abrangendo o trabalho de mais de um milhão de homens. A estrutura dos transportes internos e a capacidade aquisitiva das populações do interior, entretanto, em vez de aumentar, diminuia violentamente, criando um quadro de desequilibrio perigoso entre a vida do campo e a da cidade, quando só uma justa interdependencia entre elas, fundamentada na rede de vias de comunicação e transportes e articulada no desenvolvimento e na distribuição mais equilibrada da capacidade aquisitiva de ambas, poderia quebrar os rumos dificeis apresentados. A crise da exportação parece aproximar-se, e o ambiente interno continua nos mesmos termos.

Um estudioso da nossa evolução econômica, Normano, escreveu, com admiravel senso da realidade: "A importancia do sertão reside no seu poder de consumo. O ajustamento do sertão à economia monetaria é a condição preliminar para a criação de um vasto mercado nacional. A economia monetaria exige a organização de transporte barato: sem ele o sertanejo não tem comunicação com os mercados e continua a levar uma vida de bastar-se a si mesmo. Economicamente, ali reside o futuro do país". São palavras simples e claras, marcadas pelo senso da realidade e traduzindo a exata fisionomia da situação brasileira.

Ao quadro das autarquias ricas, apresentado pela fase colonial, em que os engenhos de açucar a si mesmo se bastavam, produzindo todo o necessario ao nucleo humano que, neles, gerava cidades e fomentava riquezas, sucedeu o quadro das autarquias pobres, paupérrimas, estiolando-se numa auto suficiencia de padrão o mais baixo possivel, e incapaz de entrelaçar-se com a produção ou as necessidades de outros nucleos. Dissociadas pela distancia, pelo abandono e pela pobreza, essas autarquias não estão longe de atingir aquele nivel que o libertador do Maranhão ostentava, com ridiculo orgulho, hoje, aquilo que semelhava heroismo, no passado. Nada se pode esperar de um povo que se dispersou nessas ilhas de obscurantismo e incapacidade. O problema capital da existencia brasileira está, ainda, na terra, na propriedade da terra, na produção da terra, na circulação da riqueza da terra. Inúmeros têm sido os estudiosos e comentadores que apresentaram soluções e planos, destinados a melhorar esse ambiente amargo e desolador. Parece que existe uma comovedora unanimidade, que nada tem de revolucionaria, conforme muita gente pensa, e com espanto e receio, no sentido da fragmentação da propriedade e na entrega de terra ao camponês, acompanhada de assistencia, sob seus diversos e múltiplos aspectos, entre os quais crédito e transporte parecem ser os mais necessarios. Resta enfrentar o problema.

LITERATURA E HISTORIA À SOMBRA DA IMPRENSA

(Conclusão da 1.ª pagina)

os documentos contam e os discursos oficiais afirmam. O que ela descobre de intimidade e de segredo, arcabouços grotescos ou torpes sustentando aparencias solenes ou festivas, as armações e as escoras por trás das grandes figuras, os pessoalismos e as vaidades por trás dos grandes gestos, — é uma contribuição que ninguem vai perder tempo em elogiar. Mas, os mananciais de onde corre essa agua contaminam-se facilmente com a lenda e com o boato, quando não com a maledicencia e a calunia. O reporter ouviu dizer, colheu de gente bem informada... Mas, o anonimato e o segredo permanecem, a confidencia é inviolavel e não há meios de verificação. Temos de aceitar ou recusar por palpite a fé de tais homens apressados.

Aí, então, o novo gênero literario transforma-se num campo de batalha de preferencias particulares; o leitor põe-se a jurar pelo escritor em cuja voz as suas inclinações politicas ou filosóficas encontraram articulação e contorno. Os demais parecem-lhe suspeitos. A humanidade não se informa nem julga: acumplicia-se e divide-se.

Dir-se-á que tambem os escritores de memorias, a quem tanto devem os historiadores, tinham as suas tendencias partidarias e parcialistas, bem longe do ânimo de veracidade e justiça, às vezes. E, moendo os seus venenos, podiam desviar a historia com mais segurança do que estes homens de jornal que escrevem a correr e ficam sujeitos a desmentidos dos proprios fatos ou de outras testemunhas. Mas, os memorialistas iam ser lidos muito depois, quando as paixões de que haviam partilhado já não tinham significado para muita gente nem dominio sobre a multidão. E isso muda as perspectivas sociais das memorias e das reportagens.

A importancia dessa atividade intelectual manifesta-se tambem no renome que vai cercando os seus autores e na necessidade que eles têm sentido de dar ao seu trabalho a forma duradoura de livro, capacitando-se a maior permanencia na movediça atenção dos homens. E' obvio que, às vezes, fazendo-se livro, essas reportagens mudam de natureza: o livro de Martim Fuchs (não traduzido para o português, ao que eu saiba), já é historia, assim como o de Elliot Paul tem todas as aparencias da literatura de ficção, não por ser mentira mas pelo carater de composição artistica que o autor lhe infundiu. Em compensação, um livro que devia ser de viagem — o de William L. White, por exemplo — reveste-se do animado furor de indagar e saber com que o autor ficou marcado no exercicio de sua profissão de correspondente. Pois, enquanto o viajante, segundo os conceitos ainda comuns, vê um país como ele é, o reporter desse tipo prefere instintivamente analisar uma sociedade para saber como ela age e o que ela quer. Eva Curie parece ter sido mais viajante do que reporter.

Por sinal que era uma viajante inteligentissima e culta. E seria curioso estabelecer um cotejo entre o grau de cultura e o de inteligencia desses jornalistas. Nem sempre os mais brilhantes são os mais habilitados para um julgamento lúcido e certo dos fatos terrivelmente graves e complexos que são chamados a historiar e ordenar. Uns não têm idéias, outros não têm idéias sistematizadas. Mesmo num dos maiores — Van Paassen, por exemplo, tão grande poeta, com um senso tão vivo da grandeza e da beleza do destino humano quando posto em seus caminhos normais — descobre-se apenas a aspiração, o desejo de uma humanidade melhor e mais tranquila; fora disso, concepções fragmentarias como seu preconceito holandês contra o catolicismo ou sua justa simpatia pelos sofrimentos do povo israelita.

Afinal, é de crer que, de outro modo, eles escrevessem com menos segurança, fossem mais humildes diante dos turbilhões que movem as sociedades como aquelas rajadas que moviam as almas, aos pares, no primeiro circulo do inferno dantesco. John Gunther não se animaria, então, a compendiar em três volumes os misterios politicos e econômicos de todos os continentes. E' que, talvez, certa ingenua coragem faça parte do oficio.

Idéias militares...

(Conclusão da 3.ª página)

tivas reais. Uma é usar as bombas atômicas, e não simplesmente amontoá-las, antes que os russos as tenham. A outra é controlar a bomba, por acordo. Para colocar o problema brutalmente, sem rodeios e com sinceridade, ou temos de fazer uma guerra preventiva em futuro muito próximo, ou devemos decidirnos a romper a cortina de ferro para um entendimento militar com os russos. Porque, se não fizermos uma guerra preventiva nem chegarmos a um entendimento, teremos, afinal, de travar uma guerra de extermínio, que será tão pouco decisiva quanto será horrivel.

* * *

Visto como o caminho pelo qual os três governos vão agora tropeçando é aquele que, afinal, conduzirá à guerra, devem eles meditar sobre o carater dessa guerra, antes que cheguem mais longe, aos tropeções. Os russos devem compreender que podemos bloqueá-los e que podemos destruir, pelo ar, seus principais centros de produção industrial. Jamais poderão tornar-se invulneravel ao avião bombardeiro de grande alcance conduzindo a bomba atômica. Nada poderão fazer, no Iran, na Turquia, ou na Mandchuria, que lhes ofereça qualquer defesa.

Por outro lado, não é de menor importancia compreendermos que a bomba atômica não poderia garantir-nos uma vitoria, e ela nem mesmo nos promete uma vitoria. E' tão certo como pode ser qualquer coisa, na ciencia militar, que, quanto maior um país, menos vulneravel à guerra-relâmpago. Nenhum bombardeio atômico poderia destruir o Exército Vermelho; poderia destruir apenas os meios industriais de seu abastecimento. A defesa russa contra o ataque atômico é, pois, evidente: é espalhar infantaria pela Europa continental e desafiar-nos a deixar cair bombas atômicas sobre a Polonia, a Tchecoslovaquia, a Austria, a Suiça, a França, a Bélgica, os Paises-Baixos e a Suecia. Quanto mais ameaçarmos demolir as cidades russas, mais evidente se torna que a defesa dos russos será abrigarem-se nas cidades européias as quais não poderemos demolir sem massacrarmos centenas de milhares dos nossos proprios amigos.

E, nesse caso, onde estaria a Grã-Bretanha? De todas as potencias do mundo, é a Grã-Bretanha a mais vulneravel à bomba atômica. E' o alvo ideal.

* * *

A que nos leva tudo isto? À conclusão inexoravel de que, se todos nós examinarmos o problema da segurança militar, objetivamente, não poderemos deixar de ver que não há realmente uma alternativa para o entendimento politico.

CARTA A UM COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

vados por *odio* aos ricos, mas pelo *amor* aos pobres. O fundamento da ação social dos cristãos é, pois, o amor ao próximo.

Os que pretendem transformar o cristianismo no opio entorpecedor da conciencia do pobre, a fim de resguardarem os privilegios da riqueza, são iguais àqueles que pregam um cristianismo que deve limitar-se às solenidades nos templos. Para esses, a missão da Igreja é *salvar as almas*. Nada mais. .. verdadeira missão da Igreja é, porem, *salvar o homem*. Salvar a alma, sim; mas tambem salvar o corpo. Porque o homem é espirito e é corpo. Tudo quanto se disser e se escrever para alheiar o cristianismo dessa realidade é transformá-lo numa liga de fanáticos, fora do tempo e do espaço, alheio aos problemas humanos de nossa época, nada tem de cristão. Porque nega o dogma fundamental do cristianismo: — Deus se fez Homem em Jesús Cristo. Espirito e Corpo.

Os problemas do corpo são problemas cristãos, tanto quanto os problemas do espirito. E se aqueles devem ser resolvidos, tendo em vista o aperfeiçoamento espiritual, não menos verdade é que as soluções cristãs são realistas e adequadas à época, porque se inspiram sempre nos eternos ensinamentos do Cristo.

* * *

10) O cristão trabalha no mundo e os problemas do mundo são, conseguintemente, problemas cristãos. Ele nasce, vive e morre aqui na terra: ele está ligado a essa contingencia. Não é nem o "homo sapiens" dos naturalistas, nem o "homo economicus" dos comunistas. Ele é simplesmente um homem, que tem um espirito e um corpo.

Para viver o corpo tem necessidades naturais. Assim ninguem pode negar-lhe o direito natural de ter e possuir as coisas necessarias à sua subsistencia. Esse é o fundamento cristão do direito de propriedade. Mas o homem realiza aqui a sua personalidade e cada um deve ter direito aos bens imprecindiveis àquela finalidade. Um quimico precisa de um laboratorio; o mecânico de uma oficina; o lavrador de um arado. A biblioteca é tão necessaria a um professor como o alimento ou o vestuario. Negar a Curie o laboratorio para identificar o radio, a Santos Dumont a aeronave para criar a aviação — será impedir que eles realizem a sua personalidade.

O homem tem, pois, o direito de ter e possuir as coisas necessarias à sua subsistencia; mas tambem as que lhe são imprecindiveis à realização de sua personalidade.

Mas o homem não tem o mesmo direito assim irrestrito sobre o superfluo, isto é, sobre aquilo que excede às suas necessidades ou sejam as necessidades comuns a todos os homens. O uso dos bens superabundantes só é justo, quando não prejudica ao bem comum.

O justo uso dos bens materiais é uma caracteristica fundamental do conceito cristão da propriedade. Ele se opõe vigorosamente ao conceito individualista liberal. Não é o direito de usar e abusar que o dono tem sobre as coisas. Para os primeiros cristãos, a propriedade não é nem mesmo um direito. E' um poder, poder de administrar as coisas. O dono de todas as coisas é o Criador delas, Deus. A posse indiscriminada dos bens, que faz ricos a uns e torna pobres a outros, mereceu sempre dos cristãos autênticos a mais formal condenação. Mas estes, como diz o Evangelho, pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus" — diz Cristo a seus amigos.

E' verdade que apareceram muitos católicos defendendo o conceito burguês da propriedade, como há católicos que defendem o fascismo e outras formas totalitarias. Mas estes, comod iz o Evangelho, não sabem de que espirito eles são. Se Cristo voltasse à terra, fariam com Ele o que fizeram os sacerdotes judeus: crucificavam-no.

Desde Leão XIII que os Papas se têm esforçado por combater o burguesismo de certos católicos, revigorando e atualizando a doutrina de Santo Tomaz de Aquino sobre a propriedade, com escândalo das camadas conservadoras do catolicismo, que porfiam em fazer do cristianismo a religião dos ricos para o atirarem contra o comunismo, religião dos pobres. Pio XII, em Enciclicas que se alinham entre as mais notaveis da Igreja, corajosamente definiu a doutrina da Igreja. E foi claro na condenação daqueles que, dizendo-se católicos, querem fazer da religião escudo das proprias riquezas. Se o cristianismo combate o conceito marxista da propriedade, ele de forma nenhuma perfilha o individualismo econômico, que considera a propriedade um direito ilimitado sobre as coisas.

* * *

11) QUANDO os marxistas dizem que o lucro é fruto do trabalho coletivo, mas que é individual a sua apropriação — não estão afirmando uma inverdade. E se é verdadeira a afirmação, ela é cristã. Há realmente injustiça na forma de produção capitalista burguesa. O liberalismo econômico trouxe a concentração do poder econômico nas mãos de poucos e o pauperismo para a multidão. Esse fenômeno do industrialismo, no seio da economia de lucro, foi verberado por Pio XI.

Os marxistas têm razão ao apontarem a injustiça; mas as suas soluções, informadas do materialismo, pecam pelo exagero. Combatendo o individualismo, eles acabam atingindo a pessoa humana. Se a distribuição dos lucros é injusta, o primeiro remedio é torná-la justa. A supressão pura e simples do direito de propriedade privada sobre todos os meios de produção, preconizada pelo comunismo, não provou, na Russia, a sua exequibilidade, senão levando o homem a sofrimentos muito maiores do que os da economia capitalista. Foi preciso que se suprimissem os direitos essenciais à pessoa humana, a fim de que se impusesse a nova ordem econômica. Ali se realizaram grandes coisas que podem servir de exemplo a outros povos: mas seria fechar os olhos à realidade, se fôssemos dizer que o trabalhador leva na Russia vida melhor do que a de outros paises do mesmo nivel de progresso industrial. Nem o homem comum russo tem liberdade, nem desfruta do conforto material do norte-americano, por exemplo.

E' perfeitamente cristão, a meu ver, admitir que determinadas fontes de riqueza ou meios de produção não devem pertencer ao dominio privado, porque eles dão a seus donos um tal poderio que constituem ameaça à paz social, "de maneira que ninguem, contra a vontade deles, poderia mesmo respirar" (Pio XI).

Assim a socialização ou, para usar de uma expressão que tem um sentido certo, a nacionalização gradual e progressiva dos meios de produção, à medida que a for exigindo o desenvolvimento material do país, como é o ponto de vista da Esquerda Democrática, é um objetivo que nada tem de anti-cristão, desde que seja para o bem comum e resultante do livre consentimento do povo, isto é, não imposta pela violencia.

Se isto agrada a marxistas, como você, é que muitas reivindicações, antes de serem socialistas, já eram cristãs.

* * *

12) PARO aqui, meu caro patricio. Já vai longa esta carta e poderia continuar indefinidamente este "bate-papo". Vê você, todavia, que é impossivel a um cristão filiar-se ao Partido Comunista. Porque numa reunião de célula fechada, você não concordaria que eu propagasse essas idéias. O Partido Comunista certamente me expulsaria, como "inimigo do proletariado". E você sabe que não o sou, como não o é nenhum cristão e católico autêntico. Para nós, não vale, pois, o convite do Partido Comunista.

Dentro da Alemanha

(Conclusão da 2.ª pagina)

nistas e da atitude soviética em face delas.

Os comunistas alemães nas eleições até agora realizadas absolutamente não alcançavam resultados favoraveis. Não se pode negar que os social-democratas os superam tanto em número de partidarios como na organização. As tentativas comunistas para conseguir uma fusão dos dois partidos foram rejeitadas pelos socialistas. Já o Congresso Provisorio do Partido Socialista em Hanover em outubro passado pôs de lado tal sugestão. Apesar disto, os comunistas, na zona russa e especialmente em Berlim, insistiram no seu propósito.

Agora os socialistas de Berlim organizaram um plebiscito entre os seus eleitores, aliás contra a sugestão do Comitê Central do Partido Socialista, que desaconselhou essa medida local, visto que, em 19 de abril, o Congresso Geral decidiria o caso. Os comunistas de Berlim opuseram-se a tal apelo aos eleitores socialistas, exigindo que a fusão se realizasse pelos lideres de ambos os partidos, e os jornais da capital, controlados pelo Governo Militar russo, desencadearam violenta campanha contra semelhante plebiscito.

Apesar disto, o Partido Socialista de Berlim pôs em prática essa votação no domingo passado. Nas zonas americana, britânica e francesa de Berlim pronunciaram-se dos eleitores socialistas:

18.529 contra a fusão; e
2.937 em favor da fusão.

Esse resultado não podia surpreender a ninguem. Sabia-se que a esmagadora maioria dos socialistas, tanto dos membros como dos chefes, era contraria à fusão. O que surpreendeu foi o fato de que, na zona russa de Berlim, o plebiscito foi proibido, fechando a policia no último momento os já organizados postos eleitorais, e um correspondente inglês que, para inteirar-se da situação eleitoral, entrou em Oberschoenweide, bairro oriental do setor soviético, foi detido por guardas russos.

Por que esta intervenção das autoridades russas? Uma votação entre socialistas sobre a questão de difundir-se ou não com o outro partido marxista, não pode atingir a segurança da ocupação militar. Por outro lado, a proibição está em contradição com as decisões de Potsdam que garantem, nos limites das necessidades da ocupação, a liberdade politica. Não se pode esperar o desenvolvimento das tendencias democráticas no povo, se não se lhe proporcionam as condições de vida democrática.

Se as quatro potencias de ocupação desejam a desnazificação e a democratização do país (e estas são indispensaveis para o futuro da Alemanha e para a segurança do continente), elas têm de harmonizar os seus esforços para, de um lado, rejeitar qualquer colaboração com o nazismo e, do outro, abrir o caminho ao livre desenvolvimento das tendencias democrática.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da 2.ª pagina)

quanto as temporadas forem organizadas como uma empresa comercial, nada de bom teremos, ou que pelo menos deixe alguma coisa de proveitoso para a nossa vida artistica. Não se pode falar de vida artistica, enquanto não houver um aparelhamento teatral com elementos proprios, uma vida teatral autônoma, dirigida com criterio de arte e não de simples lucro.

Nas circunstancias atuais, parece que a Prefeitura só tem um pensamento em vista — arranjar temporadas para satisfazer a exigencia de requinte da classe rica, divertir essa classe que pode pagar qualquer preço de cambio negro. Basta portanto encontrar um empresario experiente, capaz de improvisar mais uma temporada de importação, seja por que preço for. Não faz mal que à imensa maioria do público — inclusive as classes intelectuais, os estudantes, os artistas — fiquem interditadas essas manifestações caríssimas de arte. Não tão pouco que o material de importação seja recambiado para o porto de origem e nós continuemos na mesma de sempre, apregoando uma casa vazia numa concorrencia de negociantes. Pois tudo mostra que a nomeação de uma comissão artistica foi praticamente inutil. Não se modificou nada nos hábitos ou antes vicios da organização existente. Vamos continuar na improvização e na importação. Não se pensa em promover a vida artistica nacional de maneira a que se torne criadora e autônoma. Seremos mais uma vez uma sucursal de Nova York, etc. E' o poder público mesmo alimentando o espirito de colonia em nossa vida artistica. Uma colonia para explorações comerciais, como toda colonia.

E' urgente mudar essa mentalidade. E' deprimente esse atestado de sub-civilização. Tomamos ares de metrópole, mas tudo é ficção. Quem já viu metrópole sem teatro, sem uma cultura teatral? Que adianta uma casa de fachada bonita, mas vazia, à espera de ser alugada ao primeiro empresario? As nossas temporadas, para nos honrarem artisticamente, precisam ser uma demonstração de que temos elementos capazes para que elas funcionem bastando-se a si mesmas. A primeira coisa a fazer é cuidar da organização interna. Que o teatro tenha uma direção artistica e não simplesmente burocrática nem comercial. E que essa direção olhe com carinho o aperfeiçoamento dos seus quadros artisticos. Que tudo seja reaparelhado — a orquestra, o corpo de baile, o elenco lirico. Queremos que o nosso teatro oficial, como em toda capital culta, tenha bons músicos, bons cantores, bons dansarinos. E que esses artistas sejam estimulados e amparados, moral e financeiramente. Chega de temporadas ficticias e dispendiosas, que não estimulam a arte nacional nem servem à educação do público, esse público sem dinheiro para pagar o luxo dos granfinos. Como admitir que a Prefeitura gaste milhões de cruzeiros para importar companhias de fora numa exibição ficticia, e não se lembre de empregar esse dinheiro no aparelhamento dos seus quadros artisticos? Senhor prefeito, a renda pública do Distrito Federal é a maior do Brasil, depois do rico Estado de São Paulo! Portanto, não há falta de dinheiro; o que há é falta de orientação e de amor à arte nacional.

Sei que a Prefeitura, uma ou outra vez, tem feito a extraordinaria condescendencia de deitar um generoso e efêmero olhar ao pessoal do Teatro Municipal. As vezes, o empresario do negocio se lembra de aproveitar um dos nossos cantores em algum papel de segunda ordem numa ópera, ou contrata um regente estrangeiro para dirigir a orquestra do teatro. Assim foi feito com Kleiber. Mas que disse esse regente insuspeito? Que nunca teriamos uma boa orquestra enquanto os músicos ganhassem aqueles salarios ridiculos, que lhes proibem maior dedicação ao teatro. E isto é o mais elementar... A Prefeitura esbanja com obras suntuarias, mas deixa os seus artistas, aqueles que trazem alegria ao espirito do povo, em situação de não poderem viver... Este ano, chega-se a dizer que a orquestra do teatro será substituida por outra. (Não sei bem, e cedo a palavra à ilustre colega Madame D'Or).

Tambem o ano passado, a Prefeitura empreendeu uma experiencia inédita com o corpo de baile. Contratou um mestre do bailado de reputação internacional para dirigir uma temporada, com os elementos de dentro do teatro. A colaboração de alguns artistas de fora — imprescindivel na deficiencia dos quadros atuais — permitiu que a experiencia resultasse num enorme sucesso artistico. Sob uma direção superior, viu-se que alguns dos elementos de casa podem perfeitamente integrar uma boa companhia de Ballet. Mas quem acompanhou de perto o trabalho penosissimo de Igor Schwezoff, sabe o que custa a um artista conciente enfrentar um ambiente viciado pela incompetencia, a burocracia e a avareza comercial. Tantas mesquinharias fizeram àquele artista, que uma noite o ameaçaram até com a policia! Mas nessa mesma noite, as dansarinas recusaram-se a dansar, e só voltaram quando viram respeitada a opinião do mestre. Quer dizer, onde reina a idéia de lucro ou a incompetencia burocrática, não é possivel fazer arte.

Agora se fala na vinda, como sempre, de muitos artistas estrangeiros, mas não se diz como serão aproveitados os nossos. Diz-se quantos milhões de cruzeiros a Prefeitura vai dar de subvenção ao empresario, mas não se diz se reajustou os salarios dos seus proprios artistas. Não sou contra os artistas estrangeiros, e reconheço que os quadros atuais não nos permitem auto-suficiencia. Por isso, há muito tempo chamo a atenção da Prefeitura para o problema interno — aparelhamento técnico e melhoria de salarios. E' louvavel que se contratem mestres de orquestra e de bailado para dirigir o pessoal do teatro, visto que não os temos no teatro. Mas não é justo despresar a situação interna e realizar uma obra de pura fachada para os granfinos verem. Queremos ter bons artistas nossos, accessiveis ao povo.

Fala-se, por exemplo, na vinda de Serge Lifar com uma companhia inteira. Assim, de nada terá servido para esclarecer a administração o feliz exemplo do ano passado. E' indispensavel contratar um grande mestre para que haja uma temporada de bailado, mas não é razoavel esquecer os bons elementos, que possam ser aproveitados, de dentro do nosso teatro. Há que estabelecer uma colaboração intima entre nacionais e estrangeiros, até que os nacionais subam ao nivel dos estrangeiros. Mas devemos repetir sempre — é preciso que a Prefeitura olhe os seus artistas com o desejo de vê-los realmente subir ao nivel dos de fora, e para tanto dar-lhes toda assistencia moral e financeira.

Faço votos para ver Lifar no Rio. Este é um sonho de todos aqueles que amam a dansa. Ele é a maior legenda viva existente no reino da dansa. Sua presença, por si só, criaria um clima de exaltação artistica e de propaganda para a arte da dansa em nosso meio. Ah, sim, contaram muitas historias sobre as atividades de Lifar durante a ocupação... Foi acusado da "colaboração" mais negra. Contaram-se tambem muitas outras historias a respeito de outros grandes artistas. Quantas vezes esses rumores de patriotismo apressado não foram desmentidos! Recordo um caso tipico — o de Jean Giraudoux. No fim, descobriu-se que foi um dos mais tenazes escritores da Resistencia, e, se não me engano, sua morte ainda foi obra dos nazistas. Depois de ouvir muitas historias a respeito de Lifar, um telegrama nos manda uma noticia modesta — o célebre bailarino dansara para um público onde havia alemães, porem o governo francês achou que os seus tribunais não tinham competencia para julgar o caso. Coube à Sociedade dos Artistas dar a sentença, que pelo seu "rigor" dá uma idéia da extensão do crime — Lifar viu-se condenado a não dansar em Paris durante um ano... Grande colaboracionista! Nunca acreditei naquelas historias, pois conheço os detalhes de sua vida e as confissões do seu desprezo pelos alemães. Foi por ele que fiquei sabendo que os russos cozinhavam os alemães vivos na primeira guerra mundial, em represalia pelas atrocidades cometidas. E aquele Lifar que explodia de alegria à sua primeira aproximação de Paris não poderia jamais trair o povo e a cidade que ele tanto amava. Mas ora, os alemães foram capazes de bem maiores proezas que a de obrigar um artista a se exibir para um público de alemães. Não me lembro que ator francês viu-se na mesma contingencia, mas veio a saber-se depois que exigira como pagamento a liberdade de uma porção de prisioneiros. Há muitas formas de colaboracionismo...

Médicos para todos os municipios do interior

SOLICITA O ORGÃO DA CLASSE A EXECUÇÃO DE UM DECRETO-LEI

Em oficio dirigido ao presidente da República, solicitou o Sindicato dos Médicos seja posto em execução o decreto-lei n.º 7960, de 18 de setembro de 1945, que dispõe sobre a manutenção de médicos nos municipios em que não haja facultativos exercendo clinica particular.

Encarecendo a efetividade dessa medida, salienta o Sindicato o seu alcance social, dada a precaria assistencia médica existente nos municipios, pois talvez um quarto dos mesmos não dispõe de médico.

Razões do empobrecimento das terras

Por A. BARRETO

(Prof. de quimica agricola da Escola Nacional de Agronomia)

A análise quimica dos solos revela-nos um certo número de fatos interessantes, que praticamente ainda não foram tomados na devida consideração. Verifica-se, por exemplo, que os horizontes (camadas) não têm a mesma constituição quimica, fisica, mineralógica, etc. Ás vezes os horizontes superiores são mais ricos que os imediatamente abaixo, outras vezes dá-se o contrario, os horizontes inferiores é que são os mais fortes em elementos nutritivos. Isto explica-se pelo fato de que os primeiros foram enriquecidos pelos vegetais de enraizamento profundo, á custa dos horizontes inferiores, o contrario se dando nos segundos; aí as culturas, em geral de enraizamento superficial, empobreceram o horizonte superficial. Tambem outros fenômenos, como a elução, a lavagem, os fenômenos de capilaridade, etc., influem para os mesmos fenômenos. Apesar do conhecimento que se tem desses fatos, não se tem lançado mão dos mesmos, pelo menos de uma maneira racional, para resolver o problema grave do empobrecimento progressivo de nossas terras. A solução pode ser obtida simplesmente aliando o reflorestamento á propria lavoura, plantando linhas de essencias florestais de trinta em trinta metros ou de cinquenta em cinquenta, conforme a essencia florestal escolhida. Nos intervalos seria feita a lavoura ou a pecuaria. O reflorestamento torna-se necessario porque as árvores de grande porte têm um enraizamento profundo, de forma que podem trazer á superficie os elementos nutritivos dos horizontes inferiores. Pela queda das folhas ou por meio de podas adequadas, obtem-se uma adubação constante das partes cultivaveis do solo.

Com a simbiose do reflorestamento e lavoura, ficam resolvidos outros problemas serios de nossa agricultura e pecuaria. Referimo-nos ao devastador fenômeno da erosão. As essencias florestais, plantadas em linhas, convenientemente dispostas, evitariam por completo a erosão, como tambem as consequencias desastrosas da mesma.

A falsa concepção que as árvores de grande porte secam as terras, empobrecem e esterilizam as terras está muito enraigada entre os nossos lavradores; não se lembram os mesmos que conseguem refertilizar um solo deixando o mesmo descansar, isto é, deixando criar capoeira, vegetação de enraizamento mais profundo. Aí dá-se o mesmo fenômeno acima citado: os elementos nutritivos foram trazidos á superficie pelas raizes.

Ainda pela disposição das linhas de reflorestamento e pelas podas, evita-se o inconveniente do sombreamento excessivo, tanto da lavoura como de pastagens. A grande maioria das pastagens do Estado do Rio se acha em franca decadencia, devido ao excessivo empobrecimento do horizonte superficial e ausencia quase que por completo de árvores de grande porte, que produzem a refertilização.

Alem dos beneficios já apontados, o reflorestamento parcial das fazendas, em pouco tempo, daria novas fontes de renda aos fazendeiros, aos Estados e á nação.

Do que expusemos, evidencia-se a necessidade de uma legislação ou fomento mais intensivo do reflorestamento, principalmente onde a agricultura e a pecuaria já não são mais rendosas devido á exaustão do solo aravel e cultivavel.

PRODUÇÃO RURAL

Possibilidades indiscutiveis das terras montanhosas para cultura

JAMES S. COLLINS

Copyright do DIARIO DE NOTICIAS

LONDRES, abril. — As terras montanhosas da Grã-Bretanha, que se elevam a milhões de acres, oferecem inúmeras possibilidades á lavoura. E isto se deve ao fato da nova técnica introduzida no trato da terra, juntamente com a moderna maquinaria agricola, ter conseguido aumentar a produtividade destas areas de maneira realmente notavel. Atualmente conseguimos fazer excelentes pastagens a 1.600 pés acima do nivel do mar, o que sem dúvida não era possivel ao tempo em que os arados eram de tração exclusivamente animal.

Algumas vezes o solo destas areas é tão fino que nenhuma mistura de relva consegue "pegar" após a aragem preliminar. A operação deverá ser repetida no segundo ano. Por esta ocasião os bois que puxam os arados já deverão ter lançado suficiente humus no solo para que uma pastagem seja semeada com sucesso. Bois e ovelhas são novamente utilizados na mesma tarefa e daí por diante cria-se um verdadeiro circulo de fertilização do solo e melhoria das pastagens.

Esta técnica está aumentando a capacidade dos animais de tração nestas areas de cinco, sete e mesmo dez vezes. Existem pastagens nas colinas do país de Gales, hoje em dia, que os fazendeiros pagam de bom grado uma libra por acre para alugá-las, e que até bem pouco tempo rendiam pouco mais de 2/6 d. A Grã-Bretanha está apenas começando a desenvolver estas terras para a produção de gêneros alimenticios.

As encostas das colinas em Devon, na Inglaterra, são utilizadas com sucesso no plantio de varias especies agricolas, empregando-se a tração animal na aração dos campos, como indica a fotografia acima

Muitos problemas, alem da técnica do plantio de pastagens, surgem com relação a estas atividades. São os problemas com que se depara o pioneiro ao desbravar qualquer terra para o uso do homem. Há o problema da construção de casas nestas areas quando ainda estamos muito atrasados com trabalhos da mesma natureza em terras de há muito desenvolvidas para o plantio. Há a dificuldade de trazer agua a estas terras e de irrigar todos os campos. As pastagens deverão ser cercadas, a fim de se poder exercer um controle efetivo. Há ainda a necessidade indispensavel da construção de estradas, especialmente nas areas continuamente assoladas pela chuva.

Depois de feito tudo isto, é preciso atrair gente para viver nestas paragens remotas e isoladas, numa região em que a vida social é organizada em aldeias e o povo vive muitas vezes a mais de seis milhas das lojas, cinemas, da estação e de um serviço de ônibus regular.

Há outro aspecto da questão ainda que deve ser encarado com a devida atenção. Muito embora a paisagem da Grã-Bretanha seja das mais belas, as suas reservas florestais são um tanto reduzidas e antes da guerra produzia apenas quatro por cento da madeira necessaria ás suas exigencias internas. Entretanto, as árvores crescem na Grã-Bretanha melhor do que em qualquer outro país. Organizamos recentemente um programa florestal com o objetivo de aumentar as areas arborizadas para 5.000.000 de acres.

A aplicação deste programa contribuirá por certo não só para atender ás necessidades da industria britânica, como para facilitar as condições de vida das populações rurais.

Cultura do cravo da India

Recomendações necessarias para a obtenção de boas colheitas

Num trabalho de divulgação elaborado pelo Serviço Florestal, o agrônomo Pimentel Gomes escreve que o craveiro da India vegeta bem em solos francos, silicos-argilosos e argilo-sicosos, profundos, bem drenados. As colinas e as encostas prestam-se bem a esta cultura. Devem ser evitados os solos arenosos, argilosos, rasos e pantanosos. Os pântanos lhes são fatais. Diz que e desenvolve bem no sul da Baía, Vitoria e Rio de Janeiro, acreditando que frutificará admiravelmente, nas terras baixas do litoral brasileiro, ao norte de Santos, na Planicie amazônica e nas serras até 400 a 500 metros de altitude.

SEMENTEIRAS — Quando o fazendeiro, sitiante ou chacareiro receber sementes, deve tratar de semeá-las imediatamente, pois perdem o poder germinativo com grande rapidez. Num canteiro comum, preparado como para o plantio de hortaliças, coberto, faz-se a sementeira. A germinação demora algumas semanas.

As plantas são transplantadas para vasos ou jacazinhos quando tiverem de 5 a 10 centimetros de altura. No inicio da estação úmida, em dia chuvoso, serão plantadas cuidadosamente no lugar definitivo.

PLANTAÇÃO — A plantação faz-se com o compasso de sete metros e no começo da estação chuvosa. Necessitam de sombra, durante os dois ou três primeiros anos. No Estado de São Paulo, o agrônomo Carlos Teixeira Mendes verificou que os cafeeiros recentemente plantados agradecem muito uma boa sombra, que lhes pode ser propiciada por mamoneiras semeadas nas proximidades de cada um. Talvez o mesmo se pudesse fazer com o craveiro da India.

COLHEITA — As colheitas se iniciam no sexto ano. Os botões florais, quando vermelhos, são colhidos, secos ao sol, e enviados ao mercado. Cada árvore produz, em media, três a seis quilos de cravo seco.

SEMENTES E MUDAS — As sementes e mudas podem ser solicitadas ao diretor do Serviço Florestal, cujo endereço é: rua Jardim Botânico 1.008, Rio de Janeiro.

Publicações

Inseminação artificial na especie equina" — O medico veterinario do Exército, sr. Eurico Cortez, vem de publicar um livro muito util sob o ponto de vista cientifico e técnico, o primeiro que se edita no Brasil em materia tão especializada, como é a da inseminação artificial em qualquer das especies em que seja aplicada. O autor baseou as suas observações no gado cavalar, descrevendo todos os estadios da operação que se procede no intuito de conseguir a melhoria dos rebanhos e, consequentemente, a valorização econômica dos produtos alcançados por esse meio esplendido de reprodução. O livro do sr. Eurico Cortez é, por isso mesmo, bastante oportuno e vem possibilitar conhecimentos que só os técnicos especializados detinham.

Reduzida a quota americana de cacau

O Comercio do Cacau de Nova York informou á Junta Aliada de Alimentos que reduziu para 4.080 sacas a quota dos Estados Unidos, para o ano que termina no próximo dia 30 de setembro. Essa quantidade é inferior, em 670.000 sacas, ou seja em 17 por cento, ás importações do ano passado. Deve-se essa redução á menor produção mundial e maior procura européia.

Até agora entraram nos Estados Unidos 1.222.681 sacas, contra 1.281.486 no mesmo periodo do ano passado. Os Estados Unidos consomem cerca de 39 por cento da produção mundial.

O Comercio de Cacau anunciou tambem que a produção na costa ocidental da Africa, de onde procede 40 por cento do total mundial, é de cerca de 15 por cento inferior á produção normal.

Proibido o uso de cereais na alimentação do gado

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos emitiu uma ordem, que se tornou efetiva a 1.º do corrente restringindo o uso de cereais na alimentação de porcos, gados e aves domésticas.

Essa medida foi tomada com o objetivo de aumentar a quantidade de cereais disponiveis para exportação e aliviar a deficiencia de alimentos nos Estados Unidos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

HORTICULTURA

SR. OSVALDO LOPES — RIO — Vamos dar em resumo o essencial para o cultivo das especies horticulas a que o senhor se referiu em sua carta: ALFACE: Prefere terrenos argilosos, silicosos, ricos em materia orgânica. Semeiam-se durante todo o ano as variedades denominadas "Imperial", "Francesa", "Das quatro estações" e "Sem rival"; de setembro a abril, a variedade "Romana"; de maio a setembro a variedade "Rainha de maio". Exige regas abundantes. Adubação: salitre do Chile, na base de 10 gramas para dez litros dagua, três vezes durante a vegetação. COUVE: Terreno bem adubado, poroso e seco; semeia-se de janeiro a maio e de agosto a dezembro. As linhas devem ser distanciadas de 50 a 70 centimetros e de uma planta a outra 40 a 50 centimetros.

CENOURA: Solo solto e friavel, rico de elementos nutritivos. Adubação com esterco de curral e cal. Semeia-se durante todo o ano, em fileiras distanciadas de 30 centimetros. CHICOREA: Solo poroso, silico-argiloso, rico em materia orgânica. Semeia-se durante todo o ano, fazendo-se o transplante quando as mudinhas tiverem quatro folhas. Rega-se com abundancia. Amarrar as folhas quinze dias antes da colheita.

BETERRABA. Terreno silico-argiloso, bem lavrado, perfeitamente solto. Agua sem excesso. Semeia-se de maio a setembro, em covas de 2 e meio centimetros. Colocam-se duas a três sementes em cada cova. Nascida a planta, deixa-se na cova o pé que estiver mais forte. Na colheita, cortam-se as ramas a 5 centimetros dos tubérculos.

MAMOEIRO

SR. JOSE' MAURICIO — RIO — As sementes do mamão devem ser colhidas de frutos bem maduros sendo, em seguida, lavadas e misturadas com cinzas, postas a secar em lugar sombreado e arejado, e guardadas em vidros hermeticamente fechados. As sementes devem provir das melhores plantas, sadias, de grande produção. A sementeira pode ser feita em terrenos silico-argiloso-umosos, em canteiros bem preparados, semelhantes aos que se usam para a multiplicação das hortaliças, das essencias florestais, dos citrus, etc. O plantio tem lugar, geralmente, no começo da estação chuvosa. Não é aconselhavel o plantio por mudas. O Distrito Federal é considerado leste-meridional, geo-economicamente falando, o sendo, tambem, para os empreendimentos agricolas.

VIDEIRA

SR. ARMANDO GUIMARAES — RIO — E' interessante como o senhor conseguiu a germinação de uma semente que viajou dos Estados Unidos para aqui em frigorifico, sujeita a uma temperatura baixa durante varios dias, exposta, portanto, á esterilização pela morte do embrião. Quanto ao fato de ter a planta crescido bem e não ter produzido, até agora, nenhum fruto, ele pode ser atribuido a fenômenos de ordem ecológica, que um técnico especializado poderá remediar. Escreva, pois, ao dr. Manuel Mendes da Fonseca, diretor do Serviço de Fermentação, Ministerio da Agricultura, no largo da Misericordia, que ele certamente dará ao senhor todos os informes possiveis sobre o caso.

PERÚ

SR. ELPIDIO RIBEIRO DA SILVA — RIO — Trata-se, salvo engano, de um caso de êntero-hepatite, molestia terrivel que dizima toda uma criação e para a qual ainda não há um remedio especifico. Nos lugares muito contaminados pelo mal, que é produzido por protozoarios denominados "Histomonas meleagridis", é aconselhavel acabar com a criação e recomeçá-la com perús procedentes de lugares isentos da doença ou incubando ovos de boa procedencia, em chocadeiras. Os peruzinhos não devem ser criados com chocas e nem ter contacto com outras aves. Arar frequentemente o solo, limpando pisos e poleiros e administrando periodicamente um vermifugo ás aves, a fenotiazina, por exemplo, nas doses de 5 centigramas a meia grama, de acordo com o porte da ave. E' bom isolar as aves doentes, imediatamente.

AVICULTURA

SR. JOSE' OLINTO — VIÇOSA — (Minas) — Para o seu caso, ou melhor, para o que o senhor deseja fazer, só há uma raça de galinha capaz de dar lucros, tanto para ovos como para carne: a Rhode Island Vermelha. Escreva a "Chácaras e Quintais", á rua Tabatinguera n.º 122, São Paulo, e adquira a monografia que sobre as referidas galinhas publicou recentemente.

FRUTA DE CONDE

SRA. SANTINHA SANTORO — RIO — A lua tem influencia bem assinalavel sobre algumas fases da atividade agricola, geralmente em relação ao solo e ao clima da região. Pode fazer a póda da árvore no quarto crescente e até junho, em dias de pouco sol. Remova o terreno, adube-o com salitre do Chile e espere os resultados.

GOSMA

MME. FERREIRA — (OLARIA — RIO) — Faça o seguinte: Pingue dentro da traquéia das galinhas e dos pintos algumas gotas de oleo mentolado, uma vez por dia; dê de beber, três vezes por dia, uma colherinha da seguinte poção: Sulfato de quinina, 0,1; tártaro emético, 0,5; cloreto de amonio, 2,5; agua, 250,0.

Desinfete, o mais que puder, o local onde os animais dormem, limpando todo residuo de catarro que houver pelas paredes, pondo as aves em ambiente seco e ventilado.

Semeadura em horticultura

Em horticultura, algumas plantas, como, por exemplo, as couves, repolhos, alfaces, etc., devem ser semeadas em canteirinhos especiais; depois de nascidas as plantas, quando tiverem cerca de três folhinhas, são transferidas para um outro canteiro, que se chama "repicagem" e daí quando tiverem cinco folhinhas são transplantadas, então, para o canteiro definitivo. Outras, como as cenouras, nabos, rabanetes, etc., são semeadas em fileiras no canteiro definitivo. As sementes devem ser cobertas com uma pequena camada de terra, que deverá ser mais ou menos da espessura de umas duas vezes o tamanho da semente a ser coberta. Nascidas as plantinhas, faz-se um primeiro desbaste, deixando-se as plantas distanciadas, em cada linha, de uns três centimetros umas das outras.

Linhaça do Uruguai para a industria americana

Por informações vindas dos Estados Unidos, sabe-se que, o Departamento de Agricultura daquele país, anunciou que foram ultimados os entendimentos para a compra de todo o disponivel de linhaça do Uruguai, da produção de 1944 e 1945, e de todos os excedentes exportaveis da safra de 1945 e 1946, calculando-se que o total suba a cerca de cem mil toneladas.

A compra será feita, por intermedio da "C.C.C." ("Commodity Credit Corporation") e a distribuição será feita pela Junta Combinada de Alimentação. O preço será de 2.275 dólares por "bushel", FOB-Montevidéo.

A maior parte do produto só estará pronta para embarque para os Estados Unidos e para a Europa, dentro dos próximos três meses, esperando-se para este mês o primeiro embarque.

Qual a melhor terra para a videira

A maioria dos técnicos que têm escrito sobre a videira é acorde em afirmar ser essa planta das mais exigentes quanto ás condições do terreno, prosperando e produzindo em solos os mais variados, mesmo a sua topografia e composição. Não sendo em terrenos muito argilosos, muito silicosos ou muito umidos, [illegible]

Frutas na alimentação do homem

Reservatorios de vitaminas necessarias ao crescimento e equilibrio da saude

O consumo de frutas na alimentação humana, dia a dia, aumenta de tal forma, que assegura aos que se dedicam á fruticultura um futuro animador, tantos são os seus valores alimenticios.

Dos inúmeros estudos feitos por notaveis cientistas, ficou provado que sem as vitaminas — fatores acessorios — não é possivel crescimento nem manutenção da saude e, como não são produzidas pelos animais, as devemos tomar ás plantas alimentares.

Os frutos são, com está verificado, um grande reservatorio desses fatores acessorios do crescimento e do equilibrio orgânico. A banana, por exemplo, contem todas as vitaminas, com exceção da anti-rábica; a laranja, neste particular, é uma fruta verdadeiramente privelegiada, pois, alem de possuir varias vitaminas (A. B. C. F. e P.), segundo Obregon, é um dos frutos onde melhor se conservam essas utilissimas substancias. O abacaxi, contem em elevada porcentagem as vitaminas A. B., e C. Não menos preciosas são as vitaminas contidas na uva, no abacate, na manga e em outros frutos, que são otimamente produzidos em nosso territorio.

O Brasil dispõe, na sua enorme extensão territorial, de condições ecológicas altamente favoraveis á produção econômica de varias especies de frutas grandemente procuradas nos mercados de consumo.

Grande area cultivada com girassol

O Ministerio da Agricultura da Argentina deu a conhecer a terceira avaliação da superficie cultivada com girassol, em 1945 e 1946, cujo total calcula-se em 1.619.900 hectares, o que representa um aumento de 128.000 hectares sobre o periodo anterior.

Cidades rurais satélites de Londres

TERÃO CAPACIDADE PARA ACOLHER DE 20 A 60 MIL PESSOAS

A United Press, distribuiu uma noticia de Londres, destacando que o Comitê governamental, encareceu a necessidade de que milhões de londrinos sejam transferidos da maior área metropolitana do mundo para cidades rurais satélites, de 20 a 60.000 pessoas.

O referido Comitê, que é presidido por Lord Reith de Stonehaven, em relatorio enviado ao Ministerio do Planejamento de Cidades e Suburbios, solicitou sejam conferidos poderes ilimitados ao Departamento do governo, para condenar a compra de terras, bem como dar organização ás corporações financiadas pelo governo para planejar, desenvolver e administrar cada uma das novas cidades.

Recomendou ainda, o citado Comitê, a imediata construção de uma cidade na área externa dos arrabaldes de Londres, sem a espera de legislação necessaria para a construção de cidades planejadas para as áreas exteriores de Londres.

Acrescenta o referido relatorio que a limpesa dos bairros infectos é a única finalidade do projeto, de vez que as cidades deverão ser "comunidades providas de todas as exigencias para o trabalho e a vida".

OS COSTUREIROS LONDRINOS INSPIRAM-SE NAS MODAS DO PASSADO

Por MARA WILSON

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS

LONDRES, março — Um dos aspectos dignos de nota dos modelos apresentados pelos costureiros londrinos para 1946 é a acentuada influencia das modas de diversos periodos. Há mesmo quem chegue a afirmar que os últimos figurinos constituem um conjunto de estilos de diferentes épocas históricas, com a possivel exceção da era da Pedra Lascada... A propósito, poderiamos chamar a atenção para a grande semelhança que apresentam os "manequins" atuais com uma estatua de mármore de uma deusa grega que se encontra em exibição na Academia R... da Grã-Bretanha.

Os modelos de hoje em dia, entretanto, estão livres do convencionalismo exagerado que cercava a moda de crinolinas dos meados do século dezenove, por exemplo. Segundo o que nos dizem os cronistas de antanho, uma senhora que deixasse de usar uma saia crenolina era apontada por todos como uma extravagante, quando as criticas não iam mais longe.

A mulher moderna pode usar o que mais lhe agradar sem a preocupação de estar fora da moda. O objetivo principal dos modistas é apresentar modelos que emprestem à silhueta feminina a tão decantada graça que fazia as delicias de nossos avós. Todos procuram empregar em suas confecções uma silhueta justa, cintura delgada, quadris acentuados, uns preferindo saias largas, enfeitadas com rendas, e, outros, saias de corte mais justo com pregueados ou faixas em torno dos quadris. Os tecidos empregados ficam ao criterio exclusivo dos modistas, notando-se, entretanto, preferencia pelas sedas, cetins, tules, tafetás e, ultimamente, pelo nylon pintado a mão.

Outro aspecto que merece especial consideração, quando menos como ponto de referencia para as discussões futuras a respeito das tendencias da moda atual, é a linha do decote, bastante pronunciada, à semelhança da túnica usada pela deusa grega da estatua a que já nos referimos.

Tambem não deve passar despercebida a impaciencia com que as elegantes londrinas aguardam o momento de poderem usar novamente os debruns, drapeados, pregas e os inúmeros outros artificios com que as mulheres sempre procuram se tornar mais atraentes.

À esquerda, interessante modelo de baile em cetim pérola cinzento, em contraste com a aplicação de rendas cor de vinho, nos ombros, nas costas e no pregueado da parte posterior da saia. Segundo, a contar da esquerda — Elegante criação de Hardy Amies em algodão estampado. Terceiro, a contar da esquerda — Criação de Victor Stiebel em cetim branco com desenhos de flores

O "suéde" volta a ser o principal tecido usado nos accessorios femininos. A bolsa que hoje apresentamos é de "suéde" preto bordada com sequins e com base sólida e enfeitada de cetim verde brilhante. O cinto tambem de "suéde" preto, tem no centro uma parte bordada em sequins multicores. O sapato de "suéde" preto, combina com a bolsa e o cinto.

Os trajes de praia são uma grande preocupação nesta época de calor. O modelo aqui apresentado [illegible] agradam à primeira vista, porque é realmente muito prático para os esportes aquáticos. Duas cores harmoniosas [illegible] (Prunella Wood)

URUGUAIOS E BRASILEIROS EM PELEJA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Pedro Amorim, da equipe brasileira

O estadio do Fluminense viverá, na tarde de hoje, momentos de intensa emoção esportiva, ao assistir a uma peleja futebolistica internacional, entre universitarios uruguaios e brasileiros, disputada por autênticos ases do futebol.

Sem dúvida alguma, dada a constituição das duas equipes, a peleja deverá oferecer lances empolgantes.

Do lado da equipe uruguaia, destacaremos o guardião Rovzyno do Defensor; Patroni e Ricardi, do Nacional, e os dianteiros Gesterfeld, do Wanderes; Botti, do Central, e o popular Chirimini.

Da turma da Federação Atlética dos Estudantes, destacam-se: Amorim, Rubens, Otavio, Tovar, Elgen, Paulo Amaral e Arati, todos jogadores conhecidos.

URUGUAIOS

Roveyno — (Defensor)
Patroni — (Nacional)
Pomoli
Costa — (Wanderers)
Ricardi — (Nacional)
Cassou.
Gesterfeld — (Wanderers)
Corami — (Defensor)
Botti — (Central)
Chirimini — (Peñarol)
Calvo — (Liverpool)

Elementos de projeção no futebol oriental se exibirão no Estadio do Fluminense

TROCA DE GENTILEZAS

Antes de ter inicio o prelio de confraternização esportiva entre universitarios de dois povos irmãos, haverá troca de corbelhas e de lembranças entre os dirigentes das duas entidades de estudantes.

O ARBITRO

Dirigirá a jogo o sr. João Aguiar, concienciosa profissional do apito do quadro principal da F. M. F.

A PRELIMINAR

Disputarão o choque preliminar as equipes do Olimpico Clube e do Banco Nacional de ...

O HORARIO

O horario das partidas será o seguinte:

Preliminar: 13,30 horas.
Jogo Internacional: 15,30 horas.

BRASILEIROS

Ugo — (Botafogo)
Eros — (Fluminense)
Rubens — (Vasco)
P. Amaral — (Flamengo)
Rodrigo — (Botafogo)
Arati — (Madureira)
Amorim — (Fluminense)
Tovar — (Botafogo)
Otavio — (Botafogo)
Elgen — (Vasco)
Friaça — (Vasco)

Tovar, atacante da F.A.E.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Abril de 1946

BOTAFOGO x TUPÍ

Uma equipe alvi-negra jogará hoje em Juiz de Fora

Um forte conjunto do Botafogo jogará, hoje, em Juiz de Fora, onde fará frente ao aguerrido campeão daquela cidade, o valoroso quadro do Tupí.

Embora os botafoguenses não se apresentem completos, espera-se uma exibição de classe dos reservas do clube da rua General Severiano. A equipe alvi-negra deverá ser a seguinte: Osvaldo; Sarno e Macaé; Valdemar, Papeti e Antoninho; Lula, Geninho, Ponce de Leon, Demóstenes e Isaltino.

A EMBAIXADA

A turma botafoguense seguiu para Juiz de Fora assim formada: Chefe: Luiz Paula e Silva; técnico: Zezé Moreira; jogadores: Osvaldo, Reinaldo, Macaé, Sarno, Sampaio, Zarci, Papeti, Antoninho, Valdemar, Lula, Geninho, Demóstenes, René, Ponce de Leon e Dario.

Castanheira e Expedito para o Santos

Pela Federação Paulista de Futebol foi pedida ontem, à C.B.D., a transferencia do zagueiro Expedito e do medio Castanheira, ambos do Madureira, para o Santos F. C.

Jogos amistosos de hoje

Devidamente autorizados pela entidade oficial serão disputados, hoje, os seguintes prelios amistosos:

Manufatura x Distinta; Confiança x Andaraí; Anchieta x Nacional; Paramos x Del Castillo; Rio x River; Guanabara x Olti e Nova América x Rui Barbosa.

Os clubes indicados em primeiro lugar dão o campo.

Chegou o sr. Ciro Aranha

Pelo avião da carreira da Cruzeiro do Sul, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Ciro Aranha, elemento de destaque no seio do C. R. Vasco da Gama e no esporte carioca. Tendo chefiado a delegação brasileira que esteve em Montevidéu e Buenos Aires, onde disputou a "Taça Rio Branco" e o campeonato sulamericano extra, respectivamente, o sr. Ciro Aranha entregou-se a um periodo de repouso no Rio Grande do Sul, onde permaneceu até ontem.

Seu desembarque foi muito concorrido.

"Autêntica festa de confraternização universitaria"

Em nossa redação o chefe da delegação uruguaia transmite suas impressões sobre o jogo desta tarde

Acompanhados dos srs. Renato de Medeiros Neto, Mario Trigo Loureiro e Sansão Castelo Branco, diretores da Federação Atlética de Estudantes estiveram ontem em nossa redação o major Omar Porciuncula, chefe da delegação da Liga Universitaria do Uruguai, e o técnico Acosta y Lara.

Falando sobre a competição que hoje se inicia, o major Porciúncula fez questão de garantir que ela se constituirá uma autêntica festa de confraternização universitaria. A seguir, declarou-se encantado com a acolhida que vem sendo proporcionada à delegação, citando os clubes: Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo; o técnico Ondino Viera e os dirigentes da F. A. E.

Rematando sua ligeira entrevista, o esportista uruguaio declara:

— Qualquer que seja o resultado do encontro, ficaremos satisfeitos, pois o objetivo principal será conseguido: o estreitamento ainda maior dos laços de amizade que unem Brasil e Uruguai.

A PALAVRA DE ACOSTA Y LARA

O conhecido técnico Acosta y Lara mostra-se reservado, mas, a uma solicitação do reporter, declara:

— Nossos jogadores estranharam um pouco as condições climatéricas, mas acham-se bem dispostos e desejosos de brindar o público com uma boa exibição. Nossa equipe, aliás, tem conseguido ultimamente bons resultados e tudo leva a crer que hoje corresponderá à expectativa.

O major Porciuncula e o técnico Acosta y Lara, em companhia dos diretores da F. A. E., em nossa redação

Jogará em Porto Alegre o América

Cancelada a excursão dos rubros a Uberaba

O América não mais poderá seguir para Uberaba, onde jogaria no próximo domingo. Apreciando a questão do transporte, o qual não poderia ser feito de avião, resolveu a diretoria do América cancelar, provisoriamente, a viagem àquela cidade mineira.

DIA 11 O EMBARQUE PARA PORTO ALEGRE — Ontem, à tarde, foi resolvida a questão da viagem à Porto Alegre, cujo convite vinha sendo estudado há alguns dias. Conseguiram os dirigentes "americanos" fixar o embarque da delegação no avião de carreira do dia 11, quinta-feira próxima.

Assim, os rubros estreariam em Porto Alegre no domingo, contra o Gremio, enfrentando, na noite de 17, quarta-feira, o Cruzeiro e, finalmente, no domingo, 21, o Internacional.

Entretanto, a ida da representação do América está dependendo da conciliação de interesses do futebol gaucho. E' que o campeonato local, já adiado devido à presença do Palmeiras, de São Paulo, terá de sofrer novo adiamento para dar ensejo às exibições do América. Ao que apurou a nossa reportagem, o sr. Guilherme Melequi, representante, nesta capital, das agremiações sulinas, já telegrafou à Federação Riograndense, a respeito, informando estar pronto o América para embarcar na próxima quinta-feira. Resta, portanto, a decisão da entidade gaucha.

Helio recebeu uma proposta do Galicia

SALVADOR, 6 (Asapress) — O excelente zagueiro Helio, que formou sólida zaga ao lado de Gregorio, na última excursão do Ipiranga a Recife, está sendo assediado pelo Galicia, o qual lhe ofertou uma luva de Cr$ 5.000,00 e um ordenado de Cr$ 600,00 por dois anos.

Vai defender o Batatais F. C.

Chegou à C. B. D. o pedido de transferencia do dianteiro Pascoal II, do Fluminense, para o Batatais F. C., da cidade desse nome, em S. Paulo.

O Tabajara reiniciou suas atividades

Depois de um período de descanso, o Tabajara, na última 6.ª feira, realizou um treino de sua equipe masculina com a de igual categoria do América. Estiveram em ação os seguintes amadores: Cardial, Geraldo, Helio, Coqueiro, Leleco, Gastão, Otavio e Maracaí.

Filiada à flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro

Acaba de chegar da Lightning Class Association, Estados Unidos, a noticia de que a Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, sob o patrocinio do Clube de Regatas Guanabara, vem de ser filiada àquela associação sob o número 84. Ingressaram na classe, mais os srs. Alberto André Capper, cujo barco recebeu o n. 1.966; Albert Jules Maligno, o n. 2.009, e o tenente Paulo Lindenberg, o n. 2.010.

Os filmes sobre regatas da classe Lightning acham-se em viagem, vindos do Kaneohe Yacht Club, Honolulu, Hawaii, onde se encontravam; deste modo deverão eles ser exibidos no salão do Clube de Regatas Guanabara, no correr do mês de maio.

Amanhã, o sorteio da tabela do Torneio Municipal

Será sorteada, amanhã, às 17 horas, a tabela do Torneio Municipal.

Assistirão o ato os representantes dos clubes participantes desse certame, cuja rodada inaugural está marcada para o próximo dia 21.

SERÁ ESCALADA HOJE A EQUIPE NACIONAL DE ATLETISMO

Na pista do Tieté encerram-se as eliminatorias da C. B. D.

Bento Camargo de Barros

Encerra-se hoje a seleção final da equipe brasileira que intervirá no Campeonato Sulamericano de Atletismo, a realizar-se ainda este mês no Chile.

Espera-se que depois das provas de pista do Tieté, sejam escolhidos em definitivo os defensores nacionais.

O programa de hoje é o seguinte:

9 horas — 110 metros c|barreiras (decatlo) e saída do "Cross-Country" (18 a 20 k.); 9,40 — Arremesso do disco (decatlo); 14,30 — 200 metros — semi-finais; salto de extensão (moças); arremesso do disco (moças) e salto com vara (decatlo). 14,50 — 800 metros. 15,10 — 400 metros c|barreiras — semi-finais e arremesso do martelo. 15,30 — 200 metros — final; salto triplo, 15,40 — 200 metros final (moças). 15,50 — 3.000 metros e arremesso do dardo (decatlo). 16,10 — 400 metros com barreiras. Final — 16,20 — 10.000 metros. 17 horas — Revezamento de 4x100 metros (moças).

OS CONCORRENTES

Participam das provas as seguintes equipes:

PAULISTAS: — Antonio Giusfredi, Agenor Silva, Antonio Carlos Padilha, Antonio Figueiredo, Ari Vieira Barbosa, Assiz Naban, Armando Carlipp, Benedito Ribeiro, Bento Camargo Barros, Bindo Guida Filho, Carmine Giorgio, Celso Pinheiro Doria, Eduardo Di Pietro, Edman Aires de Abreu, Edires da Silva Peres, Francisco de Assiz Moura, Frederico Fischer, Geraldo Edwirges Pinto, Germano Belchior, Gilberto Xavier, Holger Smith, Henrique Vetori, Icaro de Castro Melo, José Beltrão da Cunha, Joaquim Gonçalves da Silva, Jorge Almeida Belo, José Bento de Assiz Junior, José Rodrigues dos Santos, José Berger, José d'Avila, Lucio de Castro, Luiz Maciel, Mario Pini Sobrinho, Minervino de Sousa, Orfeu Paraventi, Osvaldo Pinheiro Doria, Paulo Sebastião, Renato Bastianon, Rubens Ciro Costa, Romeu Gamberini, Sebastião Alves Monteiro, Silvio M. Gerbasi, Silvio M. Padilha, Silvio Monteiro, Teodomiro de Andrade, Aneliese Gaumitz, Elisa Martins, Elisabete Clara Muller, Elvira Moag, Lisete Regina, Lorudes de Abreu, Melania Luz, Maria Alves Garrido, Maria Helena Rangel, Noemia Assunção e Estela Ardinghi.

CARIOCAS: — José Xavier de Almeida, Geraldo Luz, Edgar dos Santos, Herotides de Freitas, Helcio Dias Pereira, Nestor Castelo Branco Tavares, João Cavalcante, Manuel Ramos, Antonio Ferreira, Rosalvo Costa Ramos, Emilio Etelig, Valdemar Viana da Silveira, Raimundo Rodrigues, Mario Richard, Geraldo de Oliveira, Manuel da Silva Prado, Helio Coutinho da Silva, Honorio de Morais, Paulo de Sousa, Karlhein Matias, Babet Zoet, Ivete Mariz e Helena Meneses.

GAUCHOS: — Ernie Markus, Adelino Kern, Paulo de Carvalho e Dario Tavares.

Desfilarão, hoje, os campeões sulamericanos de ciclismo

Findará, hoje, o Campeonato Sulamericano de Ciclismo, que está sendo disputado em Montevidéu com a participação de ciclistas argentinos, brasileiros e chilenos e uruguaios.

As provas marcadas para hoje são as seguintes:

Campeonato Sulamericano de Meio Fundo. Cinquenta quilômetros, 150 voltas de pista, com dez "sprints", sendo um em cada 15 voltas.

— Desfile dos campeões sulamericanos e encerramento.

Buchelli vai jogar em Minas

Buchelli, o dianteiro argentino que defendeu o Flamengo, na última temporada, solicitou transferencia para a Federação Mineira de Futebol.

Excursionará o Sampaio

O Sampaio irá disputar, hoje, um jogo em Niterói, onde enfrentará o Fonseca.

A equipe carioca seguirá reforçada.

Estréia o Botafogo na Baía

Será o Vitoria o seu primeiro adversario

Reina grande ansiedade na capital baiana pela realização do jogo de estréia do Botafogo, gremio carioca muito estimado na "Boa Terra".

Fará frente ao quadro alvi-negro a forte equipe do Vitoria, que entrará em campo reforçada de elementos de outros clubes.

O Botafogo, certamente, tudo fará para sair triunfante no cotejo de hoje, afim de conseguir bom êxito financeiro na sua excursão pelos gramados baianos.

O conjunto botafoguense será o seguinte:

Ari; Laranjeira e Lusitano; Zarci, Espinelli e Negrinhão; Nilo, Osvaldinho, Heleno, Tim e Franquito.

Servirá de juiz o sr. Adolfo Costa Campos.

A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA

A turma carioca deixou o Rio às primeiras horas de ontem, assim constituida: chefe, José Albano Nova Monteiro; técnico, Martim Silveira; juiz: Adolfo Costa Campos; jogadores: Ari, Boliviano, Gerson, Lusitano, Laranjeiras, Ivan, Espinelli, Negrinhão, Cid, Nilo, Osvaldinho, Limoeirinho, Heleno, Tim, Franquito e Isaltino. Tovar irá para o segundo jogo.

A homenagem do Tijuca aos jornalistas esportivos

O Tijuca Tenis Clube, conforme já tem em anos anteriores, realizará hoje o seu "Dia do Cronista Esportivo", com o seguinte programa:

Às 9 horas — Missa em intenção à alma dos cronistas falecidos, na Igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Lage.

Às 10 horas — Torneio de Tenis, basquetebol, ...

Às 12 horas — ...

Contra o América a estréia do Flamengo

Reina enorme espectativa em Recife pelo cotejo desta tarde

Os esportistas pernambucanos terão ensejo de ver atuar na tarde de hoje, em Recife, o bem armado quadro do Flamengo, desta capital.

Pelos telegramas recebidos, a estréia dos rubro-negros, justamente contra o excelente "team" do América, constitue uma grande atração, esperando-se uma renda "record".

O conjunto rubro-negro se apresentará completo, devendo produzir um desempenho convincente, tal o entusiasmo reinante em suas fileiras, para repetir em Recife, a sua excursão pelos campos baianos, onde venceu todos os adversarios que lhe foram opostos.

Mario Viana dirigirá o jogo, o que representa uma garantia para o bom desenrolar disciplinar da partida.

Provavel quadro do Flamengo: — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Biguá e Bria, medios rubro-negros

As próximas exibições do Fluminense, Flamengo e Botafogo, em São Paulo

Fluminense, Flamengo e Botafogo serão os próximos quadros cariocas visitantes de S. Paulo. A Federação Paulista de Futebol solicitou da C. B. D. a necessaria licença para a ida dos três referidos clubes. O Flamengo jogará com o São Paulo, a 17 ou 18 do corrente; o Fluminense irá a seguir, para enfrentar tambem o tricolor bandeirante, a 24 ou 25, e finalmente caberá ao Botafogo a visita, para um cotejo com o Corinthians, a 30 do corrente ou 1.º de maio.

Em Barra do Piraí o Oposição

Para didigir o jogo que o Oposição disputará, hoje, na Barra do Piraí, contra o Central, daquela localidade, foi convidado o juiz Leônidas Rougemont, que aceitou a missão.

Jogará em Barra Mansa o Vasco

Um forte quadro do Vasco da Gama excursionará, hoje, à Barra Mansa, para ali enfrentar o forte conjunto que recebeu o nome da próspera localidade fluminense.

MOVIMENTO TURFISTA

Pela 6.ª vez será hoje realizado em Cidade Jardim o "G. P. São Paulo"

Secreto é o favorito dos "catedráticos" — A reunião de hoje — O programa, montarias e outras informações

O Jockey Clube de São Paulo realiza, hoje, sua festa máxima, fazendo realizar no Hipódromo de Pinheiro uma corrida cuja prova principal é o "Grande Premio São Paulo", na distancia de 3.200 metros e Cr$ 300.000,00 de dotação, com a presença de oito parelheiros dentre eles Secreto, Cumelen e Ever Ready, ganhadores clássicos na Gava e em São Paulo.

Na prova aparece uma incógnita.

Os approntos dos disputantes do "G. P. São Paulo"

Na areia boa, sem bambús, "aprontaram" ontem pela manhã os disputantes aos 300.000 cruzeiros. O movimento era intenso, com um número consideravel de interessados nos exercicios finais.

Os alistados no Grande Premio despertaram, como não podia deixar de ser, o principal interesse dos "corujas", anotando-se os seguintes tempos: Cumelen (R. Freitas) e Taquemao (O. Fernandes) — dos 400 aos 1.200 metros em 76" 2|5. Os mil cobertos em 63", com 50 2|5 para os 800 finais; Secreto (D. Ferreira) — 1.000 em 64 2|5, com 25 para os últimos 400; Dante (G. Costa) — 1.000 em 63" 3|5; Darbolito (Zamundio) 1.000 em 64" 3|5, com 25 2|5 para os ultimos 400; Valipor (A. Ribas) — 800 em 48 1|2.

Miron limitou-se a um galope apenas, demonstrando bom estado, enquanto que Ever Ready esteve na raia muito cedo, quando havia muita cerração, não se conseguindo anotar seu "apronto". O tordilho, no entanto, saiu bem da raia, segundo a opinião dos "entendidos". Dessa maneira, espera-se a participação dos oito inscritos na carreira.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRO PAREO — PREMIO "PERNAMBUCO" — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — DISTANCIA 1.300 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Lupeba, Zamudio	54	35
	" Fab. A. Françoso	54	35
	2 Tamboatá, Lobo	54	50
	3 Biscate, Olguin	56	80
2—4	Mangá, Mesquita	56	40
	5 Irsala, Reduzino de Freitas Filho	54	20
	6 Desquitada, J. Martins	50	50
	7 Quitandinha, Luca	54	60
3—8	S. de Prata, P. Vaz	56	30
	9 Umbauba, Nascimento	54	50
	10 Coragio, O. Rosa	56	50
4-11	Fiteiro, Tucilo	56	80
	12 Very Nice, Nóbrega	50	60
	13 Enchul, D. Cauzzo	50	80
	14 Implo, Bini	56	60
	" M. Metálica, Mazalinha	50	60

SEGUNDO PAREO — PREMIO "MINAS GERAIS" — AS TREZE HORAS — DISTANCIA 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Cateretê, O. Rosa	55	35
	2 Estranho, P. Vaz	55	40
2—3	Gri-Gri, Gonzalez	53	30
	4 Onino, Garcia	55	50
3—5	Araken, Zamudio	55	40
	6 Farbolito, F. Fernandes	55	50
4—7	Ogar, D. Ferreira	55	50
	8 Bilú, N. Pereira	55	60
	9 Aclamada, Mesquita	53	60

TERCEIRO PAREO — PREMIO "MATO GROSSO" — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — DISTANCIA 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Floreio, Zamudio	51	27
2—2	Blue Ribbon, Altran	53	30
	3 Acarape, P. Vaz	51	50
3—4	Ginja, Gonzalez	53	30
	5 Chamach, Jorge	51	60
4—6	Telina, Mesquita	53	40
	7 Marlen, Portilho	51	50

QUARTO PAREO — PREMIO "PARANÁ" — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — DISTANCIA 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Gambia, Gonzalez	55	35
	" Guriba, não correrá	—	—
	" Farpa, O. Rosa	56	35
2—2	Evasiva, Zamudio	56	35
	3 Sotte, Nóbrega	53	80
	4 Andeja, Tucilo	53	60
3—5	Enguia, N. Pereira	55	60
	6 Telita, R. Benitez	53	60
	7 Engraçada, Olguin	56	80
4—8	Jandira, Mesquita	55	50
	9 Intriga, C. Bini	55	50
	10 Boa Noite, P. Vaz	55	30
	" Somalia, Garcia	56	30

QUINTO PAREO — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — DISTANCIA 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Golden Boy, Gonzalez	54	30
	" Finesse, Zamudio	50	30
2—2	Gladiador, D. Ferreira	57	35
	3 Egipcio, Garcia	57	80
3—4	Enéias, G. Costa	54	50
	5 Urupurú, P. Vaz	57	50
4—6	Bonitão, A. Altran	54	40
	7 Miami, Mesquita	57	40
	" Fulgor, J. Morgado	57	40

SEXTO PAREO — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — DISTANCIA 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Argentina, G. Costa	57	35
	2 Zagal, O. Fernandes	59	100
	3 Briton, R. Benitez	59	100
2—4	Dominó, Gonzalez	59	40
	5 Sidi Omar, Mesquita	59	40
	6 D. Prince, A. Altran	59	100
3—7	Salmon, D. Ferreira	55	50
	8 Agachadita, Garcia	57	60
	9 Mochuelo, J. Morgado	59	80
	" Maracaní, C. Bini	57	80
4-10	Cormoran, Zamudio	59	100
	11 Mermaid, P. Vaz	57	40
	12 Suertudo, R. Freitas	59	40
	" Frasquita, N. Pereira	57	40

SETIMO PAREO — *"GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"* — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — (CINCO POR CENTO AO CRIADOR) — DISTANCIA 3.200 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CUMELEN, R. de Freitas	58	40
	" TAQUEMAO, O. Fernandes	58	40
2—2	SECRETO, D. Ferreira	58	27
	3 DANTE, G. Costa	58	150
3—4	EVER READY, Gonza-		
	5 MIRON, P. Vaz	57	40
4—6	DARBOLITO, Zamudio	54	50
	7 VALIPOR, A. Ribas	58	200

OITAVO PAREO — PREMIO "BAIA" — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — DISTANCIA 1.400 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Pira, Mazalinha	52	40
	" Rancherita, Nappo	50	40
	2 Kamoujuri, Altran	56	60
	3 Diario de Noticias, Geraldo Costa	52	80
2—4	Fantoche, não correrá	54	—
	" Congo, Zamudio	54	35
	5 Lujan, Tucilo	54	50
	6 Coringa, Olguin	56	80
3—7	Serpente Negra, J. Martins	56	50
	" Coruja, J. Coutinho	54	50
	8 Chaman, Mesquita	52	50
	9 Emburi, Lobo	52	50
	10 Cuz-Cuz, Garcia	54	50
4-11	Arrojado, D. Ferreira	58	40
	12 Tenerife, P. Vaz	56	40
	13 Diviko, R. Benitez	52	60
	14 Dique, Nóbrega	56	80
	15 Antares, O. Santos	54	60

A corrida de hoje, no Hipódromo da Cidade Jardim, é na pista de grama.

N. R. — O programa acima, com as montarias e cotações, foi publicado por um colega bandeirante.

Queremos falar do cavalo Miron, um filho de Cartaginéo, que, ao estrear em São Paulo, nenhuma impressão deixou dos seus foros de "crack".

As últimas "performances" dos disputantes ao "G. P. São Paulo"

São estas as últimas "peformances" dos disputantes ao "Grande Premio São Paulo":

CUMELEN — 4-11-45 — Rio — G. leve, 4.000 metros, 62 quilos, primeiro para Goiano e Batton.

TAQUEMAO — 23-3-46 — São Paulo. Areia leve, 1.800 metros, 68 quilos, terceiro para Valipor e Mochuelo.

SECRETO — 17-3-46 — São Paulo. Areia pesada, 2.20 metros, primeiro para Ever Ready e Darbolito.

DANTE — 17-3-46 — S. Paulo. Areia pesada, 2.200 metros; sexto para Secreto, Ever Ready, Darbolito, etc.

EVER READY — 17-3-46 — S. Paulo, areia pesada, 2.200 metros; segundo para Secreto.

MIRON — 17-3-46 — São Paulo: Areia pesada, 2.200 metros, quando estreou, quinto para Secreto, Ever Ready, Darbolito, etc.

DARBOLITO — 17-3-46 — S. Paulo: areia pesada, 2.200 metros, terceiro para Secreto e Every Ready, perdendo a segunda colocação por diferença minima.

VALIPOR — 23-3-46 — São Paulo: areia leve, 1.80 metros, derrotou Mochuelo e Taquemao com 55 ks.

Nossos palpites para hoje

Implo — S. de Prata
Cateretê — Estranho
Blue Ribbon — Marlen
Farpa — Thelita
Golden Boy — Enéas
Argentina — Dominó
Secreto — Cumelen
D. de Noticias — Rancherita

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

"MARMELADA" AMARGA

O "Torneio Relâmpago" começou com chuva e terminou com aguaceiro. Para o América, então, o jogo decisivo contra o Fluminense, foi uma tempestade destruidora... Estava com o titulo nas mãos porque, com exceção de Maneco, colocou em campo o quadro completo, enquanto o tricolor mantinha o mesmo quadro de aspirantes e reservas. No tempo inicial os americanos deram a impressão de que iam dar um "baile", mas, na "virada", foram "engarrafados" pelos garotos tricolores que acabaram dando o certame aos jogadores cascatinos que se tornaram vencedores torcendo desde as poltronas do estadio de São Januario.

Após o jogo, Lamartine Babo desolado, comentava:

— O Fluminense rasgou a "combinação". Eu esperava, na certa, uma gostosa "marmelada". O América foi traido !...

Afranio Vieira, que ouvia os lamentos do popular "fan" americano, disse-lhe:

— Você não sabia que era impossivel haver "marmelada" no jogo de quarta-feira ?

— Impossivel, por que, meu amigo ?

— Por causa do racionamento de açucar.

A BOLA semana

— O meu filho anda no seu colegio há um ano e só aprendeu a contar até dez. O que o senhor espera que o meu filho seja na vida ?

— Por enquanto já pode ser juiz de lutas de box ?

Um "furo"

Estamos seguramente informados de que os nossos cracks da bola vão entrar em greve antes de ter inicio o certame denominado Municipal.

Pelo que a nossa reportagem apurou, eles dizem que não são crianças para andar com calças curtas perante as multidões durante toda a vida.

Heleno abriu a contagem

Logo no primeiro jogo oficial em que Heleno tomou parte em 1946, foi expulso do gramado, fato esse que motivou um grande contentamento aos funcionarios da tesouraria da F. M. F. Pensava, naturalmente, o popular centro avante que o juiz Vicente Gentil ia aturar as suas palavras "gentis" a ele dirigidas, mas, um dia a casa cai, e Heleno foi para a "cerca", aliás muito acertadamente.

Comentando o fato, o Abraim Tebet saiu-se com esta bola :

— Rasgaram o "cartaz" do Heleno. E foi, por azar seu, um "gentil" arbitro de segunda categoria...

No bonde

— O Fluminense e um "amigo da onça". Tirou o pão da boca do America para oferecê-lo ao Vasco.

— Foi uma forra completa. Vingou-se bem o tricolor...

— Que vingança é essa ?

— Então você já se esqueceu da "ursada" que o clube rubro fez ao Fluminense no caso do jogador Lima ? !...

Sindicalização

Podemos adiantar aos nossos leitores que, enquanto os profissionais da bola não conseguirem fundar o seu sindicato especializado, os seus casos serão defendidos interinamente, pelo Sindicato dos Carpinteiros.

Estão garantidos, pois, todos os "pernas de pau" do nosso futebol.

Eleição ilegal

Não há clube que resolva os seus casos internos com tanta facilidade como o América. A familia rubra e tão unida que, quanto mais dificuldades apareçam, mais a amizade se estreita. Dedicação ao pavilhão americano ali é mato. Os seus presidentes têm sabido controlar os nervos dos associados e tudo vai num mar de rosas. Recentemente, o sr. Antonio Avelar o dedicado esportista que tem sido uma "Irmã Paula" no seio do clube e das entidades, não podendo continuar na presidencia, criou um caso. Os maiorais do clube mexeram-se para todos os lados e, afinal, apareceu o homem : o ex-jogador Claudionor de Sousa Lemos, o popular "Alemão", ponteiro de classe e, atualmente, uma figura de destaque no magisterio. Mais uma vez, o América resolvera um problema dificil de um modo facil, homenageando o futebol amador de outrora, na pessoa do "Alemão".

Ainda ontem, discutindo sobre a eleição do novo presidente americano, dizia um socio numa roda de esportistas :

— O América tem agora, um presidente batata ! Convidando o veterano Osvaldinho, o nosso "Alemão" levara o "team" à vitoria, porque, a "Divina Dama" é um treinador formidavel.

Um dos presentes meteu-se na conversa :

— Está tudo muito bem, mas a eleição do novo presidente do América terá de ser anulada porque o Conselho Nacional de Desportos não concedeu a indispensavel licença...

— O senhor está louco — exclamou o americano. Não sabe o que diz !

E o outro terminou :

— Sei, sim... O senhor não disse, ainda há pouco, que ele é Alemão ?...

Os "cracks" e seus alcunhas

I — Lusitano (Botafogo).

Mal geral...

Os maiorais dos clubes vivem estudando e discutindo a questão dos profissionais do apito. Neste negocio, devemos confessar, que, tanto os "cartolas" como os juizes, não têm juizo...

Epitafio Vaca

Olhando p'ra cova o verme,
E lá vendo um corpo inerme,
Diz sorridente : — "Que mina !"
Vou "papar" de garfo e faca;
Vou comer carne de "vaca",
Vou comer carne argentina.

Receio fundamentado

Encontram-se dois rubro-negros, no Rio Branco. Diz um deles :

— Eu tenho receio sempre que joga o Luiz Borracha no nosso arco.

— Por que ?

— Temo que a contagem se estique...

Aconteceu um dia...

Voltamos aos casos de suborno e, novamente, avisamos que qualquer semelhança é pura coincidencia...

IV — Há mais de dez anos passados um grande clube foi visitar um seu co-irmão pobre, com campo nos suburbios. Por via das duvidas, visto o conjunto suburbano estar em ponto de bala, dois diretores "conversaram" o guardião local, que aceitou a "gaita". Aconteceu, porem, um fato estranho e inédito. Ao mesmo tempo que o arqueiro suburbano ia "engulindo" os seus "frangos", tambem o seu colega da cidade ia disputando o pareo, deixando a bola entrar ate por baixo das pernas...

No final, o resultado foi um empate de 4-4. Não houve nenhum fenômeno; o que sucedeu foi o seguinte : o guardião do clube visitante estava "comprado" tambem.

Misterios do taboleiro

Um verdadeiro republicano joga xadrez para ver o rei em cheque.

* * *

Um ladrão de gado somente joga o xadrez porque poderá acabar com os cavalos do parceiro, sem passar pelo receio de prestar contas à policia.

* * *

Um "Don Juan" joga o xadrez com os olhos fitos na conquista das damas.

SER OU NÃO SER...

José BRIGIDO

Com a criação da Escola de Arbitros, o leitor Pancracio Belidrogas está com vontade de se fazer juiz de futebol. Mas sente o aicate da duvida lhe atormentar o espirito. Por isso, nos escreveu o seguinte: "As vezes fico pensando comigo mesmo se devo ou não ser juiz de futebol ou de balipodo, conforme diz o professor Alcides D'Arcanchy, para desespero dos tradicionalistas e brasilatas. E' que poderei ser feliz e tambem poderei não ser feliz. Se for feliz, não chegarei para as encomendas: todos os clubes me escolherão, todos os jornais me farão elogios gostosos, publicarão minha máscara e o meu "cadaver" em qualquer posição. Numa palavra, serão capazes até de dizer que conheço regras de futebol, o que, por enquanto, pelo menos, não é muita verdade... Mas, se não for feliz, os clubes me farão caminhar descalço sobre cacos de vidros na rua da amargura; os jornais dirão de mim o diabo, e até o que Mafoma não teve coragem de dizer do toucinho. Publicarão o meu retrato virado de cabeça para baixo, e o publicarem, e serão capazes mesmo de dizer que sou honesto, embora burro. Os torcedores exaltados, então, nem se fala. Se me chamassem "ladrão", apenas, eu não me estomagaria, porque, afinal, essa palavra já não incomoda ninguem, hoje em dia...

Porem, fico pensando: para ser juiz de futebol, terei de conhecer bem as regras do jogo, de interpretá-las com bom senso, oportunidade e justiça, de conservar-me equidistante dos clubes que se defrontarem, de não me deixar sugestionar pelos berros da torcida, nem perder o controle de meus nervos quando o diretor de um clube me ameaçar de perder a mamata. Mas como poderei conhecer bem e interpretar melhor as regras do futebol, se o Pitanga é o instrutor da Escola de Arbitros ? Não haverá perigo de ele ensinar regras de basquetebol em vez da do futebol ? Dessa maneira, qualquer confusão em campo, por causa do Pitanga, seria de "amargar"... Todavia, se eu não for juiz de futebol, não precisarei conhecer bem as regras do jogo, não gastarei fosfato para interpretá-las com bom senso, oportunidade e justiça, nem terei necessidade alguma de me conservar equidistante dos clubes. Ficarei livre e os berros da torcida, os acessos dos diretores, a ameaça de perder biscates que não possuo não me causarão nada. Terei, do mesmo modo, a vantagem de não ser "amolecido" para apitar assim ou assado.

Suponhamos, entretanto, "seu" Brigido, que eu seja mesmo um juiz de futebol da F. M. F., ainda que protegido pelo Vinhais. Se não agradar a uma parte da torcida, poderão os torcedores jogar sobre mim garrafas vazias, laranjas chupadas, pedras, tampinhas de cerveja, palavrões pelados e cabeludos. Poderei ir para casa com o crânio avariado e as costelas daquele jeito. Isso, porem, na hipótese de eu vir a ser juiz da F. M. F. Se começar pela segunda categoria e tiver de dirigir jogos em "caixas de pregos", coitadinho de mim ! O meu esqueleto sofrerá o risco de ser quebrado em varios pedaços; ouvirei desaforos de quatorze quilates e outros que latem mais alto e mais baixo; minha familia viverá horas de aflição quando um locutor sensacionalista disser que estou sendo mastigado em campo, mas que tudo promete acabar bem para mim... E' provavel que eu perca alguns dentes, que tenha de repô-los por maior preço, muito mais do que houver pago para colocá-los (os dentes que tenho não são meus...). E' possivel que o clube da minha simpatia ou o que for ajudado por mim, com o apito, me ajude tambem... Um "mamão" lava outro... Se eu não for juiz de futebol, não terei os caraminguás que a F. M. F. paga, não terei meu nome em letras gordas nos jornais, meu retrato desaparecerá da circulação e outras desvantagens.

Há vantagens e inconvenientes, sem duvida, mas cada um faz o que pode. Nem todos têm, como o Vassalo, charutos para distribuir aos "cartolas"; nem todos podem pagar refrescos para altos paredros, nem perder propositadamente no "poker" para agradar a amigos capazes de um auxiliozinho dentro do esporte. Não é qualquer que pode arranjar lima para adoçar a boca... Quando lima azeda, sabe a limão... Ora, se assim é, o melhor parece ser mesmo juiz de futebol. Podem-me chamar "ladrão". Não tem importancia, porque essa palavra às vezes exprime a idéia de um árbitro que não fez ganhar o "team" do torcedor que protesta. Mas, pensando bem, talvez não seja mesmo aconselhavel dirigir partidas de futebol, porque ser juiz é bom e não é bom. E' bom porque se o juiz for feliz, não chegará para as encomendas, terá elogios, "marmitas", etc. E' mau porque, se não for feliz, terá pau no campo e na imprensa, perderá o cartaz, ficará desmoralizado...

Que dúvida cruel, "seu" Brigido ! Ser e não ser... Para ser juiz de futebol terei de conhecer bem as regras do jogo, de interpretá-las com bom senso, oportunidade e justiça, que agir com honestidade e presteza, procurando sempre honrar o esporte, conservando-se equidistante dos clubes, não se deixar influenciar pela torcida, nem perder o controle de nervos quando um diretor furibundo ameaçar o biscate... Se eu não chegar a ser juiz de futebol, estarei livre disso tudo, mas não terei propaganda do meu nome, não terei a mamata que a F. M. F. reserva para os juizes, não terei as gorgetas dos torcedores reconhecidos à minha atuação, quando seus clubes ganharem comigo e por minha causa. Como vê, há vantagens e desvantagens. O pior é que eu tenho familia e se me acontecer alguma coisa, será o diabo. Pode tambem não acontecer nada, principalmente se eu souber levar os clubes com jeito, manhosamente, fazendo cara de vitima, de inocente, mordendo e soprando, soprando e mordendo... Sobre isto não me apoquento, porque, ali mesmo, na F. M. F., encontrarei quem me dê boas lições... No entanto, tal situação poderá não durar muito tempo e eu queria uma mamata vitalicia... E não é só isso: eu...

Olhe, "seu" Brigido, já estou ficando zaranza. O melhor é você ver se pode resolver essa encrenca por mim. Não diga nada a ninguem sobre o assunto, mas me escreva, porque poderei ser dos primeiros a fazer inscrição na Escola de Arbitros. Mas, diga-me, devo ou não devo ser juiz de futebol ?".

Torneio de Classificação de Tenis no Tijuca

Numerosos jogos programados para esta manhã

O Torneio de Classificação de Tenis do Tijuca prosseguirá esta manhã com as seguintes partidas:

As 7 horas — Aloisio Sousa x Romualdo Gama Filho; Manuel O. Ribeiro x Juvenal Rodrigues; José Pimenta x Carlos Carneiro; Luiz Cavallero x Manuel Castro Rodrigues; Osvaldo Almeida x Tomaz Oscar; Ernani Norberto de Sousa x Osvaldo Franco; Oscar Taylor de Lima x Antonio Leite de Araujo Filho, e Paulo B. Mano x Nabor Carvalho da Cruz.

As 8 horas — Marcos R. de Oliveira x Anibal Santos Filho; Manuel Oliveira Ribeiro x Rubens Ferraz; Renato Mano x Fritz Schleckmann; José Pimenta x Carlos V. Pimentel; Artidonio Pamplona x Carlos Carneiro; Antonio Dumont x Santiago Martinez; Tomaz Oscar x Osmar Graça; Altino Cunha x Osvaldo Franco, e Alberto Cortes x Leônidas Castelo.

As 9 horas — José V. Oliveira x Airton de Sousa; Osvaldo Almeida x Santiago Martinez; Altino Cunha x Lucilio de Castro; Ernani Norberto de Sousa x Crispiniano Costa; Oscar Taylor de Lima x Artidonio Pamplona; Paulo B. Mano x Rubens Rogerio; João Silva x Helio Salema Ribeiro; Levi Cury x Celso A. Campos; Miguel Pedro Martinez x João Tovar, e Luiz Mano x Ernani Schlobach.

As 10 horas — Vicente Pelegrini x Daniel B. Mano; Antonio Leite Araujo Filho x Artidonio Pamplona; Osmar Graça e Carlos Lemos Sobrinho x Edgar Vasconcelos-A. Santos; Rubens Rogerio e A. Schulz x Davi Abithol e Alceu Amaral; João Linhares e Martinez Santiago x Alvaro Cunha e Carlos Braga; Fernando Nogueira Pinto e José Maria Pereira x A. Drumont-Nerseis Alves; Nabor de Carvalho e Oscar T. Lima x Laerte A. Dumont-Nerseis Alves; Nabor de tro Santos x Manuel Zenha; Luiz Mano e Ariobar Fraga x Antonio Moreira e Valter Casqueiro.

As 11 horas — Mario Lantery e José Martins x João Tovar e Eugenio Vieira.

Os jogos de hoje na L. A. F. A.

Prosseguirá na tarde de hoje, na praia de Icaraí, o campeonato de futebol na areia.

De acordo com a tabela elaborada, jogarão: Estudantes x Combinado Icaraí e Guanabara x Siris. Trata-se de uma rodada relativamente fraca em que Estudantes e Guanabara, possuidores de melhores quadros, deverão levar de vencida os seus adversarios, salvo alguma surpresa.

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização da Prefeitura, a partir de 7 do corrente, a linha n.º 51 - MATOSO, passará a ter o seu ponto terminal no Largo do Rio Comprido, em vez da rua do Matoso.

O itinerario a percorrer é o mesmo que atualmente tem, acrescido pelas ruas Barão de Itapagipe e Bispo.

Na mesma data, fica extinto o serviço de segunda classe daquela linha.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1946.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Porto Alegre comemora o centenario de Saldanha da Gama

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — A Federação Aquática do Rio Grande do Sul organizou um interessante programa náutico em comemoração ao primeiro centenario de nascimento do almirante Saldanha da Gama. Estarão presentes todos os clubes filiados, devendo tomar parte ainda alguns barcos dos navios de guerra surtos em nosso porto.

Todas as guarnições acham-se devidamente preparadas, esperando-se que a luta seja renhida e impressionante.

O programa consta de cinco páreos, sendo o inicio da interessante competição às 9 horas da manhã.

Jerônimo interessa ao Corinthians

O Corinthians comunicou à C. B. D., interessar-se pela renovação do contrato do dianteiro Jerônimo.

Os esportes em Goiania

GOIANIA, 6 (Asapress) — O senhor Irani Ferreira, presidente da Federação Goiana de Futebol, nomeou o sr. Abilio Lopes de Almeida para o cargo de diretor do Departamento de Juizes da entidade, recentemente fundada. O recem-nomeado foi o técnico do selecionado estadual que, em 1943, disputou o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Ogando cobiçado por um clube da Venezuela

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O arqueiro Gabriel Ogandó, que milita nas fileiras do Estudiantes de La Plata, recebeu uma proposta de uma equipe venezuelana.

Ogando receberia 6.000 dólares de luvas, por um contrato de dois anos, mais 300 dólares de vencimentos mensais.

O arqueiro, todavia, não tomou qualquer decisão a respeito, esperando-se que entre em conversação com os dirigentes do Estudiantes.

O Maranhão jogará na Paraiba

S. LUIZ, 6 (Asapress) — O Maranhão Atlético Clube excursionou com destino à cidade de Parnaiba, no Estado do Piauí, onde realizará uma temporada. A primeira partida será realizada na noite de hoje, e as demais terão lugar nos dias 7, 13 e 14.

Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato da Industria da Marcenaria do Rio de Janeiro

CONVITE

AV. HENRIQUE VALADARES, 149 SEDE: 1.º ANDAR

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

De ordem do Sr. Presidente, e a fim de dar cumprimento no disposto no art. 27.º dos nossos Estatutos, ficam convidados todos os srs. Quotistas, à comparecer a Assembléia Geral Extraordinaria, ras do dia 24 de Abril de 1946, lugar em nossa sede, às 20,30 hoem primeira convocação, que terá com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da ata da sessão anterior;

b) — reforma dos Estatutos, timação 34-46 da 4.ª Inspetoria de dando assim, cumprimento a in- Seguros.

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1956.

EDURDO VICTOR DE OLIVERA MARTINS - 1.º Secretario.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores

1766-Uma bolsinha de senhora contendo pequena importancia.
1767-Um chapéu de marinheiro.
1768-Uma nota dilacerada.
1770-Cart. de ident. de Geraldo Martins Faria Ribeiro.
1772-Cart. de ident. de Sebastião Ramos do Nascimento.
1775-Cart. prof. de Adão Mariano Rosa.
1776-Cert. de reservista de Isis de Sousa Afonso.
1777-Cert. de reservista de Luiz Matra Ramos.
1778-Caderneta de nomeação de Sebastião Neves.
1780-Cart. Prof. e de Ident. de Evandro de Morais Monteiro.
1781-Cart. do S. T. I. C. L. de Manuel Inacio Loiola.
1782-Cart. do R. S. L. de Geraldo V. Silva.
1783-Cart. da I. E. E. A. de Américo de Castro Matos.
1784-Cert. de Reservista de Sebastiao dos Santos.
1786-Cert. de nascimento de Julio Manuel de Castro.
1788-19 fotografias de carnaval.
1789-Um amarrado de fichas.
1790-Cart. de Ident. de Maria de Lourdes dos Santos.
1791-Cart. de Ident. de José Alves de Lacerda.
1792-Cart. da Beneficencia Espanhola de Lucinda Gil Cendon.
1793-Uma efigie de N. S. Aparecida.
1794-Um talão de racionamento de carne e açucar.
1796-Uma passagem para o Rio Grande.
1797-Um chaveiro de couro com diver-
1789-Uma fotografia esquecida em um taxi.
1799-Cart. de aposentadoria de Joaquim Leonardo dos Santos.
sas chaves.
1802-Cart. de ident. de Cristiano Dias Dias da Silva
1803-Cart. prof. e cert. de reservista de Antonio Marques dos Santos
1804-Cert. de reservista de Julio Borges de Meneses
1805-Caderneta da Caixa Econômica de Gumercinda de Sousa
1806-Cert. de nascimento de Maria da Conceição, da cidade de Ubá.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os numeros de ordem que faltam nestr lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação

Banco Continental S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas e demais interessados, na sede social, à rua da Quitanda n.º 85 os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1946.

BANCO CONTINENTAL S. A.

JOAO EMILIO FREIRE
Presidente.

RUBENS RODRIGUES DE CARVALHO
Diretor Gerente

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6701 — Qual o feminino de "tanden"?

6702 — De onde se deriva a palavra "café"?

6703 — Qual o presidente da Suiça que proferiu o laudo favoravel ao Brasil, na questão do Amapá?

6704 — Qual a superficie da Baixada Fluminense?

6705 — Quem foi Savonarola?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6696 — Que particularidades oferece o peixe-boi? — E' herbivoro e tem respiração pulmonar.

6697 — Que fato assinala o inicio da expansão colonizadora de portugueses? — A fundação da escola de Sagres, em 1417.

6698 — Que verbo traduz a voz da raposa? — Regougar.

6699 — De onde vieram para o Brasil as primeiras sementes de arroz? — Da ilha do Cabo Verde.

6700 — A margem de que rio se encontra Natal, capital do Rio Grande do Norte? — Potengi.

Guanabara x Ferrer

Jogarão, hoje, as equipes do Guanabara e do Ferrer, sendo esta a constituição dos dois quadros:

Guanabara F. C. — Barbosa, Jaci e Alaime; Nilton, Zizi e Libério; Bacural, Zé, Iraci, Wilandi e Milton.

Ferrer F. C. — Moleque, Ataide e Tião; Walter, Mineiro e Miudo; Zé, Miro, Amoreti, Romeu e Altair.

Registro Bibliográfico

HISTORIA DA CONQUISTA DO PERU

A casa editora Pongetti, acaba de publicar a "Historia da Conquista do Peru", de William H. Prescott, famoso historiador americano, que se notabilizou pelas suas pesquisas sobre o passado de varios povos. Duas de suas obras, alcançaram grande notoriedade: a "Historia da conquista do México" e a que vem agora de ser apresentada em português, traduzida pelo sr. Enéas Marzano — N. C.

O TEMPO DEVE PARAR

A livraria do Globo, deu à publicidade mais um romance de Aldous Huxley, o famoso novelista de "Contraponto" e "Sem olhos em gaza". Trata-se de "O tempo deve parar" (Time Must Have a Stop)' que foi incluido na coleção Nobel. O tema é grave: a certeza de que a reforma do mundo deve começar na alma individual e, de que os homens só podem penetrar na região divina da eternidade mediante um regime de desapego e comtemplação. Alem do assunto, este livro de Huxley, tem a recomendá-lo o mesmo estilo cáustico e brilhante das primeiras obras do autor — N. C.

Centenario duma paroquia de Petrópolis

Petrópolis, 4 (Do correspondente) — Terão inicio no dia 20 do corrente, as comemorações pela passagem do 1.º centenario da criação da Paróquia de São Pedro de Alcântara.

Grandes festividades civico-religiosas, serão levadas a efeito pela passagem da efeméride, as quais se prolongarão até o dia 26 de maio próximo.

XADREZ
7 DE ABRIL DE 1946

N.º 275 - Cte. H. B. E AZEVEDO
INÉDITO
Ded. ao Dr. J. B. Santiago

Ajudado em 3 — 4|3

N.º 276 - THOMAZ PEREIRA F.º
INÉDITO

Mate em 2 — 11|11

SOLUÇÕES

N.º 269 (1.º do Torn. Prep.) — ILEGAL, pela posição do PP da coluna "e" ou pelo B branco promovido.

N.º 270 (2.º do Torn. Prep.) — INSOLUVEL.

Sendo estes dois problemas, os dois primeiros do concurso preparatorio para o campeonato brasileiro de soluções, só foram apuradas as soluções dos concorrentes que apresentaram as causas da ilegalidade do 1.º e a simples declaração de insolubilidade do 2.º. As soluções recebidas com a indicação singela ilegal do 1.º, não foram consideradas, pois se trata de uma prova de treino para o C. B. S., cuja obrigatoriedade de exame dos problemas é parte integrante, conforme consta do regulamento.

1.ª Apuração

4 PONTOS: 1 — Pi, 2 — Frederico Rosa, 3 — Thopefi, 4 — Léo Fabiano Reis, 8 — Dr. Eibici, 9 — Alcir Aristides Guilhem, 12 — Astro, 14 — Zerdax II, 15 — Zerdax I, 16 — El Gabri, 19 — Espartano, 20 — Relinga e 22 Tasso.

2 PONTOS: 5 — E. Dieterle, 6 — Aloisio M. Nunes, 10 — Edmatus, 11 — Peão Branco, 17 — Peão Vermelho, 21 — A. Parreiras, 25 — Miavi e 26 — Napoleão Pires.

0 PONTO: 7 — Fragata, 13 — A. Abrantes, 18 — Renato José Sobral e 24 — W. G. Tissot.

O Torneio Preparatorio do C. B. S. está sendo dirigido pelo sr. José Figueiredo, que estará pronto a dar qualquer indicação sobre o próximo campeonato nacional de soluções, tais como orientar o solucionista em problemas que requerem análises. As consultas, entretanto, devem ser enviadas como sempre, só com a indicação "Secção de Xadrez" do DIARIO DE NOTICIAS, omitindo-se o nome do sr. Figueiredo para que não haja estravio, uma vez que ele não trabalha nesta redação.

CONCURSO DE COMPOSIÇÃO

A secção "Xadrez", de "O Jornal", por sua edição de 31 de março, instituiu seu 1.º Concurso de Composição. A idéia temática é a "Defesa múltipla da casa do mate ameaçado", combinada com outros temas. Na secção citada, 31 de março, foram publicados dois exemplos dessa nova idéia e uma apreciação do dr. Monteiro da Silveira, que será o juiz da competição.

As condições do Concurso são as comumente adotadas. Resumindo: Problemas inéditos em 2 lances; enviados em 2 diagramas à redação de "O Jornal", até 31 de maio, sem limite de composições por participante. Premios de 100, 50 e 25 cruzeiros e menções honrosas.

Deferindo do uso, não será necessario aos concorrentes indicarem o nome em suas composições, bastando a indicação de um pseudônimo e de um dado, sinal ou simbolo que sirva para identificar como seu o trabalho, após a publicação do laudo do juiz.

Eis o problema que expõe a idéia combinada com outro tema:

Dr. Monteiro da Silveira (O Jornal — 31-3-1946): 1B6 —3CCtBl — BiblPppl — D7 — T2pr3 — 3plpPR — clP2 — 2dT4 — Mate em 2 lances — (11x11).

TOR. INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA

Terminou em 31 de março pp. a 9.ª disputa do Torneio Internacional de Mar del Plata, prova que reuniu este ana representantes do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Suecia, Polonia, Lituania e Alemanha.

Como era esperado, venceu o polonês Najdorf, secundado pelo sueco Stahlberg, seguido do alemão Michel e do argentino Guimard.

Causou bastante surpresa a atuação do uruguaio Fleurquin, que se classificou em 5.º lugar, fazendo uma brilhante "corrida" que o coloca entre os mais destacados enxadristas da América do Sul.

A representação do Brasil esteve a cargo dos drs. J. de Sousa Mendes e Orlando Rôças; o primeiro a convite particular e especial da Federação Argentina de Xadrez, ao Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, e o segundo defendendo oficialmente a Confederação Brasileira de Xadrez.

Coube, porem, ao Dr. S. Mendes uma melhor classificação, obtendo significativos triunfos. Não fora a exigencia de jogar-se diariamente, o que não é costume no Brasil, não resta a menor dúvida que as cores nacionais teriam obtido um lugar de maior destaque. O defensor brasileiro sentiu-se deveras fadigado depois de 10.ª rodada, o que ocasionou algumas falhas em seu jogo, porem, já nas últimas rodadas recuperou a energia impondo-se aos seus fortes adversarios.

O dr. Rôças, sofreu as mesmas consequencias. Atuando discretamente pouco produziu. A seu favor deve-se registrar a derrota de Madrena, único que conseguiu vencer o ganhador do torneio e os empates contra Bolbochán, Lukis, Vera, Sanguinetti e Iliesco, adversarios de respeito.

Eeis o resultado final:

M. Nadjorf (Polonia), 16 pontos em 18 possiveis; G. Stahlberg (Suecia), 13; P. Michel (Alemanha), 11; C. Guimard (Argentina), 10 1|2; C. H. Fleurquin (Uruguai); M. Luckis (Lituania); C. J. Corte e Jacobo Bolbochán (Argentina), 10; H. Pilnik (Argentina) 9 1|2; E. Reinhardt (Alemanha), 9; R. Letelier (Chile), 8 1|2; Dr. J. Souza Mendes (Brasil), C. H. Maderna, R. Sanguinetti e J. T. Liesco (Argentina), 8; Dr. Orlando Rôças (Brasil), 6- 1|2; R. Garcia Vera; (Argentina), 5 1|2; A. Maccioni (Chile), 5 e L. Bauzá (Uruguai), 4 1|2.

Sabemos que a revista "Xadrez Brasileiro" fará ampla reportagem do torneio de Mar del Plata de 1946, em seu próximo número de abril, estando encarregado da mesma, o dr. Souza Mendes que terá no mestre Eliskases seu auxiliar direto nas análises das partidas, que já estão sendo estudadas e selecionadas as de maior interesse teórico para comentarios especiais.

Publicamos a seguir a partida entre os dois brasileiros, que terminou empatada no 50.º lance.

N.º 105 — PART. ESPANHOLA

Torn. Inter. Mar del Plata 1946

Dr. O. Rôças — Dr. J. S. Mendes

1.P4R,P4R; 2.C3BR,C3BD; 3.B5C,P3TD; 4BxC,PDxB; 5.P4D,PxP; 6.DxP; DxD; 7.CxD,B2D; 8.C3BD,O-O-O; 9.B3R,C2R; 10.O-O-O,C3C; 11.P3B,B3D; 12.C(4D)2R,P3B; 13.P3TD,TR1R; 14.B2B,P4CD; 15.B3C,C4R; 16.C4B,P4TD; 17.C3D,C5B; 18.B2B,B3R; 19.P3CR,B2B; 20.C1C,P4CR; 21.TR1R,C4R; 22.C2D,CxC-|-; 23.PxC,B4R; 24.R2B,P5T; 25.B3R B5D; 26.BxB,TxB; 27.R3B,T(1R)1D; 28.C1B,B6C; 29.C3R,BxT; 30.TxB,P4BD; 31 C5B,P5C-|-; 32.R2B,T(5D) 2D; 33.C3R,R2C; 34.C4B,T5D; 35.T2D,R3B; 36.T2T; 42.T1TD,P5T; 43.P4C,T1TD; 39 C3R,T(5D)2D; 40.T1D,T1CD; 41. C4B,T2T; 42.T1TD,P5T; 34.P4C,T1TD; 44.T1BR,T2D; 45.P4B,PxP; 46.TxP,T(1T)1D; 47.T3B,T5D; 48.C2D,T(1D); 49.T1B,T1D; 50.T3B, Empate de comum acordo.

CORRESPONDENCIA

MIAVI (DF) — O encarregado do concurso, sr. J. Figueiredo, respondeu a sua consulta por carta. Fracassou no 269!

EDMATUS — (DF) — Que foi isso, meu amigo? A "turma" do CEA esmiuçou o 269 e mandou as causas da ilegalidade e você esqueceu esta exigencia regulamentar! No "preparatorio" apareceram alguns "cracks" da solução, enquanto os efetivos primaram pela ausencia.

CTE. H. BARROS E AZEVEDO (DF) — Por se terem estraviado alguns tipos de problemas, o seu 2.º ajudado em 2 lances, só na próxima semana.

DR. J. B. SANTIAGO (B. HORIZONTE) — Domingo tem mais. Estamos treinando o pessoal para o campeonato de soluções. Seus comentarios dos retrógrados chegaram tarde, mas demos a indicação do seu endereço para quem quizer melhorar. O Gabriel foi quem melhor apresentou as análises e que aproveitamos por estar mais no sentido prático de compreensão dos solucionistas. As razões devem ser bem claras para que todos possam tirar o maior proveito. Foi este o motivo pelo qual lhe pedi que esclarecesse as soluções dos retrógrados. Gratos pelo obsequio.

A. PARREIRAS (B. HORIZONTE) — Suas soluções dos problemas 267,8 chegaram dia 3, tendo sido publicadas em 31-3. Acertou no 2.º, porem errou o primeiro. Consulte aí o mestre desta modalidade de problemas, o Santiago, que frequenta o CXBH todos os dias.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

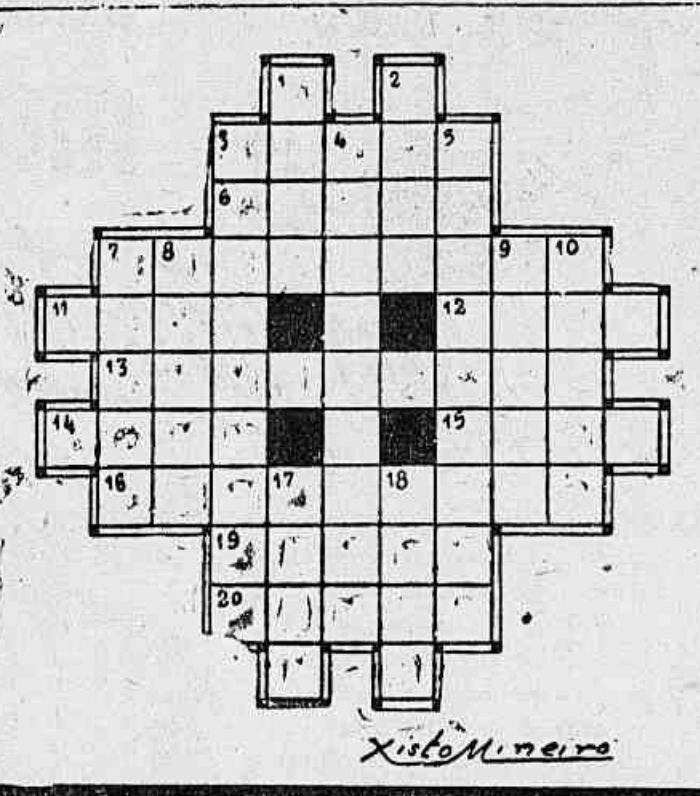
Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Av. Passos	48	B. B. Retiro	370
S. José	112	E. Dentro	104
Andradas	70	D. Romana	56
América	36	J. Bonifacio	593
S. F. Prainha	21	A. Carneiro	60
1.º de Março	14	Av. Sub.	5.825
1.º de Março	18	J. dos Reis	525
Av. M. Sá	230	Arist. Caire	349
M. Sapucaí	285	Goiaz	284
Arist. Lobo	229	Aquidabã	835
Catumbi	108	Vaz Toledo	412
Bispo	139	Sousa Barros	195
Had. Lobo	123	Av. J. Rib.	263
Had. Lobo	461	E. M. Felix	986
M. Coelho	174	E. V. Carv.	29
Matoso	101-b	Topazios	71
J. Palhares	669	N. Gouveia	435
M. e Barros	890	C. Meneses	4
Catete	352	Maria Passos	114
Catete	142	Aut. Clube	2.884
Bento Lisboa	92	E. Otaviano	286
Laranjeiras	384	J. Vicente	667
Lapa	35	C. Machado	974
Ipiranga	65	C. Machado	1.556
Mauá	143	C. Machado	1.480
Laranjeiras	34	Siriei	8-b
S. J. Batista	14	Pe. Nóbrega	400
J. Botânico	697	M. Rangel	528
Vol. Patria	244	Av. Sub.	10.496
Passagem	92	C. Rangel	450-a
A. Paiva	102	Maria Freitas	24
Real Grand.	813	Pça. Quintino	18
M. Cantuaria	106	M. Rangel	5
G. Sampaio	229	Pça. Nações	74
Av. Cop.	1.130-a	A. Cunha	14
Av. Cop.	726	Uranos	863
T. de Melo	42	Uranos	987
F. Mendes	45	Uranos	1.385
F. Otaviano	82	Eng. Pedra	582
H. Ribeiro	698	Venina	53
H. Ribeiro	216	Quito	885
Visc. Pirajá	809	B. de Pina	896-b
S. L. Gonz.	88	E. V. Carv.	1.604
S. L. Gonz.	248	Av. A. Nav.	170
S. B. Mont.	88-b	Av. A. Nav.	530
S. Cristovão	518	V. Magalhães	44
Bonfim	351	G. Dantas	657
Fig. de Melo	335	Taquara	392-b
Bela	633	Av. C. Vasc.	45
C. Bonfim	300	Santissimo	13-a
C. Bonfim	819	G. Andrade	8
Boa Vista	105	Est. Nazaré	38
P. Siqueira	69	Albino Paiva	195
Isidro	7-a	Sta. Cruz	206
Av. 28 Set.	439	2 de Abril	5
Av. 28 Set.	285	Japoara	58
A. Lima	19-a	Eng. Novo	12
8 Dezembro	40-a	F. Borges	4
B. Mesquita	700	B. Domingos	18
B. Mesquita	1.026	Pça. 8 Maio	9
J. Furtado	108	S. Camará	21
Leopoldo	314-a	Bom Jesús	12-a
Ana Neri	2.078	P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
L. da Carioca	10	D. da Cruz	476
L. da Carioca	12	Aquidabã	150
V. Rio Branco	31	A. Carneiro	65-a
S. José	112	Av. Sub.	5.825
Est. D. Pedro II		B. Campos	128
Harmonia	88	E. Dentro	140
Pedro Alves	278	Av. J. Rib.	196
B. S. Felix	143	A. Cordeiro	628
Frei Caneca	5	Cachambi	857
Riachuelo	69-a	E. Dentro	864
Cmte. Mauriti	90	B. B. Retiro	156
Catumbi	6	Ana Neri	1.008-a
P. Frontin	516	E. M. Felix	504
Had. Lobo	1	E. V. Carv.	29
Had. Lobo	461	Topazios	71
Matoso	15	N. Gouveia	435
Catete	287	C. Meneses	4
Laranjeiras	213	Maria Passos	114
M. Abrantes	214	Aut. Clube	2.884
A. Alexand.	98	E. Otaviano	286
Cosme Velho	128	J. Vicente	667
A. Paiva	1.240	C. Machado	974
A. Paiva	282	C. Machado	1.556
G. Polidoro	156	C. Machado	490
J. Botânico	588-a	Siriei	8-b
Vol. Patria	351	Av. Sub.	9.377
Humaitá	63-a	E. da Silva	417
M. Cantuaria	106	Cel. Rangel	85
G. Sampaio	229	M. Rangel	5
Av. Cop.	726	Av. Democ.	521
Av. Cop.	442	T. de Castro	121
Av. Cop.	945	C. de Morais	514
Av. Cop.	599	João Rego	161
M. Quiteria	65	M. Conrado	287
S. Campos	240	Av. A. Nav.	530
S. Cristovão	829	L. Rego	880
S. Cristovão	64	B. de Pina	896
Bonfim	351	Av. A. Nav.	170
S. Januario	168	C. Benicio	4.152
S. L. Gonz.	677	Av. C. Vasc.	45
C. Bonfim	98	Santissimo	13-a
C. Bonfim	819	Sta. Cruz	837
Boa Vista	105	G. Andrade	8
D. Isidro	7-a	Correia Seara	35
S. F. Xavier	420	Est. Nazaré	38
P. Nunes	221	Est. Nazaré	742
Av. 28 Set.	344	F. Borges	4
B. Mesquita	766	S. Camará	29
B. Mesquita	1.039	F. Cardoso	123
Leopoldo	314-a	P. Olaria	807
A. Cordeiro	310	P. Freire	71

PALAVRAS CRUZADAS

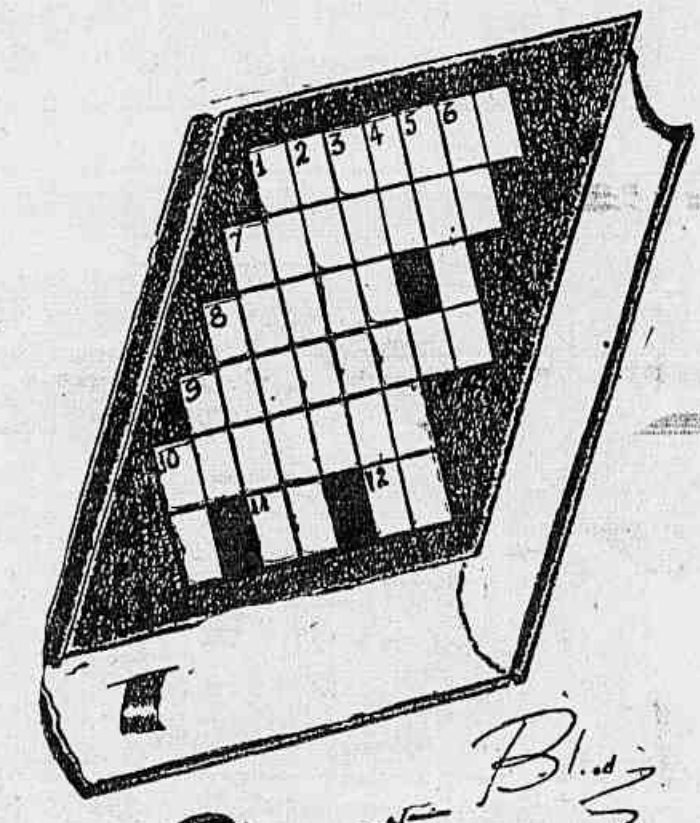
TORNEIO DE ABRIL
Problema n.º 1, de Xisto Mineiro, Juiz de Fora

HORIZONTAIS

3 — Embriagar-se; dar bicadas.
6 — Gênero de palmeiras, muito semelhantes ao das que produzem tâmaras.
7 — Tiras de papel ou de pano que se põe nas costas de alguem, como brincadeira.
11 — Carruagem.
12 — Azedume do estômago.
13 — Narrações alegóricas que encerram doutrina moral.
14 — Extremidade superior dos mastros, onde se desfraldam as flâmulas.
15 — Divisão dos meses dos antigos romanos.
16 — Aperfeiçoados.
19 — Em má hora.
20 — Furtar nas compras, dando conta superior às despezas.

VERTICAIS

1 — A planta do algodão; algodoeiro.
2 — Poeta.
3 — Simples refeições que constam sobretudo de licores e vinhos.
4 — Cacetes grossos e curtos.
5 — Confirmar.
7 — Restituir.
8 — Refeição que os primitivos cristãos faziam em comum.
9 — Jeitoso.
10 — Juizos.
17 — Lingua indica falada em Orixa.
18 — Escolher.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE ABRIL
Problema n.º 1, de Captain Blood, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Toque para reunir; ato de chamar.
7 — Sacerdote de religião de "Brama".
8 — Rebento; haste de algumas plantas, antes de desabrocharem as flores.
9 — Autorizações para despesas, dadas pelo parlamento ao governo.
10 — Aves aquáticas, das quais se encontra quantidade na baía Guanabara.
11 — Pronome. A Si.
12 — Suf. designa oficio, ocupação.

VERTICAIS

1 — Profissão de fé; oração cristã
2 — Ar expirado; bafo.
3 — Guarnecer de "amotas".
4 — Prejudicial.
5 — Erva-doce.
6 — Prep. Designativa de posse.
7 — De pouca duração; Rápido.
8 — Cinzento azulado.
9 — Aqui.
10 — Nome de varias tribus de indios da grande nação dos Tupinambás.

RETIFICAÇÃO

Por um lamentavel engano o problema a premio publicado domingo passado saiu com os seguintes erros: As chaves horizontais ns. 40 e 42, só têm três e sete casas, respectivamente, ficando, portanto, a vertical n. 27 com quatro casas. Tambem o conceito da chave horizontal é — Oprimida — e não como foi publicado.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes (Novatos): Pas, desta capital, e Renato Ferreira de Andrade, de Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro.

CORRESPONDENCIA

PAS (Nesta): Aceitamos colaboração desde o momento que esta esteja dentro das normas traçadas para esta secção, as quais, devido ao espaço exiguo de que disponho, poderei informar de viva voz, se quiser ter a bondade de me procurar nesta redação, onde me encontrará, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

RENATO FERREIRA DE ANDRADE (Itatiaia): Para tomar parte nos torneios de Palavras Cruzadas, precisa enviar as soluções nos proprios impressos, no fim de cada torneio mensal, e informar-me em que classe deseja inscrever-se, na dos Novatos ou dos Veteranos.

BRAND (Nesta): Estou fazendo todos os esforços possiveis para utilizar-me o menos possivel do Simões da Fonseca, mas como ainda temos inúmeros trabalhos a serem publicados, baseados

(Conclue na 7.ª página)

COMPANHEIROS !

O trabalho enobrece o homem e engrandece a sua Patria !

Há sensivel falta de auxiliares para o comercio.

Inscrevam-se, gratuitamente, na "Secção de Empregos" da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, quer sejam socios ou não.

Avenida Rio Branco n.º 120 - 13.º pavimento

Excursionismo

Dando inicio às suas atividades no corrente ano, o Centro dos Excursionistas, elaborou monumental programa de montanha e recreativismo para o mês de abril andante, salientado em plano destacado a Semana Santa, compreendida, nos dias 17 à 21.

Programa: Dia 7 — Recreio dos Bandeirante: guia Alfredo Maciel. Noturna: (dia 6) direção Danilo Rangel. Dia 14 — Grande concentração na Pedra da Gavea — Turma A - noturna dia 13, direção Nelson de Sousa; Turma B - Chaminé Eli, direção dr. Alvaro Rosadas; Turma C - Niemeier, direção Francisco de Franco. Semana Santa: dias 18 à 21: Travessia Petrópolis-Teresópolis, direção Antonio Ivo Pereira e Raul Florati Garrafão e Pipoca (escalada pesada) direção Karl Hameimam e Rui Leal Barroso. Santa Mônica, direção dr. José Ferreira Barreto; Araruama, direção de Hugo Blume; Dia 27 - Saquarema - direção dr. Jaime Quartin Pinto Filho.

NOTA — O Centro dos Excursionistas comunica aos interessados, que de acordo com os Estatutos, inclue em sua programação todo aquele de ambos os sexos que queira conhecer as "belezas do nosso Brasil", bastando somente o interessado ter contacto com o Departamento Técnico, que no caso julgá-lo-á apto ou não, especialmente quando se tratar de escalada.

Para informações: Sede, edificio Odeon, 2.º andar, sala 202, telefone 22-8496, das 16 às 22 horas.

Casa Bancaria da Metrópole do Rio de Janeiro S|A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Não se tendo realizado, a Assembléia Geral Extraordinaria no dia 7 de Marçop. p., são novamente convidados os senhores acionistas a se reunirem em a se realizar no dia 15 de Abril Assembléia Geral Extraordinaria, do corrente ano às 16 horas, na sede da CASA BANCARIA DA METRÓPOLE DO RI DE JANEIRO S|A, à Rua Bueno Aires, 59 nesta cidade, para conhecerem e deliberarem sobre a reforma dos estatutos, aumento de capital, exposições de motivos da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de ... 1946 — Franklin S. Madruga — Diretor Superintendente — Heitor M. Guimarães — Diretor Tesoureiro.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 5.ª página)

em parte nesse dicionario, sou forçado a não poder satisfazer por completo a promessa que lhe fiz.

MELAGRO (Nesta): Bem se vê que você está caducando. Não quero choro nem vela. Tomará parte no torneio de março e não tem nada a agradecer.

GUIMERES (Nesta): Seu Guimeres, vocemecê me fez uma falseta daquelas! Quanto aos seus trabalhos, sinto muito, mas uma vez publicados não podemos devolver os originais.

NAIR CARDOSO DA SILVA (Nesta): Só por um acaso o poderá encontrar em algum "sebo", e isso mesmo por um preço de arrancar couro e cabelo.

BOEMIO (C. do Jordão): As soluções vieram a tempo e assim poderá concorrer ao respectivo torneio.

JUKIETA MARQUES (Nesta): Não me esqueci que estava trabalhando para Novatos; o que é preciso é que os Novatos progridam para que os vejo, dentro de pouco tempo, na classe dos Veteranos.

JAPIFI (Nesta): Muito grato pela presteza de sua informação. Quanto ao seu trabalho espero poder aproveitá-lo, oportunamente.

EUNICE FARIA BRAGA (Nesta): Foram feitas as retificações de acordo com o seu pedido.

SENADOR (Nesta): Meus sinceros aplausos pela resolução que tomou; a classe de Novatos não foi criada para outro fim.

SUELY MESQUITA (Nesta): Queira ter a bondade de ler a resposta que acima dou a Pas.

CALEPINO (Petrópolis): Queira ver a retificação acima feita.

OSOGARF (Nesta): A mesma resposta acima dada a Calepino.

BOY (Nesta): Com que então durinhos, hein ? Ora, seu "Boy", está caçoando comigo ? Se aquilo é difícil, vou ali e já venho.

LOUMAR (Nesta): O prazo para a remessa de soluções pode ir, mesmo, até 60 dias após a publicação do último problema mensal.

COLABORAÇOES

Foram recebidas as que foram enviadas por Loumar, Mariza, Orsilva, Guimeres, Os Três Mosqueteiros, Arnaldo Nunes, Harun-Al-Raschid e Nascimento Filho.

SOLUÇOES RECEBIDAS

No próximo domingo publicaremos a relação das soluções recebidas, não o fazendo hoje, por absoluta falta de espaço.

ALMATA

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

O DUQUE DE ALBA SENTENCIOU A MORTE TODOS OS HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS DA HOLANDA. SEU TERRIVEL EDITO NÃO FOI PLENAMENTE EXECUTADO GRAÇAS Á REVOLTA DE GUILHERME DE ORANGE (1569)

QUANTO VALE UMA PULGA?

TOM JERNIGAN QUE CHEGOU AOS 75 ANOS COM UMA SAUDE DE FERRO PESAVA AO NASCER UMA LIBRA E MEIA! (BATESVILLE, ARK.)

MIL DOLARES POR UMA PULGA:

Como a peste bubônica é veiculada pelas pulgas, todos os aviões que fazem a linha da Asia são cuidadosamente desinfetados por fumigação. As companhias estão sujeitas a uma multa de mil dólares por pulga desembarcada na América!

Programa da semana

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL

JOGO INTERNACIONAL

Universitarios uruguaios e brasileiros.

Campo do Fluminense, à noite.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

VASCO X S. PAULO

Campo de São Januario, à noite.

FLUMINENSE X CORINTHIANS

Em S. Paulo.

FLAMENGO X NAUTICO

Em Recife.

BOTAFOGO X BAIA

Em Salvador.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

A. A. CARIOCA X SAMPAIO A. C.

CLUBE DOS ALIADOS X CARIOCA S. C.

Quadra do Riachuelo T. C.

S. C. MACKENZIE X FLUMINENSE F. C.

SAO CRISTOVAO F. R. X OLIMPICO CLUBE

Quadra do Tijuca T. C.

SABADO

TENIS

TORNEIO DE DUPLAS

Jogos inaugurais.

DOMINGO

FUTEBOL

S. PAULO X FLUMINENSE

Em S. Paulo.

FLAMENGO X ESPORTE

Em Recife.

BOTAFOGO X GALICIA

Em Salvador.

YACHTING

Regatas inter-clubes promovidas pelo Iate Clube Brasileiro, abertas a todas as classes: Local: Saco de São Francisco.

FOI JUSTO O EMPATE

Feitiço foi o árbitro do jogo Cruzeiro x Palmeiras

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — A imprensa gaucha referindo-se ao encontro de ante-ontem entre o Cruzeiro e o Palmeiras, diz que o empate foi a cojsa mais justa, pois ambos os quadros jogaram com grande ardor e combatividade. Torna-se bastante dificil ao cronista apontar este ou aquele jogador como melhor na equipe do Cruzeiro, porque todos foram bons. Nenhum jogou mais do que o outro, porque todos jogaram.

O mesmo já não se pode dizer do Palmeiras, que teve altos e baixos na sua equipe, ao contrario do que aconteceu no primeiro jogo. O descontrole na equipe visitante foi notorio, cabendo todavia destacar-se o trabalho da Caveira, Osvaldo, Og Moreira e o arqueiro Rodrigues, que mostrou o mesmo padrão de jogo de estréia em nossa capital.

Feitiço foi um juiz que se conduziu a contento, não prejudicou a nenhum dos bandos. O público foi regular, tendo passado pelas bilheterias a importancia de Cr$ 55.040,00.

Federação Hípica Metropolitana

Publicamos, em nossa edição de sexta-feira, os nomes dos integrantes da "nova" diretoria da Federação Hípica Metropolitana", consoante comunicação que fora enviada à esta jornal.

Surpreendeu-nos, portanto, e recebimento da carta que abaixo publicamos, subscrita pelo dr. Murilo Goulart de Barros. Percebe-se que alguem abusivamente fez essa descrita comunicação, fraudando a nossa boa fé.

Eis a carta:

"Federação Hípica Metropolitana. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1946. Ilmo. Snr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta. —Tendo esse brilhante matutino, publicado na Secção Esportiva da edição de ontem, a constituição da nova Diretoria desta Federação, eleita para o bienio de 1946-1947, cumpre-me levar ao vosso conhecimento que, contrariamente ao que foi noticiado, a Diretoria que está dirigindo a Federação Hípica Metropolitana, até as próximas eleições que serão realizadas, é a por mim presidida e reconhecida pela Confederação Brasileira de Hipismo sob a presidência do Exmo. Snr. General Antonio da Silva Rocha. Aproveito a oportunidade para comunicar a V. S. que a temporada hípica do corrente ano será iniciada no próximo dia 14 do corrente, tendo como local a pista do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, onde serão disputadas as provas "General Sousa Lima" e "Dragões da Independencia", constantes do Calendario aprovado. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os protestos de estima e consideração. — Dr. Murilo Goulart de Barros, Presidente.

Raul Valdivia fará uma exibição com Jaime de Oliveira Bastos

Amanhã, às 21 horas, o campeão chileno e sulamericano de bilhar, Raul Valdivia, fará uma partida de exibição contra o bilharista brasileiro Jaime de Oliveira Bastos, figura bastante conhecida nos meios ligados ao referido esporte.

A partida, aliás aceita por especial gentileza do renomado campeão continental, com 3.496 carambolas, terá lugar no Salão Guarani, na Praça Tiradentes, 87, 1.º andar.

Solucionada a crise no basquetebol baiano

SALVADOR, 6 (Asapress) — Terminou a crise no basquetebol baiano com a convocação de todos os presidentes dos clubes filiados, pelo presidente do Conselho Regional de Desportos, eventualmente sob a presidencia da Federação Baiana de Futebol. Do que ficou resolvido nesta reunião, houve aprovação geral dos mentores, estando ainda estabelecido que no próximo dia 10, serão realizadas as eleições com a convocação da assembléia geral.

Encerrado o caso do jogador Natal

SALVADOR, 6 (Asapress) — Foi encerrado o caso do jogador Natal, que, entre o Guarani e o Botafogo, preferiu continuar neste último, assinando compromisso pelo espaço de 12 meses.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO mantém, desde longos anos, uma "Secção de Empregos" na qual podem inscrever-se, gratuitamente, socios ou não, que desejem colocação ou melhoria de situação.

A "A. E. C." quer assim concorrer para que todos trabalhem, contribuindo para o engrandecimento do Brasil! — Sede: Avenida Rio Branco n.º 120 - 13.º pavimento.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-8477. "Fogo no pandeiro", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Amigo do Lelé", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6142. "Cândida", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Onde Está Minha Familia?", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Familia dos Milhares", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Relato sobre a Italia (Documentario) — Os Dois Barbeiros (Desenho Colorido) — O Rapazola do Leito n.º 4 (Especialidade de Pete Smith) — O Melhor Amigo do Homem (Esportivo em Tecnicolor) — O Gato Medroso (Desenho Colorido) — Noticias Nacionais e Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- IMPERIO - 22-9348. "Ressurreição".
- METRO - 22-6490. "Três Homens de Branco".
- ODEON - 22-1508. "Acabaram-se as encrencas" e "O Eterno Vagabundo".
- PALACIO - 22-0838. "Sublime Indúlgencia".
- PATHE' - 22-8795. Paris Subterraneo".
- PLAZA - 22-1097. "A Morte de uma Ilusão".
- REX - 22-6327. "Selvagem de Bornéu".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Os Filhos Mandam".
- VITORIA - 42-9020. "Almas Perversas".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Dama Desconhecida".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Notavel Reconstrução Guam — Música do Hoje e Amanhã — Outro Mundo (Desenho) — Tesouro das Serras (Documentario) — Cães de Caça em Ação (Short) — O Monstro e o Gorila (Primeiras Vistas) — A Vitoria de Juan Peron.
- COLONIAL - 42-8512. "Morreremos no Amanhecer" e "Traidor Interno" (I. até 10).
- D. PEDRO II - 43-6154. "Alma Russa" e "Dois Caipiras Ladinos".
- ELDORADO - 43-3145. "Passam-se os Anos".
- FLORIANO - 43-9074. "Caprichos do Destino".
- GUARANI - 22-9435. "Santa" (I. até 18).
- IDEAL - 42-1218. "Esposa de Dois Maridos".
- IRIS - 42-0763. "Terrores da Mata Virgem" e "Martirio de Médico".
- LAPA - 22-2543. "Rainha dos Corações" e "Garotas Apimentadas".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Nasce o Amor".
- METROPOLE - 22-6280. "Segura Esta Mulher".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tu...

do por uma Mulher".
- POPULAR - 43-1854. "A Porta de Ouro" e "Nupcias de Escândalos".
- PRIMOR - 43-6681. "... E o Vento Levou" (I. até 14).
- REPUBLICA - "O Sinal da Cruz" e Palco.
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Filha do Comandante" e "Cuidado com a Mamãe".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Um Passo Alem da Vida".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Doce Lembrança".
- AMÉRICA - 48-4519. "Na Corte do Faraó".
- AMERICANO - 47-2803. "Toureiros".
- APOLO - 48-4693. "Toureiros".
- ASTORIA - 47-0466. "Um Amor em Cada Vida".
- AVENIDA - 48-1667. "Um Sonho em Hollywood".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Coração não Envelhece".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "O Sino de Adano".
- CATUMBI - 22-3681. "Goal da Vitoria" e "Melodias Roubadas".
- CARIOCA - 28-8178. "Almas Perversas".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Odio que Mata" e "Sereia das Selvas".
- COLISEU - 29-8753. "Adoravel Engano".
- EDISON - 29-4449. "Éramos Três Mulheres".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Espirito Indomavel" e "Meu Reino por uma Cozinheira".
- FLORESTA - 26-6257. "A Patrulha de Bataan".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Quero Você, Morena" e "Sublime Alvorada".
- GRAJAU' - 38-1311. "Conflitos Dalma".
- GUANABARA - 26-9339. "O Preço da Felicidade".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Aventureiro de Sorte" e "O Túmulo Vazio".
- INHAUMA - 49-3850. "Uma Asa e uma Prece" e "Caminho Bloqueado".
- IPANEMA - 47-3806. "Um Passo Alem da Vida".
- IRAJA' - 29-8330. "Explosão Musical" e "O Uivo do Lobishomem".
- JOVIAL - 29-0652. "O Preço da Felicidade".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Dama Desconhecida".
- MARACANA - 48-1910. "Cozinheiros do Rei".
- MASCOTE - 29-0411. "... E o Vento Levou" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "Oh! Marieta!" e "Endereço Desconhecido".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Dupla Ilusão".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Dupla Ilusão".
- MODELO - 29-1578. "Corsario Negro".
- MODERNO - 22-7979. "Um Sonho em Hollywood".
- NATAL - 48-1480. "Serenata Boemia" e "Guerrilhas".
- OLINDA - 48-1032. "A Morte de uma Ilusão".
- ORIENTE - 30-1131. "Madame Walewska".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Alma Russa" e "O Uivo do Lobishomem".
- PARAISO - 30-1080. "Madame Curie".
- PARA TODOS - 29519...
- PENHA - 30-1191. "A Sétima Cruz".
- PIEDADE - 29-9939...

sações de 1945".
- REAL - 29-3467. "Fantasia no Gelo".
- RIAN - 47-1117. "Mulheres e Diamantes".
- RITZ - 47-1292. "A Morte de uma Ilusão".
- ROSARIO - 30-1686. "Duas Vezes Lua de Mel".

- SANTA HELENA - 30-2666. "Canção da Russia".
- SANTA CECILIA - 30-1623. "A Estirpe do Dragão".
- STAR - "Um Amor em Cada Vida".
- TIJUCA - 48-4518. "Amigos da Onça" e "A Casa da Morte".

Falcão em São Francisco" e "Aguas Tenebrosas".
- VELO - 48-1391. "Caprichos do Destino".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Sino de Adano".

BENTO RIBEIRO

ro" e "Explosão Musical".

NITERÓI

- EDEN - "Segura Esta Mulher".
- ICARAI - "Sublime Indulgencia".
- IMPERIAL - "Esposas Solteiras" e "Aposta Afortunada".
- ODEON - "Flor dos Trópicos".
- RIO BRANCO - "Cleopatra" e "Super-Homens".

ILHA DO GOVERNADOR

Tua" e "Dono do seu Destino".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Ninguem Vive sem Amor".
- D. PEDRO - "Fantasmas à Soltas" e "Aposta Afortunada".
- PETRÓPOLIS - "Almas Perversas".

VILA MERITI

Aviso aos srs. gerentes

Por Lyman Young

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIÁRIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Jimmy Murphy

Pequenas Tragedias Conjugais

Por E. C. Segar

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

(Continua)